

RELATÓRIO DE GESTÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

2025



Mateus Ferreira

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Polyandra Zampiere Pessoa da Silva

Pró-Reitora Adjunta de Planejamento e Orçamento e Coordenadora de Planejamento Orçamentário

Silvio Bezerra Serafim

Coordenador de Transparência, Governança e Gestão de Riscos da PROPLAN

Felipe Anderson Viana de Souza

Gerente da Divisão de Governança e Inovação Institucional da CTGR/PROPLAN

Brenda Porfírio Sampaio

Gerente da Divisão de Gestão de Riscos da CTGR/PROPLAN

Everton Paulo Gonçalves Vieira

Coordenador de Planejamento e Gestão Estratégica da PROPLAN

Anderson Diógenes Gomes

Coordenador de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional da PROPLAN

Cícero Marciovanio de Oliveira Lima

Coordenador de Gestão de Projetos e Processos

Natália Brito Bessa

Coordenadora de Editoração e Apoio à Publicação da PRPI

Geórgia Mendes Sousa

Chefe do Núcleo de Identidade Visual da DCOM

<p>01. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO...4</p> <p>1.1. A Universidade Federal do Cariri: visão geral..... 5</p> <p>1.1.1. Finalidades da Universidade Federal do Cariri... 6</p> <p>1.1.2. UFCA em números (2025)... 8</p> <p>1.1.3. Principais normas direcionadoras da atuação da UFCA... 10</p> <p>1.1.4. Comunidade interna: estudantes, servidores públicos e profissionais terceirizados... 13</p> <p>1.2. Ensino superior... 15</p> <p>1.2.1. Graduação (presencial)... 15</p> <p>1.2.2. Graduação (EAD)... 19</p> <p>1.2.3. Pós-graduação... 22</p> <p>1.2.4. Assistência estudantil... 24</p> <p>1.2.5. Acessibilidade... 25</p> <p>1.2.6. Ações afirmativas, diversidade e equidade... 28</p> <p>1.2.7. Cooperação internacional... 30</p> <p>1.2.8. Bibliotecas... 34</p> <p>1.3. Pesquisa e inovação... 38</p> <p>1.4. Extensão universitária... 41</p> <p>1.5. Cultura como pilar da formação acadêmica... 42</p> <p>1.6. Missão, visão, princípios e modelo institucional... 43</p> <p>1.6.1. Missão e visão... 43</p> <p>1.6.2. Princípios institucionais... 43</p> <p>1.6.3. Modelos institucionais... 44</p> <p>1.7. Estrutura organizacional de gestão e governança... 45</p> <p>1.8. Modelo de negócios... 47</p> <p>1.9. Cadeia de valor... 48</p> <p>1.10. Políticas e programas do governo... 51</p> <p>1.10.1. Vinculação da atuação da UFCA com os Planos Plurianuais do Governo Federal e com o Plano Nacional de Educação... 51</p> <p>1.10.2. Vinculação com planos nacionais de áreas acadêmicas, de assistência estudantil e de acessibilidade... 56</p> <p>1.11. Ambiente externo... 57</p> <p>1.12. Critérios de materialidade do Relato Integrado de Gestão da UFCA... 60</p>	<p>2.1.1. Modelo integrado de gerenciamento de processos e riscos... 62</p> <p>2.1.2. Indicadores de desempenho de gestão de riscos... 66</p> <p>2.1.3. Principais iniciativas e ações futuras... 67</p> <p>2.2. Controles internos... 68</p> <p>2.2.1. Auditoria interna... 68</p> <p>2.2.2. Unidade de correição... 73</p> <p>2.2.3. Gestão da integridade... 76</p>
<p>02. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS... 61</p> <p>2.1. Gestão de riscos... 62</p>	<p>03. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO... 80</p> <p>3.1. Governança institucional... 81</p> <p>3.2. Estratégia... 87</p> <p>3.2.1. Modelo de gestão estratégica... 87</p> <p>3.2.2. Avaliação de temas estratégicos, objetivos, indicadores e iniciativas estratégicas... 88</p> <p>3.2.3. Plano Estratégico Institucional – PEI UFCA 2025... 88</p> <p>3.2.4. Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI UFCA 2025...95</p> <p>3.2.5. Avaliação da estratégia do desempenho e do desenvolvimento institucional... 103</p> <p>3.2.6. Elaboração do PEI 2035 e PDI 2030... 110</p> <p>3.3. Resultados, desempenho e desafios da gestão... 111</p> <p>3.3.1. Áreas finalísticas: ensino, pesquisa, extensão e cultura... 111</p> <p>3.3.2. Gestão orçamentária e financeira... 123</p> <p>3.3.3. Gestão de pessoas... 140</p> <p>3.3.4. Gestão de licitações e contratos... 163</p> <p>3.3.5. Gestão da infraestrutura... 167</p> <p>3.3.6. Gestão patrimonial... 172</p> <p>3.3.7. Gestão da tecnologia da informação... 173</p> <p>3.3.8. Sustentabilidade ambiental... 178</p> <p>3.3.9. Relações institucionais e convênios... 182</p> <p>3.3.10. Logística e apoio operacional... 186</p> <p>3.3.11. Transparência e acesso à informação... 191</p>
	<p>04. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS... 199</p> <p>4.1. Demonstrações contábeis e notas explicativas... 200</p> <p>4.2. Declaração do contador... 201</p>

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Cariri (UFCA) referente ao ano de 2025. Este documento reflete nosso compromisso contínuo com a excelência acadêmica, a transparência e a missão de transformar vidas por meio da educação pública de qualidade.

Neste ano, obtivemos avanços muito importantes para a nossa Universidade. No ensino de graduação, nossa comunidade alcançou a marca de 5.935 estudantes regulares, distribuídos em 33 cursos (4 a mais do que em 2024), com 1.293 vagas ofertadas no ano. Na pós-graduação, mantivemos 26 cursos com turmas matriculadas e comemoramos a aprovação do Doutorado Profissional em Biblioteconomia.

No campo da pesquisa e inovação, registramos a marca expressiva de 158 projetos de pesquisa desenvolvidos no ano, somando 607 projetos nos últimos cinco anos. A produção de conhecimento gerou 307 artigos publicados em periódicos Qualis e 325 trabalhos publicados em anais de eventos científicos, um reflexo do rigor e da dedicação de 1.534 pesquisadores atuando em 89 grupos de pesquisa institucionais.

A extensão universitária e a cultura, dimensões tão vitais para a nossa formação acadêmica, seguiram em plena expansão. Desenvolvemos 279 ações de extensão em 2025, interagindo intensamente com a sociedade. Na cultura, apoiamos 80 projetos e beneficiamos 112 estudantes com bolsas. O fomento acadêmico foi assegurado também pela concessão de 397 bolsas em programas de ensino de graduação e 226 bolsas voltadas à pesquisa e inovação.

Cientes da alta relevância da assistência estudantil, concedemos 1.298 auxílios em 2025. Além disso, realizamos 1.565 atendimentos médicos e psicológicos e alcançamos 1.217 estudantes em ações de promoção à saúde, buscando assegurar o bem-estar e a permanência da nossa comunidade discente.

Nossa inserção global foi fortalecida com a formalização de quatro novos acordos de cooperação internacional, a realização de mobilidade acadêmica por nossos estudantes e o acolhimento de 26 alunos estrangeiros pelo programa PEC-G.

Outro destaque de 2025 foi a consolidação de investimentos relevantes em infraestrutura física, com destaque para os recursos que, mediante muita articulação institucional, conseguimos captar no âmbito do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Tais recursos vão viabilizar obras muito aguardadas, como o Hospital Universitário, o Hospital Veterinário Universitário, o auditório do campus Crato, o novo Restaurante Universitário e o Bloco O no campus Juazeiro do Norte.

Tudo isso só foi possível graças à força da nossa comunidade interna, hoje composta por 7.134 pessoas, englobando nossos estudantes, servidores técnico-administrativos, docentes e profissionais terceirizados. Juntos, com determinação e resiliência, construímos diariamente uma UFCA mais inclusiva, forte e comprometida.

A todos e todas que participaram de mais este ano de conquistas e superações, o nosso sincero agradecimento.

Boa leitura!

Silvério de Paiva Freitas Júnior
Reitor da Universidade Federal do Cariri





01 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



1.1. A Universidade Federal do Cariri: visão geral



Figura 1: Campus-sede da UFCA, em Juazeiro do Norte-CE

1.1.1. Finalidades da Universidade Federal do Cariri

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), criada pela Lei Nº 12.826, de 05 de junho de 2013, por desmembramento do Campus Cariri da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Segundo a lei de criação, a UFCA é sediada na cidade de Juazeiro do Norte e sua atuação direcionada prioritariamente para a Região do Cariri, um território compreendido por mais de 40 municípios localizados nas mesorregiões geográficas Sul e Centro-sul do estado do Ceará, e que abrigam uma população de mais de 1,4 milhão de habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além de Juazeiro do Norte, a Instituição mantém unidades acadêmicas em funcionamento nas cidades de Barbalha, Crato e Brejo Santo e um Centro de Educação a Distância na cidade de Icó.

Como uma instituição federal de educação superior, a UFCA tem como finalidades principais o desenvolvimento de atividades de ensino em nível de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e inovação, e de extensão universitária. Além dessas atividades típicas da maioria das universidades brasileiras, a UFCA assumiu, de forma inovadora, um quarto eixo de atuação acadêmica, referente à cultura, visando à valorização e à promoção da cultura nas suas mais diversas expressões. Esse é um importante elemento definidor da identidade institucional da UFCA, e fundamentalmente vinculado ao território de atuação da Instituição, por meio do reconhecimento e valorização das diversas tradições e expressões culturais típicas da região do Cariri cearense.

Quais as finalidades da UFCA?

- *Ensino de Nível Superior: Cursos de Graduação e de Pós-graduação;*
- *Desenvolvimento de Pesquisa Científica e Promoção da Inovação Tecnológica;*
- *Extensão Universitária;*
- *Cultura como pilar da formação acadêmica.*

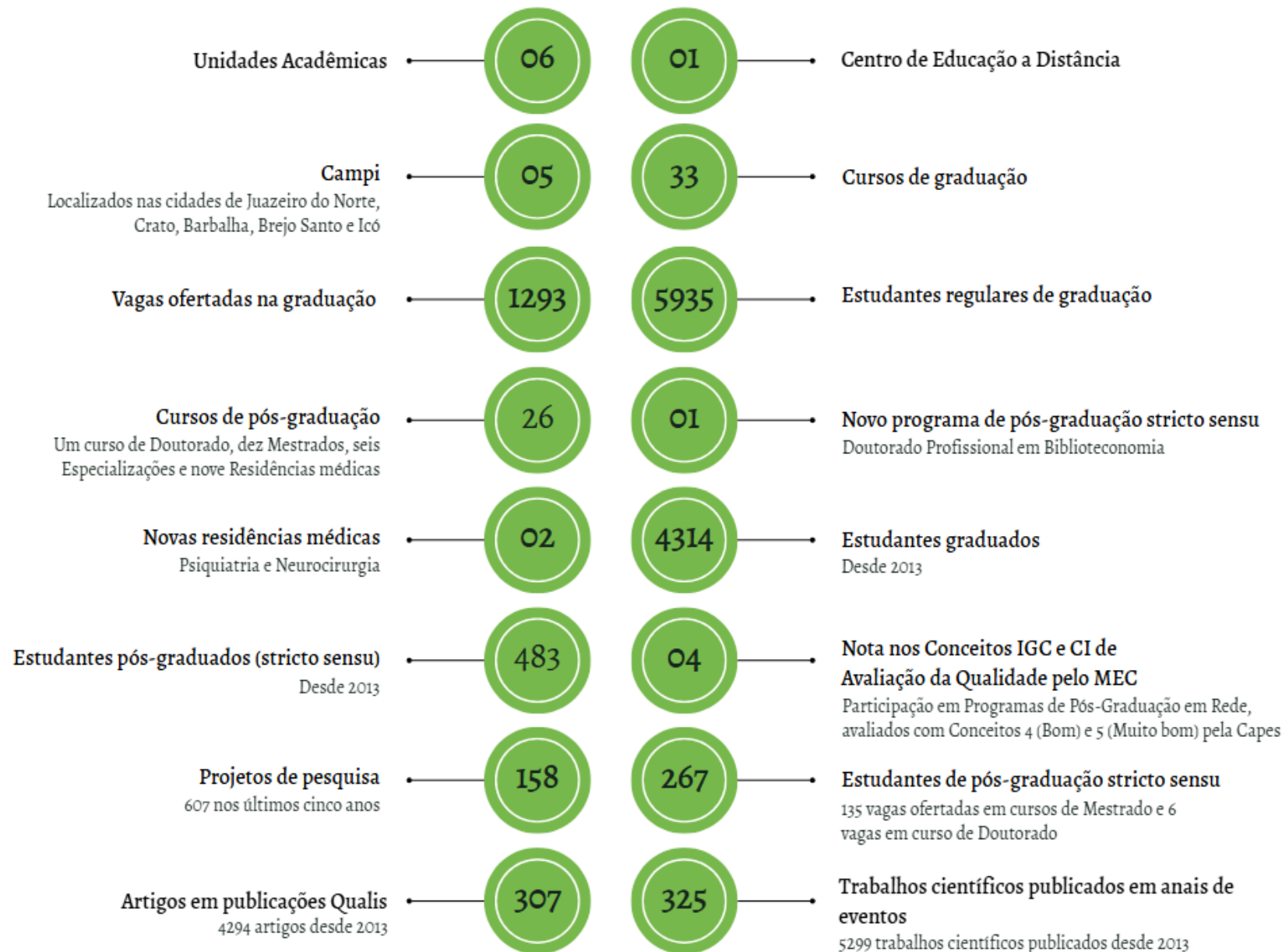


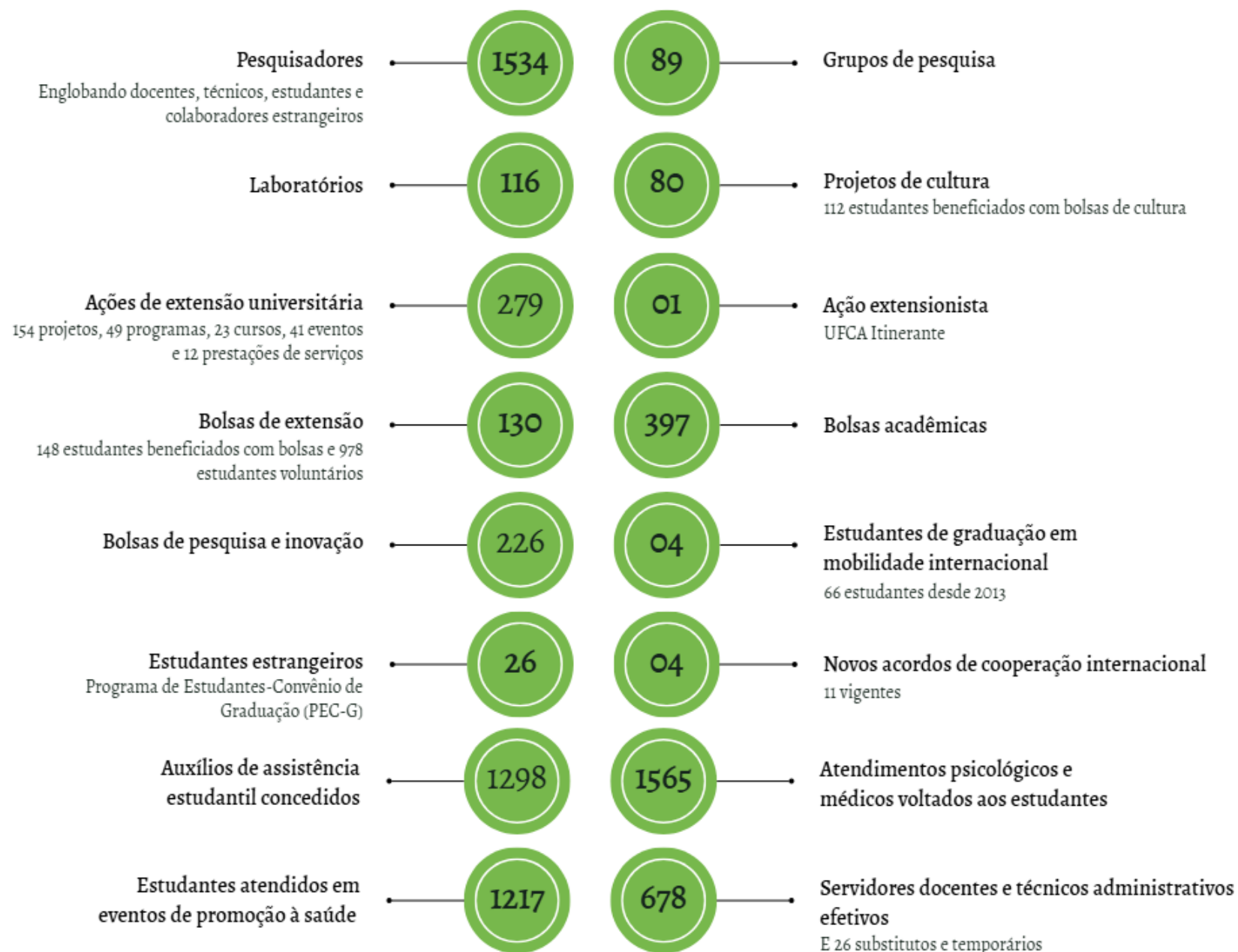
Figura 2: Alunos da UFCA



Figura 3: Unidades da UFCA em Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó

1.1.2. UFCA em números (2025)





1.1.3. Principais normas direcionadoras da atuação da UFCA

Quadro 1: Normas direcionadoras da atuação da UFCA – Principais leis

Lei e hiperlink	Principais temas tratados e artigos ou parágrafos
Constituição Federal - CF/1988	<ul style="list-style-type: none"> - Arts. 6, 205, 206: sobre os direitos sociais à educação e princípios da educação; - Art. 207: garante a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; - Arts. 208, 213, 214: sobre o dever e a regulação estatal da educação, os recursos públicos aplicados à educação e sobre o Plano Nacional de Educação (PNE) e seus objetivos; - Art. 215: pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional.
Lei nº 8.112/1990	Lei que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos federais civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Arts. 43 e 55: finalidades da educação superior, estímulo à criação cultural, ao espírito científico e pensamento reflexivo e recursos suficientes para as universidades federais. - Art. 56: garante às instituições públicas de educação superior, a gestão democrática, a existência de órgãos colegiados deliberativos com participação da comunidade institucional, local e regional, além de composição de 70% de docentes. - Art. 57: necessidade do mínimo de 8 horas por semana de aulas para os professores de instituições públicas de educação superior.
Lei nº 10.861/2004 - Lei do SINAES	- Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, um processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.
Lei nº 11.091/2005	Lei do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) no âmbito das IFES vinculadas ao Ministério da Educação.
Lei nº 12.343/2010 - Plano Nacional de Cultura (PNC)	Aprovado o PNC, em conformidade com o § 30 do art. 215 da Constituição Federal, visando ao desenvolvimento cultural do país e a integração das ações do poder público relativas à Cultura, e cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC.
Decreto Nº 7.234/2010	Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que visa ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal.
Lei nº 12.527/2011	Lei de Acesso à Informação (LAI).
Lei nº 12.711/2012	Lei das Cotas. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.
Lei nº 12.772/2012	Plano de Carreira do Magistério da Educação Superior.
Lei nº 12.826/2013 - Lei de Criação da UFCA	Cria a UFCA a partir do desmembramento do Campus da UFC no Cariri, define os objetivos acadêmicos e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a inserção regional por meio da estrutura multicampi, a sede, e os cargos e funções a serem criados.
Lei nº 13.005/2014	Institui o Plano Nacional de Educação (PNE).

Lei e hiperlink	Principais temas tratados e artigos ou parágrafos
Lei nº 13.409/2016	Lei da reserva de vagas para pessoas com deficiência.
Endes 2020-2031	Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Endes).
Lei nº 14.133/2021	Lei de Licitações e Contratos Administrativos.
Lei nº 14.802/2024	Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2024 a 2027.

O quadro a seguir relaciona as principais normas internas, políticas e planos institucionais que normatizam e direcionam a atuação da UFCA nas mais diversas atividades acadêmicas e administrativas. As resoluções do Conselho Superior Pró-tempore (CONSUP) e do Conselho Universitário (CONSUNI) da UFCA citadas no quadro abaixo, podem ser consultadas na página da [Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores \(SEODS\)](#) no Portal da UFCA.

Quadro 2: Normas direcionadoras da atuação da UFCA – Principais normas internas

Norma e hiperlink	Temas e principais resoluções
Estatuto da UFCA	- Aprovado pela Resolução UFCA/CONSUP nº 34/2017, revisto pela Resolução UFCA/CONSUP nº 09/2018, homologado pela Portaria nº 82/2018 da Secretaria de Educação Superior do MEC e publicado no DOU em 16/nov/2018. - Trata dos princípios da UFCA e normatiza suas finalidades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, a administração acadêmica e a comunidade universitária, o patrimônio e recursos financeiros da Instituição.
Regimento Geral da UFCA	O processo de elaboração do Regimento Geral da UFCA foi iniciado em 2019 a partir da indicação da equipe responsável (Portaria nº 329/2019/UFCA). A proposta inicial do documento foi publicada para consulta pública e apreciação da comunidade acadêmica. Logo após essa fase o documento será levado para aprovação final do Conselho Universitário – UFCA/CONSUNI.
Referencial e Planejamento Estratégico Institucional (PEI UFCA 2025)	O Documento do Referencial Estratégico da UFCA foi aprovado pela Resolução UFCA/CONSUP Nº 40/2014 homologando o trabalho conduzido pelo Comitê de Elaboração do Planejamento Estratégico Institucional – PEI UFCA 2025 com a participação do corpo gestor e representantes de toda a comunidade acadêmica. Define a missão, a visão de futuro e os valores institucionais, além do Mapa de Objetivos Estratégicos da UFCA 2025.
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UFCA 2020)	O PDI UFCA 2020 foi elaborado com a participação de toda a comunidade acadêmica e seu texto final foi aprovado pela Resolução UFCA/CONSUP Nº 38/2017 e contém histórico, estudo diagnóstico, agenda estratégica, políticas, projetos, indicadores e planos de ações acadêmicas e administrativas da UFCA até 2020.
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UFCA 2025)	O documento final do PDI UFCA 2025 foi aprovado pelo Conselho Universitário da UFCA (CONSUNI) em 15 de dezembro de 2022, ratificando o período de cinco anos entre o ano de 2021 até o ano de 2025, com a vigência da nova Agenda Estratégica da UFCA 2025, que já havia sido aprovada pelo Comitê de Governança da UFCA em maio de 2021 como uma revisão e atualização do PEI UFCA 2025.

Norma e hiperlink	Temas e principais resoluções
Regulamento dos Cursos de Graduação	O regulamento foi aprovado pela Resolução UFCA/CONSUNI N° 157/2023 em 22 de Junho de 2023 e define as normas gerais e específicas de funcionamento dos cursos de graduação.
Política de Propriedade Industrial da UFCA	Aprovada pela Resolução UFCA/CONSUNI N° 55/2019, a Política de Propriedade Industrial da UFCA define normas gerais para a gestão dos bens de Propriedade Industrial nos aspectos relacionados à titularidade e às proteções resultantes de atividades da UFCA ou em parceria com outras organizações.
Política de Governança da UFCA	A Política de Governança da UFCA foi aprovada pela Resolução UFCA/CONSUP N° 20/2018 e tem como objetivo estabelecer os princípios, as diretrizes e as responsabilidades a serem observadas e seguidas por toda a UFCA.
Política de Governança de Tecnologia da Informação (PGTI)	Aprovada em novembro de 2018, a PGTI da UFCA define conceitos, estrutura organizacional, princípios, estrutura normativa, diretrizes, planos, riscos, papéis e responsabilidades relacionadas à gestão da Tecnologia da Informação (TI) como atividade estratégica para o cumprimento da missão da Instituição.
Política de Gestão da Sustentabilidade (PGS)	A PGS foi aprovada pela Resolução UFCA/CONSUP N° 18/2018 e estabelece princípios e diretrizes genéricos de sustentabilidade a serem aplicados por todos os setores administrativos e acadêmicos, em todos os níveis de gestão.
Plano de Logística Sustentável (PLS)	O PLS foi aprovado pela Resolução UFCA/CONSUNI n° 259/2024. O PLS como um instrumento que baliza as práticas sustentáveis a serem implantadas, monitoradas e verificadas e que objetivam a institucionalização da responsabilidade socioambiental da UFCA.
Política de Comunicação	Aprovada em outubro de 2018, a Política de Comunicação estabelece as diretrizes, princípios, objetivos e eixos de atuação que canalizam as práticas de comunicação de toda a comunidade acadêmica de acordo com a visão estratégica da UFCA.
Política de Gestão de Riscos (PGR)	A PGR da UFCA, aprovada pela Resolução UFCA/CONSUNI n° 296/2025, estabelece princípios, objetivos, diretrizes e responsabilidades, visando a adoção e a sistematização de práticas necessárias para o exercício da Gestão de Riscos.
Plano de Dados Abertos (PDA)	Aprovado pela Ato Decisório CG N° 06, de 22 de Abril de 2025, o objetivo do PDA consiste em instituir, promover e ampliar a transparência da base de dados produzidos ou acumulados pela Universidade.

1.1.4. Comunidade interna: estudantes, servidores públicos e profissionais terceirizados



O corpo funcional da UFCA é formado por servidores docentes, servidores técnicos administrativos e funcionários terceirizados. A quantidade de servidores públicos passou de 595 em 2018 para 678 em 2025, tendo, portanto, um crescimento de apenas 13,9% no período.

O total gasto com a folha de pagamento totalizou R\$ 151,8 milhões no ano de 2025, que além de movimentar de forma considerável a economia da Região, faz a UFCA contar com profissionais de excelência técnica e oriundos do Cariri e de vários estados do País. Na comparação com o ano de 2024, houve um acréscimo nos gastos com pessoal na ordem de 20,96%. Se comparado com os gastos de 2021 (cinco anos atrás), o aumento foi de 56,9%. Nota-se um aumento constante dos gastos com pessoal ativo e um aumento expressivo de gastos com pessoal inativo. Isso se deve às alterações no piso salarial dos servidores ativos bem como do aumento dos servidores que solicitaram aposentadoria no exercício de 2025.

Em relação aos principais recursos (corpo funcional - quantitativo de servidores e terceirizados) em 2025, enumerou-se:

- 678 servidores públicos efetivos, sendo 365 docentes e 313 técnicos administrativos;
- 23 professores substitutos e 3 servidores temporários;
- R\$ 151,8 milhões foram utilizados para o pagamento de pessoal e encargos sociais;
- 254 profissionais terceirizados, sendo 49 alocados em serviços de segurança, 46 em serviços de limpeza, 12 motoristas, 18 em serviços de manutenção predial, 120 em serviços de apoio administrativo e 9 em serviços de tradutor de braille e intérprete de libras.



Figura 4: Servidores técnico-administrativos da UFCA

Quadro 3: Principais necessidades e expectativas por segmentos de beneficiário e interessados

Segmentação de beneficiário e interessados		Principais necessidades e expectativas
Comunidade Interna		
Corpo Discente ou Estudantil	Estudantes de graduação e pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> ● Formação em nível superior gratuita e de qualidade; ● Promoção do aprendizado teórico e prático por meio do desenvolvimento de atividades de ensino pesquisa, extensão e cultura; ● Oferta de bolsas e de assistência e auxílios estudantis.
	Participantes de cursos, minicursos e eventos acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Promoção e oferta de cursos, minicursos, seminários, oficinas e outros eventos acadêmicos de pesquisa, extensão e cultura, abertos à comunidade externa; ● Capacitação ou qualificação técnica ou profissional, gratuita e de qualidade.
Corpo Funcional	Servidores Públicos – docentes e técnicos administrativos	<ul style="list-style-type: none"> ● Oferta de condições de trabalho dignas, seguras e produtivas; ● Oportunidades de capacitação, qualificação e desenvolvimento profissional e de progressão funcional;
	Funcionários Terceirizados	<ul style="list-style-type: none"> ● Oferta de condições de trabalho dignas, seguras e produtivas; ● Oportunidades de capacitação, qualificação e desenvolvimento profissional.
Comunidade Externa e Sociedade		
Estudantes de nível médio		<ul style="list-style-type: none"> ● Acesso à educação superior gratuita e de qualidade; ● Integração com ensino médio por meio do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura direcionadas às escolas da região.
Outras instituições educacionais, escolas, faculdades e universidades		<ul style="list-style-type: none"> ● Cooperação e desenvolvimento de convênios e parcerias para oferta de vagas de estágio e para realização de atividades e eventos educacionais e de capacitação técnica e profissional.
Empresas, entidades de classes e associações da sociedade civil		<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de convênios e parcerias para recebimentos de estagiários, desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovadoras e para realização de atividades e de capacitação técnica e profissional.
Cidadãos e sociedade em geral		<ul style="list-style-type: none"> ● Oferta de serviços e eventos públicos, gratuitos e de qualidade, nas áreas de educação, saúde, cultura, serviços e assessorias técnicas.

1.2. Ensino superior

1.2.1. Graduação (presencial)

As grandes conquistas humanas se devem principalmente ao acúmulo de conhecimento possibilitado pelo Ensino, que compõe a atividade-fim de uma universidade. Na UFCA, o Ensino é direcionado à promoção do conhecimento crítico para o desenvolvimento regional sustentável, o que demonstra preocupação não apenas com os seus resultados, mas, principalmente, com seus impactos.

Os profissionais formados pela UFCA, além de conhecerem sua área de atuação, buscam contribuir para um mundo mais justo e plural. O ambiente universitário, muito mais que formar trabalhadores qualificados, é um espaço de debate e de fomento a uma conduta cidadã.

As ações de ensino vão além da sala de aula. A Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) coordena diversos programas, projetos e ações como:

- *Programas de Iniciação à Docência (PID e PIBID);*
- *Programa de Educação Tutorial (PET);*
- *Programa de Aprendizagem Cooperativa (PAC);*
- *Programa de Residência Pedagógica (RP);*
- *Atividades de aproximação da universidade com o ensino médio.*

Em relação às vagas ofertadas no SISU 2025 para os cursos da UFCA, o quadro seguinte discrimina a quantidade por cada curso, além de apresentar a taxa de ocupação levando em consideração o número de matriculados até o início de 2026.

Tabela 1: Cursos de Graduação Presenciais - Vagas Ofertadas - SiSU 2025

Campus / Unidade Acadêmica	Curso - Modalidade	Vagas ofertadas	Vagas ocupadas
<u>Campus Crato</u> CCAB – Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade	Agronomia - Bacharelado	50	25
	Medicina Veterinária - Bacharelado	50	41
<u>Campus Barbalha</u> FAMED – Faculdade de Medicina	Medicina - Bacharelado	80	80
	Interdisciplinar em Ciências Naturais – Licenciatura	20	19
<u>Campus Brejo Santo</u> IFE – Instituto de Formação de Educadores	Biologia - Licenciatura	25	13
	Física - Licenciatura	14	6
	Matemática - Licenciatura	20	14
	Química - Licenciatura	14	6
	Pedagogia - Licenciatura	30	19
<u>Campus Juazeiro do Norte</u> CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Administração - Bacharelado	100	83
	Administração Pública - Bacharelado	50	35
	Arquivologia - Bacharelado	50	23
	Biblioteconomia - Bacharelado	50	19
	Ciências Contábeis - Bacharelado	100	97
<u>Campus Juazeiro do Norte</u> CCT – Centro de Ciências e Tecnologia	Museologia - Bacharelado	50	25
	Engenharia Civil - Bacharelado	100	65
	Engenharia de Materiais - Bacharelado	100	31
	Engenharia de Software - Bacharelado	50	47
	Matemática Computacional - Bacharelado	50	42
<u>Campus Juazeiro do Norte</u> IISCA – Instituto Interdisciplinar de Cultura e Arte	Ciências da Computação - Bacharelado	50	49
	Design - Bacharelado	50	47
	Filosofia - Bacharelado	20	9
	Filosofia - Licenciatura	30	21
	Jornalismo - Bacharelado	50	44
Letras / Libras - Licenciatura	Música - Licenciatura	50	34
	Letras / Libras - Licenciatura	40	29
Total de Vagas Ofertadas em Curso de Graduação pelo SiSU no ano de 2025		1293	923

Fonte: SIGAA e edital SiSU

Objetivando o preenchimento de 82 vagas ociosas nos cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Materiais na UFCA, foi publicado o EDITAL Nº 11/2025/PROGRAD/UFCA. As vagas ofertadas pelo edital fazem referência ao ingresso de novos estudantes no período letivo 2025.2. O Quadro a seguir contém dados sobre o Processo Seletivo Complementar (PSC) informando a taxa de ocupação desta seleção, bem como a taxa de ocupação de todas as vagas ofertadas no SISU 2025.

Tabela 2: Cursos de Graduação Presenciais: Taxa de Ocupação – PSC 2025

Curso	Candidatos Matriculados	Total de Vagas Ociosas (SiSU)	Taxa de Ocupação das Vagas Ociosas (SiSU)	Taxa de Ocupação – Total de Vagas (PSC + SiSU)
ENGENHARIA CIVIL	31	32	96,88%	96/100 (96,00%)
ENGENHARIA DE MATERIAIS	10	50	20,00%	41/100 (41,00%)
TOTAL	41	82	50,00%	137/200 (68,50%)

Fonte: SIGAA e edital PSC

Pode-se realizar a análise dos resultados apresentados a partir da ótica de cada um dos cursos envolvidos nesse processo de seleção. Para o curso de Engenharia Civil os números são extremamente positivos. O PSC possibilitou a ocupação de 96,88% das vagas ociosas para o referido curso (31 das 32 vagas ociosas foram ocupadas complementarmente com o processo seletivo em tela). A taxa de ocupação das vagas totais oferecidas pelo Curso de Engenharia Civil (100 vagas) saltou de 66% para 97%, o que é uma evolução bastante considerável.

No tocante ao curso de Engenharia de Materiais os números são mais tímidos. Através do PSC, conseguiu-se ocupar 20% das vagas ociosas geradas pelo SiSU. A taxa de ocupação das vagas totais ofertadas pelo curso de Engenharia de Materiais (100 vagas) saltou de 30% para 40%.

Tendo em vista se tratar do terceiro processo seletivo desta natureza realizado pela UFCA, ainda é muito cedo para tirarmos conclusões definitivas, quer sejam positivas ou negativas com relação à eficácia deste certame. O que se torna realidade, face ao posicionamento oficial do MEC com relação à adoção de uma edição única do SiSU, será a reprodução nos próximos anos de novos processos seletivos complementares destinados aos cursos de graduação que apresentam dupla entrada e que, porventura, venham a apresentar vagas ociosas no SISU.

Outra forma de entrada nos cursos de graduação da UFCA é por meio de vagas remanescentes, que compreende as seleções de mudança de curso, ingresso de graduados e transferidos. O quadro seguinte expõe o número de vagas remanescentes nos semestres 2025.1 e 2025.2, além do número total de ingressantes resultante dessas seleções.

Tabela 3: Cursos de Graduação Presenciais - Vagas remanescentes

Curso	Vagas remanescentes ofertadas em 2025.1	Vagas remanescentes ofertadas em 2025.2	Ingressantes
Administração - Bacharelado	55	15	23
Administração Pública - Bacharelado	15	15	07
Agronomia - Bacharelado	30	30	06
Biblioteconomia - Bacharelado	100	90	01
Ciências Contábeis - Bacharelado	37	0	25
Engenharia Civil - Bacharelado	08	08	14
Engenharia de Materiais - Bacharelado	325	320	05
Filosofia - Bacharelado	30	30	05
Filosofia - Licenciatura	35	24	16
Física - Licenciatura	12	12	0
Interdisciplinar em Ciências Naturais - Licenciatura	0	0	0
Jornalismo	05	0	05
Letras / Libras - Licenciatura	10	10	08
Matemática - Licenciatura	0	0	0
Matemática Computacional - Bacharelado	10	10	02
Medicina Veterinária - Bacharelado	03	0	02
Música - Licenciatura	10	10	06
Pedagogia - Licenciatura	40	33	03
Química - Licenciatura	17	29	03
TOTAL	742	636	131

Fonte: SIGAA e editais de vagas remanescentes

No início do período letivo, foi solicitado a cada uma das Credes um Relatório de Aprovação de IES visando verificar o número de alunos que iniciariam seus estudos em Instituições de Ensino Públicas. Tais números nortearam muitas das iniciativas realizadas na Divisão de Aproximação entre a Universidade e o Ensino Médio, pois foi constatado que um percentual de 11 a 19% dos alunos atendidos pelas Credes 18 e 19 foram aprovados e ingressaram em IES públicas.

Com o propósito de planejamento de ações, organizar o Ceará Científico e sanar dúvidas relativas ao processo de heteroidentificação, foram realizadas cinco reuniões com as Credes 18, 19 e 20. A reunião presencial com todos os diretores da Crede 18 resultou no despertar da importância das visitas dos alunos à IES. Diversos diretores não conheciam o projeto “UFCA por um dia” e das possibilidades de aproximação da UFCA com o Ensino Médio.

Quanto ao Ceará Científico, é um evento anual que consiste em um programa do Governo do Ceará, que tem como princípio popularizar as ciências e promover o desenvolvimento de tecnologias, estimulando a investigação, a inovação e a busca de conhecimento de forma cotidiana e integrada com toda a comunidade escolar. A UFCA participou como parceira do evento, oferecendo a infraestrutura e apoio logístico para viabilizar a realização dos eventos nos campi dos municípios do Crato (Crede 18) e de Juazeiro do Norte (Crede 19).

Dessa forma, os estudantes, professores, pais e a comunidade em geral tiveram a oportunidade de conhecer os espaços da UFCA, campus Juazeiro do Norte e campus Crato, os cursos e a vivência dos estudantes, enquanto estes também desfrutaram da oportunidade de conhecer as experiências dos estudantes do ensino médio, gerando uma verdadeira troca de conhecimentos, além da participação dos docentes da UFCA como avaliadores dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Portanto, o apoio ao Ceará Científico é também uma modalidade de aproximação da Universidade com o Ensino Médio. As visitas realizadas na UFCA proporcionaram uma visão da estrutura, dos cursos, suas atividades, projetos e informações referentes às formas de ingresso e permanência. As visitas às escolas, no formato de "Feira de Profissões" foram ações muito importantes e fortaleceram a imagem e a presença da universidade dentro da escola. Fez parte também do trabalho da CFOR a realização da articulação de apoio com coordenadores de projetos e alunos da UFCA visando uma apresentação qualificada dos cursos, programas e auxílios estudantis, estimulando o interesse de estudantes do ensino básico pela universidade, e o protagonismo dos estudantes da UFCA nestas ações.

Tabela 4: Visitas Guiadas

Indicador-Chave	Resultado
Número total de escolas visitando a UFCA	32
Número de visitas/participações às escolas	6
Número de visitas à UFCA	32
Número de estudantes impactados visitando a UFCA	1818

Fonte: PROGRAD/UFCA

A UFCA tem uma [Política de Acompanhamento de Egressos](#) e dispõe de um [Painel de Pesquisa de Egressos](#) em seu portal.

1.2.2. Graduação (EaD)

Educação a Distância – EaD é a modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolve atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

O Centro de Educação a Distância (CEAD) é resultante do processo contínuo de institucionalização do Ensino de Educação a Distância na UFCA, a partir da disposição no PDI da Universidade. Órgão suplementar à Reitoria, o CEAD foi criado por meio da Resolução Consuni nº 64, de 24/02/2022, com o importante papel de liderar institucionalmente as ações voltadas à modalidade EaD na Instituição.

Atua na gestão da modalidade EaD no âmbito da UFCA e sua ação ultrapassa o espaço físico e institucional da UFCA, por meio de parcerias interinstitucionais, visando a interiorização da oferta de ensino e aprendizagem de qualidade e gratuita à sociedade. Utiliza a tecnologia como base nas ofertas e as parcerias envolvidas nos processos oferecem a estrutura necessária quando a ação se desenvolve em ambiente físico externo, por meio de polos EaD, distribuídos no interior cearense, conforme cada proposta aprovada nas instâncias decisórias da UFCA.

O CEAD tem sede no Campus de Icó e ainda conta com Sala de Apoio na sede da UFCA, no Campus Juazeiro do Norte. O CEAD ainda se encontra em processo de sua composição, enquanto estrutura organizacional pertencente à UFCA. Necessita ampliar recursos humanos, acervos, materiais e financeiros para o cumprimento de sua missão e papel institucional.



Figura 5: Instalações físicas do CEAD no município de Icó-CE

Em 2025, o CEAD continuou gerenciando os cursos iniciados pelo REUNI-DIGITAL, mas também submeteu novos cursos com total de 1400 vagas de graduação no Edital 25/2002 da CAPES, para o qual obteve aprovação. Desta feita, a UFCA entrou no hall de cursos da UAB – Universidade Aberta do Brasil. No processo seletivo para 2025.1, Edital PSED nº 13/2024, foram disponibilizadas 1.400 vagas.

Tabela 5: Número de vagas de graduação EaD por curso em 2025

Curso	Número de vagas
Tecnólogo em Banco de Dados	150
Licenciatura em Filosofia	300
Licenciatura em Matemática	300
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	200
Tecnólogo em Gestão Financeira	150
Tecnólogo em Processos Gerenciais	150
Tecnólogo em Produção de Multimídia	150

Fonte: CEAD (2025)

No âmbito deste mesmo certame da Capes, a UFCA obteve aprovação para a oferta dos seguintes cursos de Especialização:

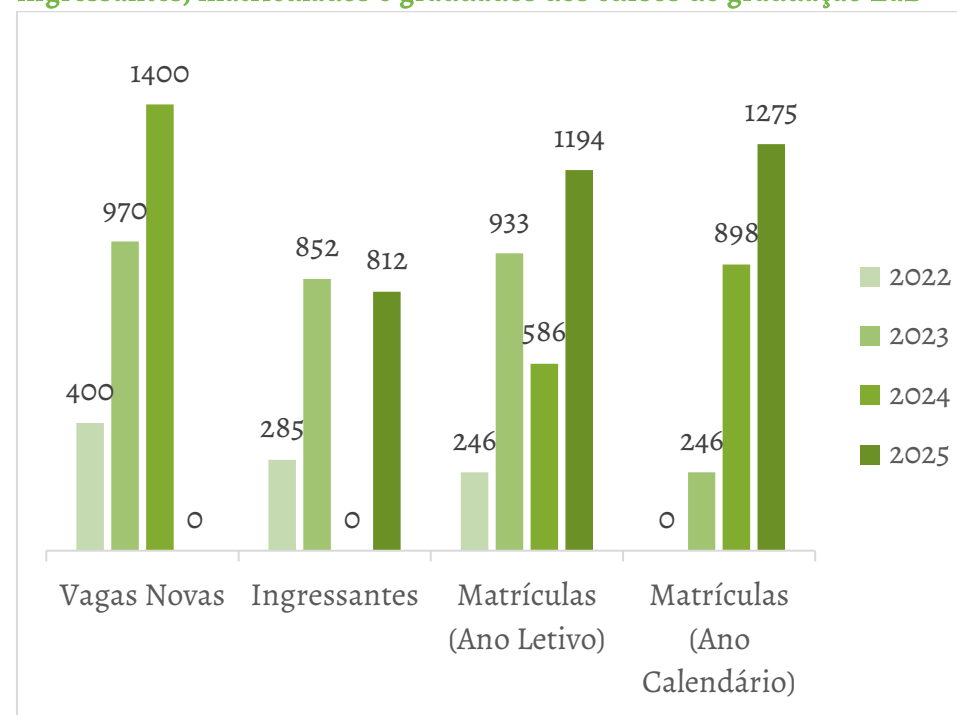
Tabela 6: Número de vagas de especialização EaD por curso em 2025

Curso	Número de vagas
Especialização em Educação Bilíngue de Surdos	150
Especialização em Gestão Agropecuária	150

Fonte: CEAD (2025)

O gráfico a seguir exibe a série histórica de vagas ofertadas, número de estudantes ingressantes, matriculados e graduados.

Gráfico 1: Série histórica de vagas ofertadas, número de estudantes ingressantes, matriculados e graduados dos cursos de graduação EaD



Fonte: SIGAA (2025)

Observa-se que houve o aumento de matriculados (ano letivo) de 246 para 1.194 entre os anos de 2022 e 2025, o que representa uma expansão de 385% no número de ofertas de vagas neste período. Além disso, não houve vagas novas na turma de 2025. Os cursos ocorrem nos polos discriminados no quadro seguinte.

Quadro 4: Cursos EAD por polos

Curso	Polos	
Tecnólogo Superior Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Caucaia Itapipoca Juazeiro do Norte Lavras da Mangabeira	Maracanaú Mauriti Milagres Várzea Alegre
Tecnólogo Superior Banco de Dados	Barbalha Icó Juazeiro do Norte	Lavras da Mangabeira Pedra Branca
Licenciatura em Filosofia	Campos Sales Caucaia Iguatu Itapipoca	Lavras da Mangabeira Mauriti Russas Várzea Alegre
Tecnólogo Superior em Gestão Financeira	Jaguaribe Juazeiro do Norte Maranguape	Piquet Carneiro Quixadá
Licenciatura em Matemática	Assaré Boa Viagem Brejo Santo Icó	Piquet Carneiro Russas Santa Quitéria Várzea Alegre
Tecnólogo Superior Processos Gerenciais	Assaré Campos Sales Icó	Juazeiro do Norte Várzea Alegre
Produção de Multimídias	Maranguape Milagres Pedra Branca	Piquet Carneiro Várzea Alegre

A forma de ingresso na graduação em EaD ocorre por meio de Processo Seletivo Discente, através de Edital divulgado e publicado em vários canais e meios de comunicação. A seleção ocorre por meio da nota do ENEM e/ou Histórico Escolar, conforme regras estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES e UAB. Todo o gerenciamento é realizado pelo CEAD e PROGRAD.

Os principais resultados alcançados pelo CEAD nos anos de 2022 a 2025 foram:

- *Atendimentos aos públicos internos e externos;*
- *Articulação com os Municípios para parcerias;*
- *Articulação com o Fórum Coordenadores de Polos do Ceará (ForUAB);*
- *Apoio direto na elaboração de PPCs de cursos em EaD;*
- *Parceria com os demais setores da UFCA;*
- *Apoio aos proponentes docentes de cursos;*
- *Elaboração e publicação dos Editais Públicos de Seleções;*
- *Ofertas de cursos de extensão no AVA Moodle;*
- *Diagramação, criação de artes e imagens vídeos do CEAD;*
- *Criação de FAQs Editais de Seleções UAB, outros;*
- *Pesquisa, estudos e organização de toda legislação da EaD;*
- *Participações de reuniões/encontros síncronos (EAD UAB, REUNI, Projeto Icó e diversos);*
- *Participação no 1º Workshop do REUNI DIGITAL;*
- *Instituição do NUPED, com lotação de servidora Pedagoga efetiva;*
- *Instituição do NUTEC;*
- *Ampliação e cadastramento de novos polos e cursos EaD;*
- *Atualização do AVA e desmembramento em duas instâncias para melhoria dos atendimentos;*
- *Início do processo de integralização AVA-SIGAA;*
- *Fortalecimento da parceria CEAD-UAB-RNP;*
- *Oficinas de capacitações das equipes técnicas e pedagógicas;*
- *Elaboração de templates e repositório para docentes e tutores;*
- *Ações de melhorias para uso das plataformas Webconf e Eduplay;*
- *Ações de apoio de TI com especialista para apoio ao NETEC e RNP;*
- *Ações de melhoria da inclusão e acessibilidade.*

1.2.3. Pós-graduação

Em nível de pós-graduação, a mobilização de pesquisadores da instituição permitiu a expansão qualificada na oferta de programas e vagas nas modalidades lato e stricto sensu, reduzindo as assimetrias regionais. Desta forma, a UFCA colabora com as diretrizes da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e com o Plano Nacional de Pós-Graduação. No total, foram ofertadas 172 vagas em programas de pós-graduação em 2025.

Tabela 7: Programas e Cursos de Pós-Graduação - Modalidade presencial - Vagas Ofertadas por Campus e Unidade Acadêmica

<u>Campus / Cidade</u> Unidade Acadêmica	Programa / Curso - Modalidade	Vagas Ofertadas
<u>Campus Barbalha</u> FAMED – Faculdade de Medicina	Programa de Pós-Graduação Multicêntrico na área de Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM) - Mestrado Stricto Sensu	4
	Ciência da Saúde - Mestrado Stricto Sensu	11
	Programa de Pós-Graduação Multicêntrico na área de Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM) - Doutorado Stricto Sensu	5
	Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral - Lato Sensu	2
	Programa de Residência Médica em Clínica Médica - Lato Sensu	6
	Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia - Lato Sensu	5
	Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia - Lato Sensu	1
	Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade - Lato Sensu	10
	Programa de Residência Médica em Patologia - Lato Sensu	1
	Programa de Residência Médica em Pediatria - Lato Sensu	4
	Programa de Residência Médica em Psiquiatria - Lato Sensu	2
	Programa de Residência Médica em Neurocirurgia - Lato Sensu	1
	Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE)	11
<u>Campus Crato</u> CCAB – Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade	Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) – Mestrado Stricto Sensu	21

Campus / Cidade Unidade Acadêmica	Programa / Curso - Modalidade	Vagas Ofertadas
Campus Juazeiro do Norte CCT – Centro de Ciências e Tecnologia	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)- Stricto Sensu	16
	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM) - Mestrado Stricto Sensu	12
Campus Juazeiro do Norte CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) - Mestrado Stricto Sensu	20
	Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) - Mestrado Stricto Sensu	20
	Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP)	12
Campus Juazeiro do Norte IISCA – Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes	Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO)- Stricto Sensu	8
Total de Vagas Ofertadas em Programas de Pós- Graduação		172

Fonte: PRPI e *Enare* (2025)

Tabela 8: Graduação e Pós-graduação – Total de vagas, de estudantes e de formados – Ano 2025

	Cursos de Graduação	Cursos de Pós-graduação (Stricto Sensu)
Total de vagas ofertadas (SiSU e outros editais)	1293	140
Total de estudantes (matrículas regulares)	5935	298
Total de estudantes formados	604	72

Fonte: SIGAA



Figura 6: Ensino na UFCA

1.2.4. Assistência estudantil

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE atua no desenvolvimento de programas que visam garantir a permanência, o bem-estar, a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão da graduação, com especial atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e aos que ingressaram na Universidade por meio de ações afirmativas. Neste sentido, estabelece parcerias com outras unidades para disponibilizar serviços que possam intervir em situações que dificultam a concretização do processo de ensino-aprendizagem. O acesso e a permanência dos estudantes com perfil de vulnerabilidade socioeconômica através da ampliação, aprimoramento e regulamentação de bolsas e auxílios voltados para a assistência estudantil, viabilizam a igualdade de oportunidades e contribuem para a melhoria do desempenho acadêmico.

As iniciativas de assistência à comunidade estudantil têm como objetivo viabilizar a permanência do estudante na universidade e promover a integração entre alunos, professores e técnicos administrativos, além de desenvolver a melhoria da qualidade de vida no ambiente universitário.

Programas de concessão de bolsas, auxílios e atendimentos de assistência estudantil ofertados pela UFCA:

- **Refeitório Universitário (RU):** fornece refeições balanceadas, higiênicas e de baixo custo à comunidade universitária nos campi de Juazeiro do Norte, Barbalha, Crato e Brejo Santo;
- **Bolsa Permanência (PBP):** visa contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;

- **Auxílios:** alimentação, moradia, participação em eventos, creche, transporte, emergencial, inclusão digital, tecnologia assistiva, saúde menstrual, mobilidade acadêmica e óculos.
- **Apoio financeiro:** para as atividades acadêmicas organizadas pelos estudantes.
- **Atendimentos de saúde:** fisioterápico, médico, nutricional, odontológico e psicológico.



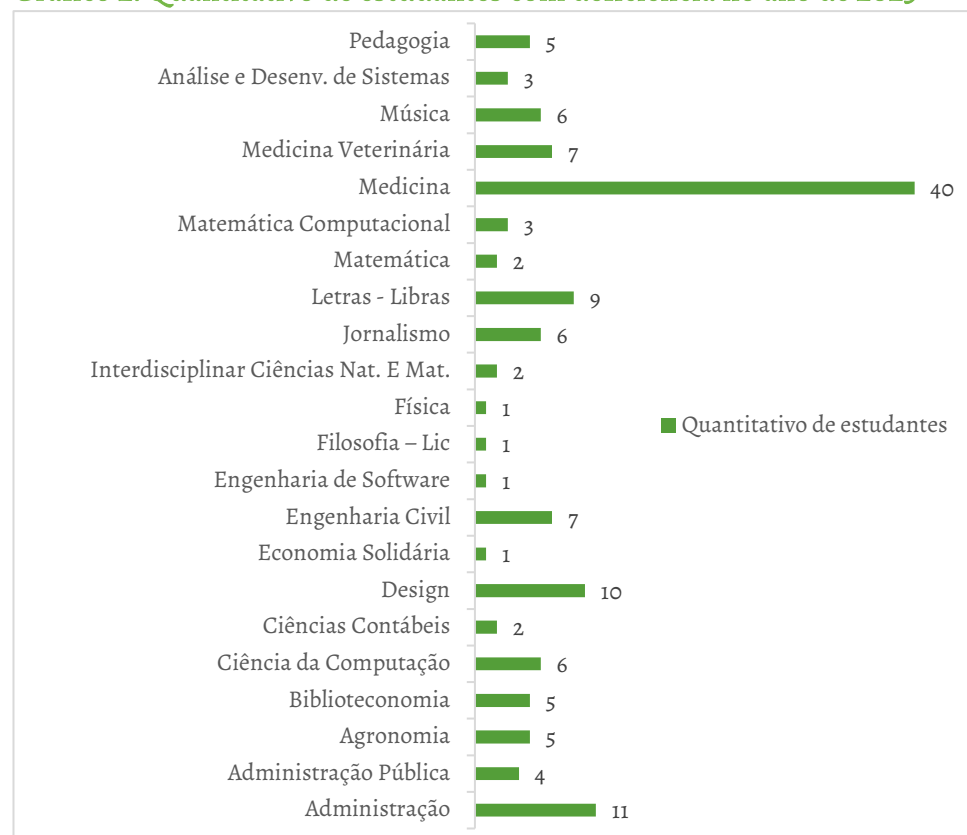
Figura 7: Refeitório Universitário

1.2.5. Acessibilidade

A Secretaria de Acessibilidade (SEACE), após a confirmação do vínculo institucional dos estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades/superdotação (público da educação especial), é o setor responsável pelo gerenciamento, monitoramento e acompanhamento desses discentes no âmbito da UFCA.

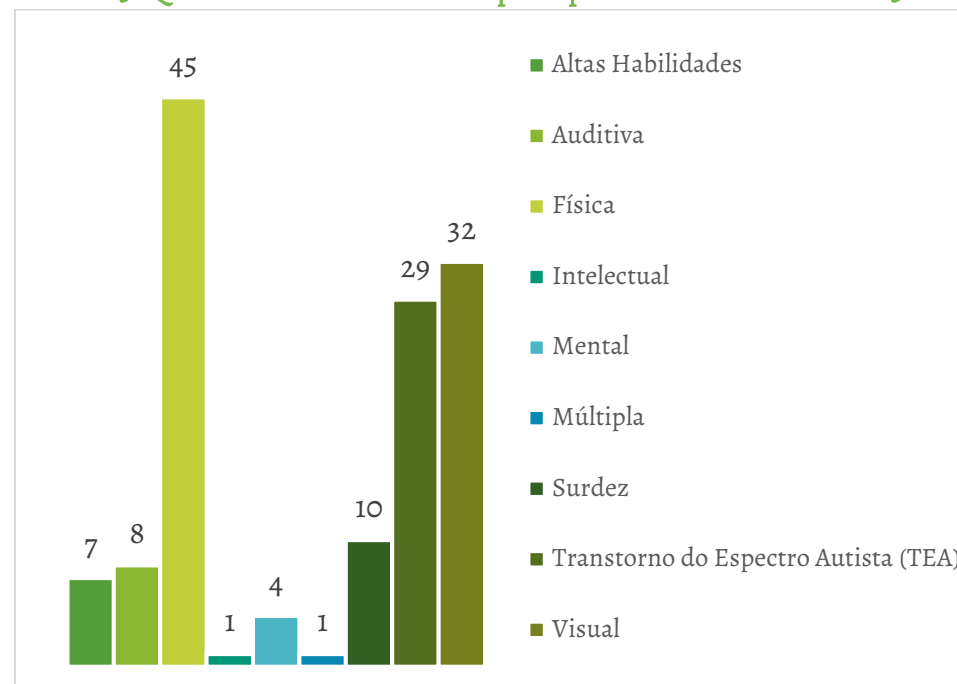
No ano de 2025, até o período letivo de 2025.1, foram identificados 137 estudantes com deficiência.

Gráfico 2: Quantitativo de estudantes com deficiência no ano de 2025



Fonte: SEACE (2025)

Gráfico 3: Quantidade de estudantes por tipo de deficiência em 2025



Fonte: SEACE (2025)

Tabela 9: Dados dos estudantes com deficiência formados nos períodos acadêmicos de 2024.2 e 2025.1, ofertados no ano de 2025

Curso	Tipo de Deficiência	Quantidade
Administração	Física	1
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Altas Habilidades	1
Design	Física	1
Jornalismo	Física	1
Letras-Libras	Surdez	2
Medicina	Física	2

Fonte: SEACE (2025)

Mais informações podem ser encontradas no Painel de Dados da SEACE.

Com relação ao quantitativo de pessoas com deficiência no quadro de servidores da UFCA, docentes e técnicos-administrativos em educação, tem-se:

Tabela 10: Quantitativo de servidores com deficiência e tipo de deficiência em 2025

Área de atuação	Tipo de Deficiência	Quantidade
Técnico	Auditiva	1
	Física	7
	Visual	4
Docente	Auditiva	5
Total		17

Fonte: SEACE (2025)

A Divisão de Atendimento à Pessoa com Deficiência (DAPCD), vinculada à SEACE, é responsável pelo recebimento e pela gestão das demandas de estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades/superdotação (público da educação especial), bem como pela interlocução entre esses estudantes e os demais segmentos da comunidade universitária.

No ano de 2025, a DAPCD registrou 213 solicitações e atendimentos relacionados a demandas pedagógicas, empréstimo de tecnologias assistivas, solicitação de mobiliário adaptado, melhorias nas instalações físicas e requisições de informações sobre acessibilidade na UFCA, incluindo contribuições para pesquisas acadêmicas e solicitações de instituições externas. Em parceria com a PRAE, no âmbito da concessão do Auxílio Tecnologia Assistiva, foram recebidas 18 solicitações para emissão de “Parecer sobre necessidade do auxílio de tecnologia assistiva”.

Além disso, foi elaborado o Catálogo de Serviços, a ser disponibilizado aos estudantes com deficiência da UFCA.

Em consonância com o disposto no Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025, em seu art. 12, § 3º, e como forma de acompanhamento das demandas de estudantes no ensino superior, a SEACE iniciou, em 2025, a elaboração do “Parecer de necessidades de adaptações” e consolidou o fluxo de envio desse documento por meio do Módulo de Necessidades Educacionais Específicas (Módulo NEE) do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). O parecer é construído em diálogo com o/a estudante, docentes e coordenação de curso e, conforme as especificidades de cada caso, pode envolver outros setores da instituição. Consiste em um conjunto de orientações que busca assegurar as condições de acessibilidade necessárias à garantia de igualdade de condições e oportunidades para o/a estudante com deficiência.

A DAPCD também promoveu e participou de eventos voltados ao fortalecimento da acessibilidade atitudinal, contribuindo para o avanço da acessibilidade em suas diversas dimensões. Nesse sentido, destacam-se os seguintes eventos:

- *Participação na ambientação de novos servidores da UFCA, promovida pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP). Desenvolveram-se as temáticas acessibilidade e inclusão;*
- *Promoção da oficina “Atualizações sobre neurodivergência e impactos biopsicossociais e de aprendizagem”;*
- *Participação no Welcome Day 2025, realizado pela Secretaria de Cooperação Internacional (SCI);*
- *Realização da palestra “Qual o meu papel na inclusão de pessoas com deficiência?” para estudantes do curso de Filosofia da instituição;*

- *Promoção da Palestra “Autismo no Ensino Superior: Um espectro de possibilidades a serem desenvolvidas”. O evento se propôs a discutir a inclusão de estudantes com TEA no Ensino Superior, destacando os desafios enfrentados e as estratégias para superação das barreiras atitudinais;*
- *Participação na palestra “200 anos do Sistema Braille: Incentivos, tecnologias e sua utilização na educação”. O evento foi realizado na Universidade Federal da Paraíba – UFPB.*

Com relação às demandas de tradução e interpretação da Libras/Português, esse serviço se faz necessário em múltiplos contextos, tais como: aulas teóricas e práticas; aulas de campo; orientações individuais; monitorias; programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); estágios; eventos; atividades de extensão; atendimentos pedagógicos, psicológicos e psiquiátricos, entre outros; reuniões; capacitações; traduções de conteúdos acadêmicos, administrativos e audiovisuais; e demais atividades da vivência universitária. Logo, a Divisão de Serviços Acessíveis (DSAC) atendeu a comunidade universitária, totalizando 1558 solicitações desse serviço.

Na área de tradução, foram aproximadamente 30 documentos traduzidos, entre os materiais traduzidos temos vídeo institucional da UFCA, apresentações de alunos ingressos/egressos, avisos da Reitoria, o Programa Soldadinho do Araripe, provas, materiais didáticos e outros.

Ainda, a DSAC promoveu capacitação para a equipe de tradutores intérpretes de Libras/Português do setor. A capacitação tratou sobre a atuação desses profissionais no Ensino Superior, com laboratório de práticas de tradução e interpretação, princípios éticos da profissão e orientações básicas de gravação de vídeos com câmeras profissionais.

Já a Seção de Produção de Materiais Didáticos Acessíveis (SPMDA), vinculada à DSAC/SEACE, realizou um total de 48 atendimentos. Essas

ações resultaram na produção de 999 páginas de materiais didáticos acessíveis, nos formatos braille, musicografia braille, digital acessível, relevo tátil e audiodescrição, com o objetivo de garantir a acessibilidade e promover a inclusão de pessoas com deficiência visual.



Figura 8: Acessibilidade na UFCA

A SEACE reconhece a importância de ampliar seus serviços e a participação de pessoas com deficiência. Para tanto, em 2026, dará continuidade à elaboração da Política de Acessibilidade da UFCA, na qual serão apresentadas as demandas do público-alvo do setor, bem como objetivos e metas de curto e longo prazo. Além disso, será elaborado o Regulamento dos Serviços de Tradução e Interpretação da Língua Brasileira de Sinais/Português, o que produzirá documentos orientadores sobre o atendimento a pessoas com deficiência e com TDAH, desenvolverá glossários em Libras relacionados aos cursos que possuem estudantes surdos em acompanhamento e apresentará à comunidade universitária a proposta do Programa Aluno Apoiador.

1.2.6. Ações afirmativas, diversidade e equidade

A Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) é um órgão complementar da Reitoria que desenvolve ações voltadas para o combate às desigualdades de grupos discriminados etnicamente, racialmente, socialmente, por sua orientação sexual e gênero, por manifestação religiosa ou devido a outros marcadores sociais. Tem como princípio a elaboração e a implementação de programas e ações institucionais que promovam o acesso aos grupos socialmente discriminados ao Ensino Superior e ao Serviço Público, assegurando a permanência desses por meio do enfrentamento a diversas formas de discriminação e preconceito, tais como sexismo, racismo, xenofobia, capacitismo, lgbtobia, etarismo, intolerância religiosa, entre outras.

Em 2025 a SAADE, além das atividades relacionadas ao procedimento de heteroidentificação, realizou ações de sensibilização e educação junto à comunidade acadêmica e consulta para a política de ações afirmativas da universidade:

O 'Conversas Plurais' trata-se de um ciclo de palestras e debates sobre ações afirmativas e marcadores sociais da diferença, visando o combate às diversas formas de discriminação e preconceitos.

- **Realização de cursos, oficinas e minicursos:**

- *Minicurso "Branquitude em ambientes informacionais e educacionais: como identificar?"; com o objetivo de contribuir para o letramento da comunidade acadêmica;*
- *Curso de formação para bancas de heteroidentificação.*

- **Realização e participação em eventos e reuniões:**

- *Congresso Internacional Artefatos da Cultura Negra;*
- *Reunião GEIXES – URCA;*
- *Fórum das Licenciaturas: o objetivo foi discutir sobre as licenciaturas da UFCA, debater e construir a Carta das Licenciaturas e as Diretrizes para a Política Institucional das Licenciaturas na UFCA;*
- *Quilombo Mulatos - Jardim Encontro Formativo;*
- *Lançamento de Livros: O primeiro livro 'União do Homens de Cor (UHC): uma rede do movimento social negro após o Estado Novo', trata-se da pesquisa de doutorado da professora Joselina da Silva, que após 20 anos é disponibilizada para as pessoas pesquisadoras da temática; e o segundo, publicado sob o pseudônimo de Jhô Ambrosia, é um livro de contos, publicado pela Malê Editora, em 2021;*
- *Recôncavo encontra o Cariri.*

- **Procedimentos de heteroidentificação:** *é um método complementar à autodeclaração, que consiste na percepção social por outras pessoas (Comissão) sobre a autoidentificação étnico-racial, com base em critérios visíveis das características fenotípicas, como cor da pele, textura do cabelo, nariz e outras, a fim de validar a autodeclaração apresentada. Em 2025 foram realizadas 71 bancas de heteroidentificação, sendo 55 bancas ordinárias e 7 bancas recursais, 7 remanescentes e 2 bancas realizadas por mandado judicial. Foram 37 bancas presenciais e 34 online. Quanto ao número de pessoas*

que participaram das bancas de heteroidentificação, tivemos um total de 1.645 candidatos(as) convocados(as). Deste total 854 pessoas passaram pelo procedimento, totalizando 52% de comparecimento.

- **Política de ações afirmativas:** se constitui em um conjunto de princípios, diretrizes e objetivos destinados à elaboração e implementação de programas e ações institucionais que promovam o acesso de grupos historicamente excluídos e discriminados, ao Serviço Público e ao Ensino Superior (Graduação e Pós-Graduação), assegurando a permanência desses por meio do enfrentamento a diversas formas de discriminação e preconceito, tais como sexismo, racismo, xenofobia, capacitismo, lgbtfobia, etarismo, intolerância religiosa, entre outras;
- **Despachos e pareceres;**
- **Participações em fóruns e colegiados**

O planejamento das ações da SAADE deu-se a partir de reuniões periódicas e pontuais com a equipe. O orçamento previsto para 2025 foi de R\$12.080,00 para pagamento das bancas de heteroidentificação e uma estimativa de R\$24.840,00 para diárias e passagens de 4 convidados para o Conversas Plurais e 2 para o Artefatos da Cultura Negra. Entretanto, devido ao realinhamento orçamentário, houve apenas 1 pessoa para o Conversas Plurais e 1 para Artefatos, com intercessão para atuar nos 2 eventos.

Para o ano de 2026, pretende-se fortalecer o 'Conversas Plurais' nas pautas relacionadas a pessoas transgênero e com deficiência, realizando as 4 edições do ano e mais algumas por meio de parcerias com pesquisadores que estejam na UFCA e que sejam especialistas na área das ações afirmativas. Pretendemos ainda, preparar novos momentos de sensibilização e educação para as ações afirmativas na UFCA.



Figura 9: Fórum das Licenciaturas

1.2.7. Cooperação internacional

A Secretaria de Cooperação Internacional (SCI), ao longo de 2025, planejou impulsionar diversas atividades voltadas para a internacionalização da UFCA, notadamente a formalização de novos acordos de cooperação internacional, o lançamento do edital de mobilidade internacional e a realização dos eventos para debater o tema da internacionalização.

A mobilidade internacional de estudantes da UFCA, em 2025, foi impulsionada por meio do lançamento do Edital de Seleção do Programa de Intercâmbio Internacional de Graduação - PIIGRAD 2024, um edital unificado que reúne vagas para estudantes dos cursos de graduação da UFCA destinadas a várias instituições parceiras, com as quais a UFCA mantém acordos de cooperação internacional.

Dessa forma, não houve lançamento de um novo edital do PIIGRAD, foi dada continuidade na gestão do EDITAL SCI N° 07/2024 - PIIGRAD 2024, em que foram selecionados internamente 8 (oito) estudantes da UFCA para a realização de mobilidade internacional, com início previsto entre os meses de janeiro e fevereiro de 2025, a depender da instituição estrangeira de destino. Dos selecionados pela SCI, 3 estudantes concorreram para a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), em Portugal e 4 para a Universidad Intersserana del Estado de Puebla – Ahuacatlán (UIEPA), no México.

Destaca-se que os 4 estudantes selecionados internamente foram aceitos para cursar um período de mobilidade na UIEPA - México. Sendo a primeira vez que estudantes da UFCA realizaram mobilidade para esta instituição. Porém um desistiu de prosseguir com o processo de mobilidade. E dos 3 selecionados internamente, 2 foram aceitas para o intercâmbio na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), em Portugal, mas somente uma realizou intercâmbio.

Portanto, 3 estudantes selecionados internamente por meio do EDITAL SCI N° 07/2024 - PIIGRAD 2024 desistiram de suas candidaturas e os demais, realizaram mobilidade internacional.

Pela primeira vez, a UFCA, por meio da SCI, em parceria com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e a Fundação Carolina, tornou público edital de pré-seleção interna para pesquisadores interessados em concorrer às bolsas da Convocatória de Bolsas 2025/2026 da Fundação Carolina, destinado à concessão de bolsas para Doutorado Pleno e Estágio Pós-Doutoral de curta duração na Espanha, voltado a docentes doutores. No âmbito dessa chamada, a UFCA realizou a pré-seleção institucional e garantiu apoio financeiro no valor de 600 euros mensais durante o período de estadia dos pesquisadores na Espanha. Complementarmente, a Fundação Carolina assumiu a concessão das passagens aéreas de ida e volta, seguro médico não farmacêutico e o pagamento adicional de 600 euros mensais, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e científicas no exterior.

Como resultado do processo seletivo, dois docentes da UFCA foram selecionados, destacando-se que um deles obteve o primeiro lugar geral entre todos os candidatos das instituições participantes, evidenciando a excelência acadêmica e a competitividade da produção científica desenvolvida na UFCA.

A mobilidade acadêmica decorrente dessa seleção representa um marco institucional, fortalecendo a internacionalização da UFCA, a cooperação científica com universidades espanholas e a ampliação das redes internacionais de pesquisa. Espera-se que os resultados dessa experiência contribuam para a qualificação da produção científica, a formação de recursos humanos de alto nível, o intercâmbio de boas práticas acadêmicas e o fortalecimento institucional da UFCA no cenário

internacional, com impactos positivos duradouros para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Com o propósito de ampliar e consolidar a cooperação internacional da UFCA, a Secretaria de Cooperação Internacional (SCI) intensificou, ao longo de 2025, ações estratégicas voltadas ao fortalecimento dos processos de formalização e acompanhamento de acordos internacionais, contribuindo para a ampliação da presença institucional da Universidade em redes acadêmicas e científicas globais.

Nesse contexto, destaca-se que, em 2025, a UFCA firmou novo acordo de cooperação internacional com o International Center for Relativistic Astrophysics Network (ICRANet), da Itália, com início de vigência em 14 de janeiro de 2025, voltado ao desenvolvimento de atividades conjuntas de pesquisa científica e cooperação acadêmica, especialmente nas áreas de Física e Astrofísica. Esse acordo representa um avanço significativo ao inserir a UFCA em uma rede internacional de pesquisa de alta relevância científica.

Além do acordo firmado em 2025, a UFCA manteve, no referido ano, um conjunto de acordos internacionais vigentes, totalizando seis parcerias ativas com instituições estrangeiras, conforme registro no portal oficial de internacionalização da Universidade. Entre elas, destacam-se: o Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM), da França; a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa), de Portugal; a Universidad Interserrana del Estado de Puebla Ahuacatlán, do México; e a Universidade de Cabo Verde (UNI-CV), de Cabo Verde. Esses acordos abrangem diferentes áreas do conhecimento e permanecem em plena vigência ao longo de 2025.

Paralelamente, a SCI deu continuidade às ações de captação ativa de novas parcerias internacionais, por meio da publicação do formulário online “Ações de Internacionalização UFCA 2025”, destinado à

comunidade acadêmica. A iniciativa permitiu o mapeamento de interesses institucionais e oportunidades de cooperação, cujos dados subsidiarão o encaminhamento de novos processos de formalização de acordos internacionais.

Como avanço estrutural relevante, ressalta-se ainda a criação, em 2024, da Divisão de Acordos e Redes de Cooperação Internacional (DARCI), com a finalidade de fortalecer a governança e a sustentabilidade das ações de internacionalização da UFCA. Embora ainda esteja em processo a designação de servidor docente para assumir suas atribuições, a institucionalização da DARCI evidencia o compromisso da UFCA com a ampliação qualificada de sua atuação internacional.

Por fim, a SCI promoveu o envio de comunicações às Coordenações e Direções das Unidades Acadêmicas, com o objetivo de identificar potenciais parcerias com instituições estrangeiras para o desenvolvimento de projetos, pesquisas conjuntas e ações de mobilidade acadêmica, reforçando a articulação interna como estratégia para o fortalecimento da cooperação internacional da UFCA.

Foi realizado o WELCOME DAY UFCA 2025, evento de recepção dos estudantes estrangeiros que ingressaram em 2025.1. Esse evento costuma acontecer no início de cada ano letivo com a finalidade de realizar o acolhimento dos estudantes estrangeiros que ingressaram na instituição. Nesta edição, o evento, ocorrido na manhã do dia 28 de agosto, no Auditório da FAMED, em Barbalha, contou com a presença do Reitor, Silvério de Paiva Freitas Júnior, além da apresentação de alguns setores institucionais relacionados à vida acadêmica e da entrega de menção honrosa Destaque Aluno PEC-G destinada a duas veteranas do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). Na ocasião, ingressaram 5 (cinco) estudantes estrangeiros vinculados ao PEC-G.



Figura 10: Welcome Day UFCA 2025

No exercício em análise, foram desenvolvidas ações institucionais relevantes no âmbito do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), programa sob a coordenação da SCI, em conformidade com as normativas vigentes e as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e pelo Ministério das Relações Exteriores.

Dentre as principais ações executadas, destacam-se: a consulta formal às Unidades Acadêmicas da UFCA para levantamento e definição

das vagas destinadas ao PEC-G; a elaboração e publicação de editais específicos para a concessão de bolsas, observando os critérios e prazos estabelecidos nos regulamentos do Programa; e a gestão administrativa das bolsas de apoio à permanência, assegurando o acompanhamento dos estudantes beneficiários e a regularidade dos pagamentos, conforme a disponibilidade orçamentária e as normas institucionais aplicáveis.

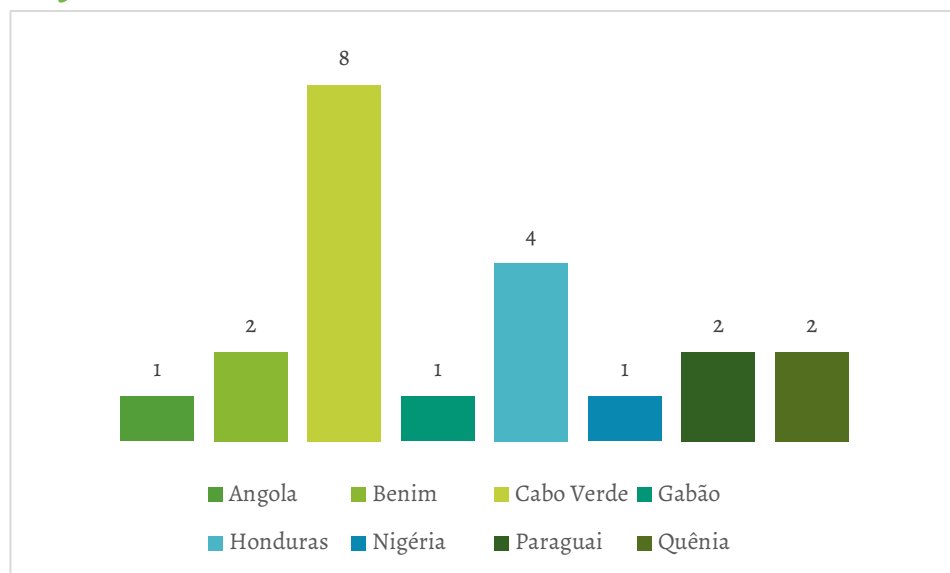
No que se refere ao processo seletivo de estudantes do PEC-G com ingresso previsto para o ano de 2026, a UFCA ofertou vagas distribuídas entre os cursos de graduação, conforme quantitativos a seguir.

Tabela 11: Oferta de vagas na UFCA para o PEC-G 2025

CURSO	CAMPUS	INGRESSO	VAGAS
Adm. Pública e Gestão Social	Juazeiro do Norte	2026.1	02
Biologia	Brejo Santo	2026.1	04
Ciências da Computação	Juazeiro do Norte	2026.1	02
		2026.2	02
Ciências Contábeis	Juazeiro do Norte	2026.2	02
Engenharia Civil	Juazeiro do Norte	2026.1	02
Engenharia de Materiais	Juazeiro do Norte	2026.1	05
		2026.2	05
Filosofia – Bacharelado	Juazeiro do Norte	2026.1	05
Filosofia – Licenciatura	Juazeiro do Norte	2026.1	05
Interd. em Ciências Naturais	Brejo Santo	2026.1	03
Matemática Computacional	Juazeiro do Norte	2026.1	02
		2026.1	01
Medicina	Barbalha	2026.2	01
		2026.1	02
Medicina Veterinária	Crato	2026.1	02
Pedagogia	Brejo Santo	2026.1	02
Química	Brejo Santo	2026.1	02

Fonte: SCI (2025)

Gráfico 4: Quantitativo de estudantes internacionais por país ao final de 2025



Fonte: SCI (2025)

O PROMISAES - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, consiste na oferta de auxílio financeiro, no valor de 622,00 (seiscentos e vinte e dois reais), em moeda corrente brasileira para alunos estrangeiros, regularmente matriculados em cursos de graduação das IFES, participantes do PEC-G, nos termos da Portaria nº 745, de 05 de junho de 2012 que estabelece as diretrizes para execução do PROMISAES. O recurso orçamentário disponibilizado para a bolsa é gerido pela SCI.

Assim, a SCI publicou o Edital nº 01/2025 - Bolsa Promisaes 2025 fluxo contínuo - para atender à concessão de até 30 (trinta) bolsas a serem pagas aos alunos do PEC-G, no período de janeiro a dezembro de 2025, de acordo com o empenho 2025NE000044, totalizando R\$ 223.920,00. E, também, o Edital nº 06/2025 - Bolsa Promisaes 2025 vagas ociosas para a concessão de bolsas remanescentes decorrentes da disponibilidade orçamentária, tendo em vista que não foram preenchidas. Neste ano, 24 estudantes foram contemplados pelo recebimento do auxílio.

Outro auxílio que também é destinado a alunos do PEC-G é a bolsa MÉRITO, gerenciada pelo Ministério das Relações Exteriores – MRE, por intermédio da Divisão de Cooperação Educacional – DCE, e tem sua seleção realizada por meio de edital publicado pela SCI, baseado nas condições do edital de convocação publicado pelo MRE, e os valores são pagos diretamente aos estudantes com recursos do próprio Ministério. A Bolsa Mérito é instituída pela Portaria MRE nº 572, de 19 de dezembro de 2024, do Ministério das Relações Exteriores. O valor de auxílio financeiro concedido sofreu uma atualização no valor de R\$1.400,00 mensais, por até 6 meses, destinado a estudantes estrangeiros do PEC-G que demonstrem desempenho acadêmico excepcional.

Além das planilhas, para melhorar os controles internos, a SCI vem consultando periodicamente, por meio de ofício, a Delegacia de Polícia Federal, em Juazeiro do Norte, para verificar o status dos estudantes PEC-G, com relação à condição migratória (a fim de constatar o preenchimento das condições de permanência no programa).

1.2.8. Bibliotecas

As ações do Sistema de Bibliotecas (SIBI) são orientadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento do SIBI, que embora fora de vigência, ainda preserva alinhamento com o PDI da UFCA, que expirou em 2025.

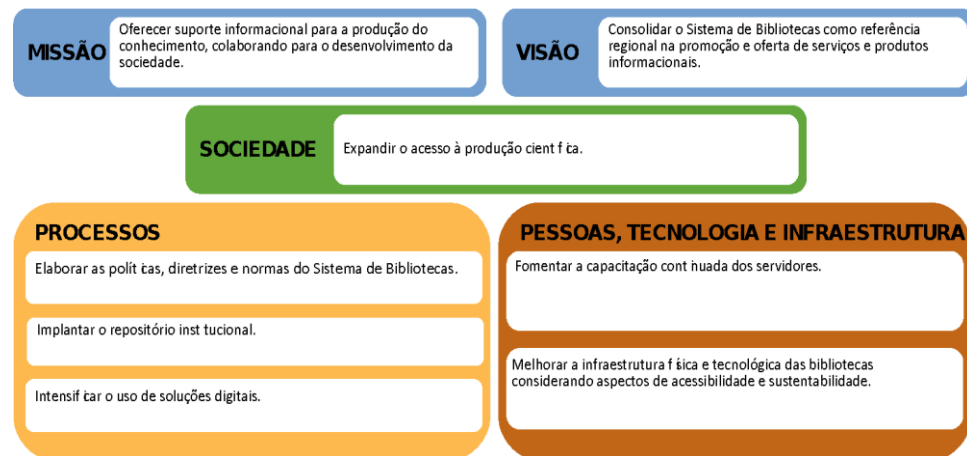


Figura 11: Mapa estratégico do SIBI

Em 2025, foram realizadas as seguintes atividades no setor Núcleo de Aquisição:

- *Contrato nº 05/2025, Empresa SPARKGROUP TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO EM TECNOLOGIA LTDA;*
- *Contrato nº 06/2025, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT.*

Ao longo da anualidade foram realizados o envio mensal das notas fiscais para pagamento e dos relatórios de livros para depreciação, acompanhamento das ID do SIBI no planejamento orçamentário. Além disso, foram feitas as renovações contratuais devidas.

Segue a previsão de compras para 2026:

- *Contratação da biblioteca digital PEARSON;*
- *Contratação do sistema de gerenciamento da biblioteca PERGAMUM;*
- *Contratação de empresa especializada em manutenção do antifurto de bibliotecas;*
- *Renovação dos contratos: Contrato 15/23 da biblioteca digital MINHA BIBLIOTECA; Renovação do contrato 6/25 das normas técnicas da ABNT;*
- *Acompanhar compra de mobiliário;*
- *Acompanhar compra de material de TI;*
- *Elaborar processo de compra de material específico;*
- *Organizar e publicar indicadores do Núcleo de Aquisição.*

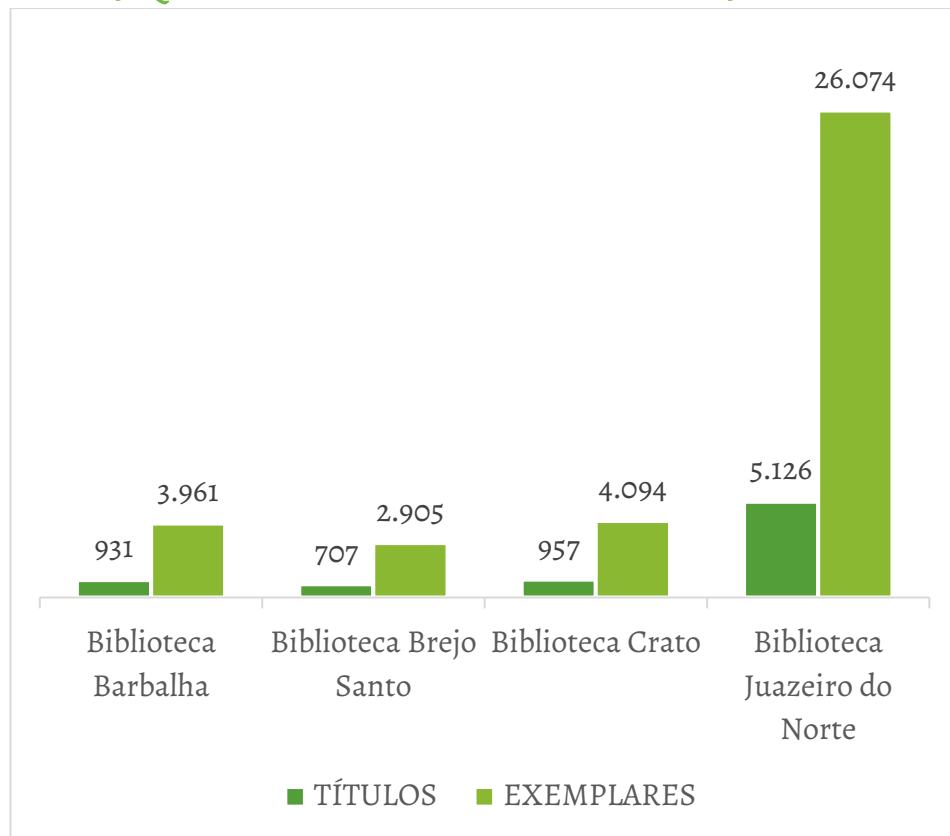
A catalogação ou representação descritiva é o processo técnico que o bibliotecário utiliza para identificar e incluir os materiais da biblioteca em seu acervo, permitindo assim, a recuperação da informação e consultas online ao acervo.

Em 2025 foram catalogados e realizados o processamento técnico de 135 títulos, o que corresponde a 225 exemplares.

Vale destacar que o SIBI adota as seguintes modalidades de aquisição para composição de seu acervo: modalidades de compra e doação, materiais estes inseridos, gradativamente, no Sistema.

O SIBI, atualmente, utiliza o Sistema Pergamum para gerenciamento do seu acervo, permitindo assim, a catalogação de obras independente do seu suporte.

Gráfico 5: Quantitativo do acervo físico do SIBI em 2025



Fonte: Sistema Pergamum

O SIBI ressalta que foi realizado o inventário do acervo entre os dias 20 a 31 de outubro de 2025. Durante esse período, as bibliotecas não disponibilizam o serviço de empréstimo. Os usuários foram comunicados através de nota no site da UFCA uma semana antes da realização do inventário. Ao todo, 15 servidores participaram do processo de inventário do acervo. As obras que foram inventariadas estavam nas seções obras gerais, multimídia e referência.

O método de coleta aplicado para realizar o inventário foi a leitura de códigos de barras, através dos leitores de códigos de barras que são utilizados para o serviço de empréstimo. As equipes realizaram as leituras dos códigos, gerando listas em bloco de notas que foram enviadas para a direção do SIBI, responsável por inserir no Sistema de gerenciamento Pergamum os dados do acervo e gerar os relatórios para novas conferências.

A realização do inventário de forma eletrônica torna o processo mais seguro, ágil e preciso. Houve todo um cuidado pós-inventário para detectar as possíveis falhas, que poderiam refletir diretamente nos serviços e inventários futuros.

A ficha catalográfica, serviço oferecido pelo SIBI à comunidade acadêmica da UFCA, é um item considerado obrigatório para os trabalhos de conclusão de curso, conforme ABNT NBR 14724:2024 e demais publicações, conforme Lei no 10.753, de 30 de outubro de 2003.

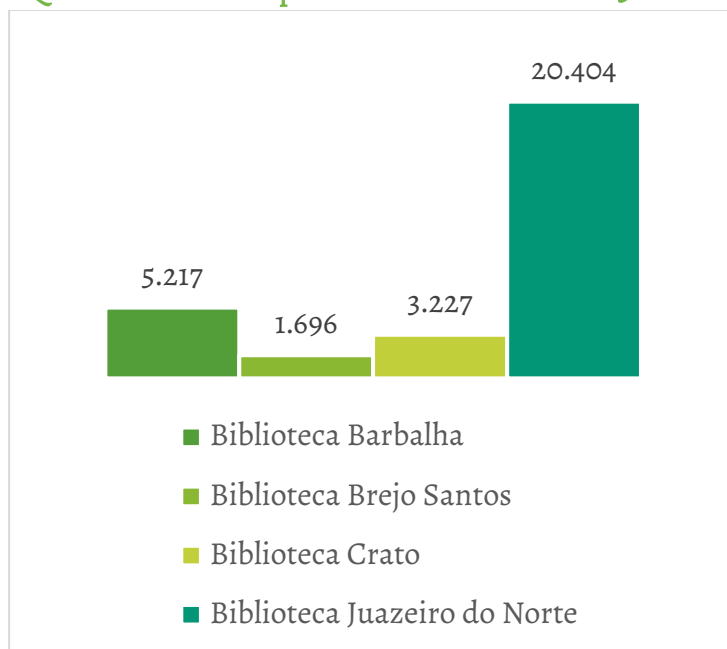
Dessa maneira, em 2025, foram elaboradas 530 fichas catalográficas, referentes às graduações, mestrado, doutorado e publicações institucionais.

Diante da limitação de espaço nas bibliotecas, o Sibi passou a realizar recebimentos dos trabalhos de conclusão de curso, desde 2019, apenas na versão digital por e-mail. Dessa forma, em 2025 o Sibi recebeu para depósito nas bibliotecas 566 trabalhos,

A Declaração de Nada Consta é um documento que atesta que o usuário não possui pendências com as bibliotecas da UFCA. Dessa maneira, tivemos 2.108 declarações de nada consta emitidas pelo Sibi, durante o ano de 2025.

No que tange ao serviço de empréstimo de materiais, o acervo físico do SIBI da UFCA conta com mais de 37 mil exemplares, sendo realizados mais de 30.544 empréstimos.

Gráfico 6: Quantitativo de empréstimos do SIBI em 2025



Fonte: Sistema Pergamum

O SIBI realiza anualmente palestras para educação dos usuários que estão iniciando o semestre ou sempre que houver solicitação pelos docentes e discentes interessados. Através desse serviço o Sibi faz orientações sobre como se cadastrar nas bibliotecas e ter um maior proveito de seus serviços, para que saibam como utilizar as bibliotecas, consultar o catálogo online no Sistema Pergamum, localizarem as obras nas estantes e entenderem melhor a lógica da organização do acervo.

Também realiza minicursos, oficinas e treinamentos sobre como utilizar o Portal de Periódicos da Capes e outras bases de dados.

Além disso, a equipe do Sibi está sempre disposta a tirar dúvidas sobre a normalização de TCC, consulta às normas da ABNT, entre outras dúvidas.

Durante o ano de 2025 foram realizados treinamentos, minicurso e orientações aos usuários das bibliotecas, tendo em média no total de 413 participantes. Ressalta-se que o Sibi realizou no mês de novembro a II Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (SNLB), este é um evento criado por meio do Decreto nº 84.631, de 12/04/1980. Nesse sentido, o evento teve objetivo disseminar informação e promover a cultura por meio da leitura, literatura, poesia, cordel, contos e crônicas, arte e música.

As atividades ofertadas à comunidade foram realizadas nas bibliotecas dos campi da instituição e contou com a premiação dos leitores destaques do Sibi.

Tabela 12: Orientações e capacitação de usuários em 2025

Modalidade	Participantes
Oficinas: Apresentação das Plataformas digitais do SIBI	88
Oficina de TCC: Normas da ABNT na prática	80
Treinamento aprendendo as funcionalidades Portal da Capes e Catálogo online do Sistema Pergamum	141
Repositório Institucional da UFCA	96
Treinamento: Capacitação de estagiários	08
Total	413

Fonte: SIBI (2025)

As plataformas Minha Biblioteca e da Pearson possuem um abrangente acervo multidisciplinar. São milhares de títulos de natureza técnica, acadêmica e científica em língua portuguesa, organizados em 7 catálogos: Ciências Jurídicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Saúde, Medicina e Odontologia, Ciências Pedagógicas, e Letras e Arte. São acervos concebidos para atender à bibliografia de mais de 400 cursos de

graduação, proporcionando uma gama de recursos bibliográficos para a comunidade acadêmica.

As plataformas de livros digitais apresentam as seguintes vantagens:

- *acesso às publicações em qualquer dia e horário;*
- *composição da bibliografia básica e complementar dos cursos de graduação, sendo reconhecidas nos processos de avaliação do Ministério da Educação (MEC);*
- *atendimento simultâneo a múltiplos usuários;*
- *disponibilização de recursos de leitura de tela, possibilitando o acesso de usuários cegos ou com baixa visão;*
- *otimização do espaço físico destinado às estantes.*

A Minha Biblioteca e a Biblioteca Virtual da Pearson oferecem mensalmente treinamentos para as instituições que assinaram as plataformas. No entanto, o SIBI também oferece treinamentos para a comunidade acadêmica da UFCA, conforme descrito na seção sobre as capacitações dos usuários.

Em razão de restrições orçamentárias, o contrato firmado com a Biblioteca Virtual da Pearson foi suspenso em outubro de 2025. O encerramento decorreu da redução orçamentária prevista na Lei nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos), bem como do disposto nas cláusulas contratuais aplicáveis.

Atualmente, encontram-se cadastrados, nas duas plataformas digitais, 4.100 usuários pertencentes à comunidade acadêmica da UFCA, sendo 3.023 na plataforma Minha Biblioteca e 1.077 na Biblioteca Virtual da Pearson (suspensa).

O Repositório Institucional (RI) da UFCA foi lançado em 25 de novembro de 2025. O RI constitui-se como uma ferramenta estratégica para a disseminação da produção técnico-científica da instituição. De acordo com a Política de Informação do Repositório, seus objetivos são:

- *reunir e organizar a produção acadêmica e técnico-científica institucional em um único local digital;*
- *realizar a gestão, a recuperação eficiente e a disseminação da produção acadêmica e técnico-científica institucional da UFCA;*
- *garantir à sociedade o acesso aberto, gratuito e público à produção acadêmica e técnico-científica institucional da UFCA;*
- *disponibilizar à comunidade acadêmica um instrumento para divulgar a produção acadêmica e técnico-científica institucional da UFCA, promovendo a visibilidade de autores e de pesquisadores da universidade;*
- *fortalecer os mecanismos de preservação da memória institucional da UFCA;*
- *contribuir como indicador de qualidade nas avaliações institucionais e de cursos.*

O SIBI tem oferecido orientações e treinamentos à comunidade acadêmica referentes ao processo de submissão de arquivos no Repositório Institucional (RI).

Devido à atual limitação de espaço no RI, serão recebidos, temporariamente, apenas TCCs de graduação e especialização, dissertações e teses. O primeiro arquivo foi submetido no dia 15 de dezembro de 2025, trata-se de uma dissertação do curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia.

Com o intuito de propiciar a comunicação constante e efetiva com seus usuários, o SIBI promoveu a atualização das informações no Portal da UFCA e nas redes sociais, com informações sobre o funcionamento das bibliotecas, serviços oferecidos, notícias, dicas de leitura e assuntos de interesse de seus usuários. Além disso, em 2025, promoveu a atualização do guia de serviços e do guia rápido dos serviços do SIBI com divulgação para a comunidade acadêmica. Acerca de produção de conteúdo, são realizadas postagens fixas, vídeos e publicações nos stories do Instagram.

1.3. Pesquisa e inovação

O que as vacinas, o avião, o biodiesel e o mapeamento genético têm em comum? A pesquisa científica! Ao investigar a aplicação do conhecimento humano no mundo complexo, este se expande e nos leva a novas possibilidades transformadoras.

Mesmo ainda sendo uma instituição jovem, a UFCA já produz pesquisas de qualidade em pleno interior cearense, estudando objetos tão diversos como fósseis, plantas medicinais, softwares, novos materiais, expressões artísticas, culturais e dimensões além do espaço-tempo, e desenvolvendo pesquisas em áreas da engenharia e das ciências sociais aplicadas ao desenvolvimento sustentável e agronomia, à gestão pública, das cidades e das empresas, além de pesquisas nas áreas médicas, de pedagogia dentre outras.

A Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) incentiva e promove pesquisas científicas e tecnológicas nas mais diversas áreas do conhecimento com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional sustentável do Cariri, principalmente com foco na interdisciplinaridade dos temas de pesquisa.

A infraestrutura de laboratórios e equipamentos de pesquisa da Instituição se presta às atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, ao mesmo tempo em que serve de suporte às atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação desenvolvidas no âmbito da UFCA. Além disso, os laboratórios e equipamentos têm subsidiado a implantação, ou fortalecimento, de programas de pós-graduação stricto sensu na UFCA.

Estes espaços abrigam muitos equipamentos de pequeno e médio porte, bem como alguns de elevada complexidade, que foram adquiridos com verba da própria Universidade, durante a implantação de seus cursos de graduação, ou através de aportes financeiros provenientes de agências de fomento, tais como a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e o Banco do Nordeste (BNB), através de projetos institucionais aprovados.



Figura 12: Pesquisa na UFCA

Quadro 5: Infraestrutura de Pesquisa por Unidade Acadêmica – Principais Laboratórios

Unidade Acadêmica – Total de Laboratórios (6 unidades acadêmicas – Total de 116 laboratórios)	
Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB)	
1. Aviário	10. Laboratório de Informática de Apoio ao Ensino
2. Estação Meteorológica	11. Laboratório de Microscopia
3. Laboratório de Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos e Ossário	12. Laboratório de Recurso Genético Vegetal
4. Laboratório de Biologia Estrutural e Molecular	13. Laboratório de Solos
5. Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Plantas	14. Laboratório de Tecnologia de Alimentos e Caracterização de Biocompostos
6. Laboratório de Entomologia Agrícola	15. Laboratório de Zootecnia
7. Laboratório de Fitopatologia	16. Laboratório Interdisciplinar de Produtos Naturais
8. Laboratório de Hidráulica e Hidrologia	17. Sala de Esterilização e Secagem
9. Laboratório de Informática de Apoio à Pesquisa	18. Setor de Mecanização Agrícola
Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)	
1. Caracterização de Materiais	12. Materiais de construção
2. Central Analítica	13. Mecânica dos Solos
3. Ensaaios mecânicos dos materiais	14. Metais
4. Ensino em computação I	15. Pavimentação
5. Ensino em computação II	16. Polímeros
6. Ensino em computação III	17. Química
7. Estruturas	18. Recursos Hídricos
8. Estudos de gerenciamento da construção	19. Redes e comunicação
9. Física Experimental	20. Saneamento
10. Laboratório de Materiais Cerâmicos	21. Sistemas Digitais e Arquitetura de Computadores
11. Laboratório de Topografia	
Faculdade de Medicina (FAMED)	
1. Laboratório Acadêmico – 1. LAC – I (histologia, embriologia e patologia)	7. Laboratório de Farmacologia e Produtos Naturais (LAFAR)
2. Laboratório Acadêmico – 2. LAC – II (imunologia, microbiologia e parasitologia)	8. Laboratório de Microbiologia Aplicada (LAMAP)
3. Laboratório Acadêmico – 3. LAC – III (bioquímica; biologia molecular e fisiologia)	9. Laboratório de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia – LAMIP
4. Laboratório Acadêmico – 4. LAC – IV (anatomia)	10. Laboratório de Patologia Experimental – LAPEX
5. Laboratório Acadêmico – 5. LAC V (Laboratório de Habilidades Clínicas) (incluído pela Portaria N° 18/2023)	11. Laboratório de Pesquisas Cardiovasculares e Metabólicas – LPCM
6. Laboratório de Escrita Científica – LABESCI	12. Laboratório de Pesquisas em Neurociências e Neuroproteção – LAPENN
Instituto de Formação de Educadores (IFE)	
1. Laboratório de Física	4. Laboratório de Matemática
2. Laboratório de Química	5. Laboratório de Biologia
3. Laboratório de Informática	6. Brinquedoteca

Unidade Acadêmica – Total de Laboratórios (6 unidades acadêmicas – Total de 116 laboratórios)**Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)**

- | | |
|--|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. BEM – Biblioteconomia, Extensão Universitária e Mediação da Informação 2. BIS – Biblioteca, Informação e Sociedade 3. CARIRI CONSCIENTE 4. GAAP – Grupo de Análise e Avaliação de Políticas Públicas 5. GEPTCO – Laboratório de pesquisa sobre Gestão de Pessoas, Trabalho e Comportamento Organizacional 6. INGETI – Núcleo de Estudos em Infraestrutura, Gestão e Tecnologia da Informação e Comunicação 7. ITEPS – Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Populares e Solidários 8. ITS - LAB - Innovation, Technology and Sustentably Lab 9. LACIM – Laboratório de Ciência da Informação e Memória 10. LACITE – Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios 11. LAGENTI – Laboratório Interdisciplinar de Gestão e Tecnologia da Informação 12. LAURBS – Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas 13. LEDIS – Laboratório de Estratégia, Desempenho, Inovação e Sistemas | <ol style="list-style-type: none"> 14. LEVIS – Laboratório de Estudos em Violência e Segurança Pública 15. LIEGS – Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social 16. MAPA – Memória, Acervo e Patrimônio 17. NAGES – Núcleo de Apoio à Gestão em Entidades Sociais 18. NEC – Núcleo de Estudos em Negócios, Estratégia e Consumo 19. NECAFIN – Núcleo de Estudos em Contabilidade, Administração e Finanças 20. NECAP – Núcleo de Estudos em Contabilidade e Administração Pública 21. NEPOCS – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Organização 22. NERMS – Núcleo de Empreendedorismo, Responsabilidade e Marketing Social 23. NPC – Núcleo de Práticas Contábeis 24. NPPCA – Núcleo de Pesquisas e Práticas Contábeis Administrativas 25. NUGEP – Núcleo de Estudos em Gestão de Pessoas 26. RESISTÊNCIA - Psicologia, Saúde e Meio Ambiente 27. SABERES - Informação e Cultura, Patrimônio Cultural e Sustentabilidade |
|--|--|

Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes (IISCA)

- | | |
|--|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Laboratório de Audiovisual 2. Laboratório de Calçados 3. Laboratório de Ciências Musicais 4. Laboratório de Computação gráfica 5. Laboratório de Costura 6. Laboratório de Criação Gráfica em Jornalismo 7. Laboratório de Desenho 8. Laboratório de Edição Audiovisual de Música 9. Laboratório de Ensino de Filosofia 10. Laboratório de Ensino de Música 11. Laboratório de Ensino, Prática e Edição de Vídeos em Libras (LEPEVLibras) 12. Laboratório de Experimentação gráfica 13. Laboratório de Fotojornalismo 14. Laboratório de Informática do Curso de Letras-Libras 15. Laboratório de Joias 16. Laboratório de Modelagem | <ol style="list-style-type: none"> 17. Laboratório de Percussão 18. Laboratório de Pesquisa em Ciência e Filosofia 19. Laboratório de Prática Jornalística 1 20. Laboratório de Práticas Instrumentais de Metal Grave 21. Laboratório de Práticas Instrumentais de Saxofone 22. Laboratório de Práticas Instrumentais de Teclado/Piano 23. Laboratório de Práticas Instrumentais de Trompete 24. Laboratório de Práticas Instrumentais de Violão e Guitarra 25. Laboratório de Práticas Instrumentais de Violino e Viola 26. Laboratório de Práticas Instrumentais de Violoncelo e Contrabaixo 27. Laboratório de Práticas Jornalísticas 2 28. Laboratório de Práticas Musicais Coletivas 29. Laboratório de Prototipagem 30. Laboratório de Radiojornalismo 31. Laboratório de Telejornalismo 32. Laboratório de Têxtil e Estamparia |
|--|---|

Fonte: Portal da UFCA

1.4. Extensão universitária

A extensão universitária é parte da formação dos estudantes da UFCA e se realiza na promoção do diálogo e das trocas de conhecimentos acadêmicos para além do espaço físico universitário. Na UFCA, considera-se extensão universitária o “processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre as Instituições de Ensino Superior e outros setores da sociedade, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. Orientada pelo PDI UFCA 2025, a extensão universitária desenvolvida pela UFCA, respeita as diretrizes do Plano Nacional de Extensão Universitária e da Política Nacional de Extensão Universitária.

Durante o ano de 2025, as atividades coordenadas pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da UFCA e desenvolvidas por extensionistas docentes, discentes e técnico-administrativos, junto à comunidade, viabilizaram o desenvolvimento de projetos e ações de extensão que contribuíram efetivamente para a transformação social por meio da democratização da informação e do conhecimento. Essas iniciativas estimulam a partilha de saberes para além do espaço físico da universidade, permitindo assim, a troca de conhecimento entre a UFCA e as diversas comunidades atendidas no Cariri e a sociedade em geral em diversas áreas do conhecimento.

Principais áreas de conhecimentos das ações de extensão da UFCA:

- *Comunicação;*
- *Cultura;*
- *Direitos Humanos e Justiça;*
- *Educação;*
- *Meio Ambiente;*
- *Saúde;*
- *Tecnologia e Produção;*
- *Trabalho.*

Modalidade e programas de bolsas de extensão universitária ofertadas na UFCA:

- *Modalidade Ampla Concorrência (AC): visa estimular a participação dos estudantes em ações de extensão, proporcionando-os oportunidades para que sejam protagonistas de sua própria formação técnica associada à competência política e social;*
- *Programa Protagonismo Estudantil – (PROPE): objetiva fortalecer o protagonismo estudantil.*



Figura 13: Extensão universitária na UFCA

1.5. Cultura como pilar da formação acadêmica

Na UFCA, a valorização da cultura regional e a promoção de atividades artísticas e esportivas fazem parte da atuação da Universidade e da formação acadêmica dos seus estudantes

Autônoma desde 2013, a jovem UFCA se dedica a oferecer ensino público, gratuito e de qualidade de forma moderna e inovadora. Assim, a instituição adicionou ao consagrado tripé da atuação universitária brasileira – Ensino, Pesquisa e Extensão – a dimensão que compreende os diferentes dispositivos, artefatos, costumes, saberes e manifestações subjetivas advindas do ser social: a Cultura.

A valorização das múltiplas expressões culturais é fundamental para a manutenção e para o aprofundamento do diálogo entre os povos, o que, no ambiente universitário, contribui para uma produção de conhecimento humana, cidadã e democrática.

O “reconhecimento das atividades artísticas, culturais e esportivas como fundamentais para a formação da comunidade universitária” é um dos princípios da UFCA, presente no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Também o Estatuto da UFCA prevê, no seu artigo 6º, que a Universidade busca “estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”.

Os projetos que estimulam as ações de cultura, desenvolvidos por meio da Pró-reitoria de Cultura (PROCULT), também são primordiais para a interação entre a UFCA e a comunidade, valorizando as pessoas num compartilhamento constante de saberes e conhecimentos.



Figura 14: Atividades culturais desenvolvidas na UFCA

1.6. Missão, visão, princípios e modelo institucional

1.6.1. Missão e visão

Como uma organização do setor público, a missão da UFCA visa atender principalmente às necessidades da região, do território e das comunidades locais onde está inserida. Nesse sentido, a missão da UFCA visa determinar o motivador central do planejamento de atuação da Instituição e corresponde a um horizonte dentro do qual a instituição atua ou poderá atuar.

“Promover conhecimento crítico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável”

A visão de futuro transmite a essência da Universidade no que se refere aos seus propósitos e os seus objetivos gerais de desempenho. A visão da UFCA visa inspirar e sensibilizar as pessoas que atuam na instituição, assegurando a sua mobilização e o seu alinhamento aos temas estratégicos. Dessa forma, definiu-se como visão da UFCA:

“Ser uma universidade de excelência em educação para a sustentabilidade por meio de ensino, pesquisa, extensão e cultura”

1.6.2. Princípios institucionais

O Art. 4º do Estatuto da UFCA, define que na organização e no desenvolvimento de suas atividades, a Instituição respeitará os seguintes princípios:

- I. Aprofundamento da relação entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura;*
- II. Equilíbrio no tratamento das dimensões regional e universal;*
- III. Fortalecimento da integração entre a Universidade e a Escola Pública;*
- IV. Manutenção do espírito da autonomia universitária e da crítica social;*
- V. Otimização dos processos e fluxos administrativos institucionais;*
- VI. Preservação do meio ambiente e construção de espaços sustentáveis de convivência;*
- VII. Promoção contínua da inserção da Universidade na sociedade;*
- VIII. Reconhecimento das atividades artísticas, culturais e esportivas como fundamentais para a formação da comunidade universitária;*
- IX. Respeito às diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso;*
- X. Tratamento isonômico entre estudantes e servidores;*
- XI. Gratuidade nas ações da Universidade.*

1.6.3. Modelos institucionais

O *Business Model Canvas* é uma ferramenta de planejamento e gestão estratégica na forma de diagrama ou mapa visual que permite esboçar, visualizar e desenvolver o modelo organizacional. Ele é segmentado em nove blocos ou dimensões de informações básicas que traduzem toda a atuação da instituição:

1. **Público-alvo:** este componente define grupos de pessoas ou organizações que a UFCA tem como público-alvo. Como esses grupos são distintos, suas necessidades também o são. Assim, segmentá-los torna mais fácil desenvolver ações para atender cada um da melhor maneira;
2. **Proposta de Valor:** é relativo ao “porquê” de as pessoas escolherem a UFCA. A proposta de valor deve resolver um problema ou satisfazer alguma necessidade da sociedade;
3. **Relacionamento com Público-alvo:** o relacionamento com os públicos da UFCA precisa ser definido de acordo com as motivações da Instituição, como deve se relacionar com a sociedade e com a comunidade acadêmica;
4. **Canais:** os canais se referem à forma com que a UFCA se comunica com seus clientes, desde o momento do seu conhecimento da instituição até o período após sua formação;
5. **Fontes de Receita:** as fontes de receita representam a origem dos recursos gerados ou captados a partir de cada segmento, e quanto cada um contribui para a geração e entrega de valor ao público beneficiário;
6. **Atividades-chave:** as atividades-chave são as atividades que não podem deixar de acontecer para a instituição desempenhar bem seu papel na sociedade;
7. **Recursos Principais:** são os recursos de que a Universidade necessita para criar sua proposta de valor. Eles podem ser recursos físicos, intelectuais, humanos ou financeiros;
8. **Estrutura de Custo:** essa estrutura pode envolver custos fixos e variáveis ou agrupamentos dentro de um sistema de custos visando a minimizá-los em suas atividades.
9. **Parceiros Principais:** são os parceiros que permitem que a Instituição se desenvolva de forma otimizada e mais econômica. Essas alianças tornam mais fácil a obtenção de recursos e a geração de valor para a sociedade.

O *Modelo de Negócios* é outro tipo de instrumento de gestão estratégica que permite apresentar os principais elementos e informações do negócio em que atua a organização. É apresentado na forma de um diagrama, agregando informações e dados quantitativos sobre o público-alvo, os recursos, os processos e sobre os últimos resultados alcançados pela instituição.

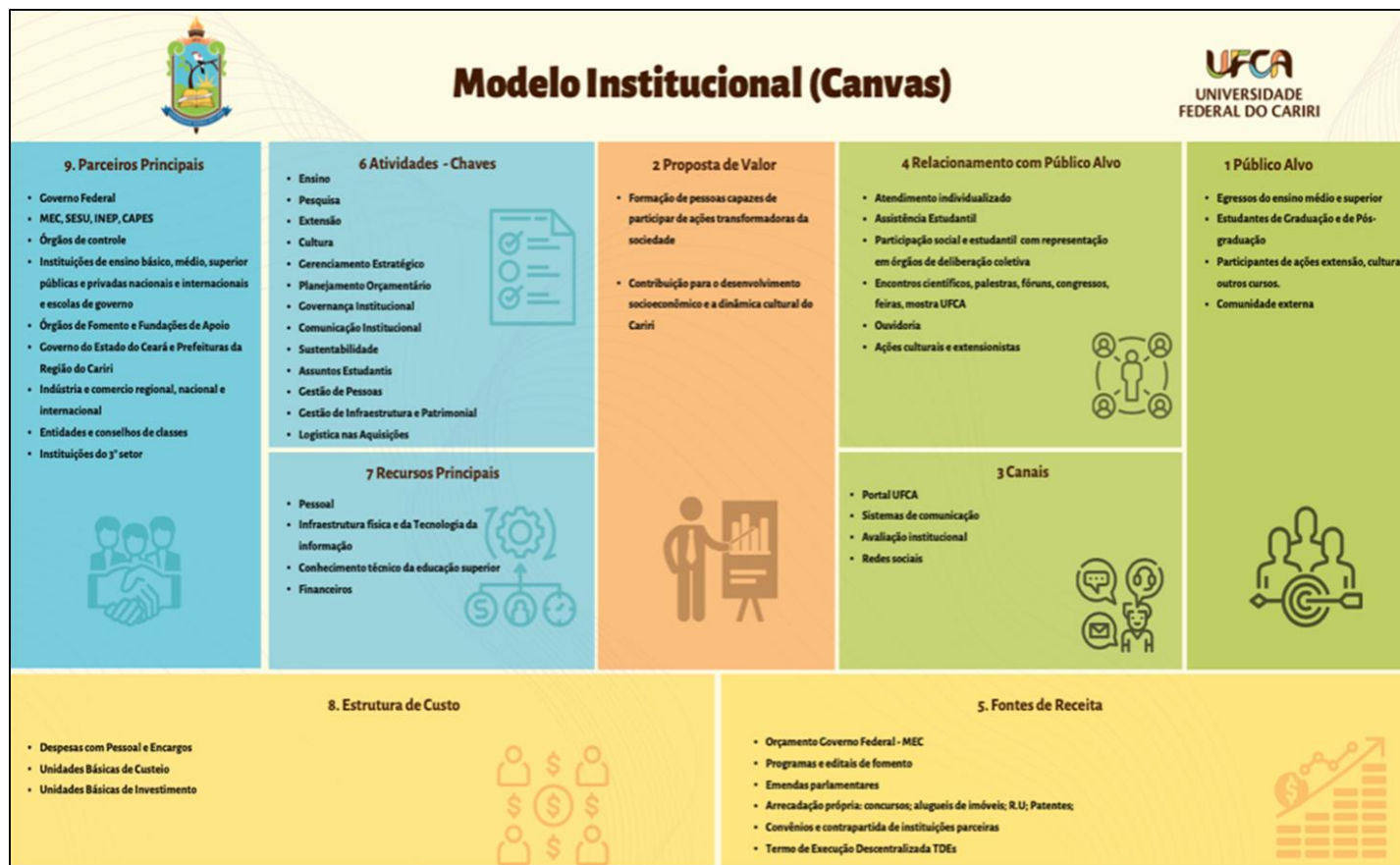


Figura 15: Diagrama do Modelo Institucional Canvas da UFCA

1.7. Estrutura organizacional de gestão e governança

O Estatuto da UFCA é a norma institucional que define a macroestrutura organizacional da UFCA. Segundo seu Art. 9, a administração e a coordenação das atividades universitárias são exercidas em dois níveis: I – Administração Superior; II - Administração Acadêmica. A Administração Superior é composta pelo Conselho Universitário, Conselho de Curadores e pela Reitoria. Os órgãos acadêmicos e setores administrativos da Administração Acadêmica são vinculados hierarquicamente à Reitoria, aos seus respectivos Órgãos de Deliberação Coletiva, e, em última instância, ao Conselho Universitário, o qual é o órgão máximo de caráter normativo, deliberativo e consultivo.

O Organograma Institucional é uma representação da macroestrutura organizacional em um formato circular, cujo centro representa a Administração Superior. O hemisfério superior refere-se aos Órgãos de Deliberação Coletiva, e o hemisfério inferior refere-se aos Órgãos da Administração Acadêmica, de caráter executivo. As dimensões Acadêmica e Administrativa da gestão da Universidade são representadas, respectivamente, pelos órgãos e setores dos quadrantes à esquerda e à direita no Organograma Institucional.

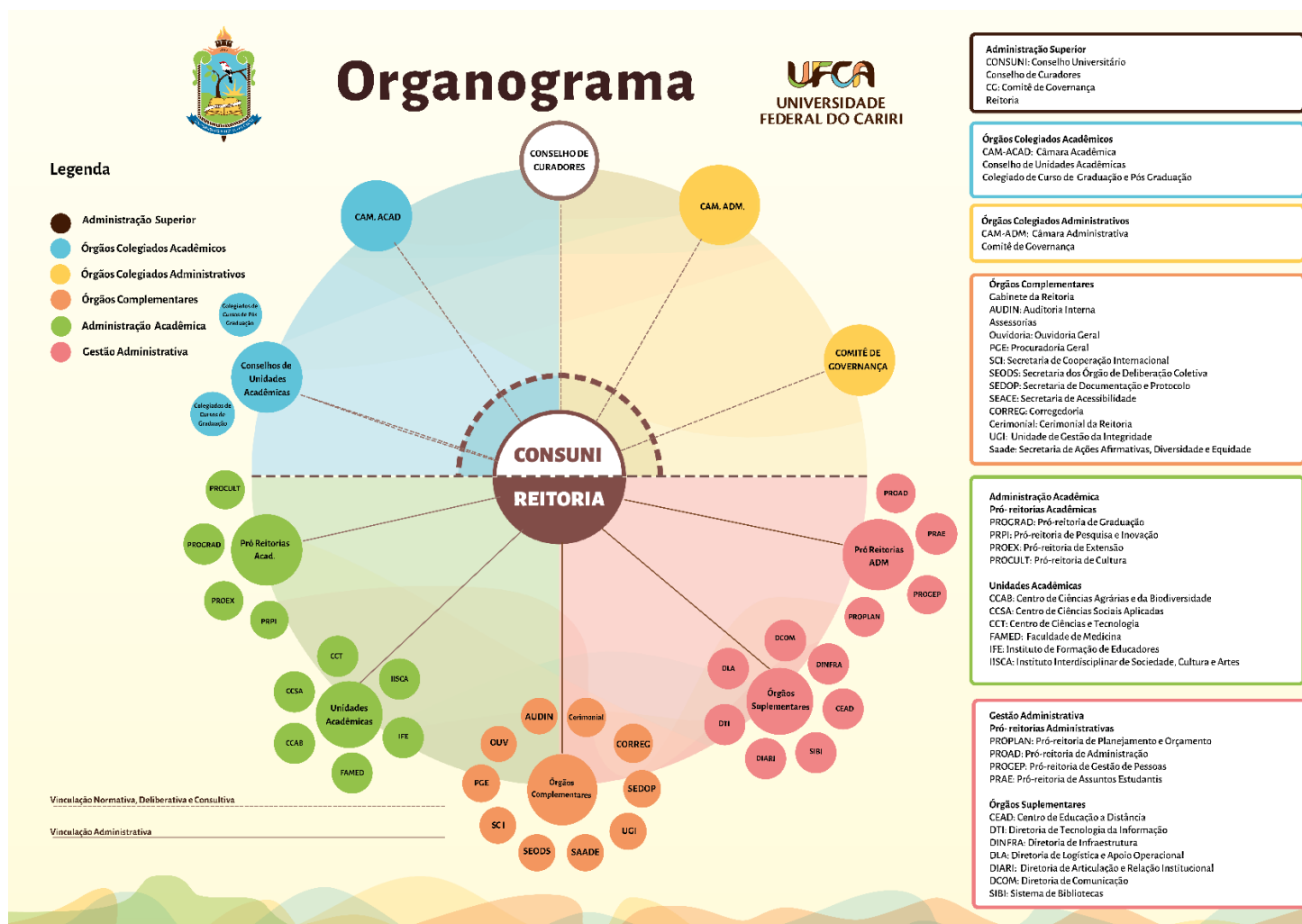


Figura 16: Organograma institucional da UFCA

1.8. Modelo de negócios

Modelo de Negócio - 2025

Nossos Recursos

Recursos	Docentes Magistério Superior	
Servidores	Efetivos	Substitutos
	365	23
704	Técnicos Administrativos	
	Efetivos	Temporários
	313	3

Infraestrutura

Unidades Acadêmicas	Refeitórios Universitários
06	04
Laboratórios	Bibliotecas
116	04
Campus	
05	

Orçamentários

Outras despesas correntes	Destinados à Assistência Estudantil
R\$ 44.779.479	R\$7.505.721
Investimentos	
R\$ 114.190	
Pessoal e Encargos Sociais	
R\$ 141.501.794	

Aplicado aos

Nossos Processos



Resultam em

Produtos

Graduação	Cursos EAD		Pós-Graduação	
Cursos Presenciais	Cursos EAD	Cursos (Stricto Sensu)		
26	07	Mestrado	Doutorado	
		10	01	
Projetos e Ações				
Pesquisa	Extensão	Cultura		
158	154	80		

Impactos Sociais

Graduação		
Vagas Ofertadas	Alunos matriculados	
1293	5.935	
Pós-Graduação		
Vagas Ofertadas	Alunos matriculados	
128	248	
Assistência aos Estudantes		
Quantidade de Auxílios	Atendimentos de saúde	Atendimentos Pedagógicos
1.629	1.565	92

E Geraram

Sociedade		Alunos titulados nos últimos 6 anos	
Remunerações		Graduação	Pós-graduação Stricto Sensu
Pessoal e Encargos Sociais	Auxílios financeiros aos estudantes		
R\$ 141.235.012,91	R\$ 5.412.715	2.376	282

Figura 17: Modelo de negócios da UFCA

1.9. Cadeia de valor

A cadeia de valor é uma ferramenta de gestão que permite representar uma organização como um sistema, composto por um conjunto de subsistemas equivalentes a atividades ou macroprocessos, supridos por entradas (insumos ou recursos), e compostos por processos ou funções de operação e transformação responsáveis por saídas ou entregas (serviços ou produtos). A forma como as atividades ou macroprocessos da cadeia de valor são definidos, organizados e executados afeta os resultados entregues e os custos de operação da organização.

Para construção da Cadeia de Valor Institucional, as atividades ou macroprocessos da Universidade foram classificados em três categorias:

A - Macroprocessos finalísticos ou Atividades primárias: são as finalidades ou competências legais da instituição e correspondem às atividades primárias ou centrais da cadeia de valor. Determinam os processos, programas e projetos que geram os resultados sociais desejados e criam valor público para seus beneficiários.

B - Macroprocessos de governança ou Atividades estratégicas: os macroprocessos de governança são as atividades de apoio à tomada de decisão no nível de gestão estratégico e tático, tanto nos macroprocessos finalísticos como nos de suporte. Têm alcance amplo e repercussão institucional (envolvem todas as unidades e setores da organização) e definem as diretrizes, normas, planos, programas, estruturas, serviços, processos, procedimentos e recursos para realizar as atividades da instituição. Consideram os interesses, as necessidades e os direitos das partes interessadas e da sociedade e regula as interações entre elas e o governo.

C - Macroprocessos de gestão ou Atividades de suporte: correspondem às atividades de apoio tático-operacional aos macroprocessos finalísticos e de governança em áreas técnicas ou operacionais específicas.

A diferenciação entre as atividades primárias (macroprocessos finalísticos) e de suporte (macroprocessos de governança e gestão) permite a análise da Cadeia de Valor Institucional da UFCA com a intenção de estabelecer relações de causa e efeito mais precisas entre os processos executados cotidianamente na Universidade e os objetivos definidos em seu mapa estratégico.

A decomposição e análise da cadeia de valor da UFCA como uma estrutura hierárquica com pelo menos três níveis (macroprocessos, processos e subprocessos) permite detalhar e analisar suas forças e fraquezas, fontes de custo e indicadores. Na UFCA, esse desafio está definido como um resultado planejado para ser realizado durante a vigência PDI UFCA 2025, pois o aprofundamento da análise da estrutura da cadeia de valor também aumenta o potencial de diferenciação dos macroprocessos organizacionais e permite identificar sobreposições, lacunas e deficiências nas atividades e processos da organização, criando oportunidades para integrar, coordenar e melhorar sistemas e atividades tanto de natureza administrativa como na dimensão acadêmica da gestão universitária.

Quadro 6: Cadeia de Valor da UFCA - Macroprocessos Institucionais e Unidades Organizacionais Responsáveis

A	Macroprocessos finalísticos ou Atividades primárias
A1	Promover formação acadêmica integrada de graduação (ensino, pesquisa, extensão e cultura)
A2	Promover a pesquisa científica, inovação tecnológica e a pós-graduação
A3	Promover a extensão universitária
A4	Promover as manifestações artísticas, esportivas e culturais no território do Cariri
B	Macroprocessos de governança ou Atividades estratégicas
B1	Gerenciar a estratégia, as informações, acervos, modernização e avaliação institucionais
B2	Planejar e gerir o orçamento e captar recursos adicionais
B3	Desenvolver a governança institucional, o controle interno, integridade, a participação e o controle social
B4	Desenvolver a comunicação institucional e as relações institucionais
B5	Gestão da sustentabilidade social, ambiental e financeira
B6	Desenvolver a internacionalização
C	Macroprocessos de gestão ou Atividades de suporte
C1	Realizar a execução orçamentária e gestão financeira
C2	Gerenciar os assuntos estudantis
C3	Promover a gestão de pessoas, a qualidade de vida e a acessibilidade
C4	Gerenciar e desenvolver a infraestrutura física, tecnológica e realizar a gestão patrimonial
C5	Gerenciar a logística, as aquisições e contratações públicas
OE	Valores públicos ou principais entregas para a sociedade
OE1	Formação de pessoas capazes de participar de ações transformadoras da sociedade
OE2	Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico e a dinâmica cultural do Cariri



Cadeia de Valor UFCA

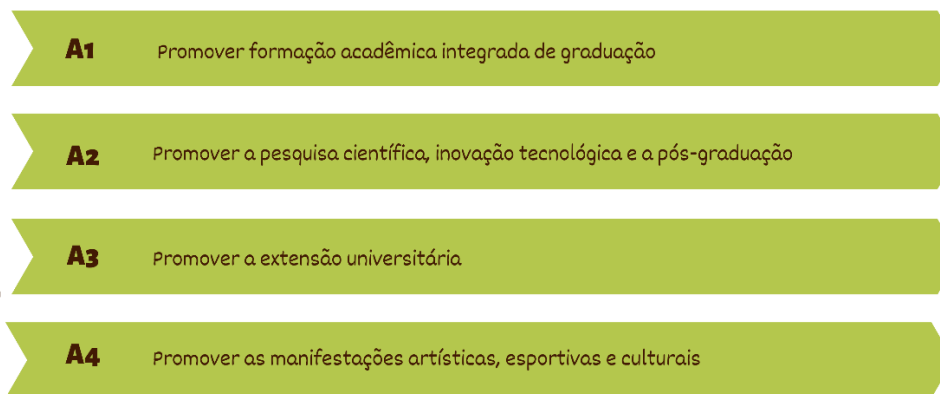


Macroprocessos de Governança



Demandas da Sociedade
Necessidade de cidadãos formados, fomento da cultura regional, intervenção extensionista e conhecimento.

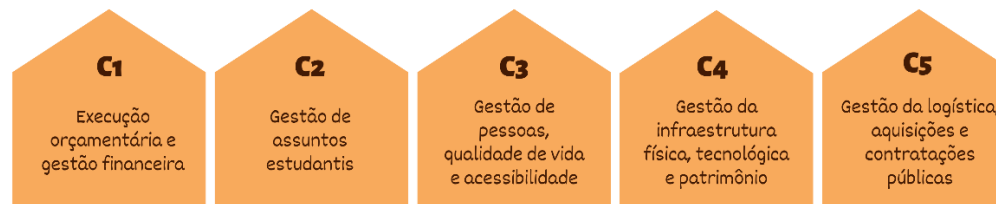
Macroprocessos Finalísticos



Principais Entregas para Sociedade

Formação de pessoas capazes de participar de ações transformadoras da sociedade.

Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico e a dinâmica cultural do Cariri.



Macroprocessos de Apoio

Figura 18: Cadeia de Valor da UFCA - Diagrama da Cadeia de Valor Institucional

1.10. Políticas e programas do governo

1.10.1. Vinculação da atuação da UFCA com os Planos Plurianuais do Governo Federal e com o Plano Nacional de Educação

O Plano Plurianual é o instrumento de planejamento governamental do Governo Federal, que define diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

A missão da UFCA, assim como todas as suas atividades finalísticas, o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura, estão fortemente relacionadas e contribuem para a promoção do desenvolvimento econômico e social, para a redução da desigualdade e para a criação de amplas oportunidades. Além das finalidades, os Princípios e os Valores Institucionais, e os Objetivos Estratégicos adotados pela instituição por meio do PDI UFCA 2020, foram concebidos de forma alinhada ao Eixo Estratégico “Educação de Qualidade como Caminho para a Cidadania e o Desenvolvimento Social e Econômico” e aos objetivos do “Programa Temático Educação de Qualidade para Todos” do Plano Plurianual (PPA 2016-2019), instituído pela Lei nº 13.249 de 13 de janeiro de 2016.

O Plano Plurianual da União (PPA 2024-2027), instituído pela Lei Nº 14.802 tem o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas federais durante o período compreendido entre os anos de 2024 e 2027. Vinculado à educação superior de uma forma geral, o PPA define o Programa 5113 - Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade.

A expansão das matrículas no ensino superior está relacionada também ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS 4): Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, e é um objetivo explícito do atual PNE, que visa que um terço dos jovens entre 18 e 24 anos seja matriculado no ensino superior até 2024. O Plano Nacional da Educação (PNE 2014-2024), aprovado pela Lei nº 13.005/2014, apresenta 10 (dez) diretrizes objetivas e 20 (vinte) metas, seguidas das estratégias específicas de concretização.

O quadro seguinte relaciona o Programa e Metas do PPA 2024-2027 às Metas do PNE 2014-2024 associadas mais diretamente à atuação da UFCA.

Quadro 7: Vinculação com Planos Nacionais – Metas do PPA e PNE e Resultados da UFCA

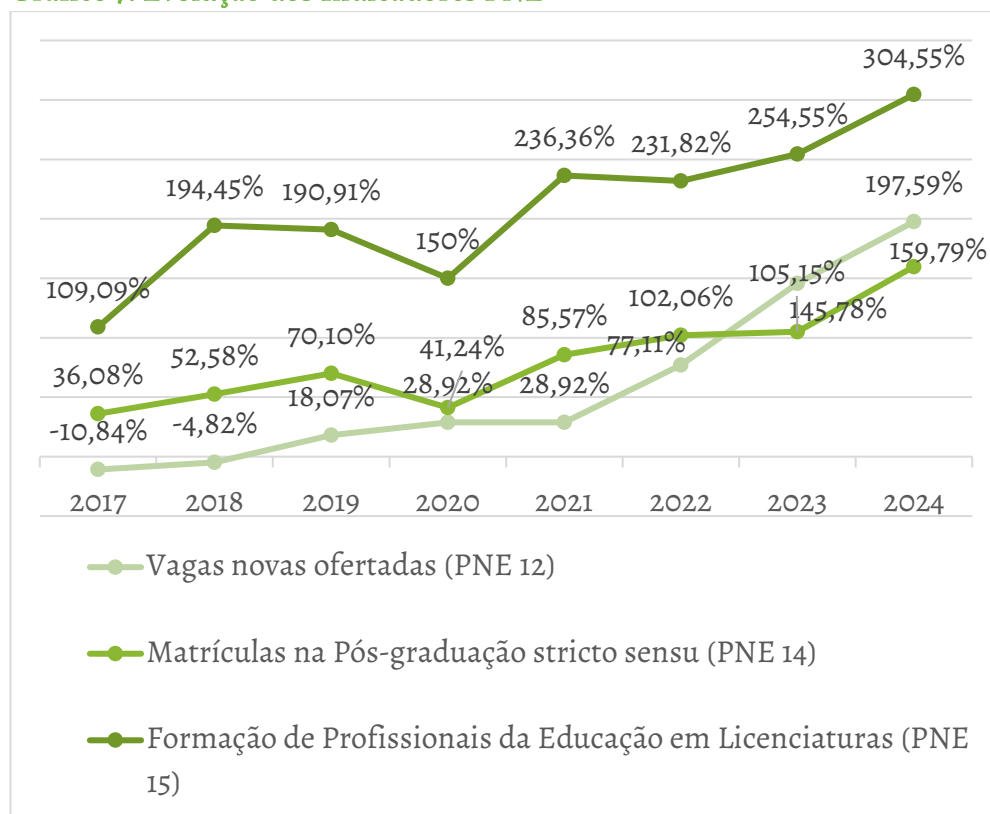
Metas do PPA 2024-2027 e Metas do PNE 2014-2024	Principais Resultados Alcançados pela UFCA
<p><u>PPA - OE0351 - Promover a consolidação e a expansão da infraestrutura física das universidades federais, considerando a acessibilidade e sustentabilidade.</u></p>	<p><u>+ Indicador número de obras financiadas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 2025/2026 – Construção do Bloco O no Campus Juazeiro do Norte; - 2025/2026 – Construção do Auditório do Campus Crato; - 2025/2027 – Construção do Hospital Veterinário Universitário da UFCA; - 2022/2024 – Urbanização do Campus Crato; - 2021/2022 – Clínica Escola, obras de combate a incêndio e de acessibilidade no Campus Barbalha; - 2022 – Usina Solar Fotovoltaica de 668 kWp; - 2021 – Plataforma elevatória vertical da FAMED; - 2020/2021 – Reforma das edificações do Campus Juazeiro do Norte para atendimento às normas do CBMCE e de acessibilidade a edificações; - 2020 – Usina solar fotovoltaica de 222,6 kWp; - 2018/2019 – Urbanização do Campus Juazeiro do Norte; - 2018/2019 – Adaptações Campus Barbalha; - 2018/2019 – Adaptações Campus Crato; - 2018/2019 – Adaptações Campus Juazeiro do Norte; - 2017/2019 – Reforma e Ampliação do Campus Brejo Santo; - 2015/2016 – Construção de guarita, estacionamento e conclusão do Bloco Oficina do Centro de Ciências Agrárias/UFCA.
<p>PPA - OE0352 - Promover o acesso de estudantes à graduação, em instituições públicas e privadas, buscando a equidade e valorizando a diversidade.</p> <p>Meta 12 (PNE) – Ampliação da oferta de vagas e da quantidade de matrículas na graduação.</p>	<p><u>+ Indicador Número de cursos implantados</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 14 Novos cursos presenciais implantados, desde 2016 (Química - 2017, Biologia - 2017, Design - 2018, Matemática - 2018, Física - 2018, Ciências Contábeis - 2019, Matemática Computacional - 2019, Letras - Libras - 2019, Ciência da Computação - 2019, Medicina Veterinária - 2020, Pedagogia - 2020, Arquivologia - 2025, Engenharia de Software - 2025, Museologia - 2025); - 7 Novos cursos de graduação de ensino a distância, desde 2016 - Análise e Desenvolvimento de Sistemas - 2022, Produção Multimídia - 2022, Filosofia - 2023, Gestão Financeira - 2023, Matemática - 2023, Banco de dados - 2025, Processos Gerenciais - 2025. <p><u>+ Indicador Vagas Anuais Ofertadas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação de 463 no quantitativo de vagas anuais ofertadas passando de 830 (2016) para 1.293 (2025), perfazendo um crescimento de 55,78% no período. <p><u>+ Indicador Matrículas (Estudantes Regulares):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Crescimento de 113,72% no número de estudantes matriculados regularmente, de 2.777 (2016) para 5.935 (2025).

Metas do PPA 2024-2027 e Metas do PNE 2014-2024	Principais Resultados Alcançados pela UFCA
PPA - OE0353 - Ampliar a taxa de conclusão dos estudantes da graduação, em instituições públicas e privadas, promovendo a permanência, a equidade e valorizando a diversidade.	+ <u>Indicador Taxa de sucesso nos cursos de graduação</u> - Taxa de sucesso nos cursos de graduação de 34% em 2024; O valor da Meta PPA para o Nordeste é 30%.
PPA - OE0354 - Incentivar o aumento de vagas e a criação de novos cursos médicos nas Universidades Federais, com ênfase em regiões com maior carência de profissionais, otimizando a capacitação dos profissionais na área da saúde em nível de pós-graduação.	+ <u>Indicador Número de vagas de graduação em Medicina ofertadas nas instituições de educação superior</u> - Desde 2013, são ofertadas 80 vagas anuais no curso de medicina da UFCA; - Em 8 dos 12 anos letivos no intervalo 2013 ~ 2025, as 80 vagas novas ofertadas do curso de medicina foram totalmente preenchidas; - Em 4 dos 13 anos letivos do intervalo 2013 ~ 2025, foram preenchidas 79 das 80 vagas novas ofertadas; - Em 1 dos 13 anos letivos do intervalo 2013 ~ 2024, foram preenchidas 78 das 80 vagas novas ofertadas.
PPA - OE0356 - Fortalecer os cenários de prática e o exercício da preceptoría para graduação, pós-graduação e residências em saúde.	+ <u>Indicador Número Residências Médicas</u> - 9 Programas de Residências médicas: Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia, Medicina de Família, Patologia, Pediatria, Psiquiatria, Neurocirurgia; - 32 Vagas ofertadas.
PPA - OE0357 - Apoiar a formação em nível de mestrado para a melhoria e o fortalecimento da ciência, das artes, da cultura, da tecnologia e da inovação e suas estruturas, incluindo ações indutoras para o enfrentamento das desigualdades regionais e vulnerabilidades sociais para o desenvolvimento sustentável do país. PPA - OE0358 - Apoiar a formação em nível de doutorado para a melhoria e fortalecimento da ciência, das artes, da cultura, da tecnologia e da inovação e suas estruturas, incluindo ações indutoras para o enfrentamento das desigualdades regionais e vulnerabilidades sociais para o desenvolvimento sustentável do país.	+ <u>Implantação de quatro novos programas</u> em 2021 - Ciências da Saúde e Filosofia, em 2023 - Administração e Administração Pública, em 2024 - Ciência e Engenharia de Materiais, em 2025. + <u>Indicador Matrículas na Pós-graduação <i>stricto sensu</i>:</u> - Aumento de 201 matrículas, de 97 (2016) para 298 (2025); - Crescimento de 207% no período.
Meta 14 (PNE) - Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	+ <u>Indicador Formados na Pós-graduação <i>stricto sensu</i>:</u> - 466 Formados em mestrado, e 5 em doutorado, desde 2016.
Meta 13 (PNE) – Elevar a proporção de docentes mestres ou doutores para 75% e a proporção de doutores para 35%.	+ <u>Indicador Proporção de Docentes Doutores atuando em cursos de graduação:</u> - Elevação de 39,1% (97), em 2016 para 73,88% (266) em 2024; - Crescimento de 188,95% no período. + <u>Indicador Proporção de Docentes com Mestrado ou Doutorado atuando em cursos de graduação:</u> - Elevação de 80,2% (199), em 2016, para 92,50% (333) em 2024; - Crescimento de 115,34% no período.

Metas do PPA 2024-2027 e Metas do PNE 2014-2024	Principais Resultados Alcançados pela UFCA
<p>PPA - OE0359 - Promover o fortalecimento da internacionalização da educação superior por meio do desenvolvimento de ações que promovam uma perspectiva global, intercultural e de cooperação e que contribuam com a melhoria da qualidade e da relevância do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação desenvolvidas pelas instituições de educação superior (IES).</p>	<p>+ <u>Indicador Número de Acordos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 13 Acordos vigentes em 2025, envolvendo 8 países e 11 Instituições; - 4 Acordos firmados em 2025, com as instituições: International Center for Relativistic Astrophysics Network (ICRANet), Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) e Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) da Universidade de Lisboa; - 4 estudantes da UFCA em Mobilidade internacional; - Ingressaram 5 (cinco) novos estudantes estrangeiros pelo Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) no ano de 2025.
<p>PPA - OE0360 - Promover a criação e o fortalecimento de ecossistemas de inovação nas Universidades, com vistas a impulsionar a capacidade de pesquisa, desenvolvimento e empreendedorismo.</p>	<p>+ <u>Empresas Juniores na UFCA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 7 empresas: Agir Consultoria (biblioteconomia), Calang.io (ciência da computação), Práxis Pública (administração pública e gestão social), Premium Consultoria (Administração e Ciências Contábeis), Projetta Jr (engenharia civil), Promus (música) e Solucionare (engenharia de materiais).
<p>PPA - OE0362 - Realizar estudos, levantamentos estatísticos, exames e avaliações para a Educação Superior, buscando ampliar a representação da diversidade, o aprimoramento contínuo dos instrumentos e a disseminação das informações de forma a oferecer subsídios que contribuam para a indução da melhoria do ensino ofertado.</p>	<p>+ <u>Estudo técnico - Farol</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo fundamentado em dados para auxiliar na tomada de decisão para a expansão da universidade. <p>+ <u>Atuação da CPA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFCA, atua juntamente aos cursos, fazendo relatórios para apoio à tomada de decisão, especialmente nos momentos de visita in-loco dos cursos do MEC. <p>+ <u>“Censo estudantil” interno da UFCA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - No ano de 2025 foi realizado o estudo sobre causas preditivas sobre evasão na UFCA e apoio ao planejamento de publicações do painel de dados acadêmicos e do Censo estudantil. Foram analisados mais de 5 mil registros de estudantes cancelados.
<p>Meta 15 (PNE) - Formar Profissionais da Educação em licenciaturas na área de conhecimento em que atuam.</p>	<p>+ <u>Implantação de dois novos cursos presenciais na modalidade Licenciatura:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Variação no quantitativo de vagas ofertadas em cursos presenciais de Licenciatura de 230, em 2016, para 243, em 2025, perfazendo um aumento de 5,65%. <p>+ <u>Indicador Formação de Profissionais da Educação em Licenciaturas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Elevação de 245,45% no número de profissionais, anualmente, formados em licenciaturas, o qual passou de 22 licenciados no ano de 2016 para 76 em 2025.

No gráfico seguinte, são apresentadas as variações de 3 dos indicadores do PNE, todos evidenciando o aumento relativo com o passar dos anos.

Gráfico 7: Evolução dos Indicadores PNE

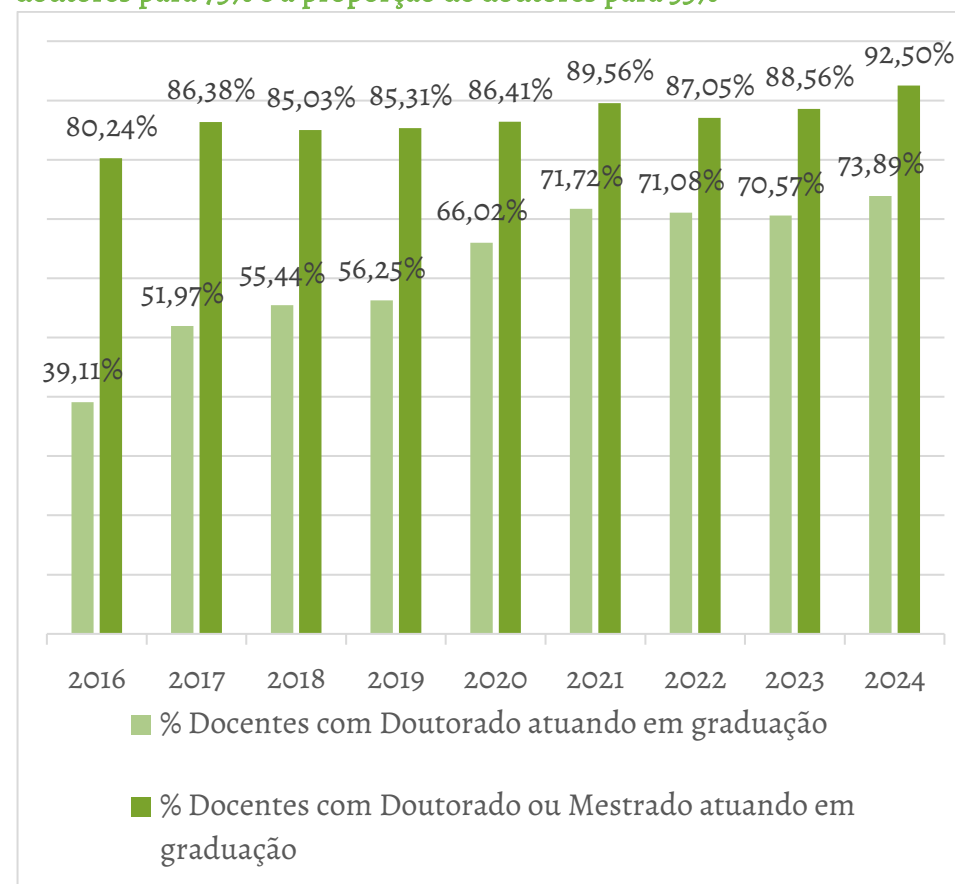


Fonte: SIGAA

Conforme o gráfico, o resultado referente à Meta nº 12 do PNE teve um aumento de 145,46 pontos percentuais entre 2017 e 2024. Em relação à Meta nº 14, o aumento no mesmo período foi de 123,71 pontos percentuais e em relação à Meta nº 15 foi de 208,43.

O gráfico a seguir mostra o número de docentes mestres ou doutores na UFCA entre 2016 e 2024. Trata-se do resultado ligado à Meta nº 13 do PNE: elevar a proporção de docentes mestres ou doutores para 75% e a proporção de doutores para 35%.

Gráfico 8: PNE - Meta 13 - Elevar a proporção de docentes mestres ou doutores para 75% e a proporção de doutores para 35%



Fonte: Censo da Educação Superior

Os resultados apresentados acima indicam que a UFCA possui em seu quadro de servidores docentes um total de 92,50% de mestres ou doutores e 73,89% docentes doutores. Ambos resultados são superiores às metas propostas no PNE 2014-2024.

1.10.2. Vinculação com planos nacionais de áreas acadêmicas, de assistência estudantil e de acessibilidade

Para elaboração das políticas e estratégias de atuação da Universidade em áreas acadêmicas específicas e em áreas de assistência e acessibilidade constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UFCA 2025), além do Plano Estratégico Institucional (PEI UFCA 2025), dos PPAs 2016-2019, 2020-2023 e 2024-2027, e do PNE 2014-2024, serviram de subsídio e foram direcionadores, os eixos, programas, ações e metas previstos em outros instrumentos de planejamento nacionais:

- Planejamento Estratégico Institucional do Ministério da Educação 2024-2027;
- Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2016-2022;
- Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2025-2029;
- Proposta de Política Nacional de Extensão Universitária do (FORPROEX) e Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira;
- Plano Nacional de Cultura (PNC) 2025-2035;
- Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir)

1.11. Ambiente externo

A UFCA tem sua atuação direcionada prioritariamente para a Região do Cariri, um território compreendido por mais de 40 municípios localizados nas mesorregiões geográficas Sul e Centro-sul do estado do Ceará, e que abrigam uma população de mais 1,4 milhão de habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além de Juazeiro do Norte, a Instituição mantém unidades acadêmicas em funcionamento nas cidades de Barbalha, Crato e Brejo Santo. No Centro-Sul, há o campus Icó, onde funcionou o Instituto de Estudos do Semiárido (IESA) e o curso de Bacharelado em História e que atualmente abriga o Centro de Educação a Distância da UFCA (CEAD).

A UFCA tem sede na cidade de Juazeiro do Norte, localizada na região sul do Ceará, a aproximadamente 500 km da capital, Fortaleza. Juazeiro do Norte é o centro regional e maior cidade da Região Metropolitana do Cariri (RMC). A RMC surgiu inicialmente da conurbação dos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, sendo incluídas as cidades limítrofes de Caririçu, Farias Brito, Jardim, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri.

O município de Juazeiro do Norte fez, em 2022, a terceira maior densidade demográfica do Ceará, em torno de 1.105 habitantes por km² e em 2020, a 6ª posição no ranking das maiores economias municipais do Ceará, aferido pelo tamanho do Produto Interno Bruto, que corresponde a soma de todos os bens e serviços produzido no município no ano em análise. Ademais, o município movimentou em operações de crédito a quantia de R\$1,3 bilhão perfazendo o terceiro maior valor municipal no Estado.

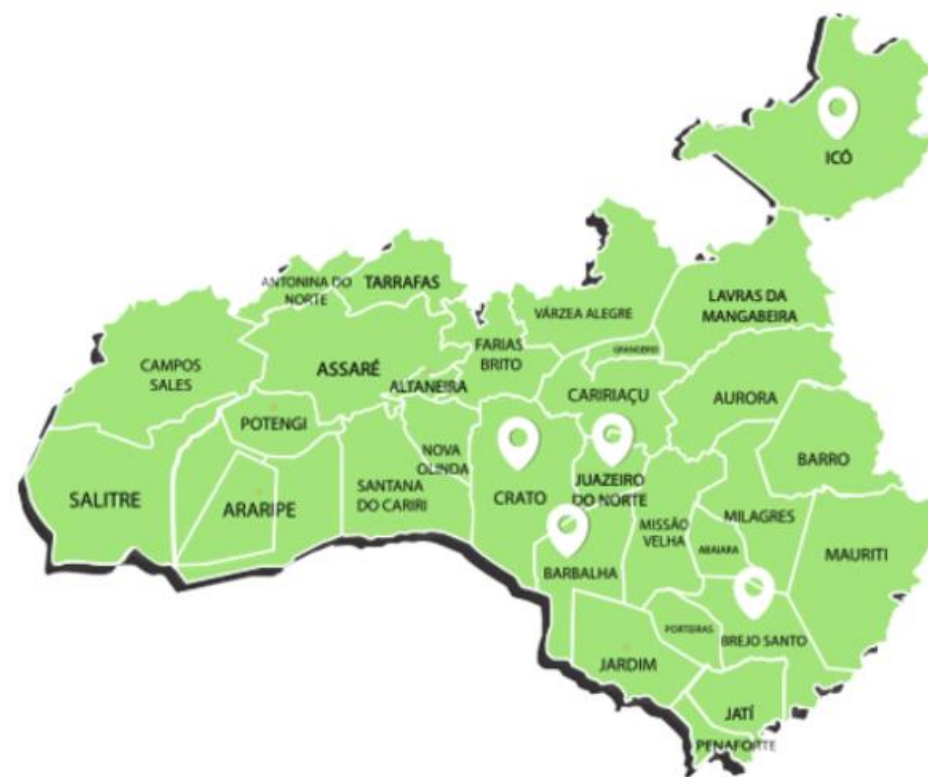


Figura 19: Análise do Ambiente Externo da UFCA - Mapas da área de atuação da UFCA - Mesorregiões Sul e Centro do Ceará e da Região Metropolitana do Cariri (RMC) - Destaque: cidades que abrigam Unidades da UFCA

Conforme classificação do IBGE, Juazeiro do Norte é uma capital regional B, ou seja, faz parte de um grupo geralmente composto por cidades de referência do interior do Estado. Integra o Arranjo Populacional de Juazeiro do Norte/CE o qual, em 2018, apresentava um contingente populacional de 1,98 milhão de habitantes distribuídos em uma área de 54.434 km² englobando 64 cidades vislumbrando uma potencialidade de expansão para as atividades acadêmicas da Instituição, contando, principalmente, com na modalidade de ensino a distância que pelos seus meios e tecnologias de informação e comunicação tem maior raio de atuação.

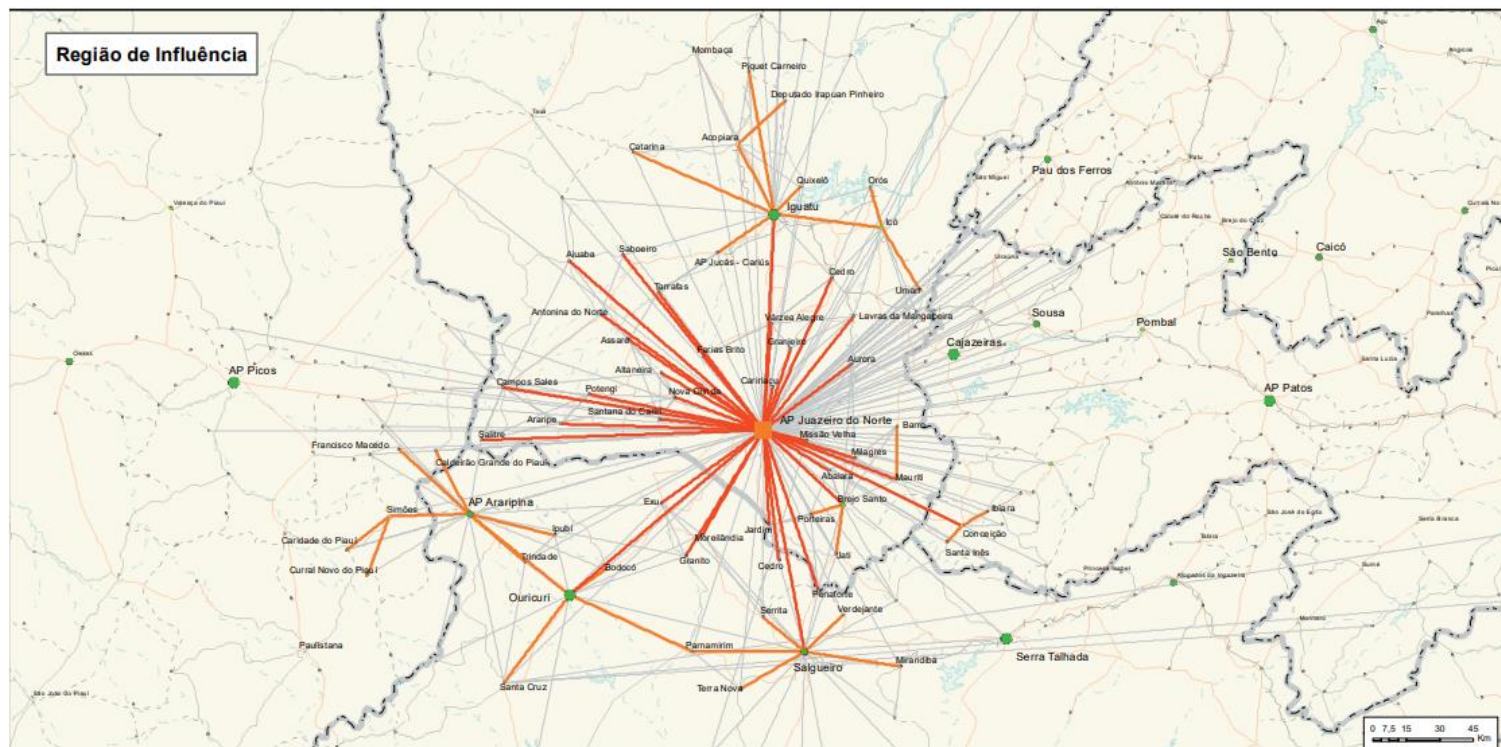


Figura 20: Análise do Ambiente Externo da UFCA - Regiões de influência da cidade de Juazeiro do Norte

De acordo com pesquisas realizadas pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e pelo IBGE, a região do Cariri concentra atualmente grande parte de sua população na faixa etária entre 15 e 64 anos, possibilitando uma grande margem para atuação da UFCA.

Com sua densidade demográfica e seu crescimento oriundos de uma migração rural para o meio urbano, além da população que vive em movimento pendular na cidade, Juazeiro do Norte é um polo educacional de destaque no Ceará, reunindo diversas Instituições de Ensino Superior (IES) e atraindo cada vez mais empresas para a região.

Apesar de apresentar no indicador educacional do ensino fundamental uma grande inserção infantil na educação básica, um ponto a se ressaltar é o baixo nível de escolaridade existente na população de 15 anos ou mais. Elevar o nível de escolaridade da população ainda é um grave desafio no interior do Ceará, afetando, em um primeiro momento, o acesso dos jovens à educação superior e, em última análise, os indicadores socioeconômicos da região do Cariri.

Os impactos sociais decorrentes da atual dinâmica dos indicadores econômicos evidenciam a necessidade de implementação de políticas públicas que visem a corrigir essa disparidade. Qualquer solução definitiva e de longo prazo passa por políticas de educação nos seus diversos níveis, da infantil à superior.

No diagnóstico do ambiente externo, buscou-se identificar os fatores positivos e negativos da conjuntura local e regional nas dimensões regional, estadual e nacional que mais afetam a educação superior e as finalidades da UFCA: formação em nível de graduação e pós-graduação; ciência, tecnologia e inovação; mercado de trabalho e desenvolvimento territorial sustentável, patrimônio e atividades culturais e artísticas.

A região do Cariri, embora se depare com questões graves de privação social e de desigualdade de renda, detém elevado potencial de crescimento e capacidade de reduzir tanto as disparidades socioeconômicas regionais em território cearense quanto a significativa polarização da atividade econômica na capital Fortaleza. Em síntese, o Cariri tem se transformado em um polo de oportunidade de emprego e de interiorização do ensino superior e da atividade econômica industrial, comercial varejista e atacadista e de serviços financeiros.

A análise do ambiente interno da UFCA envolveu a revisão e análise da cadeia de valor e do modelo institucional da UFCA, a identificação das forças e fraquezas sob as perspectivas da gestão e dos processos setoriais, bem como os recursos, os serviços, e os diversos segmentos da comunidade interna, do público-alvo externo e da sociedade em geral, por meios dos Relatórios de Autoavaliação Institucional.

Dessa forma, a análise do ambiente interno procurou envolver a cultura organizacional, as relações de poder e a capacidade de adaptação à mudança e outros aspectos institucionais ou comunitários que influenciam o alcance dos resultados da UFCA de forma positiva ou negativa.

Foi por meio da construção da Matriz SWOT de cada setor administrativo e da posterior consolidação dessas informações em uma Matriz SWOT Institucional, mais abrangente, que foi possível identificar e associar as forças e fraquezas do ambiente interno e as oportunidades e ameaças do ambiente externo a cada macroprocesso institucional, facilitando a classificação dos fatores ambientais de acordo com o nível de impacto nos resultados esperados, especialmente nos objetivos estratégicos da Universidade.

Na seção de anexos do PDI UFCA 2025 e na página do PDI no portal da UFCA, são disponibilizados atalhos para acesso às entregas (documentos e planilhas) produzidas durante as atividades de análise do ambiente da UFCA, como as Matrizes SWOT dos setores e unidades da UFCA, a Matriz SWOT Institucional e o “Relatório de Análise de Ambiente Interno e Externo da UFCA”.

1.12. Critérios de materialidade do Relato Integrado de Gestão da UFCA

Este Relatório Integrado de Gestão (ano 2025) foi elaborado de forma colaborativa pelos diversos setores da UFCA, a partir das orientações básicas e dos elementos de conteúdos mínimos estabelecidos pelo TCU nas seguintes normas:

- *Instrução Normativa do TCU Nº 84/2020, que estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis pela administração pública federal, para fins de julgamento pelo Tribunal de Contas da União;*
- *Decisão Normativa do TCU Nº 198/2022, que estabelece normas complementares para a prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal.*

A avaliação e seleção de temas e conteúdos considerados com relevância e materialidade suficientes para compor o Relatório Integrado de Gestão da UFCA – Ano 2024 foi, de uma maneira geral, determinada pelos elementos de planejamento e gestão estratégica definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UFCA 2025), especialmente os elementos da Cadeia de Valor Institucional, da Agenda Estratégica UFCA 2025, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e das Políticas de Atuação Acadêmica.

- I. O processo de determinação da materialidade compreendeu ainda as seguintes atividades: identificação dos temas relevantes segundo as dimensões, eixos e objetivos estratégicos do Mapa Estratégico da UFCA;*
- II. Priorização dos temas tendo em vista os resultados e seus impactos dos macroprocessos finalísticos; e*
- III. Seleção e organização das informações a serem divulgadas, com base nos princípios da clareza e concisão.*

Desta forma, os conteúdos apresentados no Relatório Integrado de Gestão da UFCA – Ano 2025 dividem-se nos seguintes temas, por meio dos quais é possível apresentar ao público em geral de que forma atua a UFCA para entregar valor à sociedade:

- *Ensino de Graduação e Pós-graduação;*
- *Pesquisa e Inovação;*
- *Extensão e Cultura;*
- *Governança e Gestão Estratégica;*
- *Gestão e Avaliação de Áreas Administrativas e de Apoio.*



02

**RISCOS,
OPORTUNIDADES
E PERSPECTIVAS**



2.1. Gestão de riscos

A gestão de riscos é um processo estruturado e contínuo que visa identificar, avaliar, monitorar e mitigar os riscos que podem afetar as operações e o cumprimento dos objetivos estabelecidos pela Universidade. Na UFCA, a gestão de riscos está estruturada de acordo com sua Política de Gestão de Riscos e seu Plano e Manual de Gestão de Riscos.

A Política de Gestão de Riscos da UFCA foi instituída pela Resolução nº 33/CONSUP, de 27 de abril de 2017. Em 2025, a Política passou por revisão/atualização, tendo sido aprovada pelo CONSUNI através da Resolução nº 296, em 27 de novembro de 2025, ficando revogada a resolução anterior. A política firma o compromisso institucional de estabelecer o gerenciamento de riscos de forma integrada aos processos organizacionais, visando melhorar o alcance dos objetivos estratégicos expressos no PDI e ampliar o nível de confiança da sociedade em relação às ações desenvolvidas pela UFCA. É na Política que estão descritas em detalhes as atribuições e responsabilidades de cada um dos atores envolvidos na Gestão de Riscos.

Já o Plano de Gestão de Riscos da UFCA tem como objetivo orientar a operacionalização da gestão de riscos em todos os níveis e setores administrativos e acadêmicos, em alinhamento com o alcance dos objetivos institucionais.

A CTGR/PROPLAN possui como atribuições da gestão de riscos: coordenar, acompanhar, monitorar e orientar os setores administrativos e acadêmicos da UFCA na implementação da política de gestão de riscos, promovendo a articulação da comunicação entre os setores e alta gestão, buscando o atendimento das necessidades relativas à gestão de riscos.

A UFCA tem trabalhado na identificação de riscos em níveis tático e operacional, estruturando modelo gerencial para riscos estratégicos, buscando alinhar os três níveis organizacionais e relacionar os riscos identificados e processos mapeados com os macroprocessos institucionais e PEI da UFCA.

Dessa forma, o gerenciamento de riscos vem sendo implementado na Universidade de forma gradual e dinâmica em todas as áreas, visando o desenvolvimento de ações que ampliem a capacidade da organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo. Essas ações são delineadas em três áreas de atuação: objetivos estratégicos, processos organizacionais e integridade.

2.1.1. Modelo integrado de gerenciamento de processos e riscos

Na UFCA, o mapeamento de riscos é realizado após o mapeamento de processos dos setores, o que permite uma melhor visualização e compreensão dos fluxos de trabalho, bem como maior percepção de riscos e oportunidades associados, possibilitando uma melhor implantação de controles e providências voltadas para o tratamento dos riscos, pois apresenta as relações entre atividades e tarefas componentes dos processos, assim como os gargalos existentes. Ainda de acordo com o trabalho realizado pela Coordenadoria de Gestão de Projetos e Processos (CGPP) e setores da organização, é possível uma análise para melhoria dos fluxos processuais e consequente prevenção de riscos, através do Modelo de Gerenciamento Integrado de Riscos e Processos.

Em 2025, a CTGR elaborou em conjunto com a CGPP, o Método de Priorização de Processos para gerenciamento de riscos. O documento orienta a equipe na priorização dos processos para gerenciamento de riscos da UFCA, com base nos dados obtidos na “Etapa 1 - Identificação e Alinhamento do processo”, da metodologia de gestão de processos adotada pela universidade. A metodologia define critérios claros, avaliando a relevância de cada processo para a instituição.

2.1.1.1. Gestão por processos

O exercício de 2025 marca um período de maturidade técnica e estratégica para a Coordenadoria de Gestão de Projetos e Processos (CGPP). Este relatório apresenta a prestação de contas das atividades realizadas, destacando a transição da unidade de uma visão puramente operacional para um modelo de inteligência de gestão integrada. O foco do ano foi a consolidação da infraestrutura necessária para sustentar o novo PDI 2030 e a universalização da cultura de processos na UFCA.

A gestão por processos desempenha um papel fundamental na busca pela eficiência, qualidade e excelência nas organizações. Através do programa de gestão por processos, a UFCA está comprometida em aprimorar suas operações e alcançar seus objetivos estratégicos.

Em 2025, a CGPP atualizou as planilhas de coleta de dados, agregando as seguintes dimensões ao mapeamento:

- **SIPOC e 5W2H:** Detalhamento técnico de fornecedores, entradas, saídas e métodos de execução;
- **Identificação de Processos**, incluindo: Mapeamento de Conhecimentos, Registro da força de trabalho envolvida e tempos médios de execução, Orçamento.



Figura 21: Etapas-chave da gestão por processos da UFCA

A CGPP alcançou um índice significativo de setores e subsetores mapeados no exercício, com foco nas Pró-reitorias finalísticas da UFCA. Foram mapeadas e modeladas 22 subunidades estratégicas em 2025, abrangendo áreas como:

- **Pesquisa e Inovação:** PRPI (CI, CP, NDADOS, CPGI, Incubadora, CEAP, NIT, NUAP e NDC);
- **Graduação:** PROGRAD (NG, CGDA e CEG);
- **Administração e Suporte:** PROPLAN (NG, CIMAI), PROGEP (CLP), SIBI (NG) e Ouvidoria;
- **Estudantil e Docente:** PRAE (CADD, NAMMAE) e PROCULT (NPC, CARTES).

A Ouvidoria se consolidou como referência nacional graças à maturidade de seus processos mapeados pela CGPP. O Projeto de boas práticas da Ouvidoria Geral da UFCA é destaque nacional em evento promovido pelo MEC – UFCA.

Tabela 13: Setores e subsetores mapeados em 2025

Setor	Subsetor	Processos publicados
PROPLAN	NG	5
PROPLAN	CIMAI	5
PRPI	CI	8
PRPI	CP	12
PRPI	NDADOS	10
PRPI	CPG	12
PRPI	Incubadora	3
PRPI	CEAP	8
PRPI	NIT	15
PRPI	NUAP	5
PRPI	NDC	2
PROCULT	NPC	6
PROCULT	CARTES	5
PROGRAD	NG	10
PROGRAD	CGDA	10
PROGRAD	CEG	6
PRAE	CADD	17
PRAE	NAMMAE	6
PROGEP	CLP	1
OUVIDORIA	OUVIDORIA	17
SIBI	NG	8

Fonte: CGPP/PROPLAN (2025)

A CGPP concluiu a reclassificação de 100% dos processos para os novos macroprocessos do PDI 2030. Além disso, integrou o mapeamento à Planilha de Planejamento Orçamentário 2026, garantindo um alinhamento na execução orçamentária da Universidade.

Para orientar as ações de controle, a unidade implementou um método científico de priorização de processos, aprovado pelo Comitê de Governança, classificando-os como Essenciais, Relevantes ou Moderados: Demanda Orçamentária (25%), Vínculo a Resultados-Chave (25%), Finalidade (12,5%), Base Jurídica (12,5%), Competências (12,5%) e Quadro de Pessoal (12,5%).

A meta central para o próximo exercício é a universalização dos setores da UFCA mapeados, atingindo 100% das 112 subunidades da UFCA. O monitoramento passará a contar com uma planilha de indicadores, que elevará a maturidade da gestão de processos da UFCA e contribuirá para a melhoria dos processos mapeados.

2.1.1.2. Metodologia de gestão de riscos

Para que o processo de gestão de riscos seja parte integrante da gestão da UFCA, incorporado na sua cultura organizacional e nas suas práticas de gestão e adaptado aos processos de negócios da Instituição, as seguintes atividades são sistematicamente realizadas:

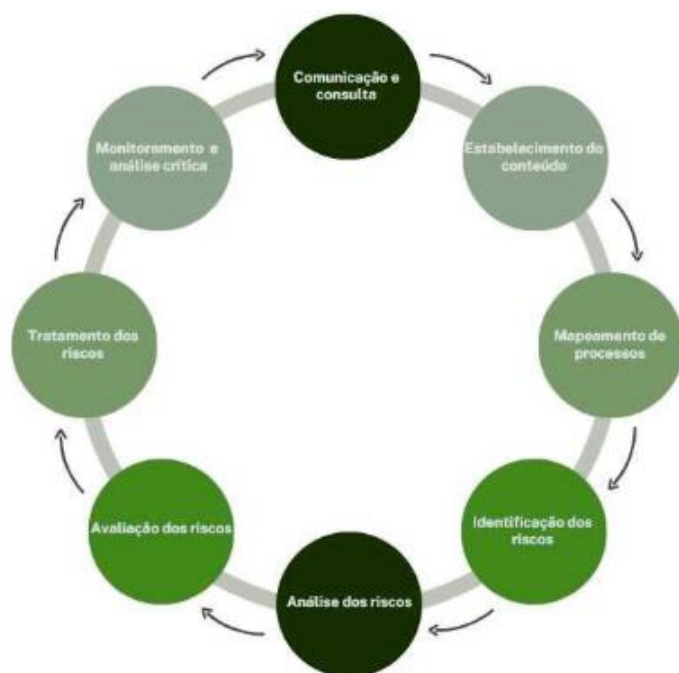


Figura 22: Fluxo da gestão de riscos na UFCA

2.1.1.3. Categorização dos riscos

De acordo com sua Política de Gestão de Riscos, a UFCA utiliza as seguintes categorias para classificar os riscos:

- *Riscos de imagem/reputação: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros e fornecedores) em relação à capacidade da UFCA em cumprir sua missão institucional, interferem diretamente na imagem do órgão;*
- *Riscos financeiros ou orçamentários: eventos que podem comprometer a capacidade da UFCA de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária;*
- *Riscos legais/de conformidade: eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da UFCA;*
- *Riscos operacionais: eventos que podem comprometer as atividades da UFCA, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas;*
- *Riscos estratégicos: eventos que possam impactar na missão, nas metas ou nos objetivos estratégicos da UFCA;*
- *Riscos para a integridade: eventos relacionados à corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta que podem comprometer os valores e padrões preconizados pela UFCA.*

Para além do mapeamento de riscos nos processos, a UFCA pretende identificar riscos nos objetivos estratégicos/resultados-chave.

Inicialmente, foi realizada a priorização dos 11 objetivos estratégicos constantes no PDI (2021-2025), utilizando-se a matriz GUT (gravidade, urgência e tendência). Após isso, deu-se início à identificação dos riscos estratégicos vinculados ao primeiro objetivo priorizado, em reunião do Comitê de Governança.

Devido a necessidade de uma pequena adequação na metodologia para identificação dos riscos estratégicos, visando a melhoria do processo de Gestão de Riscos, o trabalho foi suspenso temporariamente.

Outro motivo da suspensão é que a CTGR precisa aguardar também a publicação do novo PDI (2026-2030), previsto para julho/2026, a fim de verificar se houve alterações nos objetivos estratégicos/resultados-chave e se haverá necessidade de uma nova priorização dos objetivos, para então retomar o mapeamento de riscos.

Após retomada dos trabalhos de identificação dos riscos estratégicos, serão realizadas as etapas de análise, avaliação e classificação dos riscos, tratamento dos riscos com os setores envolvidos e monitoramento e análise crítica.



Figura 23: Fluxo demonstrativo da comunicação do processo de gestão de riscos na UFCA

Já os riscos táticos e operacionais continuam sendo identificados e tratados rotineiramente. A UFCA utiliza análise de probabilidade e impacto da seguinte forma: 5 pesos para impacto e 5 pesos para probabilidade, caracterizando a matriz em 4 níveis de risco (pequeno,

moderado, alto e crítico), pois foi constatada uma melhor compreensão para mensuração por parte dos gestores.

Tabela 14: Matriz de probabilidade e impacto da UFCA

5 (muito alta)	5	10	15	20	25
4 (alta)	4	8	12	16	20
3 (média)	3	6	9	12	15
2 (baixa)	2	4	6	8	10
1 (muito baixa)	1	2	3	4	5
Probabilidade/ impacto	1 insignificante	2 pequeno	3 moderado	4 grande	5 catastrófico

Fonte: Plano e Manual de Gestão de Riscos da UFCA (2021-2025)

Observação: a zona verde da matriz de riscos indica a região (nível de risco) em que se encontram os riscos considerados aceitáveis ou toleráveis pela Política de Gestão de Riscos da UFCA. Conforme Art. 15, § 4º: O risco avaliado como baixo poderá ser aceito mediante decisão consciente e embasada do gestor de riscos e deverá ser acompanhado periodicamente, a fim de verificar se o nível de risco correspondente continua aceitável.

2.1.2. Indicadores de desempenho de gestão de riscos

Com o intuito de realizar o acompanhamento da implementação da gestão de riscos na UFCA no projeto de governança da UFCA, assim como do processo de gestão de riscos em áreas acadêmicas e administrativas da instituição, a CTGR/PROPLAN elaborou e utiliza os seguintes indicadores:

- Índice de Implementação da Política de Gestão de Riscos (IIPGR);
- Índice de Mapeamento de Riscos Administrativos (IMRAdm);
- Índice de Mapeamento de Riscos Acadêmicos (IMRAcad).

Para viabilizar o monitoramento e acompanhamento da gestão de riscos de toda a instituição, foi criado o Painel de Monitoramento da Gestão de Riscos da UFCA, onde podem ser verificados os resultados dos indicadores por período (meta x resultado). Já na aba “Monitoramento da Gestão de Riscos”, é possível visualizar o quantitativo de: riscos por categoria, riscos por nível de risco, processos com riscos identificados, riscos identificados, riscos com controles implementados, dentre outros.

2.1.3. Principais iniciativas e ações futuras

A cada ano, novos desafios surgem em relação à Gestão de Riscos na Universidade. O ganho de maturidade sobre o tema nos diferentes níveis da instituição tem ocorrido de forma gradual.

Até o momento, a UFCA possui 414 riscos mapeados, dos quais 309 são operacionais, 38 são orçamentários, 29 são estratégicos, 15 são legais, 12 são de integridade e 11 são de imagem. Destes 414 riscos, 20 são críticos e 149 são pequenos. A CTGR orienta aos setores um cuidado maior com os riscos que estão acima do apetite a risco da Universidade (moderados, altos e críticos), já que os controles não estão mitigando os riscos a níveis aceitáveis. Para estes casos, é necessário a inclusão de novos controles ou a melhoria dos já existentes.

Em 2025, a CTGR trabalhou em algumas iniciativas importantes para a Gestão de Riscos da UFCA:

- *Atualização da Política de Gestão de Riscos;*
- *Atualização do Painel de Monitoramento da Gestão de Riscos e das metas;*
- *Testes da ferramenta de Gestão de Riscos (planilha) que passou por melhorias, planilha essa que passa a reunir as informações de processos e riscos em um mesmo local;*

- *Finalização do Método de Priorização de Processos para Gerenciamento de Riscos, trabalho realizado em conjunto com a CGPP, que além de atender recomendação da Auditoria Interna, irá aperfeiçoar o trabalho da Gestão de Riscos;*
- *Mudanças nos critérios de mensuração de impacto e probabilidade, na tentativa de otimizar e melhorar o trabalho de mapeamento dos riscos (em fase de teste);*
- *Capacitação sobre Gestão de Riscos, orientação e acompanhamento do mapeamento de riscos em diversos setores.*

Para o ano de 2026, a CTGR planeja:

- *Revisar o Plano de Gestão de Riscos, que terá vigência de 2026 a 2030 e aprová-lo no Comitê de Governança (o Plano de Gestão de Riscos 2021-2025 foi prorrogado até agosto/2026, pois o mesmo precisa se basear no PDI, que foi prorrogado);*
- *Intensificar o trabalho de capacitação e orientação para o gerenciamento de riscos táticos e operacionais, com os diversos setores com processos recém-mapeados, a fim de alcançar um número maior de setores com riscos mapeados;*
- *Retomar o mapeamento dos riscos estratégicos;*
- *Colocar em prática o Método de Priorização de Processos para Gerenciamento de Riscos;*
- *Realizar pesquisas e estudos para adequação do apetite a risco*
- *Atualizar o Painel de Gestão de Riscos;*
- *Realizar melhorias nos indicadores de desempenho;*
- *Auxiliar os setores na melhoria dos controles internos;*
- *Aprimorar o monitoramento da Gestão de Riscos;*
- *Buscar a melhoria contínua da Gestão de Riscos da UFCA.*

2.2. Controles internos

2.2.1. Auditoria interna

2.2.1.1. Conformidade legal

A Auditoria Interna (AUDIN) da UFCA foi criada pela Resolução nº 10/2013, do Conselho Superior *Pro tempore* (CONSUP). A forma de escolha do titular da Auditoria Interna observa o disposto na Portaria nº 2.737/2017, da Controladoria-Geral da União (CGU), que disciplina o procedimento de consulta para nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de auditoria interna.

O Plano Anual de Auditoria Interna (Paint), o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint) e o Parecer sobre a prestação de contas anual da entidade são elaborados segundo as normas estabelecidas pela Secretaria Federal de Controle Interno (SFC), vinculada à CGU. Atualmente, se encontra vigente a Instrução Normativa SFC/CGU nº 05/2021, que contempla a elaboração dos referidos documentos pelas Unidades de Auditoria Interna Governamentais (UAIGs).

A comunicação dos resultados, por meio dos Relatórios de Auditoria, ocorre por meio do encaminhamento às unidades interessadas, via Sistema e-CGU. Além disso, são apresentados no CONSUNI e publicizados na página da Audin, no Portal Institucional. Ainda, são comunicados anualmente ao Comitê de Governança, nos termos da Instrução Normativa SFC/CGU nº 08/2017, o desempenho da atividade de auditoria interna governamental e os resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).

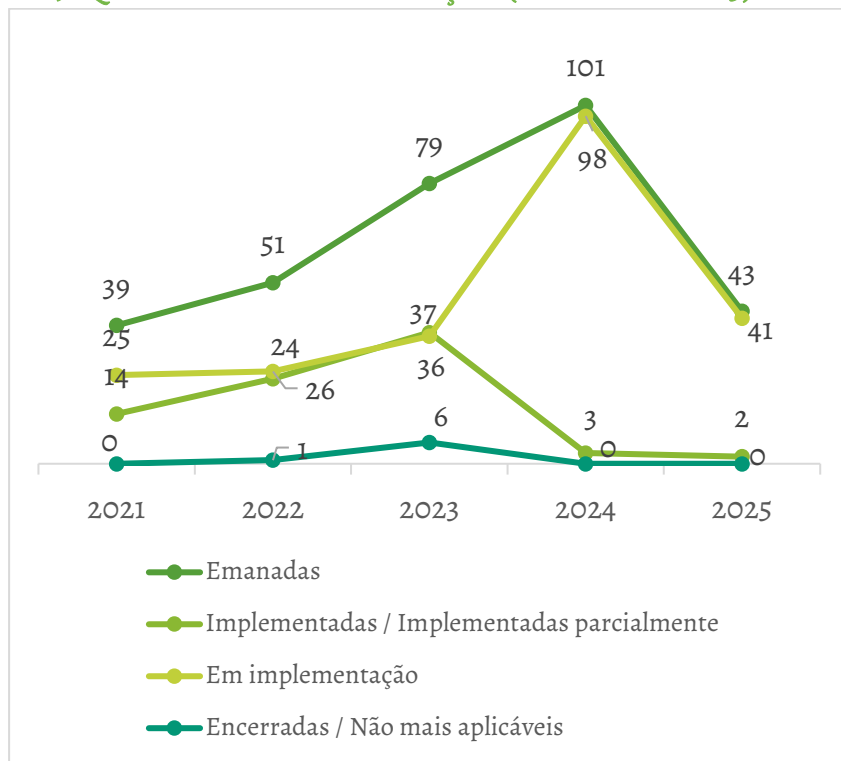
A atuação da unidade se baseia, também:

- *nas normas dispostas no Manual de Orientações Técnicas (IN SFC/CGU nº 08/2017);*
- *no Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna (IN SFC/CGU nº 03/2017);*
- *na Sistemática de Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna Governamental (IN CGU/SFC nº 10/2020);*
- *nas Orientações Práticas da CGU, sobretudo às relacionadas aos Serviços de Auditoria (2022);*
- *nos Relatórios de Auditoria (2019);*
- *nas Deliberações da Comissão de Coordenação de Controle Interno (CCCI) da CGU.*

No âmbito interno, cita-se: a Resolução Consuni/UFCA nº 15/2021, que aprova o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna Governamental da UFCA, em atendimento à IN SFC/CGU nº 13/2020; o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna da Audin; o Referencial Técnico da Unidade de Auditoria Interna Governamental da UFCA; o Plano de Comunicação; a Política de acesso aos papéis de trabalho da UAIG/UFCA; o Mapeamento das Competências dos Servidores da UAIG/UFCA e os mapeamentos de processos.

2.2.1.2. Principais ações e resultados

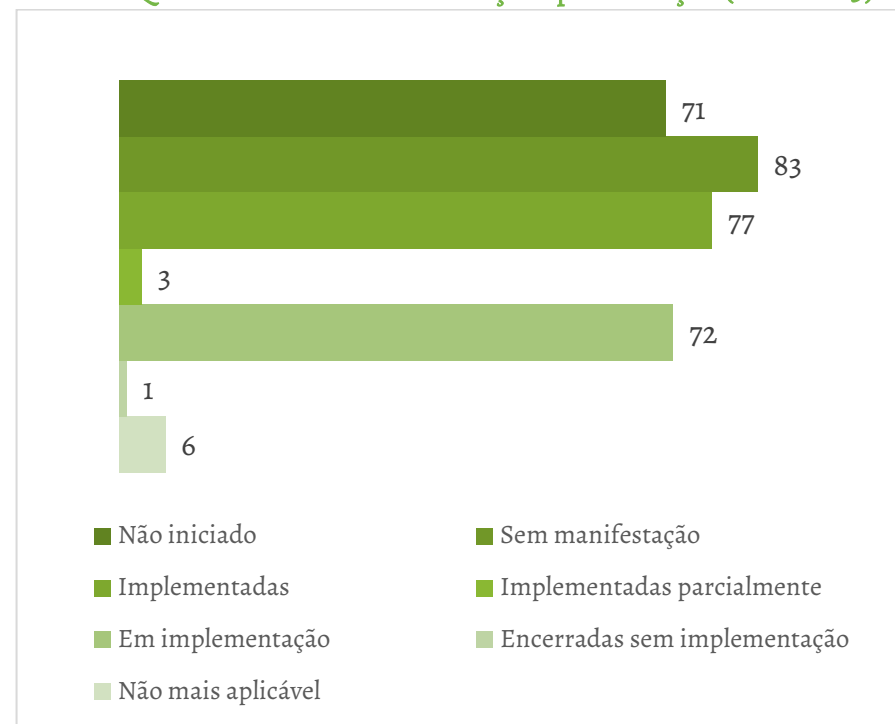
Gráfico 9: Quantitativo de recomendações (PAINT 2021-2025)



Fonte: Elaborado pela equipe da Auditoria Interna com base no painel de monitoramentos e indicadores

Observa-se que, ao longo dos últimos 5 anos, foi emitido um número considerável de recomendações, sendo necessário, cada vez mais, um tempo maior para o acompanhamento da sua implementação. O próximo gráfico apresenta a situação das recomendações no mesmo período.

Gráfico 10: Quantitativo de recomendações por situação (2021-2025)



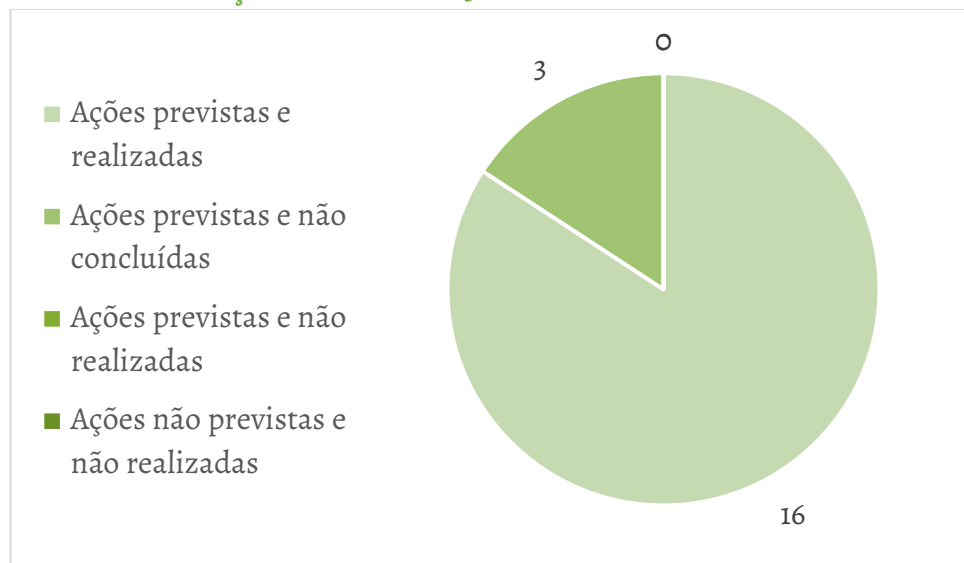
Fonte: Elaborado pela equipe da Auditoria Interna com base no Painel de monitoramentos e indicadores

À vista do exposto, percebe-se que, do total de 313 recomendações emanadas entre 2021 e 2025, 87 (27,80%) delas foram resolvidas, quer seja pela implementação total ou parcial, quer seja pelo encerramento ou por não ser mais aplicável. Por fim, esclarece-se que 226 recomendações (72,20%) se encontram em fase de monitoramento.

Para mais informações, consultar o [Painel de Monitoramento da Auditoria Interna](#).

A seguir, demonstra-se a execução do Paint 2025, apresentando os números de trabalhos realizados pela equipe da auditoria interna, não concluídos e não realizados no ano de referência.

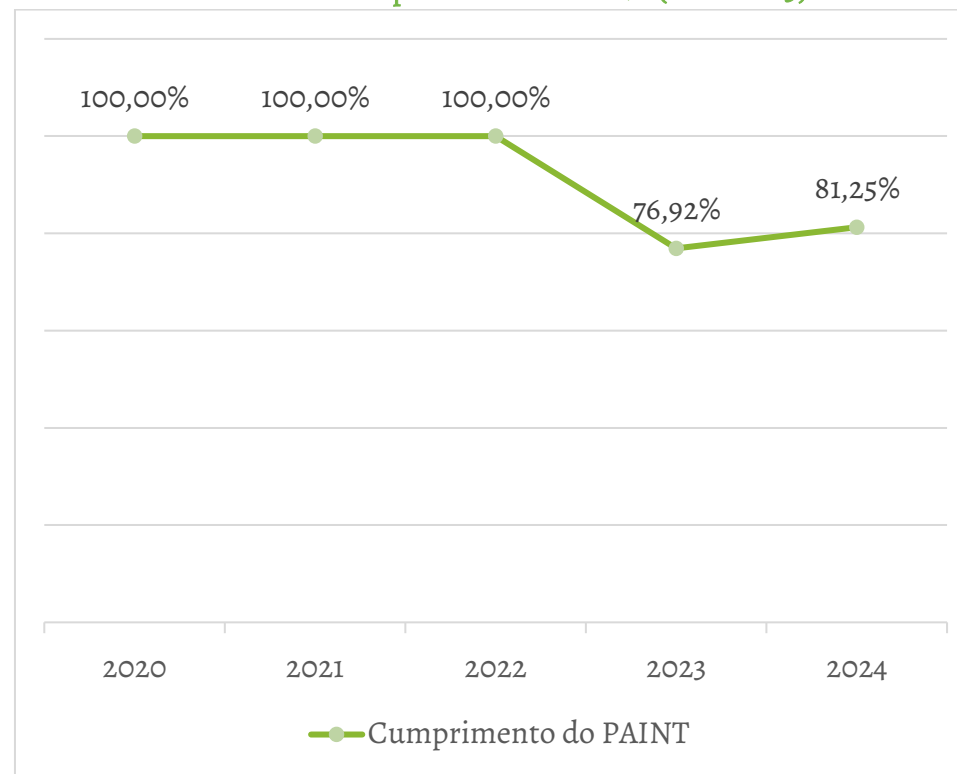
Gráfico 11: Execução do PAINT 2025



Fonte: AUDIN (2025)

Observa-se que, de todas as atividades planejadas no Paint, para o exercício de 2025, três serviços de auditoria não puderam ser concluídos no tempo previsto, contudo, há previsão de dois serem concluídos em janeiro de 2026 e um até abril de 2026. As justificativas para o atraso serão contempladas nos respectivos relatórios de auditoria e, também, no Raint 2025. O gráfico seguinte, por meio de indicador, apresenta o percentual de cumprimento do Paint nos últimos 5 anos.

Gráfico 12: Indicador de cumprimento do PAINT (2021-2025)



Fonte: AUDIN (2025)

Vale ressaltar que os Paints de 2024 e de 2025 foram integralmente cumpridos, contudo, fora dos prazos inicialmente previstos. Quanto aos outros planos, todas as atividades previstas foram cumpridas dentro do exercício de referência.

Para mais informações, consultar os [Relatórios Anuais de Atividades de Auditoria Interna \(Raint\)](#).

As atividades de auditoria, que contemplam os serviços realizados, podem ser consultadas na figura seguinte. A aba de execução do Paint, incluída no Painel de Monitoramentos da Audin, é atualizada mensalmente.

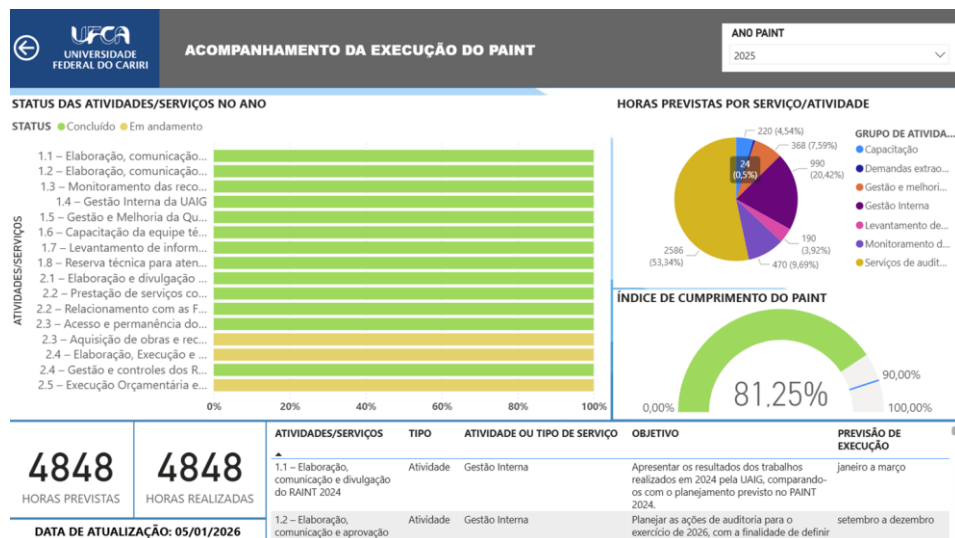


Figura 24: Atividades de auditoria que contemplam os serviços realizados
Fonte: *Painel de Monitoramento da UAIG/UFCA, acompanhamento da execução do PAINT 2025*

Quanto às ações de controle interno, realizadas pela equipe da UAIG/UFCA, que conta atualmente com três servidores, observa-se a realização de 16 atividades (Raint 2024, Paint 2026, Parecer 2024, Capacitação, PGMQ, Monitoramentos etc.). Destaca-se que as informações pormenorizadas podem ser consultadas no [site da AUDIN](#).

2.2.1.3. Principais desafios, metas não alcançadas e perspectivas

Elenca-se, a seguir, as principais ações desenvolvidas durante o exercício, bem como os resultados decorrentes dos trabalhos:

- *Elaboração, aprovação e publicação do Plano de Comunicação da UAIG/UFCA para o exercício de 2025;*
- *Publicação de 06 (seis) edições do informativo “AUDIN COMUNICA”, lançado bimestralmente, trazendo notícias relacionadas à atuação da Audin e a outros temas de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade;*
- *Alcance de nota máxima no quesito transparência ativa, segundo dados de supervisão técnica realizada pela CGU, apresentado no 59º FONAITec. Além da UAIG/UFCA, outras sete auditorias obtiveram a nota máxima;*
- *Implementação de melhorias no Painel de Monitoramentos da Audin, que se encontra publicado no portal Institucional;*
- *Atualização do Painel do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), sendo possível acompanhar os resultados das avaliações internas e externas, sobretudo o acompanhamento do Plano de Ação da autoavaliação de capacidades da UAIG/UFCA;*
- *Participação dos membros da Audin nas duas edições do Fórum de Capacitação Técnica das UAIGs: 58º FONAITec, ocorrido em Maceió/AL, entre os dias 27 e 30 de maio de 2025, de forma presencial; e 59º FONAITec, realizado em formato on-line, de 21 a 24 de outubro de 2025;*
- *Apresentação da Palestra: “Executando a Auditoria – Processo de Trabalho com foco na norma global” no 2º Enaudin – Encontro de Auditorias, promovido pelas UAIGs do Ceará: IFCE, UFCA, UFC e*

Unilab, que foi realizado entre os dias 26 e 28 de agosto de 2025, em Fortaleza/CE;

- *Fortalecimento da parceria com as demais Auditorias Internas das Instituições Federais de Ensino Superior do Ceará;*
- *Contribuições da Audin, por meio das constatações apontadas nos relatórios de auditoria, para a construção do novo Mapa Estratégico e para a metodologia de elaboração de Resultados-Chave do novo PDI 2026-2026 da UFCA;*
- *Alcance de 95,20% no Índice Geral de Avaliação dos Trabalhos (Igat) da Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) da UFCA, representando o nível 05: avançado, na percepção dos membros do Comitê de Governança, consoante Relatório de Avaliação Interna;*
- *Chefe da UAIG/UFCA é eleito vice-presidente da Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas (FONAI), gestão 2025-2026;*
- *Equipe da Audin se reúne com os servidores da Auditoria Interna do Instituto Federal do Ceará (IFCE) para discutir sobre possíveis evidências de existência e institucionalização das atividades essenciais do KPA 2.6, do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM);*
- *Equipe da Audin apresentou o PGMQ da UAIG/UFCA para outras instituições;*
- *Chefe da UAIG/UFCA apresentou o Mapeamento de Competências da Auditoria Interna e realizou troca de ideias sobre o IA-CM, previsto no PGMQ, com equipe do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG);*
- *Realização de assessoramento da equipe da Audin à gestão superior da UFCA nas demandas oriundas da CGU e TCU;*
- *Cumprimento de 81,25% do Plano Anual de Auditoria Interna*

(Paint) 2025, com a realização de obrigações normativas e de 6 serviços de auditoria, 3 concluídos dentro do exercício e 3 em andamento, contribuindo para a melhoria nos processos de governança, na gestão de riscos e nos controles internos das unidades. Os serviços de auditoria, realizados em 2025, foram:

- *Parecer sobre a Prestação de Contas Anual da UFCA – 2024, concluído em março/2025;*
- *Ação 2.2 - Prestação de Serviços com Dedicção Exclusiva de Mão de Obra (Paint 2024), concluído em agosto/2025;*
- *Ação 2.2 - Relacionamento com as Fundações de Apoio, concluído em agosto/2025;*
- *Ação 2.3 – Aquisição de obras e recursos informações digitais, em andamento, previsto para conclusão até abril/2026;*
- *Ação 2.4 – Elaboração, Execução e Monitoramento do Plano de Cultura, em andamento, previsto para conclusão em janeiro/2026;*
- *Ação 2.5 – Execução Orçamentária e Financeira do Orçamento de Pessoal, em andamento, previsto para conclusão em janeiro/2026;*

Em se tratando dos desafios para o futuro, elenca-se a oportunidade de melhoria da capacidade operacional da equipe de auditoria, que conta atualmente com 3 servidores, em virtude do aumento de obrigações, por exemplo: a necessidade de realizar parecer anual das contas; o cumprimento integral do Plano de Ação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) – autoavaliação do IA-CM; e a melhoria nos indicadores, notadamente, àquele relacionado ao número de recomendações pendentes de implementação.

2.2.2. Unidade de correição

A Corregedoria da UFCA, criada pela Resolução Consuni nº 254, de 19 de dezembro de 2024, é órgão de assessoramento à Reitoria na área correcional e integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, como Unidade Setorial de Correição no âmbito da UFCA.

Compete a ela coordenar, supervisionar, executar e avaliar as atividades de correição, no âmbito institucional, assegurando a integridade, autonomia e imparcialidade das ações correcionais conforme atribuições estabelecidas no Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005 e na Portaria Normativa CGU n.º 27, de 11 de outubro de 2022.

Além das atividades correcionais típicas, a Corregedoria da UFCA atua na gestão dos processos disciplinares discentes, presta suporte à Comissão de Ética, coordena procedimentos de Tomada de Contas Especial e desenvolve ações preventivas, educativas e orientativas.

2.2.2.1. Principais ações e resultados

Em 2025, a Corregedoria buscou ampliar de forma estratégica e estruturada sua atuação preventiva, superando a lógica exclusivamente reativa e sancionatória. A atuação passou a priorizar ações de caráter educativo, orientativo e de sensibilização institucional, com foco na prevenção de riscos, na promoção de ambientes seguros e respeitosos e no fortalecimento da cultura de integridade, ética e responsabilidade no âmbito da UFCA.

Essa ampliação materializou-se por meio da participação ativa na formulação e implementação de políticas institucionais, da realização de atividades formativas junto à comunidade acadêmica e da articulação permanente com instâncias de governança, controle e acolhimento, conferindo maior efetividade, legitimidade e capilaridade às ações correcionais.

- **Projeto Corregedoria em Movimento:** teve como objetivo aproximar a unidade da comunidade universitária e fortalecer a

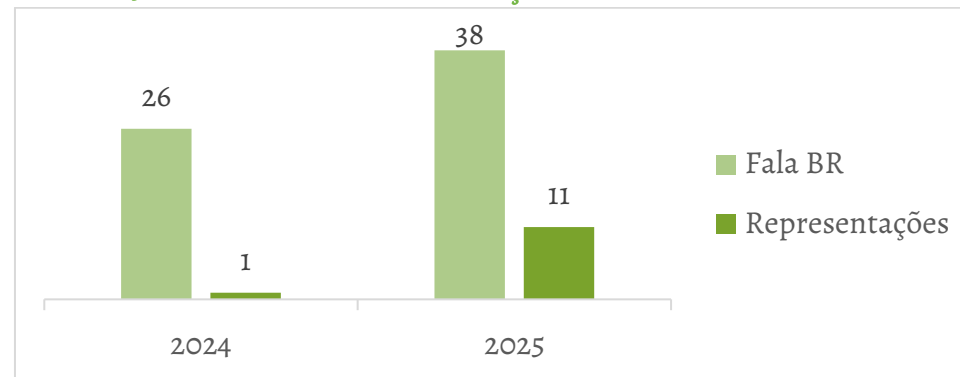
cultura de ética, transparência e prevenção. Ao longo do ano, foram realizadas mais de 40 reuniões presenciais e on-line, com foco inicial nos setores administrativos e, no segundo semestre, nos colegiados de cursos de graduação e pós-graduação. A iniciativa obteve avaliação altamente positiva: 100% dos respondentes reconheceram contribuição para uma gestão mais eficiente e segura, e o conteúdo das reuniões foi classificado como bom ou excelente pela totalidade dos participantes.

- **Política Institucional de Prevenção e Enfrentamento do Assédio, Violência e Discriminação no âmbito da UFCA:** a Corregedoria participou ativamente do Grupo Técnico de Trabalho responsável pela elaboração da Política Institucional, promovendo ações de sensibilização e debate em todos os campi da UFCA. Como resultado desse processo participativo, a Política foi aprovada em julho de 2025, por meio da Resolução CONSUNI nº 282, de 29 de julho de 2025, instituindo mecanismos claros e estruturados de acolhimento às vítimas, bem como diretrizes objetivas para a responsabilização administrativa nos casos cabíveis.
- **Revisão do Regime Disciplinar Discente:** Foi instituído Grupo Técnico de Trabalho (GTT), com composição plural e representativa, sob coordenação da Corregedoria, para revisar e modernizar o Regime Disciplinar Discente da UFCA, com ênfase no caráter pedagógico e preventivo das respostas institucionais. O GTT busca substituir a lógica predominantemente sancionatória por abordagens educativas e proporcionais, promovendo a responsabilização com orientação formativa. A conclusão dos trabalhos está prevista para 2026.
- **Projeto Corregedoria Explica:** tem por finalidade difundir, de maneira clara, acessível e preventiva, informações relacionadas à

atuação correcional e à integridade pública. Em 2025, foram produzidos e divulgados conteúdos temáticos sobre Regime de Trabalho Docente e Acúmulo de Cargos Públicos, elaborados de forma objetiva a partir de demandas recorrentes identificadas pela unidade. A iniciativa possui caráter contínuo e participativo, fortalecendo a transparência, o alinhamento institucional e o aprimoramento da gestão pública.

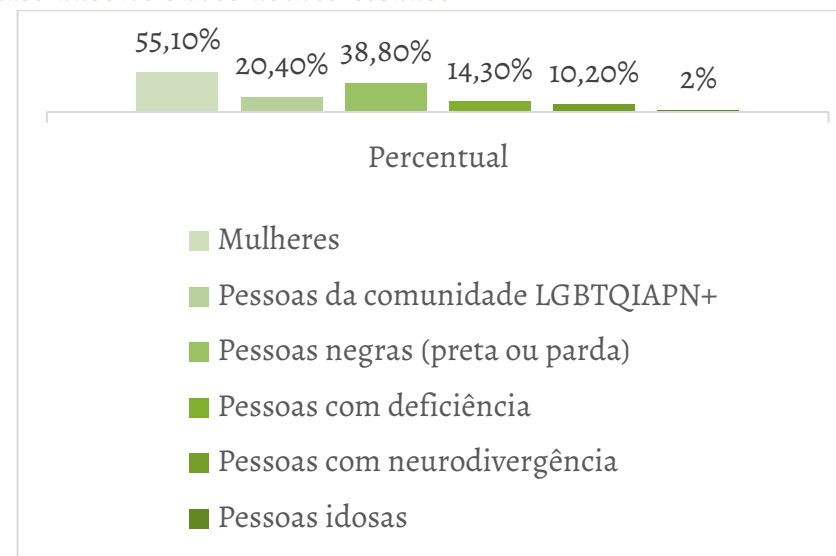
- **Processos Correicionais:** em 2025, registrou-se aumento de 65,5% no número de manifestações e denúncias em relação a 2024. Todas as demandas recebidas são analisadas pela Corregedoria por meio do juízo de admissibilidade, que orienta o tratamento adequado dos casos e fundamenta a decisão quanto à instauração ou não de procedimentos disciplinares. Denúncias correlatas são reunidas em um único processo administrativo, com vistas à celeridade, à economicidade e à segurança jurídica. Quando necessária a instauração de procedimento, as comissões de sindicância e de processo administrativo disciplinar são designadas pela Corregedoria, observados critérios de imparcialidade, diversidade técnica e rotatividade, de modo a assegurar a qualidade e a legitimidade das apurações. No período foi instituído formulário de manifestação de interesse para servidores e discentes, com vistas à formação de banco permanente para atuação em sindicâncias e processos disciplinares. A iniciativa ampliou e qualificou o universo de potenciais membros, conferiu maior previsibilidade às designações e promoveu distribuição mais equilibrada das responsabilidades, além de assegurar diversidade de perfis.

Gráfico 13: Recebimento de manifestações e denúncias



Fonte: Corregedoria (2025)

Gráfico 14: Perfil sociodemográfico* autodeclarado dos membros cadastrados no banco de interessados



Fonte: Corregedoria (2025)

*O somatório dos percentuais ultrapassa 100%, pois os respondentes puderam se autodeclarar em mais de um marcador sociodemográfico

Todas as comissões designadas são acompanhadas diretamente pela Corregedoria, que presta suporte técnico e normativo ao longo de todo o processo, assegurando a correta aplicação dos procedimentos, a observância das garantias processuais e o cumprimento da legalidade.

Após a emissão do relatório final pela comissão, a Corregedoria emite manifestação técnica para verificação da regularidade processual. Essa etapa, embora já praticada anteriormente, passou a ser formalmente documentada em 2025, ampliando a transparência, a rastreabilidade e a segurança jurídica dos processos disciplinares na UFCA.

A atualização da página da Corregedoria no portal da UFCA ampliou a transparência no acompanhamento da aplicação de penalidades, ao disponibilizar informações de forma mais clara, acessível e sistematizada, fortalecendo o controle social e a confiança da comunidade acadêmica nos procedimentos adotados.

2.2.2.2. Comissão de Ética

A Comissão de Ética da UFCA foi criada por meio da Portaria nº 31/15, de 14 de maio de 2015, sendo suas competências disciplinadas pela Resolução CEP nº 10, de 29 de setembro de 2008. Sua atuação é regida, principalmente, pelo Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal; pelo Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, que institui o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal; pelo Código de Ética da UFCA, aprovado em 11 de dezembro de 2017; e pelas resoluções e orientações da Comissão de Ética Pública.

Em 2025, a Comissão de Ética instituiu seu Plano de Trabalho para o Biênio 2025–2026, estruturando ações voltadas ao fortalecimento da

gestão ética, com ênfase nas funções preventiva, consultiva e educativa. Foram desenvolvidas atividades de orientação, acompanhamento de processos éticos, divulgação de normas e fortalecimento da presença institucional da Comissão, contribuindo para a promoção da integridade, da transparência e da cultura ética no âmbito da UFCA.

2.2.2.3. Desafios para o futuro

No exercício de 2026, um dos principais desafios institucionais da Corregedoria da UFCA será o avanço no Modelo de Maturidade Correcional (CRG-MM), instrumento estratégico desenvolvido pela Corregedoria-Geral da União para diagnosticar e orientar a evolução das atividades correcionais. Após a avaliação realizada em 2024, na qual a UFCA foi classificada no Nível 1, a meta institucional consiste em alcançar o Nível 2 no ciclo avaliativo de 2026, por meio da consolidação de práticas formalizadas, institucionalizadas e reproduzíveis.

Nesse sentido, os desafios concentram-se na padronização e institucionalização dos fluxos, na definição e aplicação de critérios objetivos de priorização, na formalização dos procedimentos de obtenção e guarda de evidências e no fortalecimento das rotinas de supervisão, monitoramento de prazos e análise técnica de regularidade processual.

No âmbito do Regime Disciplinar Discente, o desafio estratégico consiste na conclusão dos trabalhos do GTT responsável pela revisão e modernização do regramento vigente, orientada por procedimentos mais claros, ágeis, acessíveis aos estudantes e com ênfase em medidas de caráter pedagógico e restaurativo, fortalecendo a segurança jurídica e a qualidade da resposta administrativa.

Soma-se a esses desafios a necessidade de ampliar a capacidade operacional da unidade, por meio do fortalecimento da força de trabalho e da capacitação técnica continuada da equipe.

Já os principais desafios da Comissão de Ética concentram-se na implementação dos novos normativos aprovados pela Comissão de Ética Pública, os quais impactam diretamente sua atuação e os fluxos de trabalho institucionais.

No que se refere à Resolução CEP nº 21, de 25 de agosto de 2025, a incorporação da mediação como etapa facultativa e preventiva no Procedimento Preliminar demanda a adequação dos fluxos internos, a definição de critérios objetivos de admissibilidade e a observância rigorosa dos princípios da voluntariedade, confidencialidade e imparcialidade. Soma-se a isso a necessidade de capacitação específica dos membros e da Secretaria-Executiva em técnicas de mediação e gestão de conflitos, bem como a estruturação de rotinas de registro, monitoramento e avaliação das mediações realizadas, com vistas à consolidação de uma atuação ética mais preventiva, resolutiva e orientada à pacificação institucional.

A Portaria Conjunta CGU/CEP nº 3, de 31 de outubro de 2025, redefine o fluxo de informações entre o SisOuv, o SISÉTICA e o SisCor, determinando que todas as denúncias registradas no Fala.BR com elementos mínimos de irregularidade sejam encaminhadas às Comissões de Ética, inclusive aquelas com indícios de infrações disciplinares ou ilícitos, exigindo análise concomitante nas esferas ética e correccional. Sua implementação demanda a adequação dos fluxos internos, integração obrigatória à plataforma Fala.BR, alinhamento com a Ouvidoria, capacitação dos membros e estruturação de rotinas de registro, acompanhamento e produção de informações gerenciais, preservada a independência entre as instâncias e o sigilo dos casos concretos.

Por fim, a implementação desses normativos ocorre em um contexto institucional no qual a função de Secretária Executiva da Comissão de Ética é exercida de forma cumulativa pela Corregedoria da UFCA, concentrando, em uma mesma unidade, com utilização compartilhada de infraestrutura e recursos humanos, preservada a autonomia normativa e decisória de cada instância.

A ampliação da complexidade decorrente dos novos marcos normativos reforça a necessidade de aprimoramento contínuo da organização do trabalho, da alocação de recursos e da segregação de funções, de modo a assegurar eficiência administrativa e segurança jurídica, contribuindo para a consolidação de uma política institucional de ética com caráter estratégico, alinhada às diretrizes nacionais vigentes.

2.2.3. Gestão da integridade

No exercício de 2025, a Unidade de Gestão da Integridade (UGI) da UFCA atuou no fortalecimento dos controles internos e na promoção da integridade institucional, em alinhamento aos normativos federais e institucionais aplicáveis.

No âmbito institucional, a atuação da UGI em 2025 concentrou-se na atualização, no acompanhamento e na implementação de dois normativos internos:

- ***Programa de Integridade da UFCA***: *Aprovado pelo Comitê de Governança em junho de 2025, o respectivo documento é um instrumento institucional que estabelece princípios, diretrizes e estruturas voltadas à promoção da ética, da conformidade legal, da transparência e da boa governança, orientando a prevenção, a detecção e o tratamento de riscos à integridade;*

- ***Plano de Integridade 2025–2027:** Aprovado pelo Comitê de Governança em junho de 2025, o referido documento constitui o desdobramento operacional do Programa, definindo ações, responsáveis, prazos e mecanismos de monitoramento para a implementação das medidas de integridade no período de vigência.*

Tais ações desenvolvidas estiveram alinhadas ao Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP) da CGU, instrumento que orienta a avaliação e o aprimoramento contínuo dos Programas de Integridade na administração pública federal, considerando dimensões como governança, gestão de riscos, controles internos, transparência, ética e responsabilização, bem como, ao Decreto nº 11.529/2023 que instituiu o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal e a Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal.

2.2.3.1. Principais ações de supervisão, controle e correição

No que se refere aos mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades, bem como às ações de supervisão e correição adotadas no âmbito da UFCA, destacam-se, em 2025, as seguintes atividades desenvolvidas ou apoiadas pela UGI:

- *Acompanhamento do Programa de Integridade da UFCA, por meio da elaboração do Relatório de Monitoramento do Programa e do Plano de Integridade (RAPI), referente ao exercício de 2024;*
- *Elaboração da Política Institucional de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e a Todas as Formas de Violência na UFCA;*

- *Atendimento e encaminhamento de demandas dos órgãos de controle, via Sistema Conecta-TCU e E-CGU, a saber:*
 - *24 ofícios recebidos via Sistema Conecta-TCU;*
 - *Demandas e comunicados da CGU, recebidos por meio do Sistema e-Aud, relativos a ações de auditoria em andamento, em articulação com os setores envolvidos e com o assessoramento da Unidade de Auditoria Interna.*

Entre as principais temáticas abordadas nas ações de controle, destacam-se:

- *Acompanhamento da Política Nacional de Assistência Estudantil na Educação Superior;*
- *Auditoria operacional sobre a sustentabilidade dos serviços de Tecnologia da Informação (TI) nas universidades e institutos federais;*
- *Auditoria operacional sobre a aplicação das políticas de reserva de vagas para pessoas negras e pessoas com deficiência (PcDs) em concursos públicos;*
- *Auditoria acerca da qualidade da oferta dos serviços de assistência estudantil das IFES – Jornada do Beneficiário 2025;*
- *Comunicação e orientação sobre novas regras aplicáveis aos processos de Tomada de Contas Especial (TCE);*
- *Coordenação de Grupo Técnico de Trabalho para a normatização do processo de Tomada de Contas Especial no âmbito da UFCA.*

2.2.3.2. Programa de Integridade

O Programa de Integridade da UFCA constitui instrumento estratégico de promoção da ética, da conformidade legal, da transparência e da boa governança institucional. Atualizado em 2025, o Programa está alinhado ao Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP/CGU) e ao Decreto nº 11.529/2023, orientando de forma estruturada a política de integridade da Universidade.

A coordenação do Programa é realizada pela UGI, em articulação com as instâncias de integridade: Ouvidoria, Comissão de Ética, Corregedoria, Auditoria Interna, CTGR/PROPLAN e DCV/CAP/PROGEP, assegurando uma atuação integrada e sistêmica.

O Programa de Integridade da UFCA está estruturado em eixos de atuação, que orientam a prevenção, a detecção e o tratamento de riscos à integridade, os quais são:

- *Planejamento Estratégico – Integração do tema da integridade ao planejamento institucional;*
- *Comprometimento da Alta Administração – Fortalecendo apoio e interlocução da gestão superior;*
- *Governança e Gestão de Riscos – Organização das estruturas e processos para identificar, avaliar e tratar riscos à integridade;*
- *Transparência Pública e Controle Social – Divulgação proativa de informações e estímulo à participação social;*
- *Controles Internos – Mecanismos formais para prevenção e mitigação de falhas e irregularidades;*
- *Comunicação e Treinamentos – Capacitação e comunicação institucional sobre integridade e ética;*
- *Canais de Denúncia – Promoção e manutenção de meios seguros e acessíveis para reporte de possíveis irregularidades;*

- *Ética e Conduta – Orientação sobre padrões éticos e regras de conduta institucional;*
- *Responsabilização – Tratamento de irregularidades com base nas normas legais e institucionais.*



Figura 25: Eixos temáticos do Programa de Integridade da UFCA

2.2.3.3. Principais ações e resultados

No exercício de 2025, a UGI registrou avanços relevantes na consolidação da política de integridade institucional, em alinhamento às diretrizes da CGU. Destaca-se a atualização do Programa de Integridade da UFCA, com vigência para o ciclo 2025–2027, o que contribuiu para o fortalecimento das diretrizes, da governança da integridade e dos mecanismos de prevenção e tratamento de riscos. Como desdobramento, foi realizada a elaboração e a implementação inicial do Plano de Integridade 2025–2027, permitindo maior organização, monitoramento e acompanhamento das ações voltadas à promoção da ética, da transparência e da conformidade institucional.

Outro resultado significativo foi a elaboração e aprovação da Política Institucional de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio, à Violência e à Discriminação, representando um marco na promoção de um ambiente universitário mais seguro, respeitoso e alinhado aos princípios da integridade pública.

Como reflexo desses avanços, a UFCA realizou a Autoavaliação de Integridade Pública com base no Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP/CGU), com apoio e assessoria da CGU, obtendo nota geral de 2,48 (em um máximo de 3 pontos), correspondente a 74% de pontuação, com alcance do Nível 1 pleno de maturidade. Na análise por elementos, foram registrados percentuais elevados em Governança e Estrutura Organizacional para a Integridade (93%), bem como avanços em Gestão e Desempenho da Integridade (69%) e Capacidade Organizacional para a Integridade (61%), indicando evolução institucional e oportunidades de aprimoramento contínuo.

Esses resultados, coordenados com a atuação da UGI, contribuíram para o aprimoramento dos controles internos, o fortalecimento da cultura de integridade e o avanço da maturidade institucional da UFCA.

2.2.3.4. Desafios para o futuro

Apesar dos avanços alcançados no exercício de 2025, com a atualização do Programa de Integridade e o início da execução do Plano de Integridade 2025–2027, a UGI identifica desafios importantes para a consolidação e o amadurecimento contínuo da política de integridade institucional:

- *Ampliar a disseminação da cultura de integridade entre servidores, docentes, técnicos e gestores;*
- *Aprimorar o monitoramento e a avaliação das ações, com indicadores alinhados ao MMIP;*
- *Fortalecer a integração entre integridade, gestão de riscos e planejamento institucional;*
- *Expandir ações de capacitação e comunicação sobre ética e integridade;*
- *Assegurar a atualização periódica do Plano de Integridade, incorporando novos riscos e melhorias.*



03

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. Governança institucional

“A governança pública organizacional compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade”. Tribunal de Contas da União (TCU, 2020)

A governança pública é uma área cujo estudo está em permanente evolução no Brasil e no mundo. Surgiu a partir do conceito da governança corporativa e foi assimilado por muitas organizações e integra importantes normativos setoriais ou federais, especialmente o Decreto 9.203/2017.

A Política de Governança Institucional e o Modelo de Gestão e Avaliação Estratégica da UFCA definem a maneira como as diversas estruturas e atores se organizam, interagem e procedem para influenciar e monitorar a direção estratégica da Universidade no cumprimento da missão, na realização da visão e na promoção e proteção dos valores institucionais.

Na UFCA, conforme estabelecido em seu PDI, tem-se buscado de forma constante a implantação do melhor modelo de governança para a sua realidade e da aplicação dos mecanismos mais apropriados de liderança, de estratégia e de controle, no intuito de poder avaliar, direcionar e monitorar em curto, médio e longo prazo a atuação de sua gestão frente às necessidades da comunidade, contribuindo para a condução de políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento local, tendo como norte a obediência à transparência; à equidade; à prestação de contas e à responsabilidade corporativa.

Quadro 8: Diretrizes para o alcance da boa governança na UFCA

- I - focar o propósito da organização em resultados para usuários das atividades fins e para cidadãos;*
- II - tomar decisões embasadas em informações de qualidade;*
- III - gerenciar riscos;*
- IV - desenvolver a capacidade e a eficácia do corpo diretivo da universidade;*
- V - prestar contas e envolver as partes interessadas;*
- VI - garantir que os usuários recebam um serviço de alta qualidade;*
- VII - definir as funções da universidade e as responsabilidades da Alta Administração e dos gestores, certificando-se de seu cumprimento;*
- VIII - ser transparente sobre a forma como as decisões são tomadas;*
- IX - ter, e usar, estruturas de aconselhamento, apoio e informação de qualidade;*
- X - ter um sistema eficaz de gestão de risco;*
- XI - garantir que os agentes designados para cargos de direção e assessoramento tenham habilidades, experiências e conhecimentos necessários para um bom desempenho de gestão pública;*
- XII - avaliar o desempenho dos gestores como indivíduos e como grupo;*
- XIII - dar continuidade e renovação à composição do corpo diretivo;*
- XIV - tomar ações ativas e planejadas para dialogar e prestar contas à sociedade;*
- XV - garantir que a Alta Administração se comporte de maneira exemplar, promovendo, sustentando e garantindo a efetividade da governança;*
- XVI - compreender as relações formais e informais de prestação de contas; e*
- XVII - colocar em prática os valores da universidade.*

Fonte: Regimento de Governança da UFCA

Como instância de atuação efetiva da governança pública na UFCA, foi instituído o Comitê de Governança, composto por todos os representantes da Gestão Superior da Universidade, tendo como atribuições não somente a implantação e monitoramento de boas práticas de governança, mas atuando também no estabelecimento de estratégias e ferramentas de controle, gestão de riscos, planejamento estratégico institucional, orçamento e gestão da tecnologia de informação. Mais informações sobre podem ser encontradas na página do [Comitê de Governança](#). Deve-se destacar também a Coordenadoria de Transparência, Governança e Gestão de Riscos (CTGR/PROPLAN), criada com o objetivo de ser um setor atuante para a promoção da boa governança na Universidade.

Dentre os principais documentos internos norteadores da governança pública institucional, pode-se citar a Política de Governança e o Regimento de Governança, ambos aprovados pelo Comitê de Governança.

A Política de Governança da UFCA foi instituída em 21 de junho de 2018, tendo como objetivo estabelecer os princípios, as diretrizes e as responsabilidades a serem observadas e seguidas pela Universidade. O documento foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Governança como uma boa prática, buscando estabelecer um documento orientador que possa proporcionar as bases necessárias para o fortalecimento de sua estrutura de governança. Pode ser acessado na íntegra na página da [Política de Governança](#).

Na página do [Regimento Interno do Comitê de Governança](#) são apresentadas a composição, competências e atribuições do referido Comitê. Além dos documentos já mencionados, destacam-se, também, a [Política de Gestão de Riscos](#), o [Guia de Integridade](#) o [Programa de Integridade da UFCA](#).

O sistema de governança da UFCA, conforme a figura a seguir, está bem estabelecido e engloba as instâncias (internas, externas e de apoio) de governança, de modo que a boa governança seja obtida e os resultados esperados pela sociedade sejam alcançados de forma legítima.

No que concerne à estrutura administrativa, a Universidade tem a Reitoria e as Pró-Reitorias como Alta Administração ou nível estratégico, os Órgãos de Assessoramento e Secretarias como instâncias de apoio, as Diretorias (administrativas e acadêmicas) e Coordenadorias como Gestão Tática, e os Núcleos, Divisões e Seções como Gestão Operacional.

Para informações mais detalhadas, pode-se acessar o [modelo de Governança](#) no portal da UFCA.



Figura 26: Sistema de Governança da UFCA

O monitoramento das ações de Governança na UFCA é liderado pela Divisão de Governança e Inovação Institucional da CTGR e teve início com o Projeto de Governança, cujo objetivo foi desenvolver ações que visem implementar boas práticas de governança pública, visando transparência e alcance de resultados. Está relacionado ao objetivo estratégico do PDI que remete a aprimorar e consolidar o modelo de governança e gestão estratégica em todos os níveis e unidades organizacionais.

Uma vez que o projeto de Governança foi implementado, passou-se a monitorar as ações da Governança através de temáticas selecionadas com base nos levantamentos de Governança realizados pelo TCU e nos temas que a gestão considera prioritários.



Figura 27: Áreas temáticas do Monitoramento da Governança da UFCA

A principal ferramenta de monitoramento das ações de Governança na Universidade tem sido o Levantamento de Governança do TCU, que tem como objetivo conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. A partir de 2017, o TCU unificou 4 levantamentos de governança (pessoas, TI, contratações e governança pública) realizados com foco nas organizações públicas, além de tornar o levantamento anual público, e parte integrante do processo de prestação de contas anuais.

Tabela 15: Indicadores de Governança do TCU – UFCA 2017-2024

Indicador	2017	2018	2021	2024
Índice integrado de Governança e Gestão públicas (IGG) em %	21,0	39,0	54,1	54,0
Índice de Governança Pública (IGovPub) em %	47,0	56,0	57,3	66,7
Índice de Governança de Pessoas (IGovPessoas) em %	28,0	45,0	49,5	28,5
Índice de Gestão de Pessoas (IGestPessoas) em %	15,0	35,0	41,3	39,2
Índice de Governança e Gestão de TI e de segurança da informação (IGovTI) em %	16,0	32,0	59,9	59,3
Índice de Gestão de TI e de segurança da informação (IGestTI) em %	10,0	43,0	58,4	44,2
Índice de Governança e Gestão de Contratações (IGovContrat) em %	20,0	19,0	51,4	49,9
Índice de Gestão de Contratações (IGestContrat) em %	20,0	20,0	66,3	32,6
Índice de Governança e Gestão Orçamentárias (iGovOrcament) em %	-	-	46,1	75,0
Índice de Gestão Orçamentária (iGestOrcament) em %	-	-	39,6	89,9

Fonte: Painel de indicadores de Governança no Portal da UFCA

O iGG é composto por um conjunto de outros indicadores (iGovPub, iGovPessoas, iGestPessoas, iGovTI, iGestTI, iGovContrat, iGestContrat e iGovOrcament), assim, sua avaliação pode ser melhor compreendida observando-se a evolução de seus componentes.

Não houve levantamento em 2025, portanto, a análise da série histórica se limitou até o ano de 2024. Há previsão, por parte do TCU, de realizar novo levantamento em 2027.

O resultado demonstra que a Universidade atuou de modo a construir as bases da sua governança. Dentre as razões, é possível citar:

- *Criação do Comitê de Ética e do Código de Ética;*
- *Início do mapeamento de processos;*
- *Elaboração de modelos de gestão de pessoas, gestão da tecnologia da informação e gestão de contratações;*
- *Criação do Comitê de Integridade e do Programa de Integridade;*
- *Atuação efetiva da Auditoria Interna;*
- *Aprovação da Política de Gestão de Riscos;*
- *Execução do mapeamento de riscos;*
- *Evolução na prestação de contas à sociedade com a construção do Plano de Dados Abertos e melhorias no Acesso à Informação no portal próprio, possibilitando uma maior transparência;*
- *Estabelecimento de um modelo sólido de governança;*
- *PEI e PDI construídos e sendo os principais guias da gestão;*
- *O planejamento de gestão de pessoas tem evoluído bastante ao longo dos anos;*
- *O planejamento e o monitoramento da área de TI estão bastante aprimorados;*
- *O processo de gestão de contratações, bem como seu monitoramento, tem sido destaques no levantamento;*

- *A capacidade de estabelecer o processo orçamentário organizacional obteve nível máximo.*
Há alguns pontos que devem ser mais trabalhados ou até iniciados:
- *A escolha e avaliação de membros da alta administração ainda está em estágio inicial;*
- *O desenvolvimento de competências e a gestão do desempenho não estão em um bom patamar;*
- *Não há processo para classificação e tratamento de informações;*
- *Há espaço para melhorias na gestão de riscos em TI e na segurança da informação;*
- *A demanda por ocupantes de funções essenciais na área de contratações é insuficiente.*

Em 2024, a Secretaria de Controle Externo de Governança, Inovação e Transformação Digital do Estado (SecexEstado) finalizou o levantamento iESGo 2024 – Índice ESG (*Environmental, Social and Governance*), uma iniciativa para avaliar o nível de adesão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados ao Tribunal de Contas da União (TCU) em relação às práticas ESG. O levantamento foi autorizado conforme o item 9.1 do [Acórdão 1205/2023-TCU-Plenário](#), sob a Fiscalização 156/2023.

Os 3 pilares do ESG são:

- ***Environmental (Ambiental):*** *considera questões como a gestão de resíduos, a utilização de recursos naturais, as emissões de gases poluentes, a eficiência energética, entre outros pontos.*
- ***Social:*** *avalia condições e ambiente de trabalho, relações com investidores e fornecedores. Assim como a atuação em programas e em práticas sociais, respeito, direitos humanos, inclusão e diversidade.*

- **Governance (Governança):** preza pela transparência nas decisões, independência do conselho e diversidade na composição da administração. Além disso, a relação com o governo, o engajamento em medidas de combate à fraude e corrupção, entre outros.

O novo levantamento foi gerado a partir da reformulação do questionário do **iGG**, que passou a integrar a avaliação dos processos de governança e gestão com os de sustentabilidade ambiental e social. O valor do **iESGo** varia de 0 (0%) a 1 (100%). Quanto maior o resultado, melhor.

Tabela 16: Resultado da autoavaliação da UFCA no Levantamento de Governança, Sustentabilidade e Gestão (iESGo 2024)

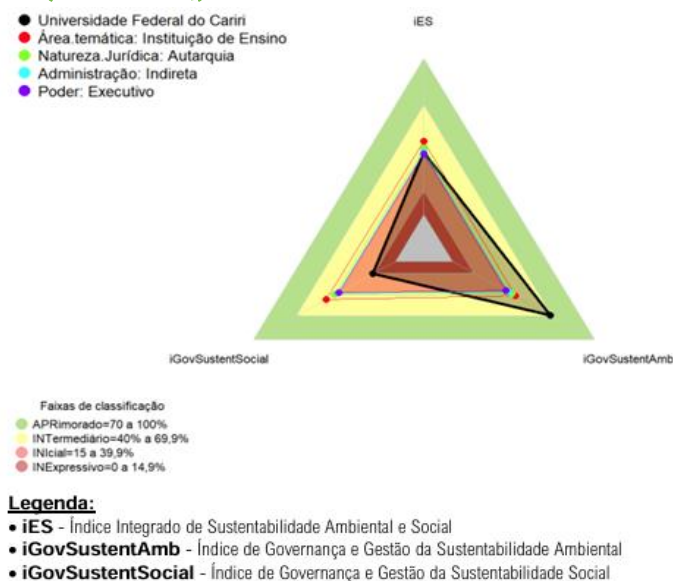
INDICADOR	VALOR (%)
iESGo (índice ESG)	58,5
iES (índice integrado de sustentabilidade ambiental e social)	39,8
iGovSustentAmb (índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental)	68,9
iGovSustentSocial (índice de governança e gestão da sustentabilidade social)	16,1
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	54,0
iGovPub (índice de governança pública organizacional)	66,7
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	28,5
iGestPessoas (índice de gestão de pessoas)	39,2
iGovTI (índice de governança e gestão de tecnologia da informação e de segurança da informação)	59,3
iGestTI (índice de gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação)	44,2
iGovContratações (índice de governança e gestão de contratações)	49,9
iGestContrat (índice de gestão de contratações)	32,6

INDICADOR	VALOR (%)
IGovorcament (índice de governança e gestão orçamentárias)	75,0
iGestOrcament (índice de gestão orçamentária)	89,9

Fonte: Relatório individual do TCU (2024)

A governança e a gestão da sustentabilidade ambiental atingiram 68,92% no levantamento, um resultado que quase atingiu a faixa aprimorada e superou com folga a média nacional. A missão da UFCA tem a sustentabilidade como um dos seus focos e tem demonstrado compromisso em ser referência na área. Algumas das ações da gestão da sustentabilidade podem ser encontradas no portal da UFCA, bem como em um tópico mais adiante neste relatório.

Gráfico 15: Indicador iES – Índice integrado de sustentabilidade ambiental e social (UFCA 2024)



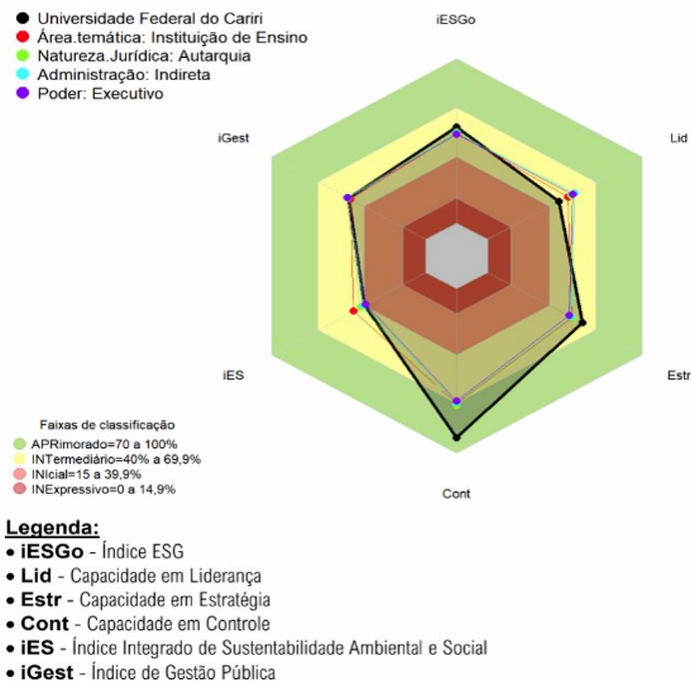
Fonte: Relatório individual do TCU (2024)

Em contrapartida, a governança e a gestão da sustentabilidade social obtiveram um resultado de apenas 16,07%.

Observou-se, através do levantamento, que são necessárias ações relativas à prevenção e combate ao assédio, melhorias na promoção da cultura de diversidade e inclusão e na prevenção e combate à discriminação, dentre outras.

Por fim, o iESGo consolida os resultados de governança e gestão com os de sustentabilidade ambiental e social.

Gráfico 16: Indicador iESGo (UFCA 2024)



Fonte: Relatório individual do TCU (2024)

Percebe-se que o quesito controle obteve o melhor resultado, sendo o único na faixa aprimorada, levando o índice para cima. O indicador iES ficou na faixa inicial (39,8%), quase intermediária. Os demais indicadores se encontram na faixa intermediária, sendo que apenas o quesito liderança ficou abaixo da média nacional.

Pode-se constatar pelos resultados que a UFCA vem consolidando uma postura proativa e participativa na construção de um modelo de governança e sustentabilidade, assim como estabelecendo as bases necessárias para garantir a sustentabilidade de ações que possam permitir a implementação de boas práticas e uma busca pela melhoria contínua de sua estrutura ao longo dos anos.

3.2. Estratégia

3.2.1. Modelo de gestão estratégica

O Modelo de Gestão e Avaliação Estratégica da UFCA é composto por um conjunto de elementos estruturais e um processo para acompanhamento da dinâmica de execução e de alcance de resultados, bem como de propostas de alterações em qualquer aspecto constituinte do Planejamento Estratégico Institucional (PEI UFCA 2025).

Construído a partir de uma metodologia de gestão conhecida como Balanced Scorecard (BSC), o Modelo de Gestão Estratégica da UFCA, além de definir um plano estratégico voltado para resultados, busca desenvolver uma cultura de gestão estratégica na organização. Em outras palavras, cria-se uma pauta de assuntos estratégicos essenciais para a instituição, direcionando a tomada de decisão para o alcance de seus objetivos.

- *Esclarecer e obter consenso em relação à estratégia;*
- *Comunicar a estratégia por toda a organização;*
- *Alinhar as metas institucionais e pessoais à estratégia;*
- *Associar os objetivos estratégicos com metas e orçamentos;*
- *Identificar e alinhar iniciativas, programas de investimento e ações estratégicas;*
- *Realizar revisões periódicas e sistemáticas;*
- *Aperfeiçoar a estratégia;*
- *Desenvolver o aprendizado estratégico.*

Tão importante quanto formular uma boa estratégia é realizar sua gestão de modo a medir o desempenho, verificar a implementação, corrigir rumos e aprender com os resultados alcançados. Nesse contexto, o Modelo de Gestão Estratégica da UFCA representa a ponte entre as estratégias formuladas com o dia a dia da instituição.



Figura 28: Modelo de Gestão Estratégica da UFCA

3.2.2. Avaliação de temas estratégicos, objetivos, indicadores e iniciativas estratégicas

O processo contínuo de Gestão e Avaliação Estratégica da UFCA consiste em, com base no estabelecido na análise do cenário externo e nos temas estratégicos estabelecidos, definir a forma e pela qual a organização foi e será impactada, para que a tomada de decisões pelas lideranças seja facilitada, gerando melhores resultados para a estratégia executada. A análise estratégica contempla análises de uma série de aspectos e informações em diferentes níveis.

Quadro 9: Modelo de Gestão Estratégica – Análise de temas, objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas

Análises Estratégicas	Questões e procedimentos
Análise do Tema Estratégico	Verificar se as hipóteses definidas estão se confirmando de acordo com o previsto inicialmente e se esta é a melhor forma de se gerar o resultado esperado pela estratégia institucional e se está gerando os resultados previstos. Avaliar se existem fatores externos que possam afetar (positiva ou negativamente) o tema estratégico.
Análise do Objetivo Estratégico e dos Resultados-chave	Verificar se o objetivo e o resultado-chave refletem o foco da estratégia da organização quanto ao tema estratégico, além do seu impacto junto aos demais objetivos e resultados-chave.
Análise do Indicador Estratégico e da Meta	Validar se os indicadores estabelecidos traduzem o que se espera do resultado, se o método de cálculo está adequado e se existem fatores externos afetando o desempenho dos mesmos. Avaliar como está seu desempenho perante a meta estabelecida.

Análises Estratégicas	Questões e procedimentos
Análise das Iniciativas	Validar se a iniciativa tem impacto nos resultados previstos para o tema estratégico, se a forma como está se realizando a sua análise de desempenho está adequada, se os produtos e resultados associados estão adequados quanto à qualidade e ao tempo, bem como a incidência de fatores externos no desempenho da mesma.

Fonte: CPGE/PROPLAN (2025)

3.2.3. Plano Estratégico Institucional – PEI UFCA 2025

O Planejamento Estratégico Institucional (PEI) é o processo para formulação e acompanhamento da estratégia de atuação da UFCA durante o período de dez anos, compreendido entre 2016 e 2025.

O objetivo principal do PEI é produzir conhecimento sobre o ambiente ao qual a instituição está inserida, e conferir maior racionalidade às ações da universidade no alcance da sua visão de futuro e no cumprimento da sua missão por meio da realização dos seus objetivos institucionais.

A Agenda Estratégica UFCA 2025, definida por meio do PEI e composta pelo Referencial Estratégico e pelos Objetivos e Mapa Estratégicos, é a referência fundamental para a construção das políticas e iniciativas previstas nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFCA.

3.2.3.1. Agenda estratégica: referencial, mapa e objetivos

O PEI UFCA 2025 e o PDI UFCA 2025 fornecem o direcionamento comum a ser seguido por toda a Universidade, identificando responsabilidades, garantindo alinhamento e oferecendo meios para a medição do sucesso da estratégia de modo focado no alcance dos objetivos institucionais.

Além da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES) e do Decreto nº 9235/2017, o PDI visa a atender a Instrução Normativa (IN) nº 24/2020 do Ministério da Economia, que normatiza a elaboração, avaliação e revisão anual do Plano Estratégico de órgãos da administração pública federal. O processo de construção da Agenda Estratégica UFCA 2025 foi orientado, de uma forma geral, pela construção dos instrumentos recomendados para realização do processo de planejamento estratégico institucional, segundo o Guia Técnico de Gestão Estratégica (BRASIL/ME, 2020) citado na IN ME nº 24/2020: cadeia de valor e mapa estratégico da instituição; missão, visão e valores da instituição; objetivos estratégicos; indicadores de desempenho e seus atributos: fórmula de cálculo, periodicidade de medição, linha de base e metas; e projetos estratégicos a serem desenvolvidos, com suas entregas, prazos e unidade responsável.

A construção da proposta de Agenda Estratégica UFCA 2025 ocorreu de forma amplamente colaborativa, com a participação direta do corpo gestor, técnico e docente, considerando diversas fontes e referências para alinhamento estratégico do PDI. A PROPLAN faz um trabalho de acompanhamento e orientação, levando em consideração as opiniões, dúvidas e análises de todas as áreas. Assim, o processo de construção da Agenda Estratégica UFCA 2025 foi participativo, envolvendo todas as unidades acadêmicas e administrativas e contando com a realização de diversas capacitações, oficinas e consultas públicas.

A consulta pública sobre a Agenda Estratégica UFCA 2025 foi disponibilizada por meio da Plataforma “Participa +Brasil” do Governo Federal e teve como escopo a coleta de contribuições sobre os seguintes tópicos: objetivos estratégicos, resultados-chave e indicadores-chave. A consulta foi aberta no dia 23/07/2021 e encerrada no dia 09/09/2021. Todas as 125 contribuições da consulta pública foram apreciadas pela equipe técnica da Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica (CPGE) da PROPLAN. Os participantes da consulta pública receberam retorno da CPGE sobre suas críticas e sugestões. A quase totalidade das contribuições foram de alguma forma incorporadas às propostas já existentes.

O Referencial Estratégico da UFCA é definido pela Missão, Visão e Valores Institucionais, correspondendo ao conjunto dos elementos que dão base e direcionamento ao processo de planejamento e gestão estratégica. O Referencial Estratégico tem validade até meados do ano de 2026 e foi homologado pela Resolução UFCA/CONSUP Nº 40/2014, sendo sua vigência prorrogada pela Resolução UFCA/CONSUP Nº 299/2025. O Referencial Estratégico definido em 2015 no Plano Estratégico Institucional (PEI UFCA 2025), como um elemento basilar e direcionador da construção do primeiro PDI (PDI UFCA 2016-2020), manteve-se como plataforma para a construção do novo PDI UFCA 2025, preservando os elementos permanentes do planejamento institucional: a missão, a visão de futuro, os valores e os princípios da Instituição.

O Mapa Estratégico é um instrumento de representação visual previsto pela metodologia BSC (Balanced Scorecard) e visa comunicar e traduzir, de forma simples e direta, a estratégia institucional para se alcançar a visão do futuro e realizar a missão, possibilitando a identificação de relações entre as dimensões, eixos e objetivos estratégicos, e ações necessárias para realizá-los.

O Mapa Estratégico da UFCA foi definido por meio da articulação de desafios institucionais ou objetivos estratégicos dispostos em quatro perspectivas e em grandes eixos temáticos que agrupam um conjunto de 11 objetivos estratégicos da Instituição. Essas perspectivas são adaptações do modelo BSC para organizações públicas: I) Resultados (Sociedade); II) Processos Internos; III) Aprendizado, Crescimento e Inovação (Pessoas e Tecnologia); e IV) Financeira (Orçamento).

A revisão do mapa estratégico e a construção de uma nova Agenda Estratégica UFCA 2025, por meio da atualização das dimensões, eixos e objetivos estratégicos, justifica-se pelas novas necessidades e desafios que se apresentam à UFCA neste seu novo ciclo de desenvolvimento institucional, quando a Universidade estava prestes a completar seu décimo aniversário. Outros fatores considerados motivadores para a reestruturação e atualização da Agenda Estratégica foram: o atual estágio de desenvolvimento institucional proporcionado pelo bom desempenho alcançado na implementação das ações e indicadores do PDI UFCA 2020 relativas à estruturação básica para gestão dos setores administrativos e unidades acadêmicas e ao desenvolvimento da infraestrutura física e tecnológica; a necessidade de especificação mais detalhada e estruturada dos resultados esperados para cada objetivo estratégico, permitindo uma definição de indicadores e metas mais otimizadas e útil para a tomada de decisão sobre o planejamento e o desenvolvimento institucional.

No ano de 2021, o Mapa Estratégico da UFCA foi revisado pelo Comitê de Governança da Instituição como elemento central da nova Agenda Estratégica UFCA 2025.



Figura 29: Agenda Estratégica UFCA 2025 - Mapa Estratégico

Quadro 10: Agenda Estratégica UFCA 2025 – Eixos Estratégico e Descrição de Objetivos Estratégicos**EIXO ESTRATÉGICO: ENTREGAS E RESULTADOS PARA A SOCIEDADE**

<OE-01> Contribuir para o desenvolvimento sustentável e a dinâmica cultural do Cariri, por meio da formação de pessoas capazes de criar e promover ações transformadoras da sociedade.

Atuar para que as ações da UFCA tenham impacto positivo significativo no desenvolvimento socioeconômico, científico e tecnológico do Cariri e na cultura local. Esta atuação deve ser pautada pelo compromisso com os valores e os princípios éticos e institucionais, e com o desenvolvimento sustentável em suas dimensões social, econômica e ambiental, pela pesquisa e inovação, pela inclusão social e respeito à diversidade cultural e às práticas já existentes, sem renunciar a uma perspectiva crítica e da proposição de novos modelos e soluções para os dilemas existentes do Cariri.

EIXO ESTRATÉGICO: ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INTERNACIONALIZAÇÃO

<OE-02> Intensificar e integrar as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Internacionalização.

Fortalecer as ações, iniciativas e políticas de ensino, pesquisa, extensão e cultura com base no processo participativo e promovendo a articulação entre estas dimensões de forma orientada aos objetivos da Universidade. Esta articulação deve prospectar oportunidades de interação com instituições regionais, nacionais e internacionais por meio de acordos de cooperação em atividades acadêmicas, e possibilitar o intercâmbio de pessoas, fomentando a integração e a excelência das atividades acadêmicas e a internacionalização da UFCA.

EIXO ESTRATÉGICO: ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INTERNACIONALIZAÇÃO

<OE-03> Implantar, consolidar e estruturar cursos em consonância com a estratégia visando à ampliação da oferta de vagas.

Implantar novos cursos de graduação e pós-graduação e aumentar a oferta de vagas em cursos existentes, em linha com o desenvolvimento territorial e com as necessidades da sociedade do Cariri, com foco na melhoria de desempenho em termos de ocupação de vagas, taxa de sucesso, retenção e evasão.

EIXO ESTRATÉGICO: APOIO À FORMAÇÃO: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

<OE-04> Promover metodologias e tecnologias educacionais presenciais e não presenciais eficazes.

Adotar e disseminar metodologias, estratégias e tecnologias didático-pedagógicas que gerem impacto positivo no processo de aprendizagem, nas dimensões quantitativa e qualitativa, amparadas nos princípios de eficiência, emancipação dos discentes e respeito à diversidade, nas modalidades de ensino presencial, não-presencial e híbrido.

EIXO ESTRATÉGICO: APOIO À FORMAÇÃO: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

<OE-05> Cuidar das condições de permanência e contribuir para o êxito acadêmico dos estudantes.

Desenvolver ações institucionais que contribuam para o acesso, a permanência, inclusão, qualidade de vida e o êxito acadêmico, na perspectiva da redução da evasão e da retenção, bem como da democratização da educação superior.

EIXO ESTRATÉGICO: COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

<OE-06> Fortalecer e promover a integração da Universidade com a sociedade e aprimorar a comunicação interna e externa.

A UFCA é parte da sociedade e suas ações terão como finalidade a obtenção de resultados em benefício da comunidade, assegurando o direito à informação à comunidade acadêmica e para o público externo, inclusive por meio de soluções de Governo Eletrônico (E-Gov). A Universidade desenvolverá sua inserção e contribuição social por meio de ações acadêmicas que dialoguem com os diversos atores e segmentos sociais e construam alternativas para os problemas do território do Cariri, buscando a formação de parcerias com entidades do setor público e privado e a captação de recursos não previstos no orçamento anual.

EIXO ESTRATÉGICO: APOIO À TOMADA DE DECISÃO: ESTRATÉGIA, TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÃO**<OE-07> Aprimorar e consolidar o modelo de governança e gestão estratégica em todos os níveis e unidades organizacionais.**

Institucionalizar boas práticas de gestão, governança e integridade pública, com foco em resultados institucionais e considerando princípios e critérios de transparência pública, governo eletrônico e transformação digital, accountability, gerenciamento de riscos, eficiência, desburocratização e melhoria contínua dos processos. A gestão estratégica institucional integra os processos de avaliação de desempenho, os setores e as pessoas para desenvolver e avaliar programas, projetos e iniciativas estratégicas, além de apoiar as unidades acadêmicas e administrativas na elaboração, execução e acompanhamento de planos e iniciativas setoriais. A definição de metas, indicadores de desempenho e rotinas de avaliação deve ser alinhada com o Plano Estratégico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e com os diagnósticos do processo de Autoavaliação Institucional da UFCA.

EIXO ESTRATÉGICO: APOIO À TOMADA DE DECISÃO: ESTRATÉGIA, TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÃO**<OE-08> Criar, integrar e disponibilizar soluções de tecnologia da informação e comunicação (TIC) com foco na segurança da informação, tomada de decisão e automatização de processos.**

Promover a transformação digital e prover sistemas gerenciais e estratégicos, soluções e estruturas de gestão de dados e inteligência informacional, baseadas em princípios de governança, transparência, e acessibilidade, capazes de apoiar a gestão no monitoramento, avaliação e tomada de decisão, tendo como foco principal a melhoria no ensino, pesquisa, extensão e cultura.

EIXO ESTRATÉGICO: GESTÃO DE PESSOAS**<OE-09> Promover a gestão de pessoas com foco no desenvolvimento de competências, na excelência e na satisfação com a qualidade de vida profissional.**

Atrair, valorizar e estimular a permanência de pessoas com base em ações voltadas para o desenvolvimento contínuo de competências pessoais e profissionais de gestores, docentes e técnicos administrativos, e para a promoção da qualidade de vida por meio da satisfação com o ambiente e rotinas de trabalho, segundo uma política de contratação e gestão de pessoas alinhada com a estratégia institucional.

EIXO ESTRATÉGICO: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA**<OE-10> Redimensionar e ampliar a infraestrutura física e tecnológica, com foco na sustentabilidade, e acessibilidade**

Adequar os espaços físicos e os ativos tecnológicos existentes e dimensionar os futuros, de maneira a atender as necessidades da comunidade universitária, comprometendo-se com acessibilidade, o conforto e o uso de novas tecnologias construtivas com foco na sustentabilidade, e buscando aprimorar a gestão de riscos relacionados aos espaços físicos, aos equipamentos e infraestrutura tecnológica e a outros ativos patrimoniais.

EIXO ESTRATÉGICO: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**<OE-11> Buscar e promover a sustentabilidade orçamentária e financeira, com foco em economicidade e captação de recursos adicionais.**

Elaborar e executar o planejamento e a gestão orçamentária e financeira como um processo integrado com foco no desenvolvimento institucional, pautado na efetividade e sustentabilidade econômica, na melhoria da qualidade do gasto público e na busca por alternativas para captação de recursos adicionais não previstos no Orçamento Geral da União - OGU.

Os objetivos estratégicos definem grandes desafios institucionais em áreas de atuação específicas da Universidade. São, portanto, delimitações amplas e genéricas sobre esses temas, pois descrevem sucintamente resultados gerais pretendidos e linhas de iniciativas a serem desenvolvidas. Por conta disso, os Objetivos Estratégicos da UFCA foram decompostos em elementos básicos chamados de Resultados-chave (RCs).

Resultado-chave (RC) é um conceito associado à técnica de gestão para resultados conhecida como *OKRs (Objective and Key Results)* e refere-se aos principais resultados que contribuem de forma clara, direta e relevante para o cumprimento de um determinado objetivo organizacional dentro de um período pré-definido.

Os RCs normalmente se referem às questões mais críticas ou problemáticas relacionadas a cada dimensão ou objetivo estratégico (OE). São também reconhecidos como "Fatores críticos de sucesso" em metodologias de gestão para resultados, por serem considerados fatores essenciais e determinantes para a melhoria do desempenho institucional e o alcance de um determinado OE.

No projeto de construção do PDI UFCA 2025, os OEs e RCs foram definidos de maneira colaborativa, sendo propostos, validados e acolhidos por toda a gestão da Universidade de forma corresponsável, e de modo que cada OE e RC fosse reconhecido como um compromisso compartilhado entre os setores e unidades envolvidos na realização das atividades, entregas e resultados estratégicos pela Instituição. Um conjunto inicial de resultados-chave foi definido a partir de propostas dos setores técnicos que foram aprimoradas por meio de consulta pública e validados pelo Comitê de Governança da UFCA ainda no ano de 2021.

A relação dos Resultado-chaves de cada um dos objetivos da Agenda Estratégica UFCA 2025 está disponível no tópico “2.4. Objetivos Estratégicos e Resultados-chave por Dimensão Estratégica” do documento final do [PDI UFCA 2025 – Plano de Desenvolvimento Institucional](#) e [Painel interativo de apresentação do PDI UFCA 2025](#).

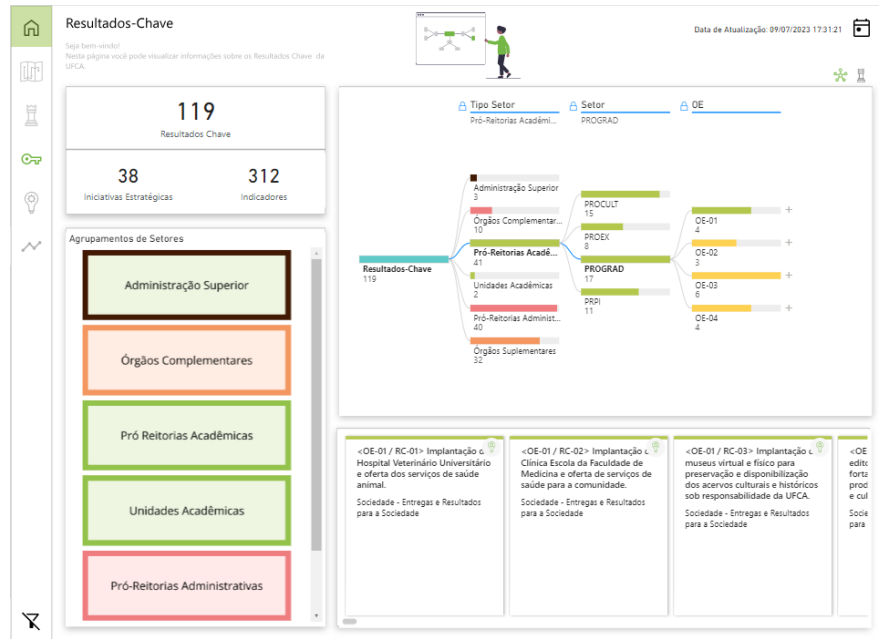


Figura 30: Recorte do Painel do PDI UFCA – Aba Resultados-Chave

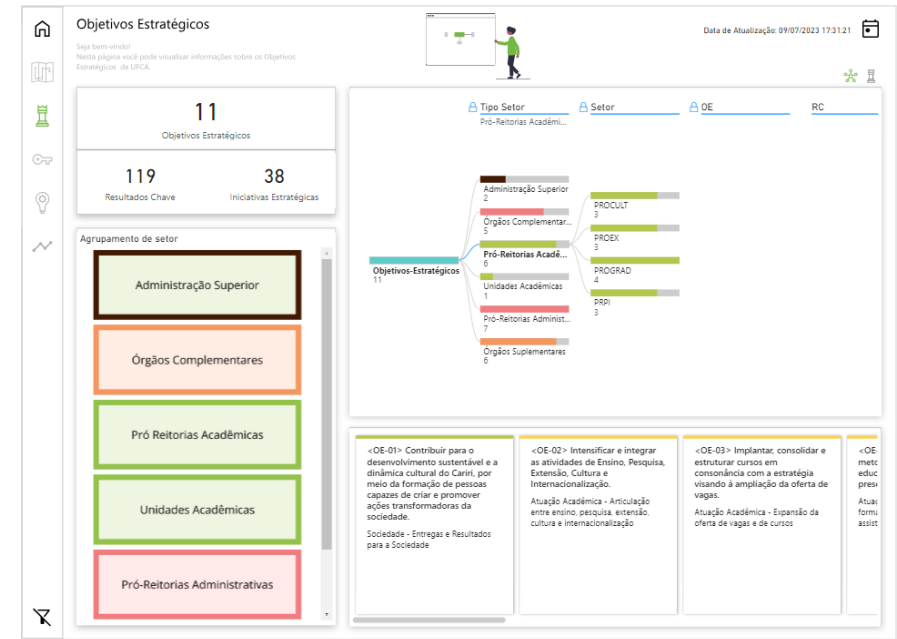


Figura 31: Recorte do Painel do PDI UFCA – Aba Objetivos Estratégicos

3.2.4. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI UFCA 2025

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o instrumento de planejamento e gestão das instituições de educação superior que define a política educacional, a identidade, a missão, as diretrizes pedagógicas, a estrutura organizacional e as estratégias a serem utilizadas para atingir objetivos e metas durante um período de pelo menos cinco anos. A principal finalidade do PDI é produzir conhecimento sobre o ambiente no qual a Instituição está inserida e conferir maior racionalidade às ações da Universidade no alcance da sua visão de futuro e no cumprimento da sua missão e objetivos institucionais.

A necessidade de elaboração, implementação, monitoramento, avaliação e atualização do PDI pelas instituições de educação superior está prevista na Lei nº 10.861/2004 (Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES) e no Decreto nº 9235/2017, sendo um dos requisitos obrigatórios para a avaliação de cursos superiores e requisito para os atos de credenciamento e recredenciamento de instituições pelo Ministério da Educação (MEC).

O processo de Planejamento Estratégico Institucional tem como principais instrumentos de desenvolvimento da UFCA, o Plano Estratégico Institucional (PEI UFCA 2025) – que foi inicialmente elaborado no ano de 2015 com vigência de 10 anos – e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a ser elaborado a cada 5 anos e avaliado e revisado anualmente. Juntos, esses instrumentos irão fornecer o direcionamento comum a ser seguido por toda a universidade, identificando responsabilidades, garantindo alinhamento e oferecendo meios para medição do sucesso da estratégia de modo focado no alcance dos objetivos institucionais.

O documento final do PDI UFCA 2025 foi aprovado pelo Conselho Universitário da UFCA (Consuni) em 15 de dezembro de 2022, ratificando o período de cinco anos entre o ano de 2021 até o ano de 2025 como a vigência da nova Agenda Estratégica da UFCA 2025, que já havia sido aprovada pelo Comitê de Governança da UFCA em maio de 2021 como uma revisão e atualização do Planejamento Estratégico Institucional (PEI UFCA 2025).

- *PDI UFCA 2025 – Plano de Desenvolvimento Institucional;*
- *Painel interativo de apresentação do PDI UFCA 2025.*

3.2.4.1. Iniciativas estratégicas: portfólio de projetos e ações estratégicas

De forma a impactar diretamente os objetivos estratégicos, são desenvolvidas iniciativas estratégicas capazes de mobilizar a instituição para o alcance de seus resultados. As iniciativas estratégicas são temporárias e de grande magnitude que contribuem diretamente com um ou mais objetivos estratégicos. Trata-se, portanto, de um conjunto de iniciativas com alto grau de contribuição para a estratégia.

As Iniciativas Estratégicas (IEs) são, portanto, ideias com potencial de serem estruturadas e documentadas como projetos estratégicos, de forma articulada com ações setoriais, possibilitando a tradução da estratégia definida em iniciativas concretas de implementação prática do que é mais relevante de ser realizado visando o alcance dos resultados e objetivos estabelecidos na Agenda Estratégica UFCA 2025.

Quadro 11: Portfólio de Ideias de Iniciativas Estratégicas ordenadas por Objetivo e Resultados-chave

CÓDIGO IE INICIATIVA ESTRAT.	[TÍTULO CURTO] Título Completo da Iniciativa Estratégica	SETOR / UNIDADE COORD.
IE-01/01	[HVV - HOSP. VETERINÁRIO] Implantação do Hospital Veterinário Universitário	CCAB
IE-01/02	[CE-FAMED - CLÍNICA ESCOLA] Implantação da Clínica Escola da Faculdade de Medicina	FAMED
IE-01/03	[MUSEUS UNIVERSITÁRIOS] Implantação dos Museus Virtual e Físico	PROCULT
IE-01/04	[EDITORA UNIVERSITÁRIA] Implantação da Editora da UFCA	PRPI
IE-01/05	[RÁDIO UNIVERSITÁRIA] Implantação da Rádio Universitária	REITORIA
IE-01/11	[INTERIORIZAÇÃO] Interiorização das ações de extensão e cultura - Ciclo 2022/23 do UFCA Itinerante	PROEX
IE-01/13	[INCUBADORA] Implantação da Incubadora de Empresas	PRPI
IE-01/15	[PROGRAMA DEBATES] Elaboração e implantação de Programa Permanente para Promoção de Debates	PROCULT
IE-02/01	[REGIMENTO GRADUAÇÃO / PPI] Efetividade da Graduação - Revisão do Regimento Geral da Graduação e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	PROGRAD
IE-02/06	[INTEGRALIZAÇÃO EXTENSÃO] Integralização da Extensão nos Cursos de Graduação	PROEX
IE-02/13	[PLANO INTERNACIONALIZAÇÃO] Elaboração e Implementação do Plano de desenvolvimento da internacionalização da UFCA	SCI
IE-03/01	[NOVOS CURSOS - PRESENCIAIS] Expansão da Graduação: Novos Cursos e Aumento de Vagas em Cursos Existentes	PROGRAD, PROPLAN
IE-03/05	[NOVOS CURSOS - EAD] Reestruturação do Campus Icó e Implantação do Centro de Educação a Distância	CEAD
IE-03/07	[NOVAS PÓS-GRADUAÇÕES] Implantação de Novos Programas e Cursos de Pós-Graduação	PRPI

CÓDIGO IE INICIATIVA ESTRAT.	[TÍTULO CURTO] Título Completo da Iniciativa Estratégica	SETOR / UNIDADE COORD.
IE-04/01	[POLÍTICA EAD] Elaboração e Implementação da Política Institucional de Educação a Distância (EaD)	CEAD
IE-04/06	[REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL] Implantação de Repositório Institucional e Unificação dos repositórios existentes	DTI
IE-06/03	[COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL] Fortalecimento e aprimoramento dos serviços de Comunicação Institucional	DCOM
IE-06/07	[PARCERIAS INSTITUCIONAIS] Ampliação, diversificação e melhoria da efetividade de parcerias interinstitucionais	DIARI
IE-07/01	[PLANOS UNIDADES ORGANIZACIONAIS] Elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Unidades Organizacionais	PROPLAN
IE-07/02	[MODELO GESTÃO E PLANOS INSTITUCIONAIS] Revisão e implementação do Modelo de Governança e Gestão Estratégica e revisão do PDI	PROPLAN
IE-07/14	[GESTÃO RISCOS CONTRATAÇÕES] Elaboração e implantação do Modelo de Gestão de Riscos nas Contratações	PROAD, PROPLAN
IE-07/17	[DESEMPENHO UNIDADES ORGANIZACIONAIS] Construção e Implementação da Base Integrada de Desempenho das Unidades Organizacionais	PROPLAN
IE-07/18	[REVISÃO ESTRUTURA ORGANIZACIONAL] Adequação da Estrutura Organizacional à Cadeia de Valor e à estratégia da UFCA	PROPLAN
IE-08/01	[AVA - CURSOS PRESENCIAIS] Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para cursos presenciais	DTI, PROGRAD
IE-08/02	[AVA - CURSOS EAD] Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para cursos EaD	DTI, CEAD
IE-08/03	[GOVERNO DIGITAL] Implantação da Estratégia de Governo Digital do Governo Federal	DTI
IE-08/04	[SISTEMAS DE GESTÃO] Desenvolvimento de Sistemas de Informação para Inovação dos Processos de Gestão	DTI
IE-08/05	[SISTEMAS ACADÊMICOS] Desenvolvimento de Sistemas de Informação para melhoria dos processos das Atividades Acadêmicas da UFCA	DTI
IE-08/06	[SEGUR. INFORMAÇÃO E LGPD] Fortalecimento da Segurança da Informação e proteção de dados pessoais	DTI

CÓDIGO IE INICIATIVA ESTRAT.	[TÍTULO CURTO] Título Completo da Iniciativa Estratégica	SETOR / UNIDADE COORD.
IE-08/08	[PDTI 2023-2026] Elaboração e implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2023-2026)	DTI
IE-09/08	[DESENVOLVIMENTO GESTORES] Elaboração e implementação do Programa de Desenvolvimento de Competência dos Gestores	PROGEP
IE-10/04	[PLANO DIRETOR - P1: 2022-2025] Elaboração e implementação do Plano Diretor de Infraestrutura - Período I: 2022-2025	DINFRA
IE-10/06	[GESTÃO DE RESÍDUOS] Gerenciamento de resíduos recicláveis e laboratoriais (perigosos e infectantes)	PROPLAN
IE-10/11	[MODERNIZAÇÃO DA REDE E EXPANSÃO DO PARQUE DE TI&C] Expansão da rede de dados em todos os campi da UFCA e expansão do parque computacional e dos equipamentos de TI	DTI
IE-11/02	[DESEMPENHO ACADÊMICO E SUSTENTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA] Melhoria de Indicadores de Desempenho Acadêmico e de Sustentabilidade Orçamentária da UFCA	PROPLAN
IE-11/04	[PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO] Desenvolvimento de Modelo para o Planejamento Orçamentário integrado ao PDI	PROPLAN
IE-11/05	[ECONOMICIDADE AQUISIÇÕES E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA] Economicidade de Aquisições e Otimização da Execução Orçamentária	PROAD

Fonte: CPGE/PROPLAN (2025)

Os Projetos Estratégicos são vitais para que a Instituição tenha o conhecimento sobre quais iniciativas geram os impactos a serem mensurados pelos indicadores de monitoramento, permitindo verificar se os objetivos estratégicos estão sendo atingidos.

Em geral, o portfólio de projetos deve ser dinâmico e reavaliado a cada ciclo de avaliação da estratégia, incorporando como projetos estratégicos as ideias que podem trazer maior impacto na realização da estratégia com o menor esforço de implantação possível. É importante ainda buscar uma carteira de ideias estratégicas balanceada entre todas as dimensões e os objetivos do Mapa Estratégico. A proposição de ideias e o estudo e documentação dos projetos envolve a avaliação de entregas e do seu impacto para a organização, a capacidade técnica e orçamentária necessária, a análise dos riscos, além da percepção geral sobre a complexidade envolvida na execução de cada projeto. A intenção é construir um portfólio capaz de maximizar os impactos e minimizar os riscos e a complexidade na gestão.

PROGRAMAÇÃO DE INICIATIVAS ESTRATÉGICAS - GRÁFICO DE GANTT										
ANO INÍCIO COD. INIC. ESTRAT. (IE)	ANO I		ANO II		ANO III		ANO IV		ANO V	
	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2
IE-01/02	CE-FAMED - CLÍNICA ESCOLA									
IE-08/05	SISTEMAS ACADÊMICOS									
IE-08/03	GOVERNO DIGITAL									
IE-02/13	PLANO INTERNACIONALIZAÇÃO									
IE-01/01	HVV - HOSP. VETERINÁRIO									
IE-02/06	INTEGRALIZAÇÃO EXTENSÃO									
IE-10/06	GESTÃO DE RESÍDUOS									
IE-01/13			INCUBADORA							
IE-01/03			MUSEUS UNIVERSITÁRIOS							
IE-07/14			GESTÃO RISCOS CONTRATAÇÕES							
IE-07/18			REVISÃO ESTRUTURA ORGANIZACIONAL							
IE-08/01			AVA - CURSOS PRESENCIAIS							
IE-02/01			REGULAMENTO GRADUAÇÃO / PPI							
IE-03/07			NOVAS PÓS-GRADUAÇÕES							
IE-08/02			AVA - CURSOS EAD							
IE-08/08			PDTI 2023-2026							
IE-11/04			PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO							
IE-03/01			NOVOS CURSOS - PRESENCIAIS							
IE-07/01			PLANOS UNIDADES O							
IE-10/04			PLANO DIRETOR - P1:							
IE-01/04			EDITORA DIGITAL							
IE-04/01			POLÍTICA EAD							
IE-03/05			NOVOS CURSOS - EAD							
IE-07/17			DESEMPENHO UNIDADES ORGANIZACIONAIS							
IE-09/08			DESENVOLVIMENTO C							
IE-01/15			PROGRAMA DEBATES							
IE-04/06			REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL							
IE-06/03			COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL							
IE-07/02			MODELO GESTÃO E PLANOS INST							
IE-10/11			MODERNIZAÇÃO DA REDE DE DA							
IE-01/11			INTERIORIZAÇÃO							
IE-06/07			PARCERIAS INSTITUCIONAIS							
IE-11/05			ECONOMICIDADE AQUISIÇÕES E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
IE-08/04			SISTEMAS DE GESTÃO							
IE-08/06			SEGUR. INFORMAÇÃO E LGPD							
IE-11/02			DESEMPENHO ACADÊMICO E SUSTENTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA							
IE-01/05								RÁDIO UNIVERSITÁRIA		

Figura 32: Programação de Iniciativas Estratégicas (2021-2025)

A metodologia (conceitos, métodos e práticas), os instrumentos (formulários, diagramas e modelos de documentos) e as ferramentas

desenvolvidas (planilhas e painéis) para a elaboração e o monitoramento dos projetos estratégicos do PDI UFCA 2025 são baseados principalmente nas metodologias de gerenciamento de portfólio e de projetos definidas pelo PMI (Project Management Institute) e documentadas no PMBOK (Project Management Body of Knowledge), embora outras abordagens de gerenciamento de projetos com foco em resultados também foram visitadas e adotadas.

A sequência de passos descritos a seguir define o procedimento de construção do Portfólio de Iniciativas Estratégicas do PDI UFCA 2025:

- *Passo 1 – Procedimento de Seleção Inicial de Resultados-Chave e Ideias de Iniciativas Estratégicas;*
- *Passo 2 – Procedimento de Classificação das Ideias de Iniciativas pelo Nível de Contribuição Estratégica;*
- *Passo 3 – Procedimento de Avaliação e Classificação de Ideias pela Viabilidade Técnica e Viabilidade Orçamentária;*
- *Passo 4 – Procedimento de Programação de Iniciativas Estratégicas ao Longo do Período do PDI UFCA 2025.*

3.2.4.2. Indicadores estratégicos e metas estratégicas

Os Indicadores Estratégicos e as respectivas Metas Estratégicas são instrumentos para monitoramento e avaliação focados em resultados que definem um mecanismo de medição e avaliação do desempenho institucional no cumprimento da sua missão por meio da realização dos seus objetivos estratégicos. Os indicadores de desempenho e os indicadores de gestão são instrumentos de controle indispensáveis para a tomada de decisões com relação ao planejamento e ao desenvolvimento institucional, pois dizem respeito à alocação de recursos, à análise de gastos e à relação custo-eficácia.

As Metas Estratégicas são relacionadas a cada um dos Indicadores Estratégicos e são definidas ano a ano, a partir de uma linha de base existente, ou seja, um histórico dos resultados dos indicadores estratégicos com informações de desempenho dos anos anteriores. Para garantir o gerenciamento do indicador e o alcance do objetivo, são definidas metas que comunicam o nível de desempenho pretendido (valor) para um período. Uma meta estratégica pressupõe comunicar um desafio futuro que promova um salto no desempenho de um indicador, ou seja, as metas estratégicas não podem se limitar a representar no futuro uma projeção incremental do desempenho histórico.

O Painel de Indicadores Estratégicos é um modelo para monitoramento e avaliação focado em resultados que define um mecanismo de medição e avaliação do desempenho institucional no cumprimento da sua missão, por meio da realização dos seus objetivos estratégicos. O Painel de Indicadores Estratégicos da UFCA foi inicialmente definido e aprovado em maio de 2015 no âmbito da elaboração do PDI UFCA 2020 e, segundo o Modelo de Gestão Estratégica deve ser avaliado e revisado anualmente, por meio da Reunião de Avaliação da Estratégia.

O Painel de Indicadores Estratégicos da UFCA conta atualmente com um conjunto de 30 indicadores plenamente definidos e frequentemente coletados, agrupados de acordo com as perspectivas da metodologia BSC e com os Objetivos Estratégicos aos quais estão mais diretamente relacionados. Na Agenda Estratégica que compõe o PDI UFCA 2025, a definição dos indicadores de gestão e de desempenho se deu de forma completamente vinculada à definição de Resultados-chave (RCs) associados a cada Objetivo Estratégico (OE). Eles foram identificados como Indicadores-chave (ICs) sendo elementos fundamentais para o estabelecimento de um sistema de indicadores ágil e confiável, proposto

por gestores e equipes técnicas com capacidade de disseminar o conhecimento em toda a organização.

Com o intuito de considerar os conhecimentos estabelecidos na forma de critérios e procedimentos empregados para definição e validação dos Resultados-chave (RCs), dos Indicadores-chave (ICs) associados e das ideias de Iniciativas Estratégicas (IEs) que os realizam, foi definido que o Painel de Indicadores Estratégicos do PDI UFCA 2025 seria composto, em princípio, por um sub-conjunto de ICs, escolhidos entre os propostos para cada RC diretamente impactado pelas IEs.

Articulam um conjunto de atividades da Cadeia de Valor Institucional (macroprocessos institucionais e processos setoriais) com as iniciativas (projetos estratégicos e ações setoriais) e resultados previstos ou esperados (resultados-chave e metas estratégicas) considerando um horizonte de cinco anos e uma avaliação anual da disponibilidade dos recursos orçamentários da UFCA. Deste modo, substanciam finalidades, objetivos e iniciativas estratégicas preestabelecidos no PDI UFCA 2025 com os seus respectivos processos, ações de gestão e suporte logístico e operacional, demandados.

3.2.4.3. Programas Estratégicos Orçamentários

Os Programas Estratégicos Orçamentários são instrumentos de Governança e Gestão orçamentária institucional que almejam promover a vinculação, o planejamento, o monitoramento e avaliação da alocação dos recursos orçamentários no tocante aos resultados da atuação e do desenvolvimento da UFCA, regido por normas, regulamentos e marcos jurídico-institucionais.



Figura 33: Programas Estratégicos Orçamentários

Programas Estratégicos Orçamentários

São instrumentos de Governança e Gestão orçamentária institucional. Eles articulam um conjunto de ações (Projetos Estratégicos, e Processos), considerando um horizonte de cinco anos e a disponibilidade dos recursos orçamentários, para a concretização dos Objetivos Estratégicos, intersetoriais, regido por normas, regulamentos e marcos jurídico-institucionais.

PEO 01 – ATIVIDADES INSTITUCIONAIS – INSUMOS, SUPORTE E SERVIÇOS

PEO 02 – DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO E ACADÊMICO

PEO 03 – EXPANSÃO DE VAGAS E MATRÍCULAS

PEO 04 – SUCESSO ESTUDANTIL

PEO 05 – COMUNICAÇÃO, TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

PEO 06 – DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO INSTITUCIONAL E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

PEO 07 – GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA E LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

PEO 08 – GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A estruturação da proposta orçamentária em programas estratégicos reflete a política orçamentária geral da UFCA por meio da destinação de recursos às atividades consideradas prioritárias para a realização de seus fins estatutários, a modernização institucional, o desenvolvimento de novas atividades, o atendimento de determinada necessidade ou demanda da comunidade acadêmica e o fortalecimento de sua inserção na sociedade.

As ações, constituídas por processos, projetos setoriais ou projetos estratégicos, são os instrumentos de programação para que os objetivos sejam alcançados. Na estruturação dos Programas Estratégicos Orçamentários é fundamental a especificação das respectivas finalidades, entregas, valores, indicadores e metas, assim como, os resultados-chave e processos impactados, as unidades organizacionais responsáveis pela gestão dos recursos e o público-alvo beneficiado pela ação.

Visando inserir a opinião da comunidade acadêmica no processo de planejamento orçamentário, foram utilizadas as respostas das autoavaliações institucionais da UFCA.

Através da realização de um relacionamento entre demandas e perguntas da autoavaliação institucional, é possível revelar o nível de satisfação da comunidade quanto a cada um dos itens, o que constitui uma informação relevante no momento de priorização de demandas durante o planejamento orçamentário e irá auxiliar a tomada de decisão durante a execução orçamentária de 2026.

Considerando a dotação orçamentária disponibilizada e a adoção de critérios claros para aplicação dos recursos, os princípios norteadores do processo de alocação do orçamento discricionário foram:

- **Transparência:** compromisso com a transparência das informações, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) e com as recomendações da CGU e TCU para publicidade ativa do setor público, garantindo a comunicação institucional ampla e acesso tempestivo a documentos e dados;
- **Atendimento às Necessidades e Justificativas:** análise das demandas orçamentárias e das justificativas encaminhadas, acompanhada de diálogo com os setores e gestores solicitantes, de modo a construir uma proposta inclusiva e compatível com as limitações orçamentárias;
- **Integrar planejamento, orçamento e avaliação de resultados:** a gestão orçamentária deve articular, de forma contínua, o planejamento institucional, a definição de prioridades e a análise dos resultados obtidos. Esse processo deve assegurar o alinhamento entre metas, execução financeira e impactos efetivamente produzidos, garantindo que os recursos sejam direcionados conforme as necessidades dos macroprocessos e as prioridades estratégicas de médio prazo. Para isso, utiliza como referência os instrumentos de planejamento da UFCA, especialmente o PDI e a Cadeia de Valor;

- **Anualidade do orçamento:** *responsabilidade com o princípio da anualidade, conforme Art. 2º da Lei 4.320 de 17 de março de 1964, de modo a assegurar o cumprimento do papel social e institucional em conformidade com os limites previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) para cada exercício financeiro. Este princípio considera a dinamicidade do orçamento ao longo do exercício, especialmente diante de contingenciamentos, bloqueios e cortes;*
- **Sustentabilidade Orçamentária:** *a distribuição orçamentária deve priorizar o uso responsável e eficiente dos recursos, buscando reduzir desperdícios e ampliar resultados. As decisões devem estar orientadas por evidências, garantindo que os recursos sejam aplicados para gerar maior impacto acadêmico, administrativo e social;*
- **Descentralização orçamentária e fortalecimento da governança:** *otimiza o planejamento orçamentário, descentralizando recursos orçamentários por meio da matriz de rateio orçamentário das Unidades Acadêmicas, considerando as especificidades dos cursos, ao mesmo tempo em que estimula o alcance dos objetivos e metas institucionais. A governança é fortalecida por meio da autonomia e de um modelo participativo para definição de prioridades.*

A alocação orçamentária segue diretrizes claras e condizentes para viabilizar o pleno funcionamento da Instituição e o cumprimento do seu papel social:

- **Apoiar as atividades inerentes ao ensino:** *propiciar condições adequadas para a realização das aulas, incluindo estrutura física apropriada para as salas de aulas e laboratórios de ensino, aquisição de insumos didáticos, apoio a aulas práticas, de campo e laboratoriais, e ampliação do acesso à bibliografia básica e complementar prevista no projeto pedagógico;*

- **Promover a permanência estudantil:** *melhorar as condições de permanência na educação superior, considerando perfis diversos de estudantes, por meio de auxílios para estudantes brasileiros e estrangeiros em situação de vulnerabilidade, oferta de alimentação de qualidade, políticas de inclusão de estudantes com deficiência, ações de saúde mental e apoio psicopedagógico, além de políticas de prevenção ao adoecimento;*
- **Fomentar ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura:** *estimular a excelência acadêmicas, promovendo o financiamento de ações, programas e bolsas que integrem as dimensões de ensino, pesquisa, extensão e cultura, maximizando o impacto social e o desenvolvimento regional;*
- **Apoiar atividades de gestão e fornecer suporte institucional:** *assegurar os meios necessários para a realização de atividades administrativas e de gestão, incluindo contratação de serviços essenciais, aquisição de insumos, manutenção de ativos e fortalecimento dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação institucional;*
- **Viabilizar recursos para ações estruturantes:** *essa diretriz visa destinar orçamento, de custeio e investimento, para ações que amplie e melhore a estrutura, infraestrutura, processos, sistemas e serviços essenciais ao funcionamento e o desenvolvimento da instituição. Essas ações devem estar alinhadas ao planejamento estratégico e às constatações da avaliação institucional e dos relatórios disponíveis.*

A matriz de orçamento das Unidades Acadêmicas é um instrumento de governança proposto pela PROPLAN, e apoiado pela Reitoria, para direcionar a distribuição de recursos orçamentários entre estas com base em indicadores.

Este mecanismo se inspira na matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital (Matriz OCC) de distribuição de recursos discricionários utilizados pelo MEC. A ideia básica é montar uma medida de desempenho, calcular esta medida para cada um dos interessados no montante orçamentário e realizar a divisão de modo diretamente proporcional ao valor desta medida.

Com esta matriz é esperado:

- *Fomentar a autonomia das Direções e dos Conselhos das Unidades Acadêmicas, fornecendo-lhes maior liberdade na destinação dos recursos orçamentários para aquilo que lhes é prioridade;*
- *Ampliar a discricionariedade das Unidades Acadêmicas, por meio da ampliação das possibilidades de aplicação dos recursos destinados;*
- *Melhor definição das responsabilidades: a Reitoria continuará responsável pela manutenção dos serviços de funcionamento da Universidade, que incluem contratos de custeio de serviços de intérprete de libras, material gráfico, vigilância, limpeza, conservação, apoio administrativo e condução de veículos oficiais; bem como contratos de obras e de manutenção (predial, veículos, elevadores, condicionadores de ar, entre outros) e fornecimento de serviços básicos como energia, água, esgoto, telefone, internet, impressora, material de expediente, material gráfico, combustível, mobiliário de salas de aula e laboratórios de informática, entre outros. Desta forma, as Direções das Unidades Acadêmicas devem direcionar recursos para ações diversas, que incluem, mas não se limitam ao custeio e investimento das atividades acadêmicas. Por exemplo, as unidades podem alocar recursos orçamentários para insumos laboratoriais, aulas de campo, integralização da extensão, ações de internacionalização, aquisição ou licença de softwares, anuidades de associações, promoção de eventos, diárias e*

passagens, aquisição de livros, aquisição de mobiliário e equipamentos, adequação predial (difere de obra e de manutenção), entre outros;

- *Fortalecimento da governança institucional: o montante e a metodologia de destinação de recursos orçamentários para as Unidades Acadêmicas será deliberado no Comitê de Governança. A utilização desses recursos, por sua vez, deverá ser aprovada pelo Conselho da respectiva Unidade Acadêmica, e quaisquer alterações durante o exercício também deverão ser submetidas à aprovação do respectivo Conselho;*
- *Foco nos resultados: o uso dos recursos orçamentários devem focar nos resultados estratégicos da Universidade e da Unidade Acadêmica, contribuindo para articulação e melhoria dos indicadores de ensino, pesquisa, extensão, cultura e internacionalização, fomentando a qualidade dos cursos de graduação e programas de pós-graduação e a expansão da Universidade. Assim sendo, o planejamento de cada Unidade Acadêmica deve estar alinhado à estrutura de planejamento.*

3.2.5. Avaliação da estratégia do desempenho e do desenvolvimento institucional

A gestão estratégica da Instituição, por ser focada em resultados, começa com o reconhecimento de que não se trata apenas de uma gestão de indicadores, mas sim de um processo de mudança e desenvolvimento institucional. Desta forma, uma análise e avaliação integrada da estratégia é fundamental para o alcance dos objetivos e entrega dos resultados acadêmicos, especialmente por provocar discussões e correções de rumo sobre a implementação e a adaptação da estratégia de atuação da UFCA, ao ponto de provocar questões e mudanças operacionais nas táticas para realização de atividades previstas a curto prazo.

Quadro 12: Modelo de Gestão Estratégica – Matriz de avaliação integrada de objetivos, resultados chave indicadores e iniciativas estratégicas

ELEMENTOS DA AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA	Coerência Lógica da Definição e Estrutura do Planejamento	Apuração e Ações de Intervenção	Cenário Externo (Fatores Atuais e Tendências)
TEMAS, RESULTADOS-CHAVE E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	O resultado chave e o objetivo reflete o foco da estratégia para o tema?	Qual o impacto nos demais resultados chave e objetivos e qual o <i>timing atual</i> e ideal?	Existem fatores externos afetando o alcance dos resultados chave e dos objetivos?
INDICADORES	O indicador traduz de forma adequada o resultado esperado?	O método de cálculo do indicador está adequado?	Existem fatores externos afetando os indicadores?
RESULTADOS E METAS	Os valores das metas estão alinhados aos resultados esperados?	Qual a projeção de resultado para os próximos períodos? O que se pode fazer para alavancar a projeção das metas?	Existem fatores externos afetando as metas?
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	A iniciativa tem impacto nos resultados previstos para o tema estratégico	A forma como está se realizando a sua análise de desempenho está adequada? Os produtos e resultados associados estão adequados quanto à qualidade e ao tempo?	Existem fatores externos afetando as Iniciativas?

3.2.5.2. Acompanhamento de resultados e avaliação de desempenho de projetos estratégicos

O preenchimento das EAPs, o monitoramento das entregas e interação com os setores responsáveis é uma atividade que será realizada através da plataforma de monitoramento de projetos Redmine. A implementação do Redmine para o PDI 2025 está prevista para ser iniciada no ano de 2025.

A Divisão de Gestão de Projetos (DPROJ), vinculada à Coordenadoria de Gestão de Projetos e Processos (CGPP/PROPLAN), acompanhou e apoiou a execução do Portfólio de Projetos Estratégicos (PPE) alinhado ao PDI 2025. As principais ações realizadas foram:

- *Diagnóstico Preliminar do Portfólio de Projetos Estratégicos da UFCA - PDI 2025, apresentado em Reunião de Gestão no dia 04/08/2025 – Consistiu no levantamento de informações sobre o progresso dos projetos;*
- *Ciclos de Avaliação dos Projetos Estratégicos (PE) - realizado nos dias 27 de agosto e 3 de setembro de 2025 - O objetivo desses encontros foi discutir, juntamente com os gestores universitários, os encaminhamentos necessários para a conclusão, continuidade ou cancelamento de cada PE;*
- *Aprovação do encerramento do PPE-2025 no Comitê de Governança, com a validação dos encaminhamentos sobre a conclusão, reestruturação e cancelamento.*

Apesar dos desafios enfrentados em 2025 (restrição orçamentária e limitada força de trabalho), os PEs demonstraram bom desempenho na execução do seu escopo. Considerou-se PEs concluídos aqueles que atingiram, total ou parcialmente, seus objetivos, atendendo aos requisitos e demais critérios definidos em seu planejamento.

Tabela 17: Projetos estratégicos concluídos

ID PE	Projetos Estratégicos	Setor	Progresso (%)
PE-01	Expansão da Graduação: Novos Cursos e Aumento de Vagas em Cursos Existentes	PROGRAD	100
PE-04	Implantação da Clínica Escola da Faculdade de Medicina	FAMED	100
PE-05	Integralização da Extensão nos Cursos de Graduação	PROEX	94,3
PE-06	Desenvolvimento de Sistemas de Informação para melhoria dos processos das Atividades Acadêmicas da UFCA	DTI	100
PE-06	Reestruturação do Campus Icó e Implantação do Centro de Educação a Distância	CEAD	90
PE-08	Elaboração e Implementação do Plano Institucional de Internacionalização da UFCA	SCI	56
PE-11	Elaboração e implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2023-2026)	DTI	100
PE-11	Elaboração e Implementação da Política Institucional de Educação a Distância (EaD)	CEAD	70
PE-13	Revisão e implementação do Modelo de Governança e Gestão Estratégica e revisão do PDI	PROPLAN	95
PE-14	Construção e Implementação da Base Integrada de Desempenho das Unidades Organizacionais	PROPLAN	90
PE-16	Elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Unidades Organizacionais	PROPLAN	50
PE-18	Consolidação e implantação de novos programas de pós-graduação	PRPI	100
PE-19	Elaboração e implantação do Modelo de Gestão de Riscos nas Contratações	PROAD	65
PE-20	Gerenciamento de resíduos recicláveis e laboratoriais (perigosos e infectantes).	PROPLAN	87,5
PE-21	Desenvolvimento de Modelo para o Planejamento Orçamentário integrado ao PDI	PROPLAN	100
PE-21	Implantação da Incubadora de Empresas	PRPI	100
PE-26	Ampliação, diversificação e melhoria da efetividade de parcerias interinstitucionais	DIARI	80
PE-27	Fortalecimento e aprimoramento dos serviços de Comunicação Institucional	DCOM	75
PE-28	Elaboração e implantação de Programa Permanente para Promoção de Debates	PROCULT	100
PE-30	Desenvolvimento de Sistemas de Informação para Inovação dos Processos de Gestão	DTI	100
PE-31	Implantação de Repositório Institucional e Unificação dos repositórios existentes	DTI	100
PE-32	Fortalecimento da Segurança da Informação e proteção de dados pessoais	DTI	100
PE-34	Interiorização das ações de extensão e cultura - Ciclo 2022/23 do UFCA Itinerante	PROEX	100
PE-35	Efetividade dos Cursos de Graduação - Revisão do Regimento dos Cursos de Graduação e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	PROGRAD	80
PE-36	Melhoria de Indicadores de Desempenho Acadêmico e de Sustentabilidade Orçamentária da UFCA	PROPLAN	90
PE-37	Economicidade de Aquisições e Otimização da Execução Orçamentária	PROAD	65
PE-38	Expansão e modernização da rede de dados cabeada e sem fio (Wi-Fi) e do parque de equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TI&C) em toda a UFCA.	DTI	100

Conforme demonstrado, a maioria dos PEs (21) alcançou desempenho a partir de 80%, enquanto dois apresentaram resultados inferiores a esse patamar (PE-08, PE-11, PE-16, PE-19, PE-27 e PE-37). Em relação ao PE-08, o dimensionamento do esforço de execução foi desproporcional às entregas realizadas, ou seja, houve uma falha na definição do escopo do projeto. Já os PE-08, PE-19, PE-27 e PE-37, tiveram seu escopo claro e objetivo, no entanto não foi possível a execução por falta de força de trabalho suficiente para execução integral.

Apesar dessas constatações, as entregas foram consideradas satisfatórias, segundo a avaliação conjunta. Ademais, entende-se que os PEs concluídos geraram resultados positivos importantes para a UFCA. Alguns PEs alcançaram parte de seus objetivos, porém não serão concluídos até o término do PDI 2025 e, por sua relevância, deverão ser incluídos no próximo PDI.

Tabela 18: Projetos estratégicos a serem reestruturados

ID PE	Projetos Estratégicos	Setor	Progresso (%)
PE-03	Implantação do Hospital Veterinário Universitário	CCAB	50
PE-10	Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para cursos EaD	DTI	50
PE-25	Implantação dos Museus Virtual e Físico	PROCULT	20

A inclusão desses PEs no PDI 2030 ocorrerá por meio da validação dos resultados-chave junto aos setores institucionais, durante o processo de elaboração. Após essa etapa, eles serão estruturados como novos PEs, em articulação com seus respectivos líderes e partes interessadas.

São considerados PEs cancelados aqueles cujas atividades não foram realizadas e não há perspectivas de execução. Os PEs foram cancelados por diferentes motivos, entre os quais se destacam:

- *falta de capacidade técnica (PE-29);*
- *insuficiência de força de trabalho (PE-02, PE-23);*
- *limitações orçamentárias (PE-09, PE-17, PE-24, PE-33).*

Tabela 19: Projetos estratégicos cancelados

ID PE	Projetos Estratégicos	Setor	Progresso (%)
PE-02	Elaboração e implementação do Plano Diretor de Infraestrutura - Período I: 2022-2025	DINFRA	0
PE-09	Implantação da Estratégia de Governo Digital do Governo Federal	DTI	0
PE-17	Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para cursos presenciais	DTI	0
PE-23	Adequação da Estrutura Organizacional à Cadeia de Valor e à estratégia da UFCA	PROPLAN	40
PE-24	Implantação da Editora Digital da UFCA	PRPI	0
PE-29	Elaboração e implementação do Programa de Desenvolvimento de Competência dos Gestores	PROGEP	0
PE-33	Implantação da Rádio Universitária	REITORIA	0

Após análise conjunta realizada entre os líderes e a gestão, foi recomendada a sua descontinuação.

Com base nas informações em tela, propõe-se:

- *Reestruturar os PEs que não avançaram conforme cronograma de atividades e não serão entregues no PDI 2025, porém são importantes para a UFCA, portanto, sugerimos que sejam reestruturados e integrem o PDI 2030, sendo encerrados com status “A ser reestruturado”;*
- *Atualização da metodologia de gerenciamento do PPE: revisão e atualização da metodologia, com o objetivo de alinhar os processos de planejamento e execução às demandas da instituição. Além disso, contribuirá para que o PPE esteja plenamente integrado às diretrizes estratégicas do PDI e adequado às possíveis exigências legais e normativas;*
- *Desenvolvimento da maturidade em gestão por projetos: a melhoria da eficiência das ações estratégicas requer o aumento da maturidade em gestão por projetos, por meio de capacitações das equipes, sistematização do acompanhamento dos PEs, agregação e desenvolvimento de metodologias e ferramentas de apoio, bem como a participação e engajamento da alta gestão.*

Essas recomendações serão estruturadas de forma detalhada em outro documento que terá como foco principal a atualização da metodologia em gerenciamento de projetos.

3.2.5.3. Avaliação de resultados e desempenho: indicadores e metas estratégicas

O Painel de Indicadores Estratégicos do PDI UFCA 2025 apresenta um monitoramento mais detalhado de metas e indicadores de desempenho por meio de séries históricas referentes a todos os anos do período de vigência do PDI (2021 a 2025).

Os dados de monitoramento, ano a ano, dos resultados dos indicadores relacionados a cada objetivo estratégico do PDI UFCA 2025 são a base para viabilizar a avaliação da performance institucional a partir de outros dois indicadores de desempenho calculados utilizando o resultado do indicador base e, por isso, chamado de Meta-indicador.

Meta-Indicadores do PDI: permitem a avaliação do desempenho estratégico institucional durante todo o período do PDI (2021 a 2025), a partir dos resultados dos indicadores estratégicos observados ano a ano:

- **PERCENTUAL DE ALCANCE DA META**: relação entre o valor alcançado como resultado do indicador dividido pelo valor definido para a meta no mesmo período. - Fórmula de cálculo: % DE ALCANCE DA META = (RESULTADO NO ANO X) / (META ANO X);

A próxima tabela ilustra uma escala de cores que identifica sete faixas de desempenho para cada um desses meta-indicadores. Utilizada como legenda para a análise das tabelas de resultados que serão apresentadas na sequência, ela permite avaliar, comparar com outros resultados e elaborar hipóteses, inferências e sugestões que foram consideradas para a tomada de decisão sobre o planejamento do desenvolvimento institucional no novo PDI UFCA 2025.

Tabela 20: PDI UFCA 2025 - Meta-Indicador Estratégicos e Escala de Desempenho

DESEMPENHO DO RESULTADO EM RELAÇÃO À META	40%	55%	60%	70%	85%	90%	100%
---	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------

As tabelas seguintes apresentam os indicadores relacionados a cada objetivo estratégico e colunas de resultados do indicador propriamente dito, bem como, de metas indicadores, usados tanto para medir a tendência, como o desempenho proporcional em relação às metas previstas. A indicação de cores associadas a cada célula de resultado é de acordo com as cinco faixas da escala de desempenho mostrada na legenda de cores da parte inferior da tabela.

Tabela 21: Painel resumo de indicadores estratégicos - Dimensão Atuação Acadêmica

DIMENSÃO ESTRATÉGICA	INDICADOR ESTRATÉGICO	Valor em 2025	Meta P/2025	Desempenho Indicador / Meta
Atuação Acadêmica	<OE-02 / RC-01 / IC-04> Taxa de aprovação em disciplinas dos cursos de graduação*	82,39%	NC	--
	<OE-02 / RC-06 / IC-01> Percentual de PPCs com no mínimo 10% de carga horária de extensão integralizado	94,30%	100%	94,30%
	<OE-02 / RC-13 / IC-01> Percentual de realização de entregas e ações do plano de internacionalização	56,00%	NC	--
	<OE-03 / RC-01 / IC-03> Quantidade de novas vagas ofertadas com os novos cursos presenciais implatados	150	NC	--
	<OE-03 / RC-05 / IC-03> Quantidade de vagas de graduação no campus Icó**	0	NC	--
	<OE-03 / RC-07 / IC-04> Quantidade de matrículas na pós-graduação stricto sensu	298	NC	--
	<OE-04 / RC-01 / IC-01> Percentual de implantação da política institucional de EAD	70,00%	100%	70,00%
	<OE-04 / RC-06 / IC-01> Percentual de implantação do repositório institucional (DTI)	100,00%	100%	100,00%

Fonte: CPGE/PROPLAN (2025)

Tabela 22: Painel resumo de indicadores estratégicos - Dimensão Sociedade

DIMENSÃO ESTRATÉGICA	INDICADOR ESTRATÉGICO	Valor em 2025	Meta P/2025	Desempenho Indicador / Meta
Sociedade	<OE-01 / RC-01 / IC-01> Percentual de implantação do Hospital Veterinário	50%	NC	--
	<OE-01 / RC-02 / IC-01> Percentual de implantação da Clínica Escola	100,00%	100%	100,00%
	<OE-01 / RC-03 / IC-02> Percentual de implantação do Museu Virtual	20,00%	100%	20,00%
	<OE-01 / RC-04 / IC-01> Percentual de implantação da Editora	NC	NC	--
	<OE-01 / RC-05 / IC-01> Percentual de implementação da Rádio Universitária	NC	NC	--
	<OE-01 / RC-11 / IC-01> Percentual de ingressantes na UFCA oriundos de municípios da região do CARIRI	53,22%	NC	--
	<OE-01 / RC-13 / IC-02> Quantidade de projetos de empreendedorismo incubados	NC	NC	--
	<OE-01 / RC-15 / IC-01> Quantidade de eventos e debates promovidos anualmente pelo programa	NC	NC	--

Fonte: CPGE/PROPLAN (2025)

Tabela 23: Painel resumo de indicadores estratégicos - Dimensão Orçamento e Infraestrutura

DIMENSÃO ESTRATÉGICA	INDICADOR ESTRATÉGICO	Valor em 2025	Meta P/2025	Desempenho Indicador / Meta
Orçamento e Infraestrutura	<OE-10 / RC-04 / IC-01> Percentual de ações do Plano Diretor realizadas	NC	NC	--
	<OE-10 / RC-06 / IC-03> Percentual de resíduos perigosos destinados para empresa especializada	87,5%	100%	87,50%
	<OE-11 / RC-02 / IC-01> - Total de aluno equivalente de graduação***	7.583,45	7437,27	101,97%
	<OE-11 / RC-04 / IC-01> Taxa de orçamento alocado alinhado com a Gestão Estratégica e Planos Orçamentários Anuais	30,67%	NC	---
	<OE-11 / RC-05 / IC-01> - Taxa anual de orçamento planejado executado	NC	NC	---

Fonte: CPGE/PROPLAN (2025)

Tabela 24: Painel resumo de indicadores estratégicos - Dimensão Governança e Gestão

DIMENSÃO ESTRATÉGICA	INDICADOR ESTRATÉGICO	Valor em 2025	Meta P/2025	Desempenho Indicador / Meta
Governança e Gestão	<OE-06 / RC-07 / IC-01> Quantidade de parcerias formalizadas com o setor público	NC	NC	--
	<OE-07 / RC-01 / IC-01> Percentual de unidades acadêmicas com planos de desenvolvimento elaborados e aprovados	0	0	--
	<OE-07 / RC-02 / IC-01> Percentual de unidades acadêmicas com modelo de gestão implantado	0	0%	--
	<OE-07 / RC-14 / IC-01> Percentual de processo de aquisição ou contratação de bens e serviços com riscos identificados	NC	NC	--
	<OE-07 / RC-17 / IC-01> Percentual de entrega da base integrada	40,00%	50%	80,00%
	<OE-07 / RC-18 / IC-03> Média institucional do coeficiente de contribuição setorial - PROCESSOS E ESTRATEGIA	NC	NC	--
	<OE-08 / RC-01 / IC-01> Percentual de desenvolvimento e implantação do AVA para apoio ao ensino presencial	0,00%	100%	0,00%
	<OE-08 / RC-02 / IC-01> Percentual de desenvolvimento e implantação do AVA para modalidade EAD	50,00%	100%	50,00%
	<OE-08 / RC-03 / IC-01> Percentual de implantação da estratégia de governo digital na instituição	0,00%	NC	--
	<OE-08 / RC-04 / IC-01> Percentual de entregas realizadas de sistemas de informação administrativos do PDTI	NC	NC	--
	<OE-08 / RC-05 / IC-01> Percentual de entregas realizadas de sistemas de informação acadêmicos do PDTI	NC	NC	--
	<OE-08 / RC-06 / IC-02> Percentual de entregas de segurança da informação do PDTI realizadas	NC	NC	--
	<OE-08 / RC-08 / IC-01> Percentual de entregas do PDTI 2023-2026 realizadas (Indicador Anual)	NC	NC	--
	<OE-09 / RC-08 / IC-01> Índice de capacitação dos gestores pelo programa de desenvolvimento de competências	NC	NC	--

Fonte: CPGE/PROPLAN (2025)

3.2.6. Elaboração do PEI 2035 e PDI 2030

O ano de 2025 marcou o início da elaboração do PEI 2026-2035 e do PDI 2026-2030. A PROPLAN, por meio da CPGE, adotou a aprovação por etapas como metodologia de elaboração participativa, maximizando as oportunidades de contribuições da comunidade universitária. As etapas, que ocorreram em 2025, de construção desses instrumentos são elencadas e detalhadas a seguir:

- **Revisão da Cadeia de Valor:** Foi realizada consulta pública entre 12 e 30 de maio de 2025, na qual se consultou a comunidade acadêmica, via e-mail e SIGAA, para receber contribuições e sugestões de melhorias dos macroprocessos que constam no PEI 2025 e no PDI 2025. Foram recebidas 57 contribuições, as quais avaliaram positivamente os macroprocessos já estabelecidos, havendo apenas sugestões pontuais de melhoria;
- **Revisão do Referencial Estratégico:** Durante o mês de maio de 2025, foi realizada uma consulta pública na qual a comunidade acadêmica foi consultada, via e-mail e SIGAA, para receber contribuições com relação a atualização da Missão, Visão e Valores da UFCA no PEI e PDI 2035 e 2030, respectivamente.
- **Análise Ambiental (Análise SWOT):** A Análise SWOT é uma ferramenta de gestão estratégica que busca identificar os fatores internos e externos que podem impactar a organização, considerando seus pontos fortes (strengths), fraquezas (weaknesses), oportunidades (opportunities) e ameaças (threats). Todos os setores da universidade foram convidados a indicar os fatores ambientais em suas áreas de atuação, 17 setores preencheram completamente, 4 setores preencheram parcialmente e 11 setores não preencheram.

- **Sessões Públicas:** Durante o mês de setembro de 2025 a PROPLAN/UFCA visitou os campi da universidade, para conduzir debates a respeito do novo mapa estratégico da UFCA, que trará, além de uma atualização da missão, visão, valores, além de novos objetivos estratégicos, indicadores, metas e resultados-chave
- **Nova revisão do Referencial Estratégico e Mapa Estratégico:** Paralelamente a realização das Sessões Públicas durante o mês de setembro de 2025, foi realizada uma nova consulta pública na qual a comunidade acadêmica foi consultada, via e-mail e SIGAA, para expor suas contribuições com relação a atualização da Missão, Visão, Valores e Objetivo Estratégicos da UFCA no PEI e PDI 2035 e 2030, respectivamente.
- **Aprovação do novo Mapa Estratégico no Comitê de Governança.**
- **Reunião com os setores para elaboração dos resultados chaves.**

O PDI 2025 foi prorrogado até o dia 30 de junho de 2026.

3.3. Resultados, desempenho e desafios da gestão

3.3.1. Áreas finalísticas: ensino, pesquisa, extensão e cultura

3.3.1.1. Ensino de Graduação e Pós-graduação

- 33 cursos de Graduação, sendo 17 Bacharelados, 11 Licenciaturas e 5 Tecnólogos;
- 1 curso de Doutorado e 10 cursos de Mestrados com turmas matriculadas;
- 1 Doutorado aprovado em 2025;
- 6 cursos de Especialização Lato Sensu e 9 de Residências Médicas;
- 1.293 vagas ofertadas pelo SiSU no ano de 2025 em Cursos de Graduação Presenciais;
- 4.314 estudantes graduados desde o ano de criação, em 2013;
- 141 vagas ofertadas em Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) no ano de 2025;
- 525 estudantes formados em Cursos de Pós-graduação stricto sensu, desde 2013;
- 157 estudantes beneficiados com bolsas no Ensino de Graduação com recursos próprios (82 PID, 72 PET e 27 PAC-CE);
- 295 bolsas no Ensino de Graduação financiadas por outros órgãos (26 PET, 23 PÉ-DE-MEIA e 246 PIBID).

Tabela 25: Série histórica de vagas, matrículas e formados*

INDICADORES DE GRADUAÇÃO POR ANO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Vagas novas ofertadas	830	740	790	980	1070	1070	1470	2040	2470	1293
Vagas novas ofertadas (Presenciais)						1070	1070	1070	1070	1293
Matrículas regulares (Ano Letivo)	2777	2966	3234	3538	3607	3796	4009	3804	4706	5459
Matrículas regulares (Ano Calendário)				3.538	2468	4453	3975	4889	5255	5935
Formados (Ano Letivo)	248	244	381	373	409	327	389	429	544	278
Formados (Ano Calendário)				373	139	447	356	377	555	502

*Valores referentes ao ano letivo 2025 não consolidados, pois o período letivo 2025.2. está em andamento

Fonte: SIG e Editais de vagas novas



3.3.1.2. Pesquisa e Inovação

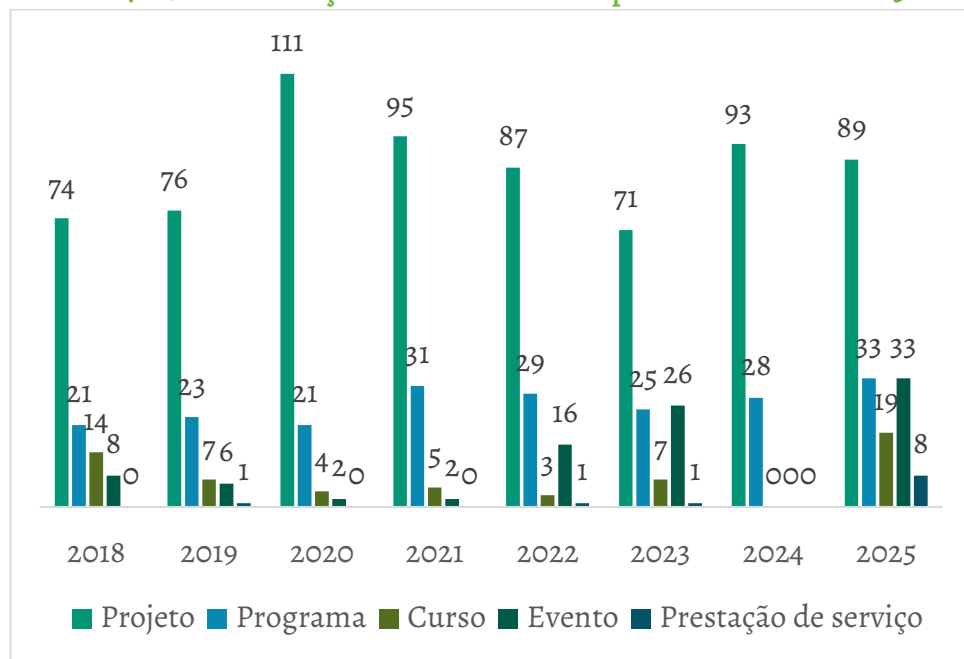
- 156 pesquisadores docentes envolvidos;
- 453 estudantes envolvidos em projetos de pesquisas, sendo 274 bolsistas e 179 voluntários;
- 116 laboratórios ou infraestrutura equivalente, de apoio à pesquisa;
- O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica contou com 221 bolsistas e 91 estudantes voluntários;
- Mais de 3.347 artigos em publicações Qualis, desde 2013, sendo 307 em 2025 e mais de 5.667 trabalhos científicos publicados em anais de eventos, desde 2013, sendo 325 em 2025;
- 158 novos projetos de pesquisa em 2025 perfazendo um total de 607 nos últimos cinco anos,;
- 267 estudantes de pós-graduação *Stricto Sensu*, sendo 135 vagas em 10 cursos de Mestrado e 6 vagas em curso de Doutorado só no ano de 2025;
- 1.534 pesquisadores, englobando docentes, técnicos, estudantes e colaboradores estrangeiros, reunidos em 89 grupos de pesquisa;
- No Edital PIICT 2025 foram submetidas 248 propostas, das quais 226 resultaram em bolsas concedidas, totalizando um investimento de R\$ 1.831.200,00, com recursos do CNPq, da Funcap e da UFCA. Até o final de 2025, o PIICT contou com a participação de 221 bolsistas e 91 estudantes voluntários;
- Em 2025, foram publicadas 27 obras, de diversas áreas do conhecimento, no portal de e-books da UFCA;
- Aprovação de um novo programa de pós-graduação *stricto sensu*: Doutorado Profissional em Biblioteconomia;
- Aprovação dos recursos referentes aos editais de fomento à pós-graduação: PROAP 2025 e Edital de apoio aos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* - CONSOLIDAPG.
- 279 ações de extensão universitária desenvolvidas durante o ano de 2025: 154 projetos, 49 programas, 23 cursos, 41 eventos e 12 prestações de serviços;
- 130 bolsas de extensão, 148 estudantes beneficiados com bolsas, 978 estudantes voluntários envolvidos em iniciativas de extensão universitária no ano de 2025.



3.3.1.3. Extensão

- 279 ações de extensão universitária desenvolvidas durante o ano de 2025: 154 projetos, 49 programas, 23 cursos, 41 eventos e 12 prestações de serviços;
- 130 bolsas de extensão, 148 estudantes beneficiados com bolsas, 978 estudantes voluntários envolvidos em iniciativas de extensão universitária no ano de 2025.

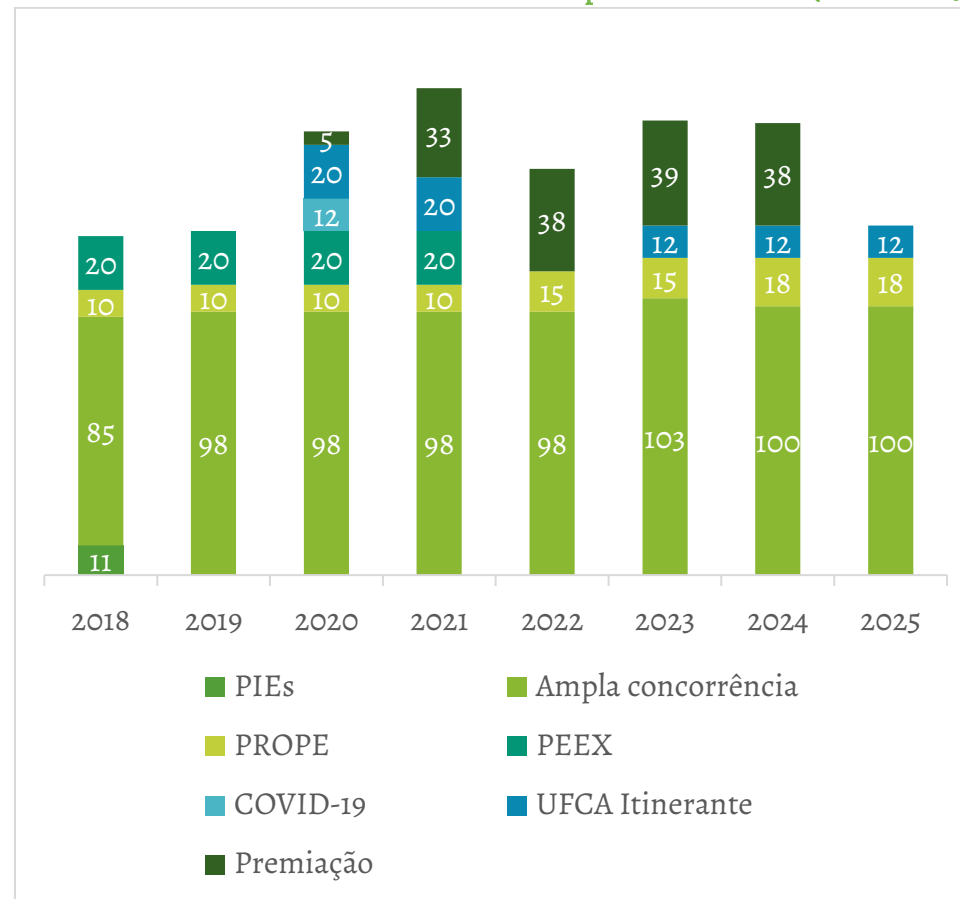
Gráfico 17: Número de ações* em cada ano no período de 2018 a 2025



Fonte: PROEX (2025)

*Dados parciais de 2025, coletados até o dia 15/01/2026, sendo, portanto, sujeito a alterações.

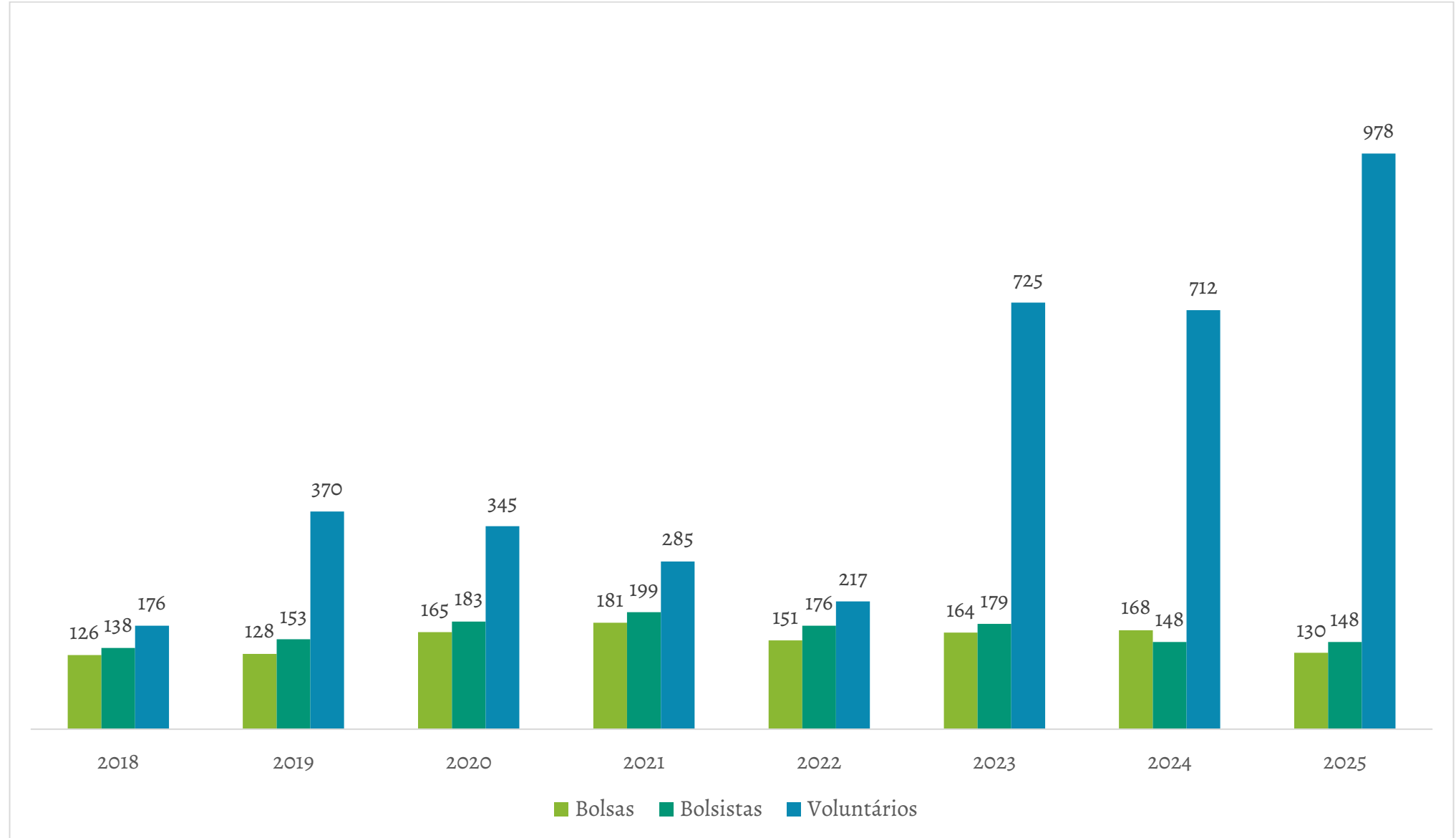
Gráfico 18: Série histórica número de bolsas por modalidade* (2018 a 2025)



Fonte: PROEX (2025)

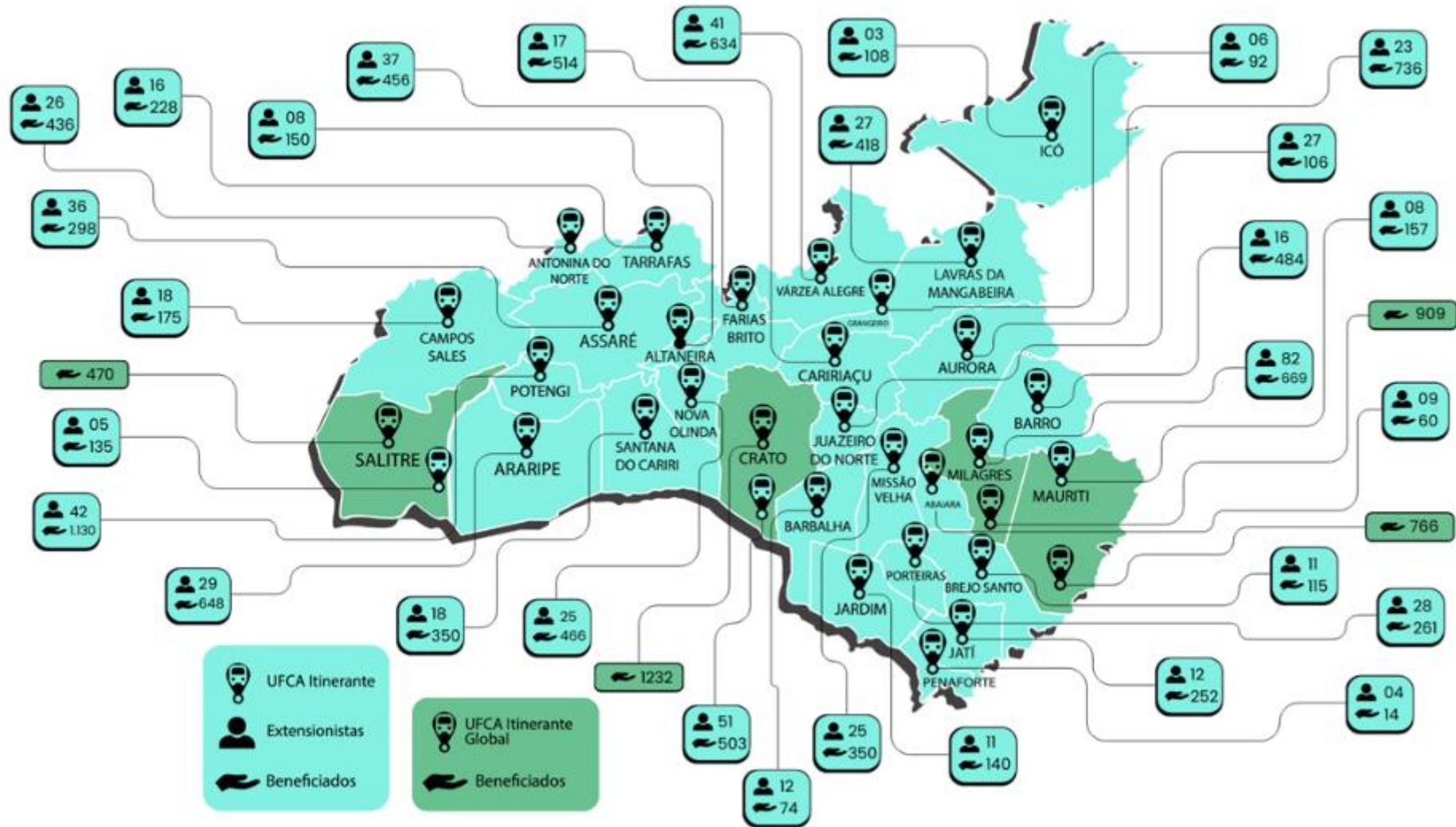
* Dados parciais de 2025 coletados até o dia 15/01/2026 sujeito a alterações. Observações: 1) PIEs só teve edital até 2018; 2) COVID-19 só teve edital em 2020; 3) UFCA Itinerante e Premiação iniciaram seus editais em 2020. 4) Em 2022 não tivemos bolsas PEEEX e nem UFCA Itinerante. 5) O edital de premiação não é uma bolsa contínua. Os premiados são contemplados uma única vez no ano.

Gráfico 19: Série histórica - número de bolsas, bolsistas e voluntários* (2018 a 2025)



Fonte: PROEX (2025)

* Dados parciais de 2025 coletados até o dia 15/01/2026 sujeito a alterações.



3.3.1.4. Cultura

- *80 projetos de cultura e outras ações culturais cadastradas e apoiadas:*
 - *13 Projetos Institucionais;*
 - *67 Projetos de Ações Culturais;*
- *29 Eventos, cursos e outras ações (01 Oficina "Comunicação para a Cultura"; 01 Oficina " Autorretrato e Self"; II Sepec; 01 Canções para chapada; 03 Mirante Sonoro; 01 Tela Cariri; 01 Ciclismo 2025; 01 Circulô; 01 Jump na UFCA; 08 encontros do Grupo de Estudos COMOVER; 03 Workshop Defesa Pessoal; 01 VAMUS; 01 Clima Jazz; 2º Gashuku de Karatê Goju-Ryu Shobukan e Reibukan do Brasil; 04 Movimenta Ai.);*
- *175 estudantes diretamente envolvidos nas ações e projetos de cultura;*
- *112 estudantes beneficiados com bolsas de cultura;*
- *63 estudantes voluntários em ações e projetos;*
- *52 servidores diretamente envolvidos: 45 docentes e 07 técnicos administrativos;*
- *378 pessoas diretamente envolvidas entre jogadores, autores, co-autores, comissão organizadora e participantes nos Jogos universitários;*
- *39 autores e 81 coautores da 2ª SEPEC.*



3.3.1.5. Assistência estudantil

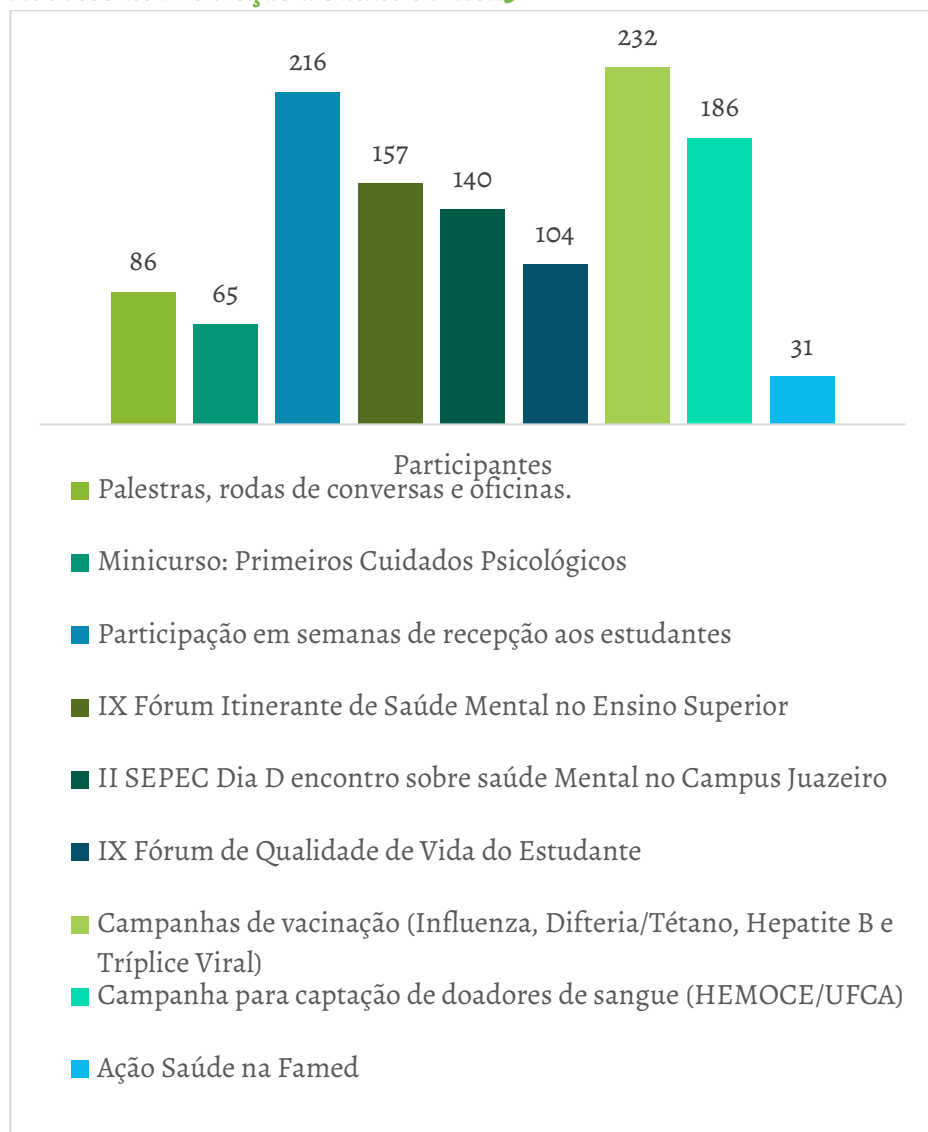
- 1.298 auxílios de assistência estudantil concedidos, dos quais 124 se referem ao auxílio menstrual e 5 ao auxílio para Tecnologia assistiva;
- 1.565 atendimentos de saúde e 503 atendimentos psiquiátricos;
- 92 atendimentos pedagógicos;
- Ocorreram atividades com o objetivo de fornecer orientação aos discentes por meio de reuniões, palestras, atendimento presencial, plantão por videoconferência, recepção de calouros, e-mails e folders para esclarecimentos sobre processo seletivo dos programas de auxílios da PRAE, bem como de outros assuntos de interesse dos estudantes;
- A PRAE tem adotado de forma contínua a prática de envolver os estudantes nas decisões acerca da criação de auxílios estudantis, por meio de pesquisas de interesse, e na alocação dos recursos provenientes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), utilizando o orçamento participativo como instrumento.

Tabela 26: Programas de auxílios e quantidade de estudantes atendidos em 2025

Auxílio	Quantidade de estudantes beneficiados
Auxílio Moradia	335
Auxílio Inclusão Digital	55
Auxílio Alimentação	2
Auxílio Transporte	414
Auxílio Creche	14
Auxílio Emergencial	292
Auxílio Financeiro a Eventos	27
Auxílio Óculos	30
Auxílio Tecnologia Assistiva	65
Auxílio Menstrual	124
Auxílio Mobilidade Acadêmica	0

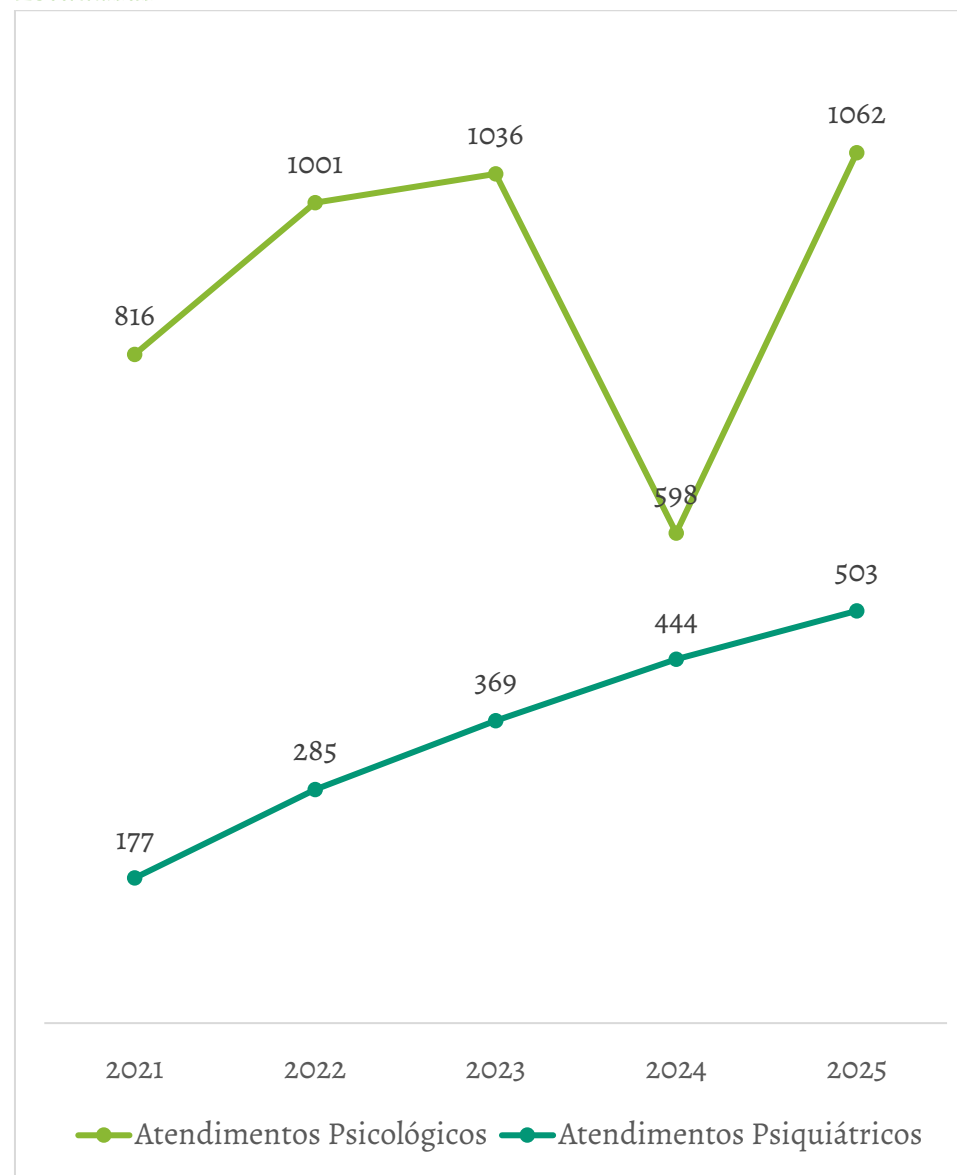
Fonte: PRAE (2025)

Gráfico 20: Quantidade de Estudantes Atendidos/Beneficiados em Eventos de Promoção à Saúde em 2025



Fonte: PRAE (2025)

Gráfico 21: Série histórica dos atendimentos de saúde da Assistência Estudantil



Fonte: PRAE (2025)

Tabela 27: Série histórica do quantitativo de estudantes beneficiados e valor pago dos auxílios

Benefício/Ano	2021		2022		2023		2024		2025	
	Nº	R\$	Nº	R\$	Nº	R\$	Nº	R\$	Nº	R\$
Moradia	302	R\$ 1.244.475,00	309	R\$ 1.204.125,00	334	R\$ 1.013.125	375	R\$ 1.388.300,00	335	R\$ 1.192.250,00
Creche	31	R\$ 85.500,00	28	R\$ 66.600,00	20	R\$ 51.600,00	20	R\$ 47.100,00	14	R\$ 32.400,00
Transporte	24	R\$ 7.631,59	340	R\$ 234.349,24	450	R\$ 282.842,48	540	R\$ 453.136,85	414	R\$ 389.279,09
Inclusão Digital	253	R\$ 289.296,05	296	R\$ 456.555,96	56	R\$ 92.434,80	143	R\$ 248.508,45	55	R\$ 94.169,00
Emergencial	32	R\$ 34.350,00	230	R\$ 177.383,35	341	R\$ 329.609,93	234	R\$ 210.649,69	292	R\$ 289.047,46
Alimentação	769	R\$ 1.359.486,00	213	R\$ 203.457,40	176	R\$ 70.812,86	1	R\$ 995,30	2	R\$ 2.527,60
Óculos	91	R\$ 35.881,87	74	R\$ 29.394,99	66	R\$ 26.399,00	49	R\$ 19.600,00	30	R\$ 12.000,00
Financeiro a eventos	14	R\$ 3.564,82	101	R\$ 38.050,00	141	R\$ 50.734,00	123	R\$ 56.900,00	27	R\$ 9.550,00
Mobilidade acadêmica	-	-	2	R\$ 34.867,68	-	-	1	R\$ 22.500,00	0	-
Saúde menstrual	-	-	35	R\$ 3.575,00	63	R\$ 8.400,00	137	R\$ 12.275,00	124	R\$ 16.050,00
Tecnologia assistiva		R\$ 1.099,95	1	R\$ 600,00	4	R\$ 2.703,49	6	R\$ 3.206,50	5	R\$ 2.354,59

Fonte: PRAE (2025)

3.3.1.6. Indicadores de qualidade dos cursos da UFCA

Garantido pelo Estatuto da UFCA, o princípio da gratuidade é aplicado em todas as atividades acadêmicas desenvolvidas diretamente pela UFCA, permitindo o acesso universal da população a todos os cursos e serviços ofertados pela Universidade.

Como mecanismo de implementação da Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), o Ministério da Educação (MEC), por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), avalia e disponibiliza anualmente os resultados de indicadores de qualidade das instituições de educação superior. Esses indicadores são calculados a partir do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), de visitas de comissões às instituições para avaliações in loco e da avaliação dos programas de pós-graduação realizados pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

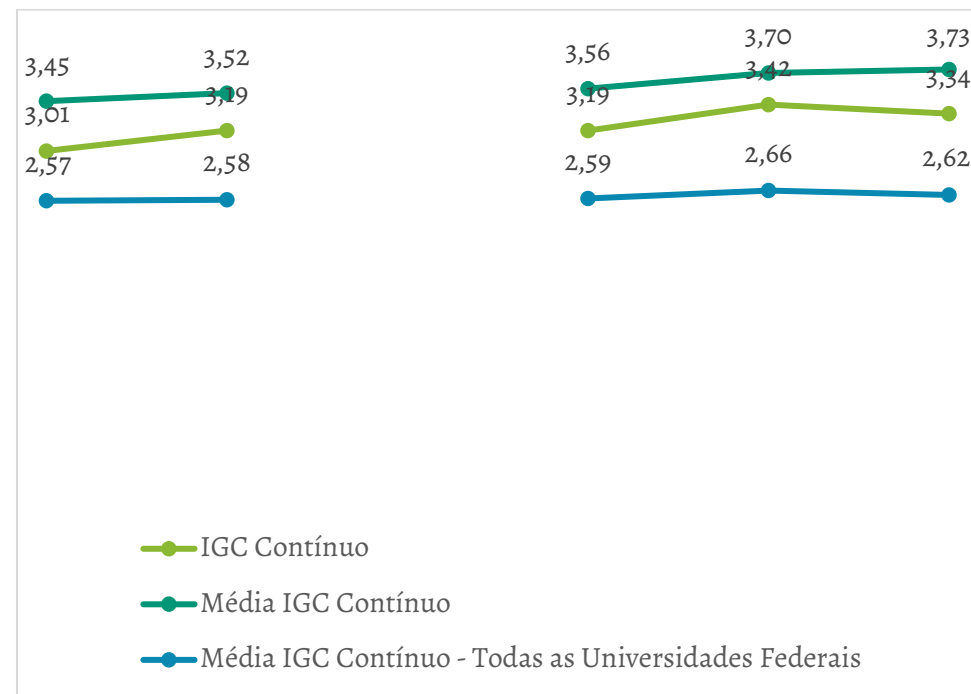
- **IGC - Índice Geral de Cursos:** indicador de qualidade da educação superior, apurado anualmente por cada instituição. É como um selo de qualidade ou uma sinalização para a sociedade do quão satisfatórias são as atividades acadêmicas desenvolvidas pelas instituições de educação superior. Considera uma média ponderada dos últimos conceitos de avaliação dos cursos de graduação (CC e CPC) e dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela CAPES. O resultado é expresso em valores contínuos (de 0 a 500, e em conceitos, que variam de 1 a 5).
- **CI – Conceito Institucional:** é uma nota atribuída à instituição a partir de uma visita de uma Comissão Externa de Avaliação nomeada pelo MEC para verificação in loco, visando o recredenciamento da instituição a partir de cinco eixos:

planejamento e avaliação, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura. Varia de 1 a 5.

Em 2023, o IGC contínuo da UFCA foi 3,336. Das 2.101 instituições com o indicador divulgado, a UFCA ficou entre as 483 (22,99%) da faixa 4, integrando entre as 13% mais bem conceituadas. No contexto das universidades públicas federais, a UFCA alcançou a posição 56 entre as 68 instituições com indicador divulgado.

O gráfico seguinte apresenta informações históricas do indicador IGC desde 2018.

Gráfico 22: Série histórica do IGC



Fonte: *Indicadores de qualidade do ensino superior*

Com relação ao CI, o conceito 4 atribuído à UFCA em 2019, após a última visita de comissão de avaliação, não apenas autoriza o credenciamento da Instituição junto ao MEC, como também atesta o bom desempenho dos resultados e a qualidade das atividades universitárias desenvolvidas pela Universidade.

Tabela 28: Graduação e Pós-graduação – Conceitos e índices de avaliações institucionais – CI e IGC

Conceito	Ano da última avaliação	Nota ou Conceito (Faixa)
IGC - Índice Geral de Cursos	2023	4
CI - Conceito Institucional	2019	4

Fonte: *Indicadores de Qualidade da Educação Superior — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Inep e e-MEC - Ministério da Educação*

- **CPC e CC– Conceito Preliminar e Conceito de Curso:** é o conceito que avalia os cursos de graduação em uma escala de 1 a 5, considerando o desempenho dos estudantes na prova do Exame Nacional de Desempenho (Enade), o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), a qualificação e o regime de trabalho do corpo docente, além da percepção dos estudantes sobre seu processo formativo. O Conceito de Curso (CC) é a nota final de qualidade dada pelo MEC a partir de uma avaliação presencial dos cursos por comissão externa de avaliação, e pode confirmar ou modificar o CPC.
- **Conceito Enade:** é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes no Enade. Seu

cálculo e sua divulgação ocorrem anualmente para os cursos com pelo menos dois estudantes concluintes participantes do exame.

A UFCA dispõe, em seu portal, de painéis de monitoramento de indicadores de qualidade da Educação Superior, com a série histórica dos indicadores mencionados.

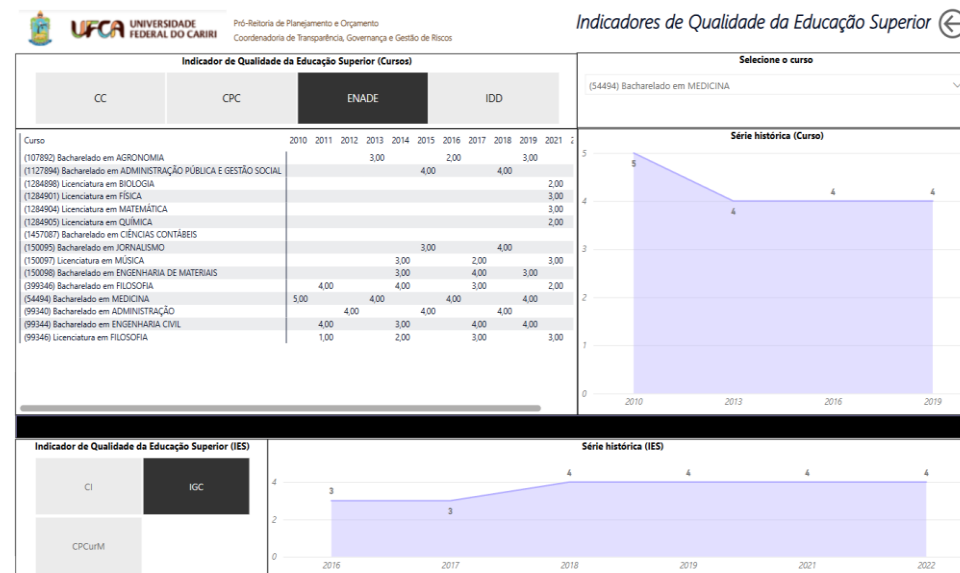


Figura 35: Recorte do Painel de Indicadores de Qualidade da Educação Superior

A série histórica de outros indicadores de desempenho, como os coletados pelo TCU anualmente, está disponível no Painel de Indicadores de Desempenho. O TCU definiu alguns indicadores de desempenho, por meio da Decisão Normativa nº 408/2002 – TCU. A finalidade de coleta desses indicadores é o acompanhamento da evolução de aspectos relevantes do desempenho de todas as IFES, além de servir de subsídio para eventuais estudos.

Tabela 29: Série histórica* dos indicadores de desempenho do TCU (UFCA)

Indicador	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Variação 2023/2024
Aluno Tempo Integral por Funcionário Equivalente	5,11	5,61	4,79	4,83	4,01	5,41	34,99%
Aluno Tempo Integral por Professor Equivalente	8,76	10,09	8,42	8,46	6,64	8,96	34,90%
Conceito CAPES	3,67	3,67	4,00	5,00	4,25	4,67	9,80%
Custo Corrente por Aluno Equivalente (em R\$)	20.819,80	16.183,29	22.896,18	25.326,60	34.156,49	24.636,43	-27,87%
Funcionário Equivalente por Professor Equivalente	1,71	1,80	1,76	1,75	1,66	1,65	-0,32%
Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação	0,02	0,02	0,03	0,02	0,02	0,04	98,80%
Grau de Participação Estudantil	0,78	0,87	0,66	0,71	0,54	0,69	27,48%
Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,94	4,19	4,23	4,30	4,29	4,41	2,87%
Taxa de Sucesso da Graduação (TSG, em %)	42,00	46,00	34,00	41,00	19,00	33,60	14,57%

Fonte: *Painel de Indicadores do TCU*

**Os dados do ano de 2025 ainda não foram consolidados por conta do atraso no calendário acadêmico.*

O grande destaque foi para o indicador Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação, com uma alta de quase 100% no último ano. O resultado se deu pelo aumento nos cursos de mestrado e doutorado na Universidade e é positivo pelo fato de que os alunos estão se preparando mais para atuarem no mercado de trabalho. Aliado a isso, o conceito CAPES também cresceu em relação ao ano de 2023. Destaca-se, também, o IQCD que tem evoluído bastante ao longo da série histórica, qualificando o corpo docente da UFCA.

A proporção de alunos por professores e, também, a proporção de alunos por funcionários cresceu em torno de 35% no último ano. Assim, percebe-se que a contratação de docentes, técnicos e servidores terceirizados não acompanhou o aumento da demanda de alunos, embora esteja na média do período analisado. Ainda neste sentido, houve uma queda no indicador Custo Corrente por Aluno Equivalente em quase 28%, pelo mesmo fator: o número de alunos na Universidade cresceu em função dos novos cursos, porém não foi acompanhado pelo aumento dos recursos.

O resultado da TSG mostra que em torno de 34% dos alunos estão terminando o curso no tempo regular. Este indicador já atingiu 46% no ano de 2020 e tem-se iniciado estudos para melhorar esse percentual, pois acredita-se ser um resultado muito baixo para a instituição.

3.3.2. Gestão orçamentária e financeira

A Gestão Financeira e Orçamentária da UFCA compreende as etapas de planejamento, execução, monitoramento e prestação de contas dos recursos públicos, em conformidade aos marcos legais que regem o orçamento público federal. Dentre esses instrumentos, destaca-se a Constituição Federal de 1988, a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

No âmbito institucional, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN), por meio da Coordenadoria de Planejamento Orçamentário (CPO), é responsável pelo planejamento, pela alocação e pelo monitoramento das despesas discricionárias (RP2), enquanto a execução orçamentária, compreendendo os estágios de empenho, liquidação e pagamento, é operacionalizada pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD). Ainda que a execução seja atribuição da PROAD, seu acompanhamento é essencial para subsidiar o monitoramento, a análise de desempenho e o processo decisório no âmbito da CPO.

A alocação dos recursos RP2 é operacionalizada por meio do Plano Orçamentário Anual, instrumento que define a distribuição das dotações entre unidades acadêmicas, administrativas, programas e ações institucionais, elaborado inicialmente com base no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e posteriormente ajustado conforme os limites definitivos estabelecidos na LOA, bem como nas alterações orçamentárias ocorridas ao longo do exercício e nas diretrizes do PDI. O Plano Orçamentário 2025 foi elaborado pela PROPLAN em articulação com a Reitoria e aprovado pelo Comitê de Governança em 17/12/2024.

Ao final do exercício, procede-se à prestação de contas referente à execução do Plano Orçamentário 2025, em conformidade com o inciso III do art. 90 do Estatuto da UFCA e com a Instrução Normativa nº 84, de 22/04/2020.

3.3.2.1. Lei Orçamentária Anual (LOA)

O financiamento da UFCA depende, substancialmente, dos recursos da União, autorizados por meio da LOA e está composto basicamente por 15 ações orçamentárias distribuídas em três grupos de natureza de despesa: Pessoal e Encargos Sociais; Outras Despesas Correntes e Investimentos.

Tabela 30: Dotação aprovada na LOA de 2025 por Grupo de Despesa

Grupo de despesa	Dotação Inicial aprovada	Percentual
Pessoal e encargos sociais	R\$ 119.245.753	74,04%
Outras despesas correntes	R\$ 41.288.792	25,64%
Investimentos	R\$ 516.480	0,32%
Total	R\$ 161.051.025	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

A maior parte do orçamento da UFCA se destina ao grupo de despesa de pessoal e encargos sociais que incluem os gastos com vencimentos e salários, férias, 13º salário, contratos temporários, gratificações de cargo efetivo e tempo de serviço, bem como as contribuições Patronal para o Regime Próprio de Previdência Social - RPPS e Contribuições Previdenciárias para o INSS; Seguido de Outras Despesas Correntes que são os gastos com as atividades meio e fim da instituição que contemplam as despesas com: auxílios alimentação, creche, natalidade, transporte e funeral para servidores, serviços de seleção e treinamento; passagens e diárias, material de consumo, auxílios financeiros a discentes, bem como despesas com locação de mão de obra para apoio administrativo e outros serviços técnico e operacionais necessários à manutenção e conservação da UFCA e em terceiro vêm os gastos destinados aos investimentos com Obras e Instalações e aquisição de Material Permanente.

Tabela 31: Orçamento Atualizado - UFCA em 2025

Dotação Inicial	+	Acréscimos	-	Cancelamentos	=	Dotação Atualizada
R\$ 161.051.025		R\$ 26.270.442		R\$ 926.004		R\$ 186.395.463

Fonte: Tesouro Gerencial

Verificou-se um acréscimo de R\$25.344.438,00 em relação ao orçamento inicialmente aprovado, correspondente a um aumento de 15,74%. No entanto, o acréscimo ocorreu, em sua maioria (87,81%), no grupo de despesas com pessoal e encargos sociais, sendo que os 12,19% restantes corresponderam à recomposição orçamentária e à reconstituição de dotações canceladas e remanejadas entre os grupos de despesas de Outras Despesas Correntes e de Investimentos.

A recomposição orçamentária realizada pelo Governo Federal para o exercício de 2025 totalizou R\$592.171,00 no grupo de despesa: Outras Despesas Correntes, no âmbito da ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior. Entretanto, esse montante correspondeu a apenas 1,43% do orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual (LOA) para esse grupo de despesa.

A execução orçamentária de responsabilidade da UFCA no exercício de 2025 totalizou R\$199.494.591,61. Entretanto, desse montante, foram empenhados recursos orçamentários provenientes de outros órgãos, referentes a valores oriundos de descentralizações orçamentárias (destaques recebidos).

O montante empenhado relativo aos recursos descentralizados para a UFCA no referido exercício foi de R\$13.724.286,48, dos quais aproximadamente 53,23% foram destinados para o grupo de Investimentos, sendo que 77,32% desse total correspondem a obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Tabela 32: Despesas empenhadas por origem do recurso em 2025

Origem do Recurso	Despesas Empenhadas	%
LOA	R\$ 185.770.305,13	93%
DESTAQUES RECEBIDOS	R\$ 13.724.286,48	7%
TOTAL	R\$ 199.494.591,61	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 33: Dotação Atualizada x Despesa Empenhada em 2025, sem considerar os recursos descentralizados para a UFCA

Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Diferença	Percentual de execução*
R\$ 186.395.463,00	R\$ 185.770.305,13	R\$ 625.157,87	99,7%

Fonte: Tesouro Gerencial

*A execução orçamentária foi de 99,7% do orçamento aprovado na LOA, a diferença não executada correspondente (0,3%) ocorreu principalmente nas despesas de pessoal, encargos e benefícios obrigatórios aos servidores.

Tabela 34: Despesas Empenhadas, Liquidadas e Pagas por Grupo de Despesa em 2025

GRUPO DE DESPESA	EMPENHADA	%	LIQUIDADADA	%	PAGA	%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 141.402.655,13	71	R\$ 141.235.012,91	74	R\$ 124.807.933,78	73
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 50.672.461,20	25	R\$ 46.118.414,07	24	R\$ 44.556.864,14	26
INVESTIMENTOS	R\$ 7.419.475,28	4	R\$ 2.843.014,43	1	R\$ 2.658.501,95	2
TOTAL	R\$ 199.494.591,61	100	R\$ 190.196.441,41	100	R\$ 172.023.299,87	100

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 35: Despesas Empenhadas, Liquidadas e Pagas por Grupo de Despesa em 2024

GRUPO DE DESPESA	EMPENHADA	%	LIQUIDADADA	%	PAGA	%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 116.345.915,45	70	R\$ 116.243.358,68	73	R\$ 105.041.155,34	72
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 47.445.216,20	29	R\$ 42.077.784,04	26	R\$ 40.575.404,68	28
INVESTIMENTOS	R\$ 1.769.010,67	1	R\$ 913.424,90	1	R\$ 913.424,90	1
TOTAL	R\$ 165.560.142,32	100	R\$ 159.234.567,62	100	R\$ 146.529.984,92	100

Fonte: Tesouro Gerencial

Ao comparar a despesa empenhada no exercício de 2025 com a de 2024, observa-se um aumento significativo com investimentos, decorrente, principalmente, dos recursos recebidos por destaque destinados às obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Quanto à execução orçamentária, observa-se que aproximadamente 95% das despesas empenhadas foram liquidadas dentro do exercício. O menor índice de liquidação foi verificado no grupo de Investimentos, principalmente em razão de a execução desses recursos ocorrer, em sua maior parte, no final do exercício, em decorrência da liberação orçamentária, bem como das despesas relacionadas à execução de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

No que se refere à execução financeira, o percentual de despesas pagas em relação às despesas liquidadas no exercício de 2025 foi de 90,45%. O percentual remanescente decorreu do procedimento adotado para o pagamento da folha salarial do mês de dezembro, cujo desembolso é realizado apenas no primeiro dia útil do mês subsequente, bem como do recolhimento das retenções de INSS e das Contribuições Federais incidentes sobre os pagamentos efetuados, cujo recolhimento ocorre igualmente no mês posterior ao pagamento.

Tabela 36: Evolução das despesas empenhadas nos últimos quatro anos (2022-2025)

Exercício	2025	2024	2023	2022
Grupo de Despesa	Empenhada	Empenhada	Empenhada	Empenhada
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS (R\$)	141.402.655,13	116.345.915,45	110.283.989,39	97.083.257,93
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES (R\$)	50.672.461,20	47.445.216,20	43.575.928,09	35.644.121,55
4 INVESTIMENTOS (R\$)	7.419.475,28	1.769.010,67	4.135.604,69	6.971.638,64
TOTAL (R\$)	199.494.591,61	165.560.142,32	157.995.522,17	139.699.018,12

Fonte: PROAD (2025)

Na análise comparativa ano a ano, observa-se que o total de despesas empenhadas apresenta oscilações entre períodos de crescimento e de retração. Entretanto, o grupo de despesas com Pessoal e Encargos Sociais demonstra crescimento contínuo. A tendência é de que esse grupo passe a representar parcela cada vez maior do total das despesas, enquanto os demais grupos tendem à redução ou à estagnação, tendo em vista que os contingenciamentos incidem predominantemente sobre as despesas discricionárias, isto é, aquelas alocadas nos grupos de Investimentos e de Outras Despesas Correntes.

A UFCA vem realizando, de forma periódica e sistemática, o acompanhamento da execução dos Restos a Pagar não processados de exercícios anteriores, em articulação com as áreas demandantes dos respectivos empenhos, com vistas à sua efetiva execução. Tal procedimento tem apresentado resultados positivos, uma vez que a Universidade mantém saldo de Restos a Pagar não processados apenas referentes aos exercícios de 2020 a 2024, totalizando o montante de R\$117.897,23.

Os Restos a Pagar relativos aos exercícios de 2020 a 2023 correspondem a despesas discricionárias oriundas de Emendas Individuais, totalizando R\$86.678,52. O saldo remanescente, no valor de R\$31.218,71, refere-se a despesas discricionárias do exercício de 2024.

Com relação às despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados do exercício de 2025, em comparação com o exercício de 2024, a Universidade apresentou um aumento de 46,99% no montante inscrito. Tal elevação ocorreu majoritariamente no grupo de despesas de Investimentos, sobretudo em decorrência da execução de obras vinculadas ao PAC.

Tabela 37: Restos a pagar não processados inscritos

EXERCÍCIO	2025	2024
Grupo Despesa	Saldo - Moeda Origem R\$ (Item Informação)	Saldo - Moeda Origem R\$ (Item Informação)
4 – INVESTIMENTOS	4.576.460,85	855.585,77
3 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.554.047,13	5.367.432,16
1 – PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	167.642,22	102.556,77
Total	9.298.150,20	6.325.574,70

Fonte: PROAD (2025)

A receita prevista na LOA da UFCA para o exercício de 2025 foi de R\$953.495,00. No referido exercício, a arrecadação efetiva alcançou o montante de R\$1.073.354,10, o que representa um excesso de arrecadação de 12,57%.

Diferentemente dos recursos provenientes da União, a autorização para empenho das receitas próprias está condicionada à sua efetiva arrecadação, observando-se o limite do valor previsto na LOA.

Nesse contexto, foi empenhado o total de R\$953.488,49, correspondente aproximadamente 100% do valor orçado para a arrecadação. Ressalta-se que os recursos foram aplicados, predominantemente, em despesas com fornecimento de alimentação, no âmbito do Restaurante Universitário (RU).

A meta da Taxa anual de execução orçamentária da LOA atualizada - sem emendas e descentralizações, para 2025 foi reajustada para 100%, sendo que em 2024 o resultado do alcance foi de mais de 99% do orçamento executado, em 2024 não tinha uma meta estabelecida no PDI. A arrecadação das receitas próprias foi de R\$791.493,18, representando cerca de 83% do esperado para o período. Ressalta-se que o montante arrecadado provém, em sua maioria, de recursos arrecadados pelo RU, por meio da venda de refeições. Por força do novo PDI 2021-2025, o indicador para a Taxa de despesas pagas foi extinto, haja vista que o Plano estabelece novos indicadores para serem apurados durante a sua vigência.

Deste modo, nos próximos exercícios, espera-se apurar os seguintes indicadores conforme PDI 2021-2025:

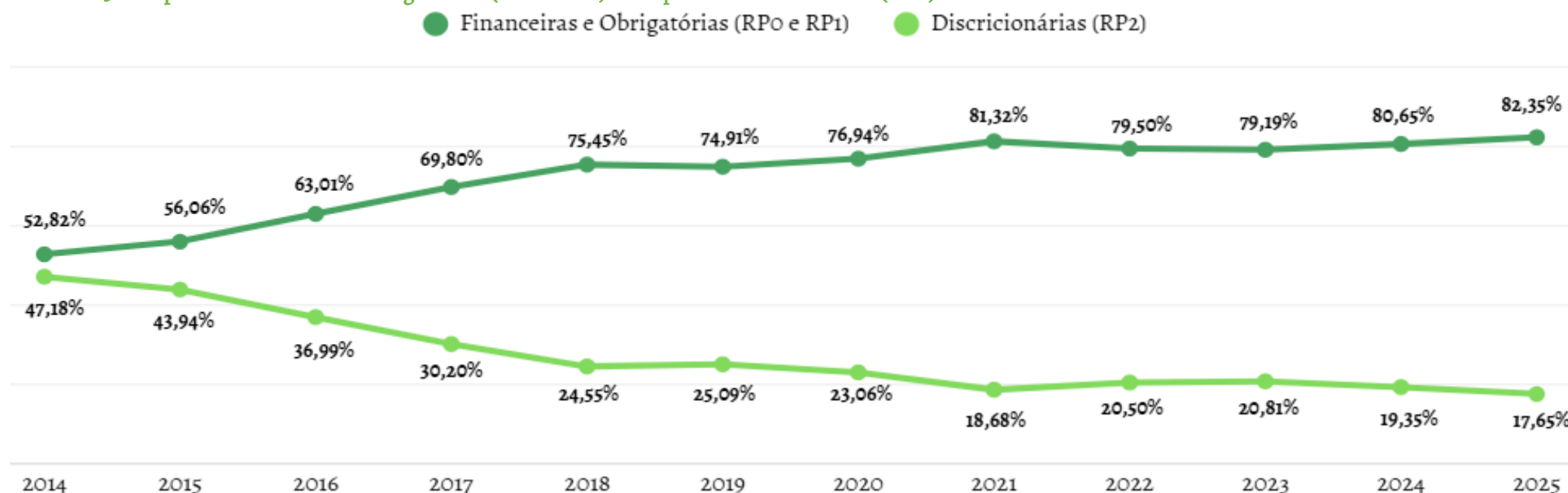
- *Taxa anual de orçamento planejado executado;*
- *Taxa anual de despesas liquidadas;*
- *Taxa anual de despesas inscritas em restos a pagar não processados;*
- *Taxa anual de execução de emendas parlamentares;*
- *Taxa anual de execução de descentralizações;*
- *Taxa anual de execução orçamentária da LOA atualizada A - com emendas e descentralizações; e*
- *Taxa anual de execução orçamentária da LOA atualizada B - sem emendas e descentralizações.*

3.3.2.2. Histórico orçamentário

Para fins de contextualização desta seção, considerou-se exclusivamente as dotações discricionárias classificadas como RP2, provenientes da fonte Tesouro, por representarem os recursos diretamente destinados ao custeio regular do funcionamento institucional. Desconsideraram-se, portanto, os recursos oriundos de arrecadação própria, emendas parlamentares e TEDs, uma vez que tais fontes possuem finalidades específicas, graus distintos de previsibilidade e não compõem, de forma homogênea, a base orçamentária permanente da Universidade.

A partir desse recorte, a série histórica das dotações orçamentárias permite traçar um panorama da evolução do orçamento da UFCA ao longo do tempo. Observa-se uma ampliação progressiva da participação das despesas financeiras (RP0) e obrigatórias (RP1) no orçamento total destinado à UFCA, em contraste com a redução relativa das despesas discricionárias (RP2). Em 2014, essas dotações apresentavam proporções próximas, sendo 52,82% referentes às despesas financeiras e obrigatórias e 47,18% às despesas discricionárias. Ao longo dos exercícios subsequentes, essa relação tornou-se gradativamente mais assimétrica, de modo que, em 2025, as despesas financeiras e obrigatórias passaram a representar 82,35% do orçamento, enquanto as despesas discricionárias corresponderam a apenas 17,65%.

Gráfico 23: Despesas financeiras e obrigatórias (RP0 e RP1) e despesas discricionárias (RP2)

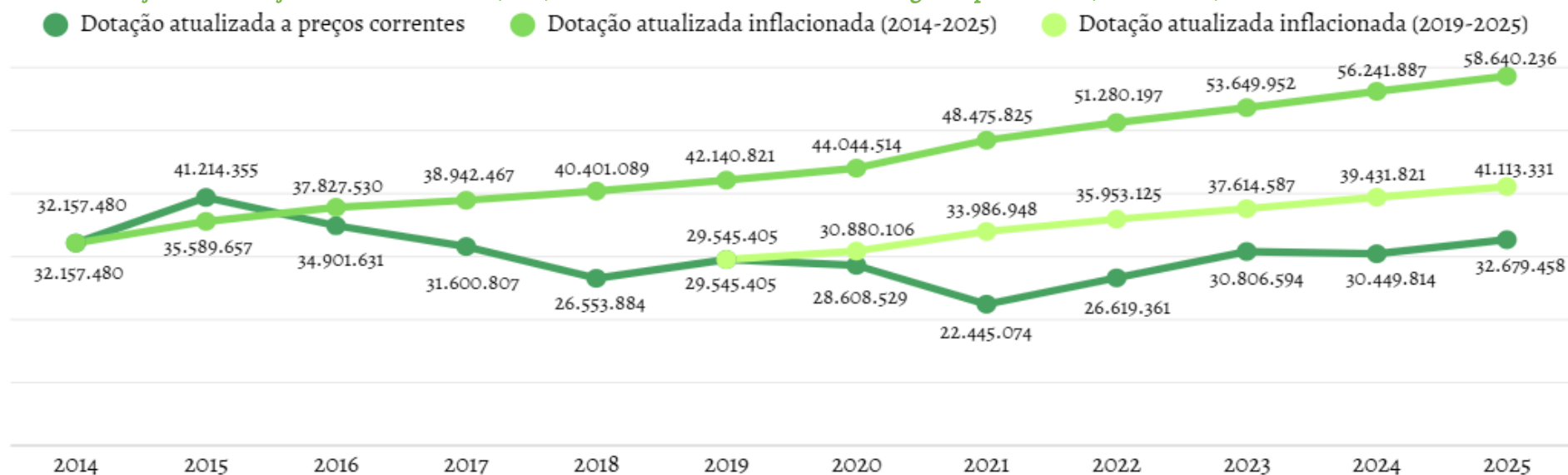


Fonte: CPO/PROPLAN (2025)

O crescimento de 325% das despesas de natureza obrigatória entre 2014 e 2025 (de R\$ 31.022.601 para R\$ 131.801.864) está diretamente associado ao processo de expansão institucional da UFCA, refletindo o aumento do quadro de servidores e a ampliação das demandas administrativas e acadêmicas. Quando essa expansão não é acompanhada pelo crescimento proporcional das dotações discricionárias, cujo aumento foi 1,6% no mesmo período, surgem restrições à capacidade de funcionamento da instituição, com impactos potenciais sobre a qualidade e a continuidade dos serviços prestados.

Esse cenário é agravado quando se compara a evolução nominal do orçamento discricionário, com o orçamento de exercícios anteriores corrigidos pela inflação, uma vez que os recursos consignados anualmente não repuseram a inflação acumulada no período, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Para ilustrar esse comportamento, o Gráfico 02 apresenta as dotações corrigidas pelo IPCA em relação a 2014 e 2019. Esses exercícios foram selecionados por representarem, respectivamente, o primeiro exercício orçamentário da UFCA e o último exercício anterior à pandemia, período em que não houve alocação de recursos relevantes para as obras.

Gráfico 24: Evolução das dotações discricionárias (RP2): valores correntes e valores corrigidos pelo IPCA (2014 e 2019)

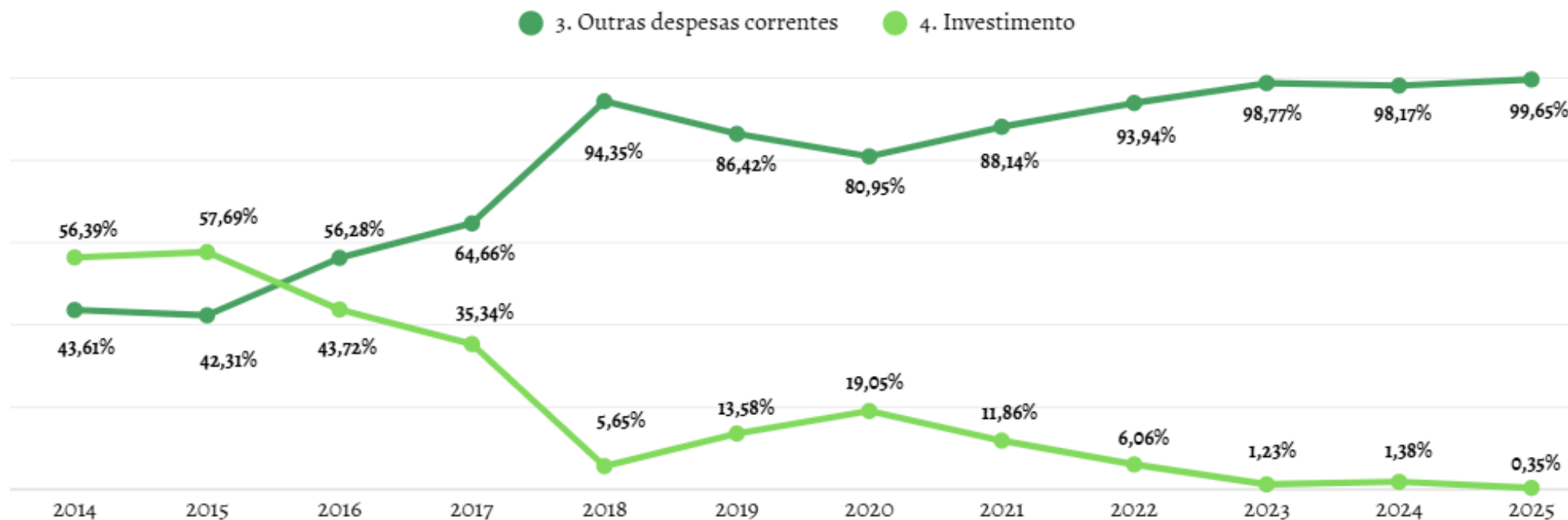


Fonte: CPO/PROPLAN (2025)

Os dados evidenciam uma perda expressiva do poder de compra do orçamento discricionário ao longo do tempo. Corrigindo o orçamento de 2019 para valores de 2025 (R\$ 41.113.331), observa-se um déficit de 20,51%, percentual que se eleva para 44,27% quando a referência é o orçamento de 2014 corrigido para 2025 (R\$ 58.640.236). Essa redução da capacidade real de gasto limita a possibilidade de absorção simultânea da expansão institucional e da elevação contínua dos custos operacionais, impondo desafios adicionais à gestão orçamentária.

A perda de poder de compra do orçamento discricionário se reflete, de forma concreta, na composição das despesas entre custeio e investimento. Diante de limites orçamentários que não acompanham a inflação, parcela crescente do orçamento RP2 tem sido direcionada à manutenção do funcionamento institucional, restando margem cada vez mais restrita para despesas de investimento.

Gráfico 25: Distribuição das despesas discricionárias (RP2) entre custeio e investimento



Fonte: CPO/PROPLAN (2025)

Nesse contexto, a estagnação do orçamento discricionário compromete a capacidade de realização de investimentos institucionais, como: a aquisição de equipamentos, a atualização do acervo bibliográfico, a modernização do parque tecnológico e a melhoria da infraestrutura administrativa e acadêmica. Ademais, deve-se considerar que além dos contratos serem corrigidos por percentual que geralmente supera o IPCA anual, existe maior grau de terceirização de serviços, o que intensifica a pressão sobre o orçamento discricionário e amplia a defasagem dos recursos disponíveis para investimentos e para o custeio institucional.

3.3.2.3. Orçamento do exercício

O orçamento do exercício de 2025 deve ser analisado à luz do contexto histórico apresentado no capítulo anterior, marcado pela estagnação real das dotações discricionárias e pela crescente rigidez da estrutura orçamentária da UFCA. Nesse contexto, a análise a seguir tem caráter predominantemente contextual e analítico, buscando situar os limites orçamentários do exercício, com ênfase nas dotações discricionárias (RP2), objeto central deste relatório.

Para o exercício de 2025, as dotações orçamentárias disponibilizadas para a UFCA consideram os limites previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), a dotação aprovada na LOA e a dotação atualizada ao longo do exercício, organizadas segundo a classificação por Resultado Primário. Essa apresentação permite situar o resultado primário discricionário (RP2) no conjunto do orçamento institucional, evidenciando o montante efetivamente disponível para a gestão das despesas de custeio da Universidade.

Tabela 38: Limites Orçamentários da UFCA por Resultado Primário - Exercício de 2025

Resultado Primário	Projeto de Lei (PLOA)	Dotação Inicial (LOA)	Dotação Atual
0 - Financeira (RPO), em R\$	17.386.876	17.386.876	20.621.943
1 - Primária obrigatória, considerada no cálculo do RP (RP1), em R\$	112.506.146	112.506.146	131.801.864
2 - Primária discricionária, considerada no cálculo do RP (RP2), em R\$	32.681.513	31.158.003	33.971.656
Total, em R\$	162.574.535	161.051.025	186.395.463

Fonte: Painel do Orçamento Federal

No que se refere ao resultado primário discricionário (RP2), a dotação inicial aprovada na LOA para 2025 foi de R\$31.158.003. Ao longo do exercício, esse montante foi ampliado para R\$33.971.656, em decorrência de créditos orçamentários adicionais.

Tabela 39: Créditos orçamentários adicionais

Descrição	Fonte de Recursos	Valor
Crédito adicional proveniente de recomposição orçamentária do corte do PLOA para LOA	1000 - Recursos Livres da União	R\$ 1.522.246
Crédito adicional proveniente de suplementação orçamentária na Rede de Instituições Federais de Ensino	1000 - Recursos Livres da União	R\$ 366.663
Crédito adicional proveniente de superávit de arrecadação própria de exercícios anteriores	3050 - Recursos Próprios Livres da UO	R\$ 338.703
Crédito adicional proveniente de suplementação orçamentária na Rede de Instituições Federais de Ensino	3008 - Educação Pública, com Prioridade para a Educação Básica	R\$ 592.171
Total		R\$ 2.819.782

Fonte: CPO/PROPLAN (2025)

Dessa forma, o orçamento discricionário (RP2) de R\$ 33.971.656 corresponde ao montante disponível para custear as despesas do exercício de 2025, sendo 7,4% superior ao orçamento 2024, enquanto a inflação acumulada no período foi estimada em 4,26%, indicando que parte desse crescimento nominal foi absorvido pelas pressões inflacionárias e pelo aumento estrutural das despesas institucionais.

Sobre a composição do RP2, a tabela seguinte discrimina os recursos provenientes do Tesouro Nacional e da receita própria arrecadada no exercício corrente e em exercícios anteriores.

Tabela 40: Composição do RP2 em 2025

Dotações	Valores (R\$)
Discricionário RP2, Fonte Tesouro	R\$ 32.679.458
Discricionário RP2, Fonte Própria do Exercício	R\$ 953.495
Discricionário RP2, Fonte Própria de Exercícios Anteriores	R\$ 338.703
Total	R\$ 33.971.656

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)

A composição do resultado primário discricionário (RP2) evidencia que a maior parcela dos recursos provém do Tesouro Nacional (R\$32.679.458). O montante restante é composto por receitas próprias arrecadadas no exercício de 2025 (R\$953.495) e por superávit financeiro de exercícios anteriores (R\$338.703). As receitas próprias decorrem principalmente de aluguéis, do Restaurante Universitário, concursos públicos e processos seletivos, e sua utilização depende da efetiva arrecadação ao longo do exercício. As demais fontes orçamentárias externas, como Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e emendas parlamentares, são apresentadas no tópico seguinte, que detalha sua participação no financiamento das atividades institucionais em 2025.

Além do resultado primário discricionário (RP2), em 2025 a UFCA contou com orçamento de outras unidades orçamentárias repassadas por meio de TEDs. Dentre estes repasses, destacam-se apenas aqueles que contribuíram para o custeio e para o investimento institucional: um TED recebido da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e outros 5 TEDs recebidos da Secretaria de Educação

Superior (SESU), sendo que um destes consistiu em repasse de emenda parlamentar da bancada do Estado do Ceará.

O TED da CAPES objetivou a formação estudantil, mediante cursos à distância aprovados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e executados pela UFCA. Já a emenda parlamentar contribuiu prioritariamente para solução de hiperconvergência, atualizando o datacenter da instituição e mitigando risco de perda de informação. Os demais TEDs foram repassados no contexto do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), destinados à execução de obras de infraestrutura.

Ainda que o cumprimento do objeto e o cronograma financeiro destes TEDs sejam plurianuais, à exceção da emenda parlamentar, a tabela seguinte apresenta apenas as dotações efetivamente recebidas em 2025.

Tabela 41: Outras fontes orçamentárias da UFCA recebidas via TED (2025)

Unidade Descentralizadora	Descrição	Valores (R\$)
CAPES	TED nº 13423: Edital UAB nº 9/2022 (RP2)	463.143,00
SESU	TED nº 16073: Emenda Parlamentar da Bancada do Estado do Ceará (RP7)	1.656.922,56
SESU	TED nº 14414: Construção do Hospital Veterinário – PAC (RP3)	3.139.268,15
SESU	TED nº 14426: Construção do Bloco Acadêmico – PAC (RP3)	1.225.000,00
SESU	TED nº 14422: Construção do Auditório – PAC (RP3)	934.172,27
SESU	TED nº 14423: Construção do Restaurante Universitário – PAC (RP3)	350.000,00
Total		7.768.505,92

Fonte: CPO/PROPLAN (2025)

Dentre os recursos apresentados, ressalta-se que apenas R\$170.099,94 do TED da CAPES e R\$1.656.922,56 da emenda parlamentar foram efetivamente direcionados para reforçar as despesas discricionárias institucionais da UFCA.

Os demais TEDs possuem destinação específica, previamente definida pela unidade descentralizadora, não compoem a base de custeio discricionário, mas integrando o conjunto de fontes externas que ampliam a capacidade operacional e de investimento da instituição.

Dessa forma, a combinação de dotações discricionárias, TEDs e emendas parlamentares contribuíram para o financiamento das atividades de 2025, abrangendo o custeio operacional e investimentos em infraestrutura e projetos estratégicos, sem prejuízo das finalidades específicas associadas a cada fonte de recurso, reforçando o papel dessas receitas na sustentação e no desenvolvimento institucional da UFCA.

3.3.2.4. Alocação orçamentária do exercício

A alocação orçamentária do exercício de 2025 foi conduzida em alinhamento com o PDI, a Cadeia de Valor e as demandas institucionais captadas junto às unidades acadêmicas e administrativas. Após o levantamento das necessidades, procedeu-se à análise com base nas prioridades institucionais, em processo articulado com a Reitoria e orientado por critérios de essencialidade, continuidade dos serviços e mitigação de riscos operacionais.

Tabela 42: Síntese da Situação Orçamentária em 2025

Etapa	Valor (R\$)
Demandas institucionais levantadas	R\$ 61.902.288
Necessidade para manutenção do nível 2024	R\$ 40.547.825
Reduções em itens de custeio	(-) R\$ 3.281.271
Reduções em contratos continuados	(-) R\$ 3.209.009
Necessidade orçamentária assumida para o exercício	R\$ 34.057.545
Dotação Inicial (LOA)	R\$ 31.158.003
Necessidade orçamentária descoberta para o exercício	R\$ 2.899.542

Fonte: CPO/PROPLAN (2025)

No exercício de 2025, as demandas institucionais encaminhadas totalizaram R\$61.902.288. Para manter o nível de atendimento observado em 2024, seria necessária uma dotação mínima estimada em R\$40.547.825. Entretanto, a dotação inicialmente aprovada na LOA para o RP2 foi de R\$31.158.003, evidenciando um cenário de restrição fiscal e insuficiência frente às necessidades identificadas.

Diante desse cenário de restrição orçamentária, a PROPLAN, em articulação com os setores demandantes e com a Reitoria, promoveu ajustes nas demandas encaminhadas pelas unidades, a partir de análises técnicas detalhadas e processo de pactuação institucional, com vistas à adequação das solicitações ao limite da dotação disponível. Esse processo envolveu revisão de escopos, reprogramação de despesas, postergação de investimentos, racionalização de custos, redimensionamento de contratos e priorização de despesas essenciais, buscando preservar a continuidade dos serviços críticos e mitigar riscos operacionais.

Esses ajustes incluíram, entre outras medidas, reduções pontuais em contratos de limpeza e manutenção predial, bem como adequações adicionais em despesas de custeio e investimentos, contemplando outros cortes para além dos contratos. Ainda assim, a Reitoria manteve a necessidade total de R\$34.057.545, mantendo parte dessa demanda sem cobertura orçamentária inicial, fundamentada em indicativos de recomposição ao longo do exercício e na expectativa de abertura de créditos adicionais. Essa decisão evitou a redução de bolsas e auxílios, bem como maior impacto nos contratos e na demissão de colaboradores.

No decorrer do ano, conforme previsto, a dotação do RP2 foi atualizada e encerrou o exercício em R\$33.971.656, em função da liberação de créditos adicionais provenientes de recomposição orçamentária, suplementações e superávit de arrecadação própria de exercícios anteriores.

Essas medidas permitiram reduzir significativamente a necessidade orçamentária residual inicialmente identificada, além de viabilizar o atendimento de demandas emergentes, sem comprometer a execução das atividades essenciais, em razão do monitoramento contínuo da execução orçamentária e da adoção de estratégias de economia no custeio e nos contratos.

Além desses créditos adicionais, a emenda de bancada de R\$1.656.922,50 possibilitou o atendimento de algumas demandas que seriam custeadas com orçamento discricionário da UFCA. Adicionalmente, as Unidades Acadêmicas que possuíam recursos de investimento alocados em RP2 pactuaram a realocação desses valores, permitindo sua utilização pela área de Tecnologia da Informação na aquisição de itens estratégicos, a exemplo do sistema de hiperconvergência, voltado ao fortalecimento da segurança e da integridade dos dados institucionais. Esse arranjo contribuiu para a

redução adicional da necessidade orçamentária residual ao longo do exercício.

Assim, a estratégia de alocação orçamentária de 2025 combinou múltiplos instrumentos de gestão, incluindo:

- *ajustes nas demandas encaminhadas pelas unidades, com pactuação institucional;*
- *recomposição e suplementação de dotações;*
- *redirecionamento de parcela dos recursos discricionários à Matriz de Descentralização de Recursos para as Unidades Acadêmicas;*
- *redirecionamento de investimentos para áreas estratégicas; e*
- *monitoramento sistemático da execução orçamentária e do custeio.*

Em síntese, o exercício de 2025 demonstra que, embora a dotação inicial da LOA tenha imposto limitações relevantes, a combinação de ajustes pactuados nas demandas institucionais, cortes seletivos para além dos contratos, reprogramações, recomposições, suplementações, créditos adicionais e gestão ativa do custeio permitiu assegurar a manutenção mínima das atividades essenciais, o atendimento de demandas emergentes e a preservação da sustentabilidade financeira e operacional da Instituição.

Cabe destacar que, do total de recursos alocados, uma parcela foi destinada à Matriz de Descentralização de Recursos das Unidades Acadêmicas. Os demais recursos foram alocados para as demais despesas institucionais, incluindo manutenção do funcionamento, bolsas acadêmicas, auxílio estudantil, fornecimento de alimentação e outras ações estratégicas, garantindo a continuidade das atividades essenciais e o atendimento das prioridades institucionais.

A Matriz de Descentralização de Recursos para as Unidades Acadêmicas, como instrumento de governança, proposto pela PROPLAN, apoiado pela Reitoria, pactuado com as Unidades Acadêmicas e aprovado

pelo Comitê de Governança, tem por finalidade reservar parcela do orçamento institucional para o atendimento de demandas específicas das unidades, promovendo maior autonomia, corresponsabilização e transparência na aplicação dos recursos públicos, em consonância com o planejamento.

No exercício de 2025, foi inicialmente descentralizado para a Matriz das Unidades Acadêmicas o montante de R\$2.091.800. Entretanto, após os ajustes decorrentes dos cortes na LOA, o valor foi reduzido para R\$1.045.902,00. A distribuição dos recursos seguiu uma metodologia semelhante à adotada na Matriz OCC, previamente aprovada pelo Comitê de Governança, e teve como principal critério o Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEg), calculado a partir da média ponderada decrescente dos três últimos anos disponibilizados pela SESU/MEC.

Tabela 43: Matriz das unidades acadêmicas (inicial)

Unidade Acadêmica	% Rateio	Valor rateado (R\$)
CCAB	18,35%	R\$ 191.917,00
CCSA	11,12%	R\$ 116.275,00
CCT	18,54%	R\$ 193.923,00
FAMED	34,08%	R\$ 356.409,00
IFE	7,67%	R\$ 80.197,00
IISCA	10,25%	R\$ 107.181,00

Fonte: CPO/PROPLAN (2025)

Ao longo do exercício, a Instituição adotou medidas para otimizar a aplicação dos recursos orçamentários. Inicialmente, os investimentos das Unidades Acadêmicas estavam alocados no RP2; posteriormente, devido à situação orçamentária, todos esses investimentos passaram a ser viabilizados por recursos de emenda de bancada, permitindo o atendimento das demais demandas de funcionamento da Instituição. Em

meados do exercício, com a liberação da emenda, a DTI sinalizou a necessidade institucional de aquisição do sistema de hiperconvergência, com custo estimado em aproximadamente R\$1,6 milhão. Após consulta às Unidades Acadêmicas e em alinhamento com a Reitoria e com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), decidiu-se redirecionar esses recursos para essa finalidade, garantindo o atendimento das prioridades estratégicas da Instituição.

A aquisição do sistema de hiperconvergência foi considerada indispensável para assegurar a segurança, a integridade e a disponibilidade dos dados institucionais, configurando-se como ação estratégica para a continuidade das atividades da UFCA. Ademais, a realocação dos recursos contribuiu para a redução da necessidade orçamentária inicialmente identificada.

Tabela 44: Matriz das unidades acadêmicas (alocação final)

Unidade Acadêmica	Dotação após redução de investimento	Empenhado	%
CCAB	R\$ 106.500,00	R\$ 98.205,57	92,21%
CCSA	R\$ 104.160,85	R\$ 92.032,51	88,36%
CCT	R\$ 81.923,00	R\$ 79.091,30	96,54%
FAMED	R\$ 173.736,00	R\$ 167.169,05	96,22%
IFE	R\$ 54.697,00	R\$ 43.993,43	80,43%
IISCA	R\$ 58.272,00	R\$ 47.945,82	82,28%

Fonte: CPO/PROPLAN (2025)

Ao final do exercício de 2025, as Unidades Acadêmicas receberam, ao todo, R\$579.288,85 por meio da Matriz de Descentralização de Recursos. A execução orçamentária apresentou-se elevada, com percentuais variando de 80,43% a 96,54%, demonstrando que as unidades aplicaram a maior parte dos recursos recebidos.

Tabela 45: Alocação e execução orçamentária por Programas e Ações de Governo

PROGRAMA DE GOVERNO	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA *	Dotação Atual (percentual do total)	Empenhado (percentual empenhado)
Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	00PW - Contribuições Regulares a Entidades ou Organismos Nacionais sem Exigência de Programação Específica	R\$ 23.610 (0,07%)	R\$ 23.609 (99,99%)
Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 147.657 (0,43%)	R\$ 146.407 (99,15%)
Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 3.965.749 (11,67%)	R\$ 3.964.899 (99,98%)
	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	R\$ 22.201.816 (65,35%)	R\$ 22.201.659 (99,99%)
	21GS - Internacionalização da Educação Superior	R\$ 12.913 (0,04%)	R\$ 12.912 (99,99%)
	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	R\$ 7.505.721 (22,09%)	R\$ 7.505.419 (99,99%)

Fonte: Painel do Orçamento Federal

Evidencia-se que a maior parcela dos recursos foi destinada ao funcionamento das instituições federais de ensino superior, com R\$ 22,2 milhões, representando 65,35% do total, seguida pelas ações de assistência ao estudante (R\$ 7,5 milhões, 22,09%) e pelo fomento às atividades acadêmicas (R\$ 3,96 milhões, 11,67%). Já despesas menores, como internacionalização da educação superior e contribuições a organismos nacionais, representaram menos de 0,1% da dotação total. Essa distribuição reflete o foco institucional em garantir o pleno funcionamento das unidades, apoiar os estudantes e fortalecer as atividades acadêmicas, priorizando o uso eficiente dos recursos disponíveis. No próximo tópico, será apresentado um detalhamento mais aprofundado da dotação, agora organizado por natureza de despesa, permitindo compreender com maior precisão a alocação dos recursos.

A alocação dos recursos por natureza de despesa no exercício de 2025 foi orientada por diretrizes voltadas à sustentação do funcionamento institucional e ao suporte às atividades finalísticas da UFCA. Nesse contexto, priorizaram-se despesas associadas à manutenção de contratos essenciais, à execução das políticas de permanência estudantil, ao custeio da infraestrutura física e tecnológica e ao financiamento de bolsas acadêmicas vinculadas às ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Tabela 46: Maiores despesas do exercício 2025

Despesa Orçamentária	Dotação Atualizada (R\$)	Orçamento	Empenhado (R\$)	Empenhado
Apoio adm., técnico e operacional	6.826.625,35	19,07%	6.826.625,35	100,00%
Fornecimento de alimentação	5.636.007,08	15,74%	5.635.960,70	100,00%
Vigilância física	3.801.402,00	10,62%	3.801.402,00	100,00%
Serviço de limpeza	3.111.787,26	8,69%	3.111.782,30	100,00%
Auxílio Estudantil	2.039.919,00	5,70%	2.039.627,74	99,99%
Manutenção predial	1.724.284,00	4,82%	1.724.284,00	100,00%
Equipamento/material de TIC	1.620.638,00	4,53%	1.620.383,71	99,98%
Fornecimento de energia elétrica	1.191.334,00	3,33%	1.191.355,69	100,00%
Bolsa de ensino	1.069.600,00	2,99%	1.069.600,00	100,00%
Condução de veículos oficiais	971.503,00	2,71%	971.503,00	100,00%
Tradução e interpretação de LIBRAS	950.781,00	2,66%	950.777,56	100,00%
Bolsa de pesquisa	916.300,00	2,56%	916.300,00	100,00%
Bolsa de extensão	891.965,00	2,49%	891.115,00	99,90%
Bolsa de cultura	778.819,54	2,18%	778.819,54	100,00%
Encargo, indenização, restituição e taxa	517.437,55	1,45%	10.534,29	2,04%
Diárias e Passagens	505.809,48	1,41%	487.506,52	96,38%
Manutenção e conservação de veículos	437.411,87	1,22%	437.411,87	100,00%
Biblioteca Virtual	406.883,06	1,14%	406.883,06	100,00%
Manutenção de condicionador de ar	364.856,00	1,02%	364.845,61	100,00%
Vigilância eletrônica	250.268,59	0,70%	250.268,59	100,00%
Serviço de água e esgoto	245.293,00	0,69%	245.293,00	100,00%

Despesa Orçamentária	Dotação Atualizada (R\$)	Orçamento	Empenhado (R\$)	Empenhado
Bolsa de aprendizagem prática	223.638,39	0,62%	223.638,39	100,00%
Material biol./quím./lab./vet./hosp.	209.519,95	0,59%	202.146,00	96,48%
Suporte aos sistemas SIG	196.996,06	0,55%	196.653,66	99,83%
Fomento à pós-graduação	157.000,00	0,44%	157.000,00	100,00%
Capacitação de pessoal	152.605,00	0,43%	146.406,95	95,94%
Software de edição gráfica	131.258,04	0,37%	131.258,04	100,00%
Locação de máquinas e equipamentos	128.100,00	0,36%	128.091,10	99,99%
Adaptações físicas	127.000,75	0,35%	121.064,17	95,33%
PROMISAES	116.314,00	0,32%	116.314,00	100,00%
Fornecimento de combustível	181.663,96	0,51%	181.663,96	100,00%
Computadores	86.795,00	0,24%	86.419,58	99,57%
Anuidade sistemas SIGs	81.536,53	0,23%	81.536,53	100,00%
Material gráfico	66.249,49	0,19%	66.249,37	100,00%
Manutenção de subestação elétrica	65.000,00	0,18%	65.000,00	100,00%
Manutenção de elevador	63.302,00	0,18%	63.202,00	99,84%
Gestão de resíduos perigosos	59.319,00	0,17%	59.318,73	100,00%
Ajuda de custo	59.044,29	0,16%	55.600,00	94,17%

Fonte: CPO/PROPLAN (2025)

*Os valores apresentados nesta tabela contemplam apenas recursos oriundos de TED, emendas e dotações discricionárias do exercício de 2025.

A dotação atualizada evidencia forte concentração de recursos em despesas associadas à sustentação operacional da Instituição, com destaque para os contratos de apoio administrativo, técnico e operacional (R\$ 6,83 milhões; 19,07% do orçamento), vigilância física (R\$ 3,80 milhões; 10,62%) e serviços de limpeza (R\$ 3,11 milhões; 8,69%), os quais, em conjunto, representam parcela expressiva da estrutura orçamentária (38,38%) e refletem o peso dos serviços continuados na garantia do funcionamento institucional.

No campo das políticas de permanência estudantil, a dotação destinada ao fornecimento de alimentação e ao auxílio estudantil soma aproximadamente R\$ 7,68 milhões, o equivalente a cerca de 21,40% do orçamento, enquanto a dotação para bolsas estudantis totalizou R\$ 3,88 milhões, representando outros 10,84% do orçamento, evidenciando a centralidade dessas ações na promoção do acesso, da permanência e do êxito acadêmico dos estudantes. Observa-se, ainda, direcionamento relevante de recursos para a infraestrutura física e tecnológica, incluindo manutenção predial, equipamentos e materiais de TIC e fornecimento de energia elétrica, indicando prioridade na preservação da capacidade operacional e na modernização dos ambientes institucionais.

Em síntese, a composição da dotação por natureza de despesa revela uma estrutura orçamentária orientada à sustentação dos serviços essenciais, à promoção da permanência estudantil, ao fortalecimento das atividades acadêmicas e à manutenção da infraestrutura institucional, refletindo escolhas alinhadas às prioridades estratégicas e às demandas operacionais da UFCA. Essa distribuição evidencia o esforço de direcionar os recursos para áreas com maior impacto no funcionamento da Universidade e no cumprimento de sua missão institucional.

3.3.2.5. Saldo orçamentário não executado

A UFCA tem realizado um trabalho periódico e sistemático no acompanhamento da execução dos Restos a Pagar não processados de exercícios anteriores, junto às áreas demandantes dos empenhos, visando à execução deles. Isso tem demonstrado um bom resultado na sua execução, considerando que a Universidade tem apenas saldo de restos a pagar não processados relativos aos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023 totalizando R\$714.259,33.

Com relação à despesa inscrita em restos a pagar não processados do exercício de 2024, comparando com o exercício de 2023, a universidade teve uma redução de 32% nas despesas inscritas.

Tabela 47: Distribuição dos saldos orçamentários por ação

Ação	Saldo não empenhado	Saldo Bloqueado pelo MEC
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	R\$ 157	R\$ 153
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 1.250	R\$ 4.948
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.	R\$ 850	0
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	R\$ 302	R\$ 11
Residual da 21GS, 8282, 00PW.	R\$ 3	R\$ 1.017
Total	R\$ 2.562	R\$ 6.129

Fonte: CPO/PROPLAN (2025)

Os saldos residuais concentram-se em situações pontuais, associadas a valores remanescentes de ações específicas. Já os valores bloqueados decorrem, majoritariamente, da ausência de execução tempestiva por parte de unidades gestoras, incluindo casos em que a devolução dos recursos foi formalmente solicitada pela CPO, mas não efetivada dentro do prazo adequado. Embora tais ocorrências não comprometam a consistência do planejamento orçamentário institucional, elas sinalizam a necessidade de aperfeiçoamento dos fluxos internos de acompanhamento da execução, devolução de saldos e responsabilização setorial, com vistas a maximizar a eficiência da programação financeira nos exercícios subsequentes.

3.3.2.6. Principais desafios e perspectivas

A UFCA é uma instituição relativamente jovem e em processo contínuo de consolidação, o que implica a expansão progressiva do número de estudantes, da oferta de cursos de graduação e pós-graduação e da complexidade de suas atividades acadêmicas e administrativas. Esse movimento, observado nos últimos exercícios e projetado para os próximos anos, impõe pressão crescente sobre as necessidades de custeio e de investimentos, especialmente para a manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da infraestrutura institucional. Em 2025, a Universidade foi contemplada com investimentos relevantes em infraestrutura, a exemplo das construções de auditório e hospital veterinário, viabilizados por meio do Novo PAC. Embora tais investimentos representem avanço significativo para o desenvolvimento institucional, eles trazem consigo desafios adicionais relacionados ao custeio futuro dessas estruturas, uma vez que a expansão física gera aumento permanente das despesas com vigilância, limpeza, manutenção

predial, energia elétrica, sistemas de climatização, tecnologia da informação e apoio administrativo.

Paralelamente, a limitação de recursos destinados a investimentos discricionários, em função da elevada rigidez do orçamento de custeio, tem contribuído para a defasagem do parque tecnológico, do acervo bibliográfico, do mobiliário e dos sistemas de segurança da informação. Esse cenário tornou-se particularmente sensível no exercício de 2025, quando a Instituição enfrentou risco relevante à integridade de seus dados. Ainda assim, foi possível adquirir apenas uma das diversas soluções de TI necessárias à segurança da informação (sistema de hiperconvergência, com custo aproximado de R\$1,6 milhão), viabilizada por meio de emenda de bancada, evidenciando a fragilidade estrutural do financiamento regular para investimentos estratégicos.

Adicionalmente, projeta-se a continuidade da tendência de crescimento das despesas contratuais em ritmo superior ao da dotação orçamentária nominal, em decorrência da combinação de fatores como repactuações contratuais frequentemente superiores à inflação, geração de novas despesas de custeio associadas à expansão da infraestrutura e ampliação da oferta acadêmica em turnos diurno e noturno. Esses elementos reforçam a necessidade de aprimoramento contínuo do planejamento orçamentário, do monitoramento da execução e da articulação institucional junto aos órgãos de governo, de modo a garantir previsibilidade e sustentabilidade financeira no médio e longo prazo.

O exercício de 2025 evidenciou a capacidade da UFCA de manter elevado nível de execução orçamentária e de cumprir integralmente suas obrigações institucionais, mesmo em um contexto de restrição fiscal e insuficiência da dotação inicial da LOA para atender plenamente às demandas identificadas. A sustentabilidade orçamentária foi assegurada ao longo do exercício, não pela existência de folga orçamentária, mas pela

adoção de decisões gerenciais ativas, baseadas em planejamento, monitoramento permanente das despesas e articulação institucional.

As estratégias adotadas, incluindo ajustes pontuais em contratos, racionalização do custeio, realocação de recursos, utilização de créditos adicionais e aproveitamento de emendas parlamentares, permitiram mitigar riscos relevantes, preservar serviços essenciais e atender demandas emergentes, ainda que à custa de restrições operacionais perceptíveis no curto prazo. Esse resultado demonstra o comprometimento da gestão com a responsabilidade fiscal, a legalidade da execução e a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas.

Reforça-se que os desafios orçamentários enfrentados pela UFCA possuem caráter estrutural, especialmente considerando sua condição de instituição em expansão. A manutenção da qualidade institucional exigirá, nos próximos exercícios, não apenas eficiência na gestão dos recursos disponíveis, mas também a ampliação e maior previsibilidade do financiamento público, de modo a compatibilizar o crescimento da Universidade com sua capacidade orçamentária de custeio e investimento.

Outros desafios a serem enfrentados:

- *Redução do orçamento por contingenciamentos;*
- *Realizar o monitoramento da execução orçamentária para cumprimento planejamento orçamentário;*
- *Dar continuidade na Implantação do Sistema de Gestão de Custos;*
- *Cumprir metas estabelecidas no novo PDI 2021 – 2025.*

Como ações futuras, pretende-se:

- *Acompanhamento periódico da liberação de limites orçamentários;*
- *Acompanhar a implantação do Modelo de Sistema de Custos da UFCA;*
- *Operacionalizar os painéis de execução orçamentária, automatizando o processo de geração de dados para elaboração de relatórios gerenciais e tomada de decisão;*
- *Elaborar e divulgar o Manual do Modelo de Apuração de Custos das despesas discricionárias da UFCA.*

3.3.3. Gestão de pessoas

3.3.3.1. Conformidade legal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) da UFCA busca adotar e assegurar a conformidade legal aos procedimentos internos, garantindo observância às legislações (Constituição Federal, a Lei 8.112/1990, demais leis, decretos, medidas provisórias, portarias e outras normas) aplicáveis à Gestão de Pessoas, regulamentando seus procedimentos por meio de resoluções de seu Conselho Universitário, como também portarias, instruções normativas e, em alguns casos, editais específicos.

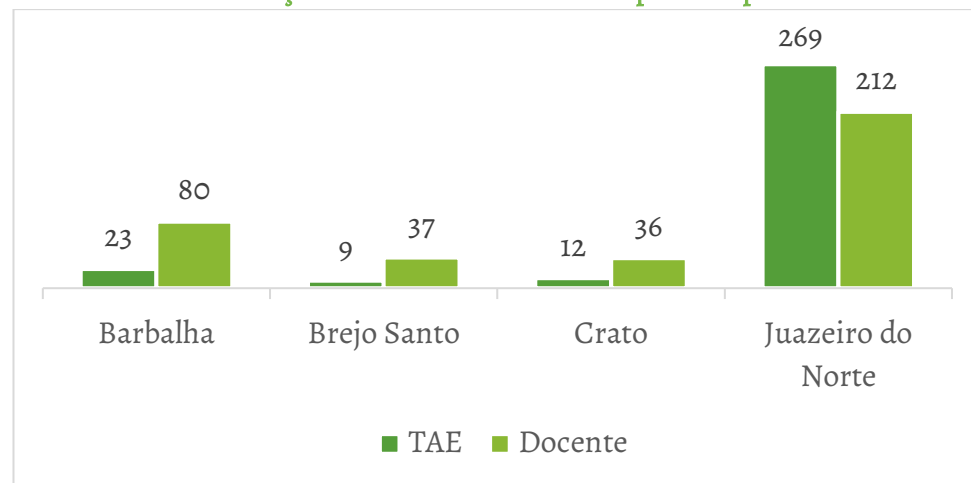
Quadro 13: Conformidade legal da área de Gestão de Pessoas

<ul style="list-style-type: none"> • Constituição Federal de 1988 • Lei 8.112/1990 • Lei 8.270/1991 • Lei 1.234/1950 • Lei 11.091/2005 • Lei 11.788/2008 e IN 213/2020/ME • Portaria n° 7.888/2022 • Portaria SEGRT/MGI n° 619/2023 • Portaria/ME N° 6.066/2022 • Instrução Normativa n° 06/2021 • Lei 12.772/2012 • Lei 13.325/2016 • Lei 13.656/2018 • Lei 12.990/2014 • Lei 8.745/1.993 • Decreto 9.991/2019 • Decreto 4.978/2004 • Decreto 3.887/2001 • Decreto 977/1993 • Decreto 2.880/1998 • Decreto 5.824/2006 • Decreto N° 6.833/2009 • Decreto 7.003/2009 • Decreto 9.739/2019 • Decreto 7.485/2011 	<ul style="list-style-type: none"> • Instrução Normativa n° 02/2018 • Resolução CONSUNI n°. 43/2021 • Instrução Normativa SGP-SEGES/SEDGG/ME n°. 89/2022 • Instrução Normativa Conjunta SEGES-SGPRT /MGI N° 24/2023 e Instrução Normativa Conjunta SGP-SRT-SEGES/MGI N° 52 • Portaria Normativa GR/UFCA n°. 32/2022 • Resolução 01/2014/CONSUP/ UFCA • Resolução 47/2016/CONSUP/UFCA • Resolução 27/2017/CONSUP/UFCA • Portaria Normativa n° 02/2018 • Resolução 73/2019/CONSUNI/ UFCA • Portaria 57/2000 e 79/2002 do MPOG • Portaria 357 de 02 de setembro de 2019 • Decreto N° 11.072, de 17 de maio de 2022 • Portaria Normativa GR/UFCA N° 32, de 08 de junho de 2022 • Decreto 9.508/2018 • Decreto 1.171/1994 • Lei 9.784/1999 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução 84/2019/CONSUNI/ UFCA • Resolução 88/2019/CONSUNI/ UFCA • Resolução 08/2021/CONSUNI/UFCA • Resolução 51/2021/CONSUNI/UFCA • Nota Técnica n° 609/2009/COGES/DENOP/SRH/MP • Orientação Normativa SRH n° 02/2011 e alterações • Orientação Normativa SEGEP/MP n°. 5/2013 • Instrução Normativa SGP/SEGEGG /ME N° 15/2022 • Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME N° 97, 2022 • Nota Informativa SEI n° 3911/2020 • Decreto 9.144/2007 • Ofício Circular SRH-MO 07 de 2000 • Decreto 94.664/87; Decisão Normativa n° 212/1998 do TCU; Acórdão n°. 596/2006 • Portaria N° 193, de 3 de Julho de 2018 • Instrução Normativa N° 6, de 14 de Janeiro de 2021 • Portaria Normativa GR/UFCA n° 165, de 17 de outubro de 2024 	<ul style="list-style-type: none"> • Nota técnica n° 09/2021/CLP/PROGEP/UFCA • Decreto 10.835/2021 • OFÍCIO-CIRCULAR N° 1/2021/MOV/CAP/CGGP/SAA-MEC • OFÍCIO-CIRCULAR N° 11/2021/CGGE/DIFES/SESU/SESU-MEC • Portaria Normativa n° 03 de 07 de Maio 2010 • Portaria n°. 1.261, De 5 de Maio De 2010 • Portaria Normativa n° 3, de 25 de Março De 2013 • Instrução Normativa N° 65, de 30 de julho de 2020 • Lei N° 14.681, de 18 de Setembro de 2023 • Portaria N° 1.823, de 23 de Agosto de 2012 • Instrução Normativa Conjunta SEGES-SGP-SRT/MGI N° 21, de 16 de julho de 2024 • Decreto n° 2.880/1998 • Instrução Normativa n° 71/2025
--	--	--	---

3.3.3.2. Avaliação da força de trabalho

A força de trabalho da UFCA é composta pela carreira de Professor do Magistério Superior, regida pela Lei nº 12.772/2012, e pela carreira de Técnico-Administrativo em Educação (TAE) regida pela Lei nº 11.091/2005. Além dessas duas carreiras podemos destacar ainda os contratados por tempo determinado, nos termos da Lei 8.745/93 para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público. Quanto à composição da força de trabalho, ao final do exercício de 2025 a UFCA contava com 678 servidores efetivos, sendo 313 técnicos-administrativos e 365 docentes, distribuídos entre os campi de Barbalha, Brejo Santo, Crato e Juazeiro do Norte.

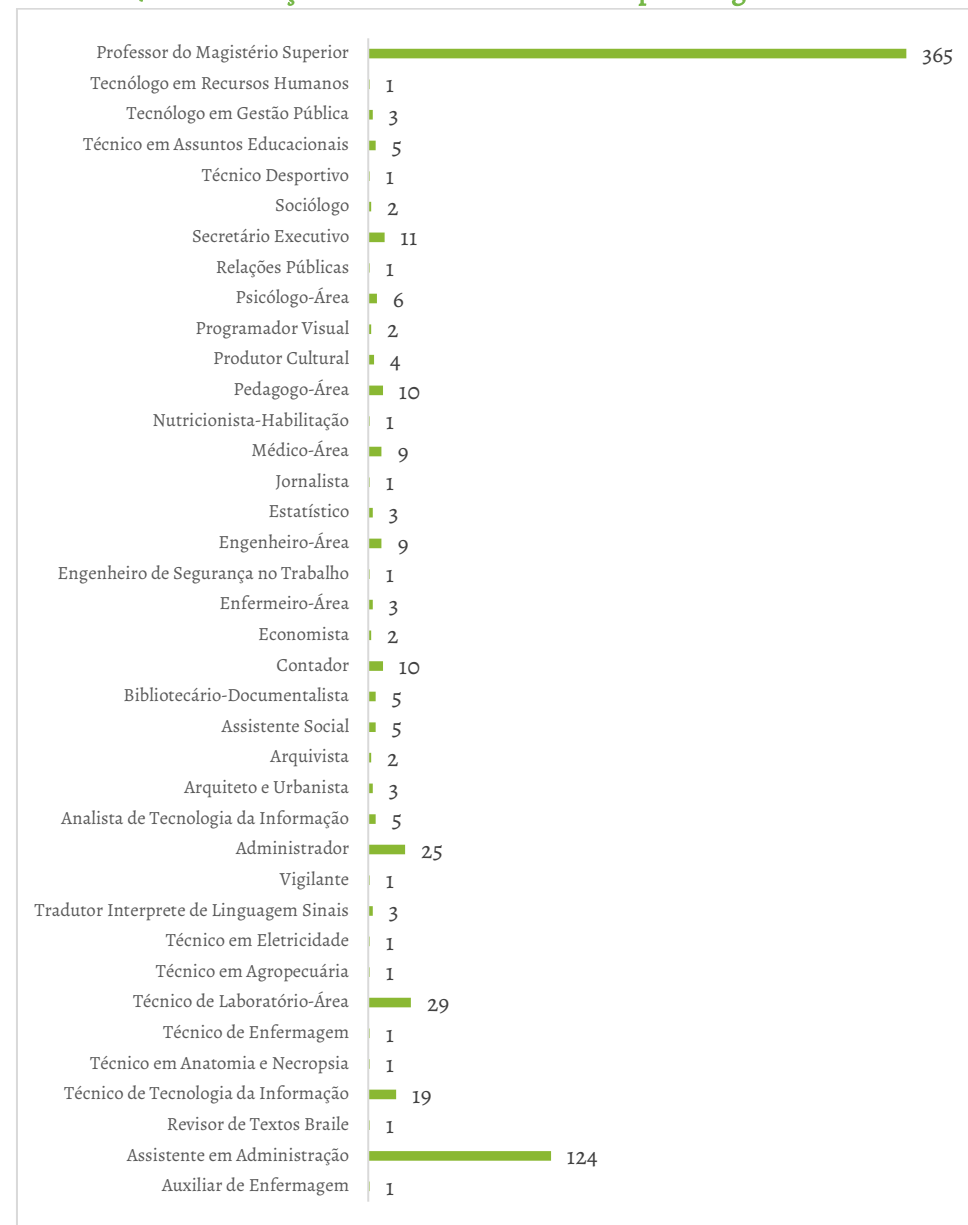
Gráfico 26: Distribuição dos servidores efetivos por campus



Fonte: Painel da Força de Trabalho (2025)

Quanto aos cargos, os servidores da Universidade estão distribuídos em cargos de Professor do Magistério Superior (365) e cargos de TAE de nível C (1), D (181) e E (131).

Gráfico 27: Distribuição dos servidores efetivos por cargo



Fonte: Painel da Força de Trabalho (2025)



Figura 36: Avaliação da força de trabalho por sexo em 31/12/2025

Do total de servidoras do sexo feminino da UFCA, 155 são docentes e 154 são Técnico-Administrativos. Ao passo que dos 369 servidores do sexo masculino, 210 são Professores do Magistério Superior e 159 são dos demais cargos de técnicos.



Figura 37: Avaliação da força de trabalho por faixa etária em 31/12/2025

Assim, verifica-se que mais de 45,63% dos servidores têm até 40 anos de idade. Frisa-se que no ano de 2024 houve apenas um caso de aposentadoria, sendo na modalidade compulsória.

Estima-se que menos de 1% dos servidores possuam os requisitos necessários para a concessão de aposentadoria voluntária por idade e tempo de contribuição no exercício de 2024.

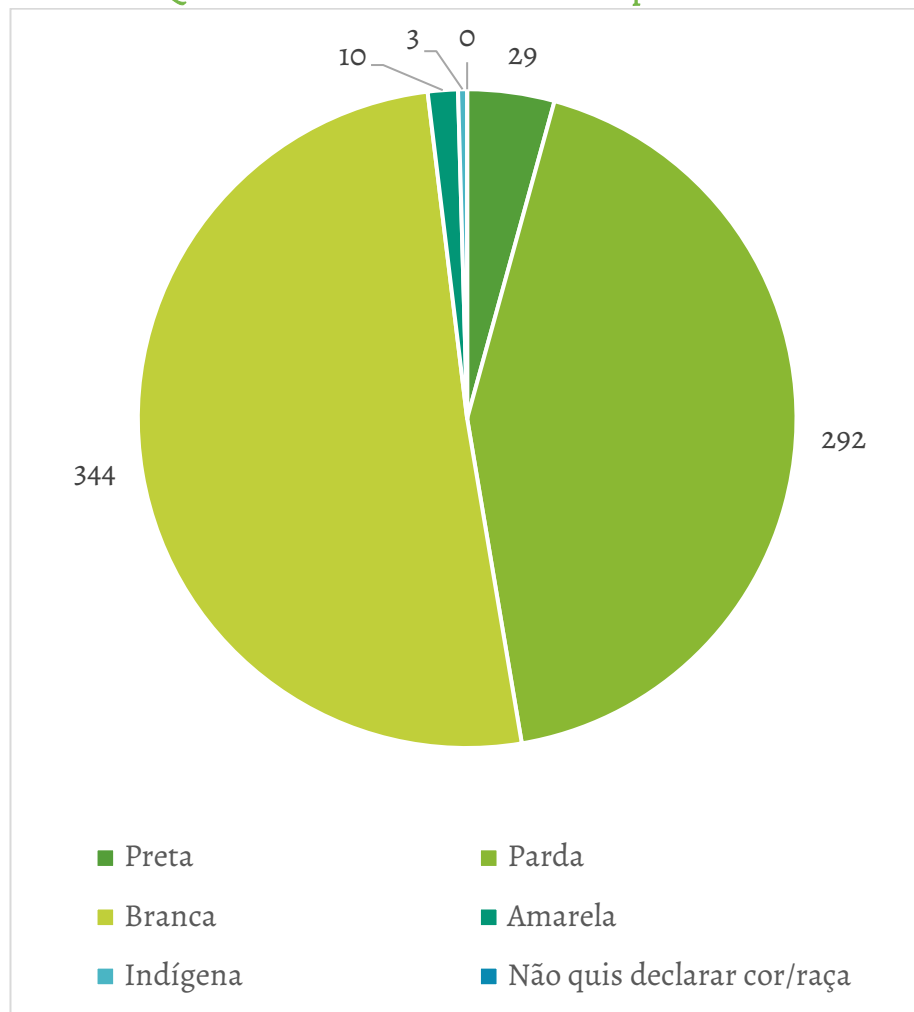
Quanto ao regime de trabalho, incluindo servidores efetivos e temporários, tem-se a seguinte distribuição:

Tabela 48: Quantitativo de Servidores Efetivos por regime de trabalho

Categoria	Regime de Trabalho	Valor
Professores Efetivos	DE	297
	40h	18
	20h	50
	Total	365
Professores Substitutos / Temporários	40h	19
	20h	04
	Total	23
Técnico-Administrativos Efetivos	40h	305
	30h	02
	25h	01
	20h	05
	Total	313
Técnico-Administrativos Temporários	40h	3
	Total	3

Fonte: Painel da Força de Trabalho (2025)

Gráfico 28: Quantitativo de Servidores Efetivos por etnia



Fonte: Painel da Força de Trabalho (2025)

Em relação às funções de confiança existentes na UFCA, a tabela seguinte demonstra o quantitativo em 31/12/2025 e a situação de suas ocupações.

Tabela 49: Distribuição de funções de confiança

Cargos de Direção - CD		Funções Gratificadas - FG		Funções de Coord. de Curso - FCC	
Docentes	36	Docentes	27	Docentes	28
Técnico-Administrativos	57	Técnico-Administrativos	173	Técnico-Administrativos	-
Cargos de Direção vagos	02	Funções Gratificadas vagas	54	FCCs vagas	03
TOTAL	95	TOTAL	254	TOTAL	31

Fonte: Painel da Força de Trabalho (2025)

3.3.3.3. Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O Recrutamento e Alocação de Pessoas são atividades desenvolvidas, no âmbito da UFCA, na PROGEP, por meio da Coordenadoria de Admissão e Dimensionamento (CAD). As atividades desempenhadas pela CAD nessa atribuição, envolvem o recrutamento e alocação de servidores efetivos (docentes e técnicos) professores substitutos, técnicos temporários, e bolsistas do Programa de Aprendizagem Prática (PAP).

A estratégia de recrutamento de pessoal para os cargos efetivos, tanto para Professor do Magistério Superior, quanto para os cargos Técnico-Administrativos em Educação se realiza por meio de Concurso Público, em conformidade com a Constituição Federal de 1988, a Lei nº. 8.112/90 e o Decreto nº. 9.739/2019. Para a seleção de Professores Substitutos, aplica-se, além das legislações acima mencionadas, se observa também a Lei nº. 8.745/93. Na ocasião de publicação de editais, é realizada a publicação no Diário Oficial da União, bem como dado divulgação nos canais de comunicação da Universidade.

As vagas para o cargo de Professor do Magistério Superior estabelecidas no Banco de Professor Equivalente são distribuídas às unidades acadêmicas conforme necessidade dos cursos, considerando seu Projeto Pedagógico e o surgimento e distribuição de vagas. As unidades acadêmicas são responsáveis pela composição do perfil mais adequado para suprir a necessidade verificada. Além da legislação pertinente, a Universidade observa ainda a Resolução nº. 47/2016/CONSUP e a Resolução nº. 27/2017/CONSUP para seleção de professor efetivo e substituto, respectivamente. Após apreciação e aprovação pelas instâncias envolvidas, os processos de concursos e de seleções são gerenciados dentro da Divisão de Processo Seletivo, através das suas seções, quais sejam, Seção de Concurso Público e Seção de Processo Seletivo Simplificado.

A CAD, por meio da Divisão de Seleção e Contratação Temporária, também realiza o levantamento de necessidade de bolsistas para o PAP, distribuição das vagas conforme levantamento e disponibilidade orçamentária, elaboração do Edital Geral e expedição dos certificados.

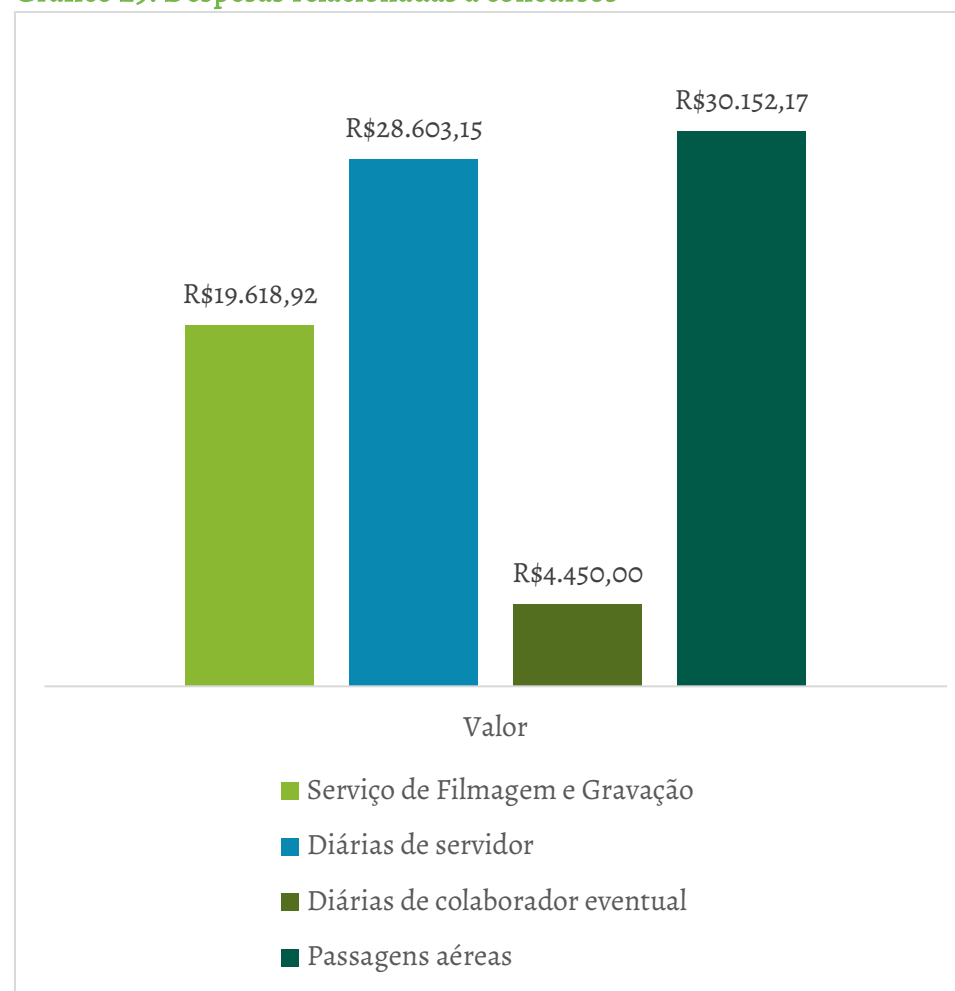
No exercício de 2025, foram executados 04 Editais de Abertura para Concursos Públicos para Professor do Magistério Superior, contemplando 17 setores de estudos/cargos, bem como 01 Edital de Reabertura. Para os editais e setores de estudos supramencionados, verificou-se o recebimento de um total de 350 inscrições (deferidas/indeferidas) para análise e emissão do resultado.

No transcurso do ano de 2025, alcançou-se a homologação de 12 setores de estudos/cargos.

Com o recebimento das inscrições dos candidatos nos concursos públicos e processos seletivos simplificados, registrou-se uma receita de R\$100.838,00.

Relativamente às despesas, registrou-se uma despesa total de R\$82.824,24, conforme se encontra discriminado a seguir.

Gráfico 29: Despesas relacionadas a concursos



Fonte: Painel de Controle CAD/PROGEP (2025)

Não houve pagamento de Gratificação por Encargo de Curso de Concurso (GECC). Os gastos restringiram-se às gravações das provas e as despesas com diárias e passagens dos membros externos das comissões julgadoras dos concursos.

Além dos concursos para provimento de vagas do cargo de Professor, houve ainda a publicação de 2 editais de Concursos Públicos para Provimento de Cargos TAEs, contemplando 22 vagas. A execução desses concursos será feita pela Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC), por meio de acordo de Cooperação Técnica com a UFCA.

A Divisão de Seleção e Contratação Temporária realizou, no ano de 2025, vários processos seletivos simplificados para contratação de professor substituto, publicados em 06 editais de abertura e 02 de reabertura, totalizando 18 setores de estudos. Para os editais e setores de estudos supramencionados, verificou-se o recebimento de um total de 127 inscrições (deferidas/indeferidas) para análise e emissão do resultado. Em 2025, foram homologados 19 processos seletivos simplificados.

Com relação a receitas com a realização de processos seletivos simplificados, registrou-se uma receita total (concursos e seleções) no valor de R\$100.838,00. No que se refere a despesas, houve apenas despesa com a gravação das provas didáticas e práticas, que totalizou R\$19.618,92 com concursos e processos seletivos simplificados.

No exercício de 2025, foram disponibilizadas 50 bolsas do Programa de Aprendizagem Prática (Bolsas PAP) por meio do Edital nº 04/2025-PROGEP, com um orçamento no valor de R\$280.000,00.

A Divisão de Seleção e Contratação Temporária é responsável pelo Levantamento de Necessidade de Bolsistas realizado anualmente junto às Unidades, pela elaboração do Edital Geral de distribuição das bolsas, análise do processo de admissão dos bolsistas, bem como pelo recebimento dos Relatórios Finais e confecção dos certificados.

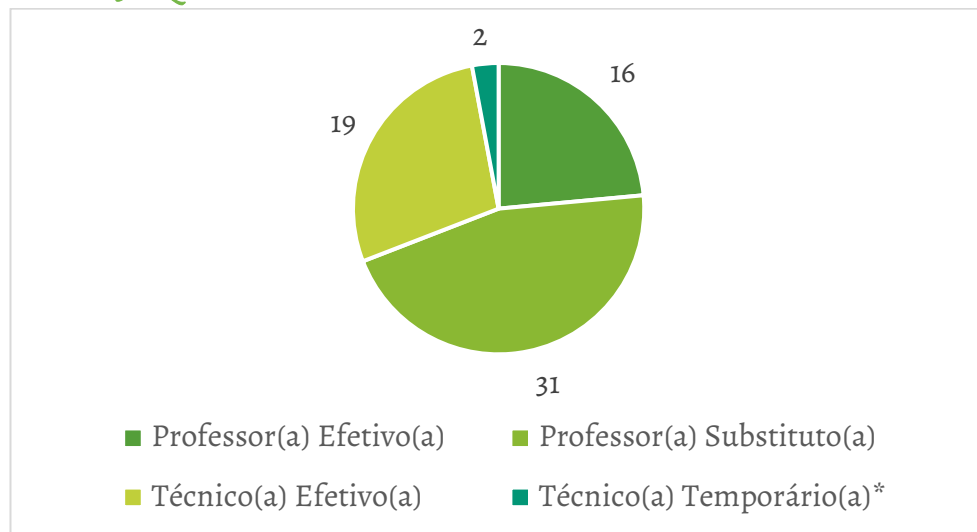
Em 2025, foram encaminhados 245 novos processos por meio do SIPAC, dos quais 68 processos de admissão. Dentre estes, 58 corresponderam a candidatos da ampla concorrência, 9 a candidatos negros, e, 1 a pessoa com deficiência. No mesmo exercício, foram realizadas 32 nomeações, 22 contratações, 44 aditamentos contratuais, registradas 11 desistências de candidatos e indeferidas 2 admissões.

Adicionalmente, foram efetuados 26 cadastros de Atos de Admissão no sistema e-Pessoal/TCU e realizados 48 registros no Assentamento Funcional Digital (AFD).

Destaca-se ainda que, em 2025, foi elaborada a cartilha intitulada “Seja Bem-vindo(a), Servidor(a)” e iniciada a construção do Painel de Admissão. Esses produtos foram desenvolvidos de forma colaborativa e são resultados do mestrado profissional em Administração cursado pelo gerente da divisão.

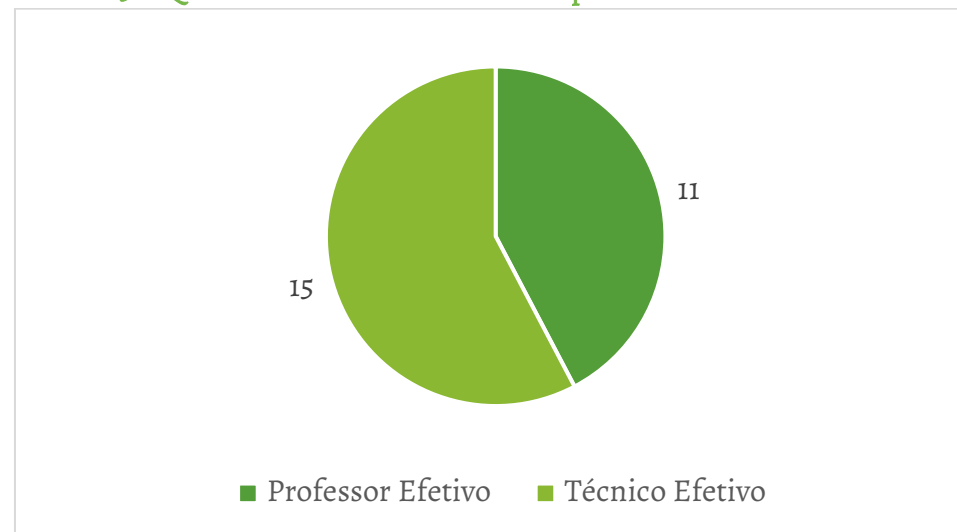
Além disso, houve a atualização contínua dos formulários utilizados pela divisão, com o início da implementação de estratégias voltadas à redução do uso de papel, como a adoção de formulários digitais de admissão por meio do Google Forms.

Gráfico 30: Quantidade de Processos de Admissão Analisados



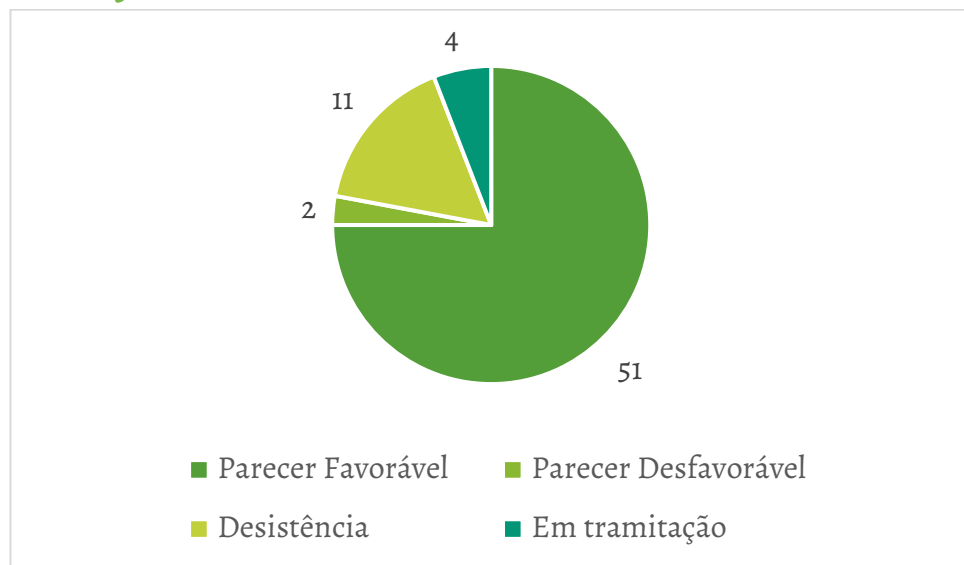
Fonte: Painel de Admissão (2025)

Gráfico 32: Quantidade de Cadastros no E-pessoal



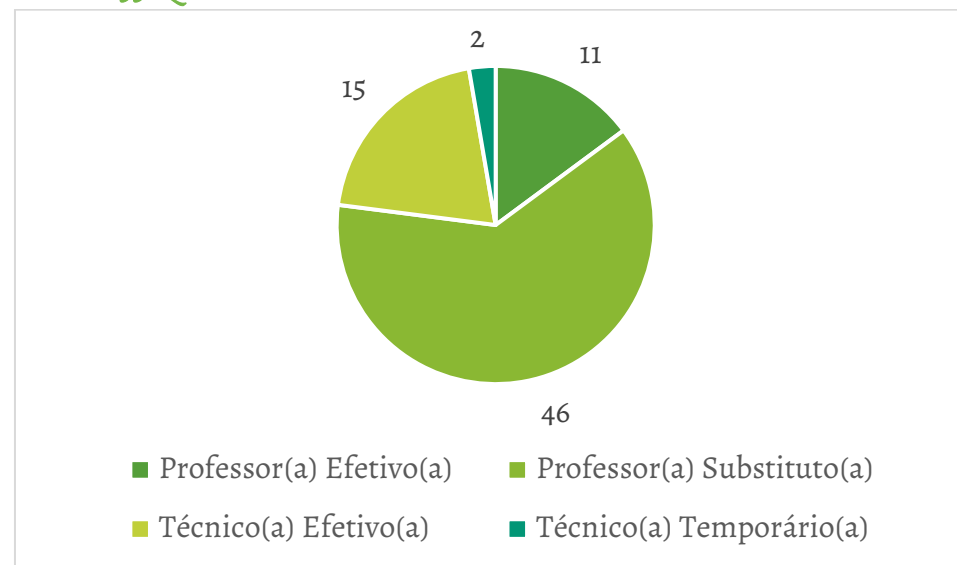
Fonte: Painel de Admissão (2025)

Gráfico 31: Resultado da Análise dos Processos Admissionais



Fonte: Painel de Admissão (2025)

Gráfico 33: Quantidade de Cadastros no AFD



Fonte: Painel de Admissão (2025)

Foram realizadas 32 nomeações, sendo 18 professores do magistério superior (8 mulheres e 10 homens), e 14 TAEs (3 homens e 11 mulheres). Verificou-se que o tempo médio do processo dura em torno de 89 dias, pois na maioria das vezes ele inicia na Divisão de Admissão, tramita em outros setores e retorna para a DA.

Em 2025, foram registradas 10 cerimônias de posse, das quais resultaram 27 novos servidores empossados, sendo 13 Docentes e 14 Técnicos, distribuídos entre os campi de Barbalha, Brejo Santo, Crato e Juazeiro do Norte.

Em relação aos contratos temporários (Professores Substitutos e Técnicos Temporários), foram assinados 22 novos contratos, e 44 foram aditivados, destes, 15 contratos foram prorrogados, 21 contratos foram aditivados para atualização da remuneração, 1 contrato teve a carga horária alterada, e 7 contratos foram rescindidos. Verificou-se que a média da tramitação dos processos de contratação temporária, foi de 41 dias.

No ano de 2025, a Divisão de Dimensionamento (DDI) deu continuidade à realização anual do Levantamento de Necessidade de Pessoal (LNP), o qual ocorreu no período de 03 de fevereiro a 31 de março de 2025. O levantamento tem como objetivo identificar as necessidades de servidores TAEs, subsidiando o planejamento das ações de dimensionamento e o estudo da adequação da força de trabalho na Universidade.

De acordo com os resultados do LNP 2025, a UFCA apresentou um percentual de adequação da força de trabalho de 55,3%, representando um aumento de 2,5% em relação ao ano anterior. Ressalta-se que quanto mais próximo de 100% estiver esse indicador, maior será a adequação da força de trabalho às necessidades institucionais. A Tabela 16 apresenta o resumo dos resultados do LNP 2025.

Tabela 50: Levantamento de Necessidade de Pessoal

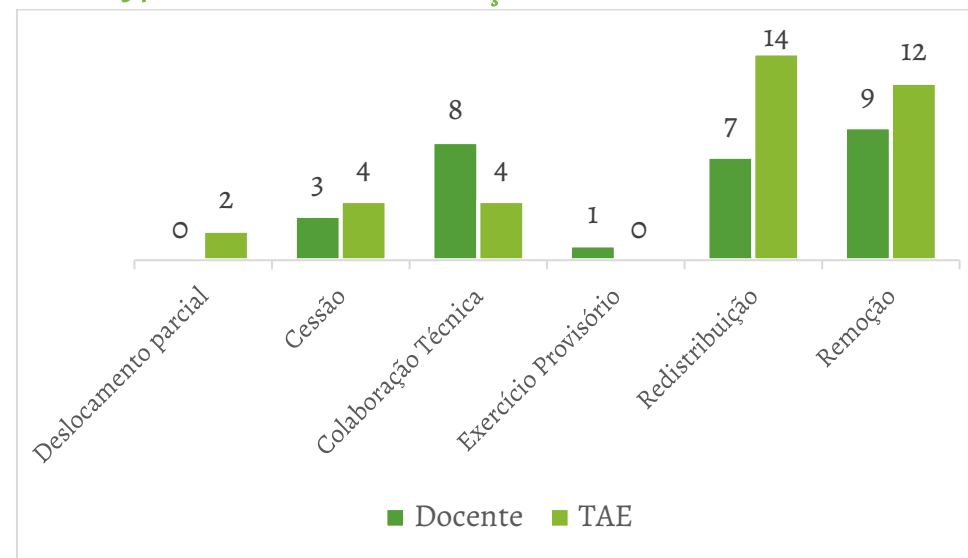
Força de Trabalho na época do LNP 2025	Necessidade de adição de força de trabalho – LNP 2025	Força de Trabalho Ideal**	Percentual de Adequação***
302	244	546	55,3%

Fonte: Relatório LNP (2025)

**Força de trabalho existente + Necessidade de adição de força de trabalho
*** $(\text{Força de Trabalho Atual} / \text{Força de Trabalho Ideal}) \times 100$

No que se refere aos processos de movimentação da força de trabalho, foram abertos e analisados 64 processos, contemplando concessões, prorrogações ou encerramentos das movimentações, conforme gráfico a seguir.

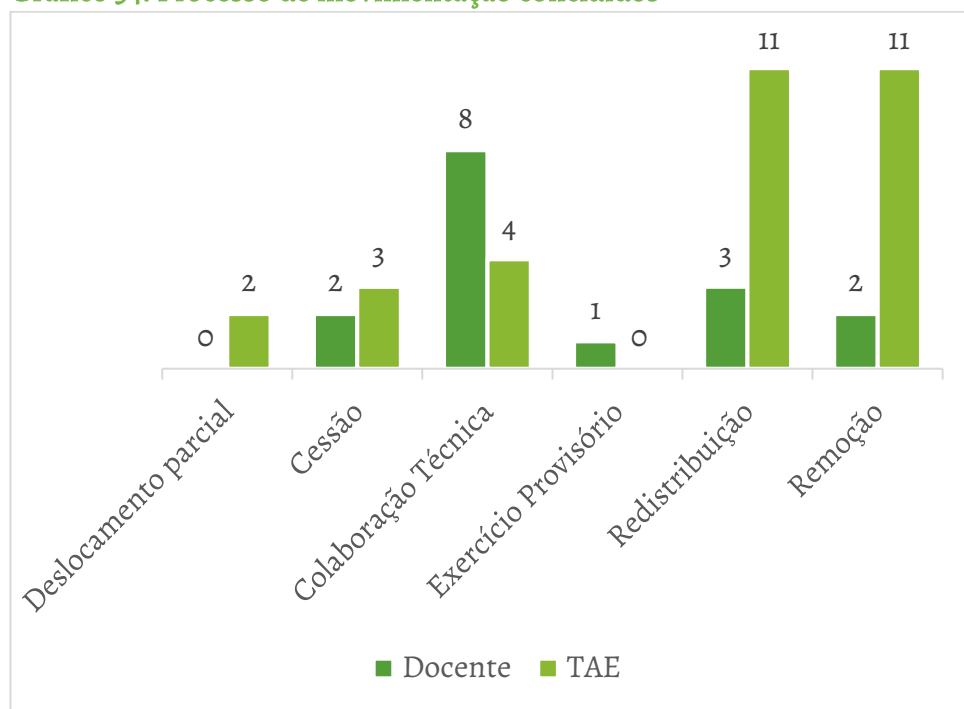
Gráfico 34: Processos de movimentação abertos



Fonte: Painel de Dimensionamento (2025)

Considerando os processos abertos em 2025, bem como a conclusão de processos iniciados em 2024, registrou-se um total de 47 processos concluídos no exercício de 2025. Ressalta-se que a conclusão ocorre com a publicação do ato que efetiva ou encerra a respectiva movimentação.

Gráfico 34: Processo de movimentação concluídos



Fonte: Painel de Dimensionamento (2025)

Além desses, há os processos abertos e analisados em 2025, mas que não foram concluídos por motivo de indeferimento ou cancelamento e outros que aguardam trâmites em outros setores ou órgãos para conclusão.

A partir das movimentações concluídas em 2025, registraram-se entradas e saídas de servidores. Destaca-se que, dentre as modalidades apresentadas, apenas a redistribuição possui caráter definitivo, implicando o desligamento do servidor da instituição, enquanto as demais têm natureza temporária.

Tabela 51: Entrada e saída de servidores por modalidade de movimentação

Modalidade	Entrada		Saída	
	Docente	TAE	Docente	TAE
Cessão	0	0	2	2
Colaboração Técnica	0	1	2	0
Exercício Provisório	1	0	0	0
Redistribuição	0	9	3	4
Total	1	10	7	6

Fonte: Painel de Dimensionamento (2025)

No tocante à remoção por meio de Processo Seletivo de Remoção Interna, foram publicados dois editais em 2025, contemplando 4 vagas.

Em relação à reserva de códigos de vaga para o cargo de Professor do Magistério Superior, foram solicitadas duas reservas destinadas aos novos cursos da Faculdade de Medicina (FAMED/UFCA).

Tratando-se de códigos de vaga, o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) ampliaram o quadro de vagas da UFCA, com a destinação de 25 vagas para cargos de nível D e 37 vagas para cargos de nível E, conforme a Portaria Conjunta MGI nº 70, de 08/12/2025, publicada no Diário Oficial da União - DOU em 15/10/2025, com previsão de distribuição dos códigos de vagas em 2026.

Ademais, foram distribuídos 15 códigos de vaga para o cargo de Professor do Magistério Superior por meio da Portaria MEC nº 926, de 26 de dezembro de 2025, publicada no DOU em 29/12/2025 e três códigos de cargos técnicos de nível E pela Portaria MEC nº 365, de 5 de maio de 2025.

O Banco de Dados de Servidores Interessados em Redistribuição reúne os cadastros dos servidores de outras instituições que manifestam interesse em redistribuição para a UFCA. Em 2025, foram registrados 53 novos cadastros, sendo 23 de professor e 30 de técnicos.

3.3.3.4. Despesas com pessoal

A composição das despesas com pessoal da Universidade compreende vencimento e vantagens fixas do pessoal ativo, contratação por tempo determinado, aposentadoria e pensões, assistência médica odontológica, obrigações patronais, benefícios obrigatórios, sentenças judiciais, despesas de exercícios anteriores e outras despesas variáveis. A apuração e a análise dos dados contemplam um período de 5 anos, especificamente de 2021 a 2025.

O total gasto com a folha de pagamento no exercício 2025 totalizou R\$151.817.504,97. Na comparação com o ano de 2024, houve um acréscimo nos gastos com pessoal de aproximadamente 20,96%. Se comparado com os gastos de 2021 (últimos 5 anos), a soma dos percentuais de aumento já ultrapassa os 50%. O aumento das despesas com pessoal tem se apresentado expressivo, principalmente no ano de 2025. Isso se deve às alterações na estrutura da carreira dos TAEs e ao reajuste dos salários dos servidores técnicos administrativos e docentes.

Em relação à ação de controle de entrega dos demonstrativos de pagamento do plano de saúde de 2025, referente a 2024, foram computados 417 registros: regular (337), entregue com pendência (19), não entregue (61).

Tabela 52: Despesas com pessoal ativo, inativo e pensionistas

DETALHAMENTO	2021	2022	2023	2024	2025	Crescimento 2025/2024	Crescimento 2025/2021
ATIVO	R\$ 95.955.895,38	R\$ 101.011.098,20	R\$ 115.128.718,46	R\$ 123.566.877,87	R\$ 149.469.111,64	20,96%	55,77%
INATIVOS	R\$ 535.146,51	R\$ 792.369,86	R\$ 1.230.995,51	R\$ 1.597.907,22	R\$ 1.873.112,01	17,22%	250,02%
PENSIONISTAS	R\$ 270.924,30	R\$ 294.924,51	R\$ 345.049,71	R\$ 457.604,81	R\$ 479.432,20	4,77%	76,96%
TOTAL	R\$ 96.763.987,19	R\$ 102.100.414,57	R\$ 116.706.786,68	R\$ 125.624.413,90	R\$ 151.823.680,85	20,86%	56,90%

Fonte: PROGEP (2025)

**As despesas de pessoal levam em consideração as rubricas incidentes no contracheque de servidores (Ativos, Aposentados e Pensionistas) relativas a rendimentos recebidos. A apuração e a análise dos dados contemplam um período de 05 anos, especificamente de 2021 a 2025.*

Tabela 53: Detalhamento das despesas com pessoal

Programa Governos	Ação Governo		Grupo Despesa	Métrica						
				Elemento Despesa	2021	2022	2023	2024	2025	
0032 PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	0181	APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	1- PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	01	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	535.146,51	792.369,86	1.230.995,51	1.597.907,22	1.868.961,13
				03	PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	270.924,30	294.924,51	345.049,71	457.604,81	479.432,20
				92	DESpesas DE EXERCÍCIOS ANTERIORES					4.150,88
				Total	806.070,81	1.087.294,37	1.576.045,22	2.055.512,03	2.352.544,21	
	09HB	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O	1- PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	13.936.224,64	14.663.984,18	16.270.552,78	17.328.083,46	20.490.326,44
				Total	13.936.224,64	14.663.984,18	16.270.552,78	17.328.083,46	20.490.326,44	
	20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	1- PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	1.010.247,70	1.066.892,84	1.313.804,61	1.291.623,01	1.348.395,30
				07	CONTRIBUIÇÃO À ENTIDADE FECHADA PREVIDÊNCIA	500.516,54	499.194,07	641.463,26	776.615,64	1.082.708,08
				11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	74.927.838,09	79.180.348,38	89.798.605,70	94.254.388,86	115.165.033,06
				13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	190.806,99	190.134,25	227.021,98	227.359,77	239.395,34
				16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	253.249,02	323.839,84	371.526,72	267.334,72	371.219,33
				91	SENTENÇAS JUDICIAIS	288,90	1.083,32		944,48	1.575,86
				92	DESpesas DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	167.733,31	50.681,72	49.991,10	41.496,71	183.815,29
				94	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES					
				Total	77.050.680,55	81.312.174,42	92.402.413,37	96.859.763,19	118.392.142,26	

Programa Governos	Ação Governo		Grupo Despesa	Métrica						
				Elemento Despesa	2021	2022	2023	2024	2025	
0032 PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	2004	ASSISTENCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	3- OUTRAS DESPESAS CORRENTES	92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	851,60	5.086,47		5.794,80	671,56
				93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	1.065.216,14	1.070.734,77	1.127.715,48	1.530.873,03	1.689.978,40
				Total		1.066.067,74	1.075.821,24	1.127.715,48	1.536.667,83	1.690.649,96
	212B	BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	98.136,85	107.844,75	167.036,40	211.603,18	238.482,64
				08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	548.784,55	511.397,38	549.247,26	664.854,97	689.390,14
				46	AUXÍLIO-ALIMENTACAO	3.247.763,20	3.308.907,58	4.563.767,61	6.911.810,15	7.883.961,22
				49	AUXÍLIO-TRANSPORTE	957,25	23.504,05	37.965,41	43.520,46	30.570,35
				91	SENTENÇAS JUDICIAIS	6.822,60	6.822,60	6.822,60	6.822,60	6.822,60
				92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	458,00	642,00	3.197,55	3.752,03	42.615,15
				Total		3.902.922,45	3.959.118,36	5.328.036,83	7.842.363,39	8.891.842,10

Fonte: PROGEP (2025)

Tabela 54: Composição das despesas com pessoal

DETALHAMENTO	2021	2022	2023	2024	2025	Crescimento 2025/2021
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL ATIVO	R\$ 74.927.838,09	R\$ 79.180.348,38	R\$ 89.798.605,70	R\$ 94.254.388,86	R\$ 115.165.033,06	53,70%
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	R\$ 1.108.384,55	R\$ 1.174.737,59	R\$ 1.480.841,01	R\$ 1.503.226,19	R\$ 1.586.877,94	43,17%
APOSENTADORIAS E PENSÕES	R\$ 806.070,81	R\$ 1.087.294,37	R\$ 1.576.045,22	R\$ 2.055.512,03	R\$ 2.348.393,33	191,34%
ASSISTÊNCIA MÉDICA ODONTOLÓGICA	R\$ 1.065.216,14	R\$ 1.070.734,77	R\$ 1.127.715,48	R\$ 1.530.873,03	R\$ 1.689.978,40	58,65%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$ 14.627.548,17	R\$ 15.353.312,50	R\$ 17.139.038,02	R\$ 18.332.058,87	R\$ 21.812.429,86	49,12%
BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS	R\$ 3.797.505,00	R\$ 3.843.809,01	R\$ 5.150.980,28	R\$ 7.620.185,58	R\$ 8.603.921,71	126,57%
SENTENÇAS JUDICIAIS, EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 176.154,41	R\$ 64.316,11	R\$ 60.011,25	R\$ 58.810,62	R\$ 239.651,34	36,05%
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	R\$ 253.249,02	R\$ 323.839,84	R\$ 371.526,72	R\$ 267.334,72	R\$ 371.219,33	46,58%
TOTAL	R\$ 96.761.966,19	R\$ 102.098.392,57	R\$ 116.704.763,68	R\$ 125.622.389,90	R\$ 151.817.504,97	56,90%

Fonte: PROGEP (2025)

3.3.3.5. Principais ações e resultados

Tratando-se de desempenho, valorização do ambiente e condições de trabalho, a PROGEP conta com a atuação da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal (CDP) e da Coordenadoria de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT).

A CDP é responsável pela promoção do desenvolvimento dos servidores da UFCA, através da capacitação, qualificação e do acompanhamento das carreiras; realiza também a gestão das avaliações de desempenho dos servidores TAEs (em estágio probatório e estáveis) e dos afastamentos para estudo no país ou missão no exterior, e das licenças para capacitação e afastamento de curta duração.

Na perspectiva do planejamento pedagógico do desenvolvimento de pessoal, a DGP atuou com base no Levantamento de Necessidade de Desenvolvimento – LND realizado entre os meses de julho a setembro de 2024, atendendo as novas determinações do Decreto 9.991/2019 e o Decreto 10.506/2020.

O LND/2024 levantou 194 necessidades de desenvolvimentos para os servidores TAES, entre: cursos internos e externos, visitas técnicas, afastamentos para pós-graduação e licenças para capacitações que foram lançadas no SIPEC para o PDP/UFCA/2026. Como principais resultados da gestão pedagógica, pode-se listar:

- PDP/UFCA/2025;
- Edital de Afastamento para Participação em Programa de Pós-Graduação em Stricto Sensu 2025;
- Edital de Instrutoria Interna 2025;
- Calendário de Ações de Desenvolvimento 2025;
- Relatório de Execução de Ações de Desenvolvimento 2024. (Registro no Portal SIPEC);
- 4º Turma do Mestrado em Gestão Pública (Em andamento).

A Divisão de Capacitação recebeu, no início do exercício, um orçamento de R\$187.037,00. No final do 2º semestre de 2025, foi repassado para a PROPLAN o valor de R\$34.900,00, valor excedente que não seria utilizado a tempo, finalizando o valor total de R\$152.137,00. Em relação à execução financeira, foi executado R\$149.456,00, o que equivale a 98% do valor total disponível. Apesar do valor do orçamento diminuir a cada ano e da necessidade de repasses, a execução se mostra coerente com os resultados obtidos.

Em relação aos índices monitorados pela Divisão de Capacitação, a Execução da Meta Física no ano de 2025 foi de 105%, com a capacitação de 210 servidores, número superior a meta prevista de 200 servidores capacitados. O ICTA (Índice de Capacitação dos Técnico-Administrativos) foi de 51,70%, com 161 TAEs capacitados, crescendo em 4,21% em relação ao ano de 2024. O ICS (Índice de Capacitação dos Servidores) foi de 30,97%, com crescimento de 3,87% em relação ao exercício anterior.

O investimento em 2025 em ações internas foi de R\$21.600,00. Neste exercício, não foi possível disponibilizar orçamento para ações externas, exceto as obrigatórias, somando um valor de R\$1.200,00, com pagamento de inscrições. Na Qualificação, com 4ª turma de mestrado em andamento, em parceria com a UFRN, foi investido R\$96.000,00 da

parcela do TED referente a 2025 e R\$30.656,05 com diárias para os professores ministrarem as disciplinas presencialmente no Campus da UFCA em Juazeiro do Norte.

No total, as atividades de capacitação interna envolveram: 22 ações; 378 horas de capacitação; 361 inscrições; 291 certificados expedidos; e 198 participantes.

Quadro 14: Resumo da Execução do Calendário de cursos (2025)

GECC externa

- *Capacitação em Execução de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) no Transferegov – Módulo TED*
- *Desvendando a Lei Geral de Proteção de Dados: O Futuro da privacidade em nossas mãos*
- *Programa de Desenvolvimento de Equipes – IISCA*
- *Programa de Desenvolvimento de Equipes – CCSA*
- *Programa de Desenvolvimento de Equipes – IFE*
- *Programa de Desenvolvimento de Equipes – CCAB*

Instrutoria Interna

- *Uso do Google Workspace nas atividades administrativas*
- *Libras em diálogo: interfaces com tradução e interpretação*
- *Fundamentos em Python*
- *Raciocínio Lógico*
- *Prevenção e enfrentamento do assédio e discriminação no ambiente universitário*
- *Práticas de conversação em Libras*
- *Novas regras gramaticais da língua portuguesa*
- *Processo Administrativo Disciplinar*
- *Sua Gestão de qualidade é eficiente? Aprenda as melhores práticas*

Em Parceria

- Curso de Formação de Brigada de Incêndio – FAMED
- Curso de Formação de Brigada de Incêndio – Turma 1 Juazeiro
- Curso de Formação de Brigada de Incêndio – Turma 2 Juazeiro
- Curso de Formação de Brigada de Incêndio – CCAB
- Curso de Formação de Brigada de Incêndio – IFE
- Conversa Temática sobre Prevenção e Resolução de Conflitos no Contexto da Ouvidoria

Encontro de Ambientação de Novos Servidores

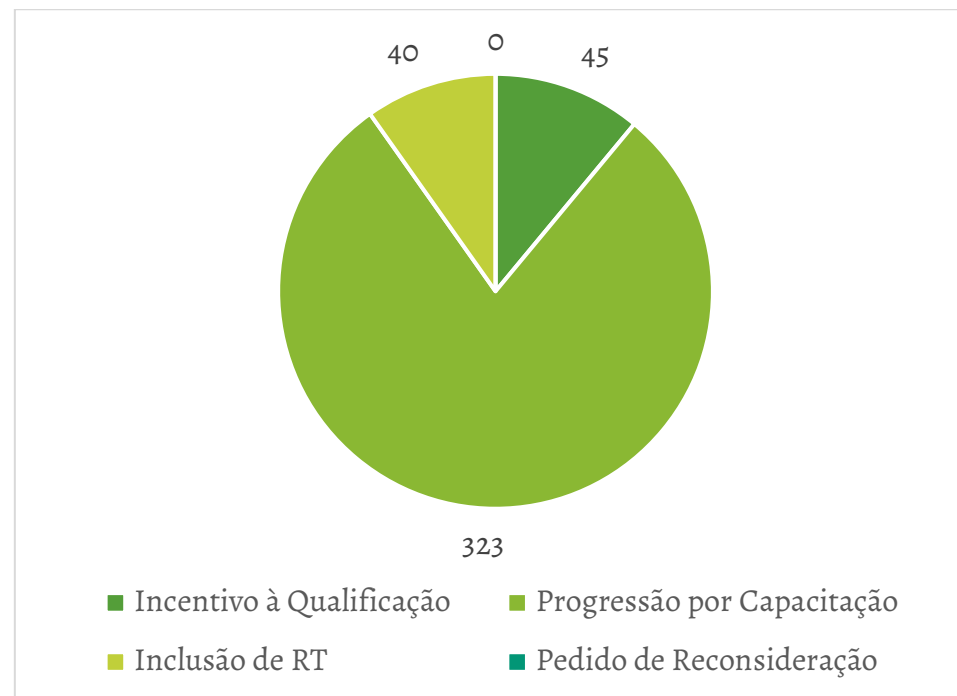
Fonte: Divisão de Capacitação - DCAP/CDP/UFCA (2025)

Em relação à capacitação externa, foram concedidas no ano de 2025 para capacitação de curta duração (cursos e treinamentos): 3 pagamentos de inscrições para eventos presenciais, porém sem pagamentos de diárias e/ou passagens. Neste ano foi somente 1 evento, 3 servidores, com custo médio de inscrição de R\$400,00. No eixo qualificação dos servidores, executou-se a parceria com a UFRN, Mestrado Profissional em Gestão Pública - Turma 4, com custo médio por aluno de R\$6.000,00.

Em relação ao desenvolvimento na carreira dos servidores da UFCA foram analisados 545 processos da carreira dos servidores docentes e técnicos administrativos.

Foram 368 processos da carreira técnica, dentre os deferidos, indeferidos, em análise ou cancelados.

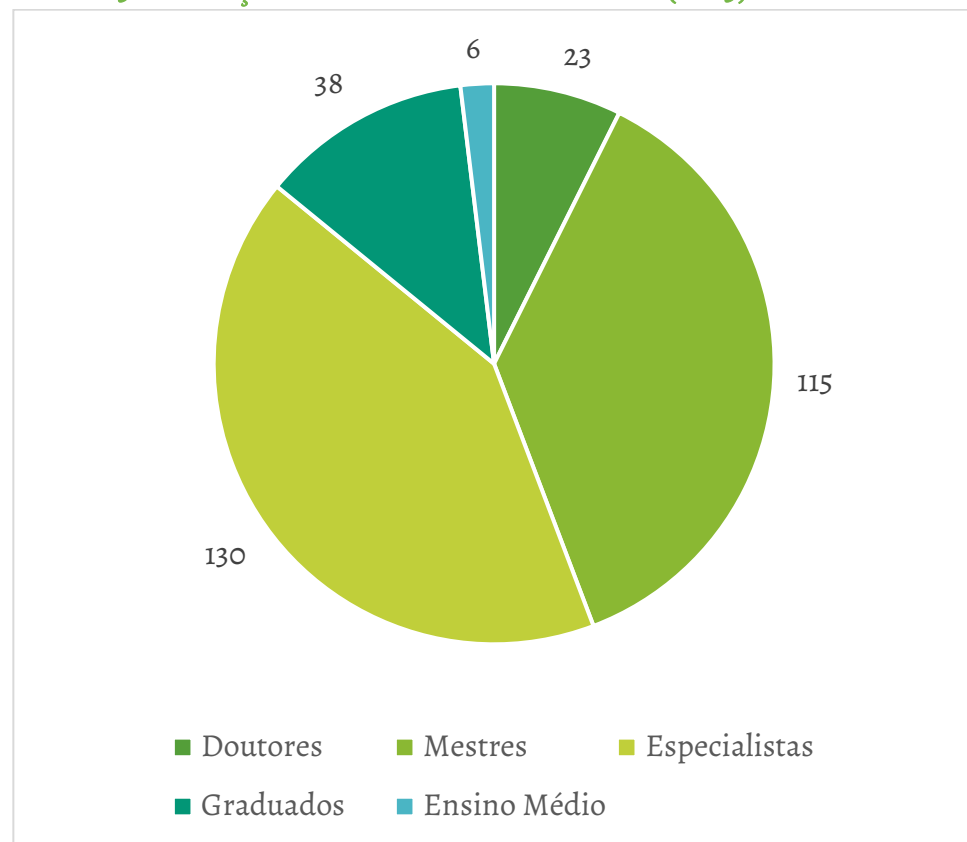
Gráfico 35: Processos de desenvolvimento na carreira dos servidores (2025)



Fonte: DGC/CDP/PROGEP (2025)

O Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo – IQCTA terminou o exercício de 2025 em 2,33, apresentando o seguinte perfil de titulação dos servidores TAES:

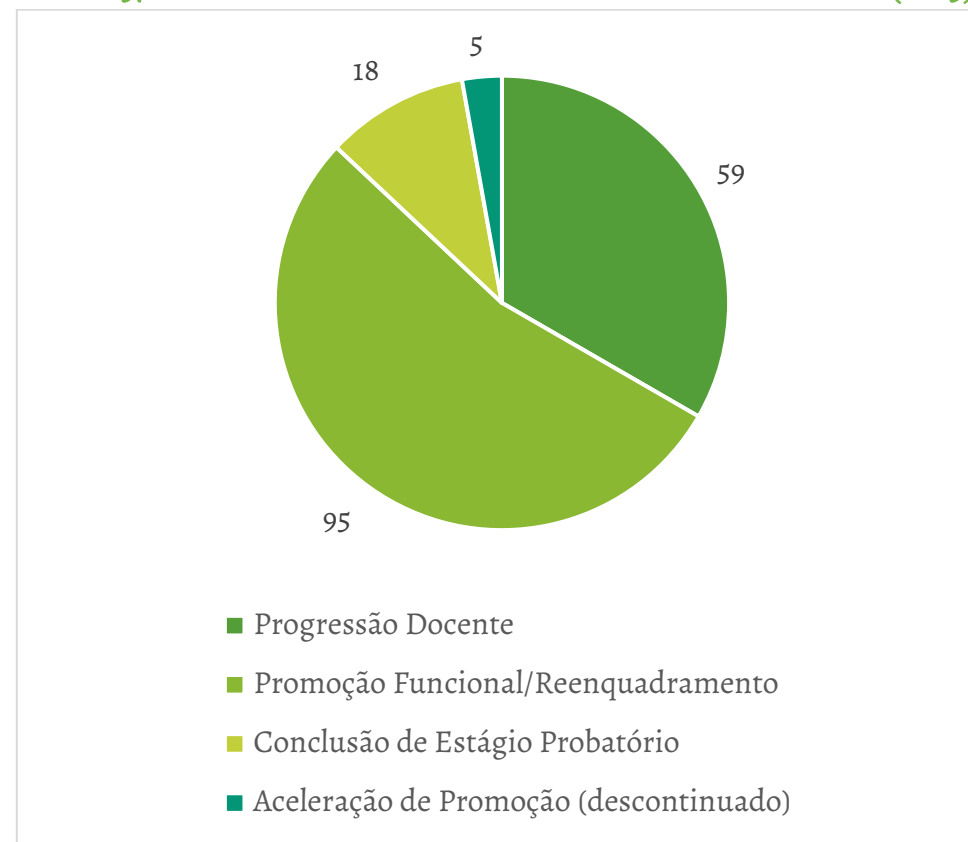
Gráfico 36: Titulação dos servidores TAE da UFCA (2025)



Fonte: DGC/CDP/PROGEP (2025)

Da carreira docente, foram analisados 177 processos dentre deferidos, indeferidos, em análise ou cancelados.

Gráfico 37: Processos de desenvolvimento na carreira dos docentes (2025)

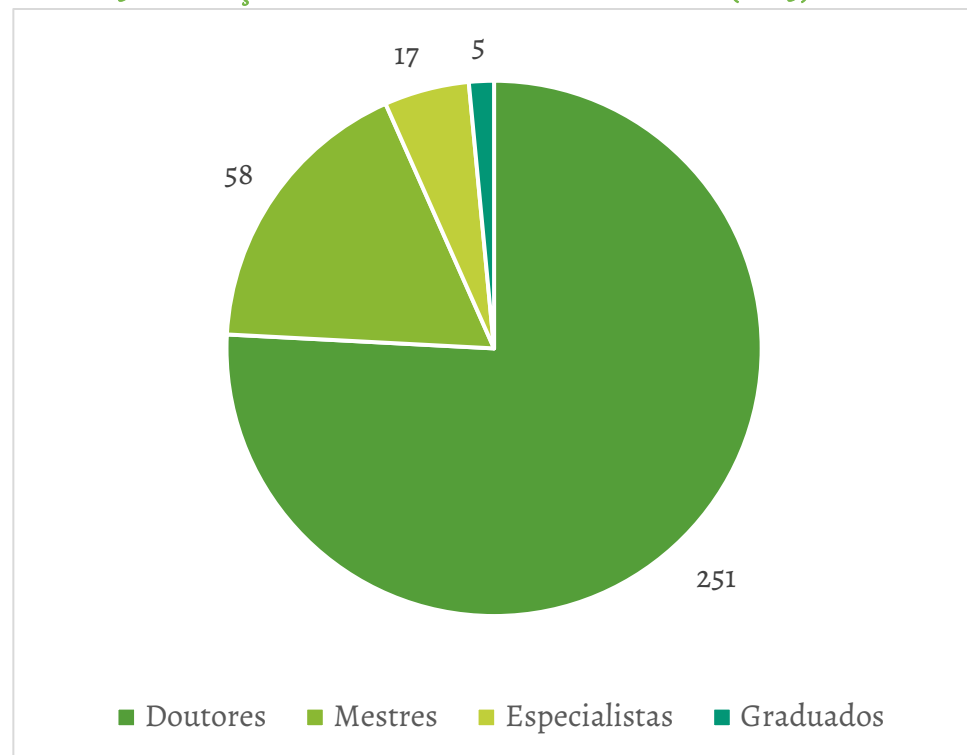


Fonte: DGC/CDP/PROGEP (2025)

De acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, alterada pela Medida Provisória nº 1.286 de 31 de dezembro de 2024, é concedida Promoção Funcional aos servidores docentes aprovados em Estágio Probatório. Assim, um processo de conclusão de Estágio Probatório é contado como Promoção Funcional. Em 2025, foram abertos 18 processos de conclusão de Estágio Probatório Docente, que, automaticamente, acresce 18 processos de Promoção Funcional a contagem.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD terminou o exercício de 2025 em 4,43 com o seguinte perfil de titulação dos servidores docentes.

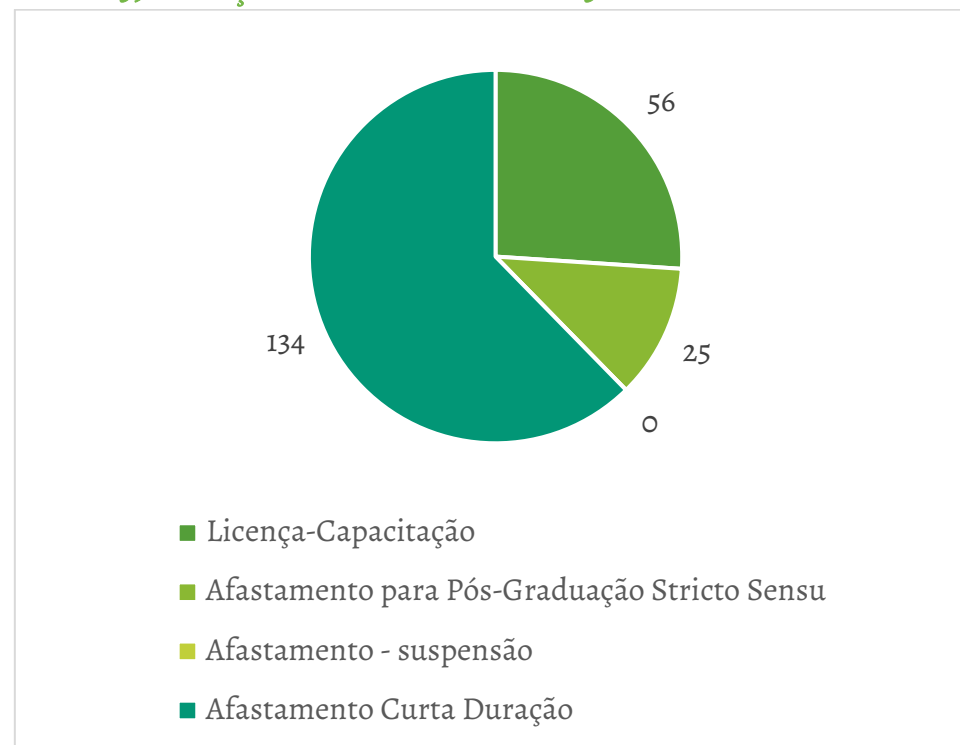
Gráfico 38: Titulação dos servidores docentes da UFCA (2025)



Fonte: DGC/CDP/PROGEP (2025)

Em relação às concessões de licença para capacitação e os afastamentos para pós-graduação stricto sensu, foram analisados 81 processos de servidores docentes e TAEs.

Gráfico 39: Licenças e Afastamentos em 2025

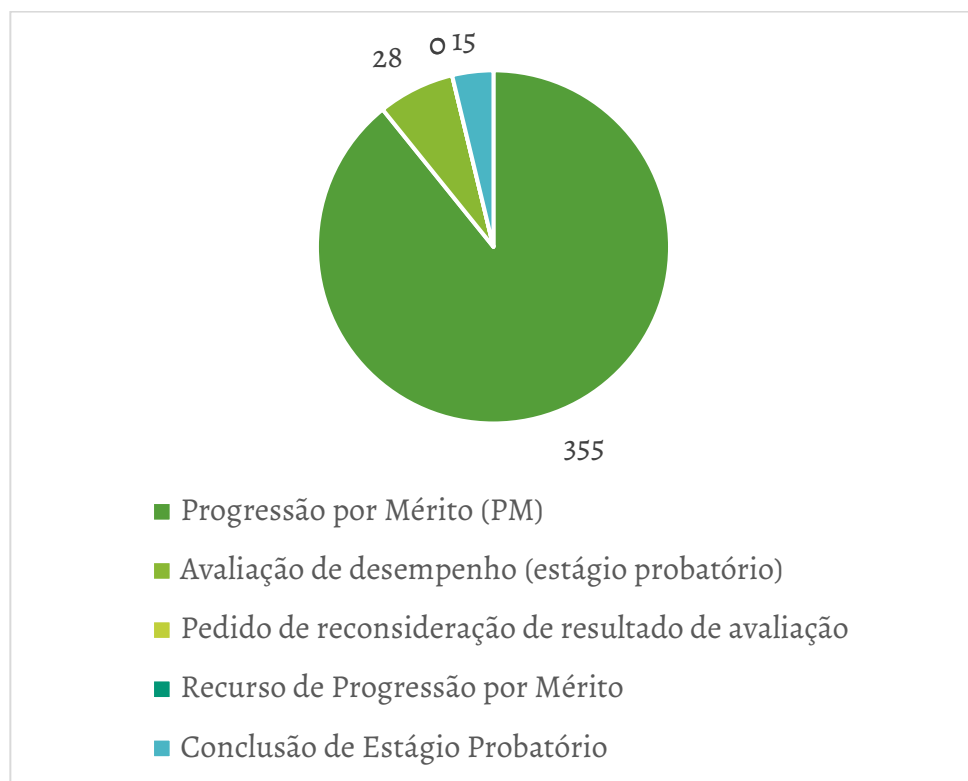


Fonte: DGC/CDP/PROGEP (2025)

Em 2025, a Divisão de Gestão de Desempenho (DGD/CDP/PROGEP) gerenciou as avaliações de desempenho - AD dos servidores técnico-administrativos em educação – TAEs em estágio probatório e estáveis, assim como, dos docentes gestores em cargo de direção – CDs da UFCA. Também foram efetivados os processos de avaliação em estágio probatório dos TAEs, de Progressões por Mérito e de Conclusão de estágio probatório dos TAEs que concluíram seu estágio probatório no ano de 2025.

Foram analisados um total de 398 processos, entre os de avaliações, Conclusão de estágio probatório e da carreira dos servidores TAEs (Progressões por Mérito).

Gráfico 40: Processos avaliados pela DGC em 2025



Fonte: DGC/CDP/PROGEP (2025)

No geral foram efetivadas 336 avaliações, 28 de servidores TAEs em estágio probatório (anual), através de processos no SIPAC, e 308 no Ciclo de Avaliação de Desempenho, através do Sistema de Avaliação dos

Servidores – SADS, avaliando 273 TAEs estáveis e 35 docentes gestores com Cargo de Direção.

Dos 36 servidores TAE's em estágio probatório, 15 concluíram o estágio probatório em 2025 e foram confirmados no cargo ocupado (10 de cargos de nível médio e 05 de nível superior) através da efetivação do processo de Conclusão de Estágio Probatório TAE.

O Ciclo de Avaliações foi realizado no interstício de 01/09/25 a 31/10/25, computou 100% de efetivação das avaliações, cumprindo as 02 etapas da avaliação de desempenho (autoavaliação e avaliação pela chefia). Dos 35 docentes gestores CD2, CD3 e CD4, efetivou-se 100 % de suas avaliações. O índice de Participação no Ciclo de Avaliação de Desempenho-IPAD em 2025 foi de 100%.

Em relação aos processos de progressão por mérito, foram concedidas 335 progressões, destas, 02 foram de convalidação de suas portarias.

No tocante aos processos de avaliação de desempenho foram efetivados 28 processos de avaliação (05 de 1ª avaliação, 06 de 2ª e 16 de avaliação final). Enfatiza-se que um dos TAEs que ia concluir o estágio probatório pediu vacância antes da finalização do processo, pois passou noutro concurso. Por isso, só foram efetivados 15 processos de conclusão de estágio probatório.

Ademais, registra-se também, o atendimento de demandas de emissão e envio de declarações e históricos de Avaliação de Desempenho de TAEs que foram redistribuídos; solicitações de históricos de avaliações aos TAEs que vieram redistribuídos para a UFCA em 2025; a intermediação da efetivação de avaliações de servidores TAEs cedidos ou em exercício provisório na UFCA e o envio da Resolução e da cartilha de instruções do estágio probatório, para os TAEs que entraram em exercício em 2025.

A CDP neste ano de 2025 manteve as atividades de rotina e avançou ao atingir as metas de criação dos painéis de transparência ativa do setor, por meio do Painel de Transparência CDP 2024 e Transparência Ativa CDP 2025 e aprovação da atualização da Resolução de Avaliação de Desempenho dos servidores em estágio probatório.

Resultados alcançados num cenário estável. Pontua-se, contudo, que no primeiro semestre, tivemos que nos reorganizar para atender a demanda de mudanças nas duas carreiras dos servidores, TAE e docentes.

Na perspectiva de contribuir para a melhoria do ambiente e das condições de trabalho, a CQVT tem investido em Projetos de prevenção de doenças ocupacionais, Promoção da Saúde Setorial, Promoção da Saúde individual e Motivação dos servidores, tais como:

- **Projeto de Atendimento em Clínica Médica e Psicologia:** promoção da saúde integral dos servidores e colaboradores, prevenção de agravos, acompanhamento clínico e apoio à saúde mental, visando à melhoria da qualidade de vida e do clima organizacional. Foram realizados: 216 atendimentos médicos; e 85 atendimentos psicológicos. As ações incluíram avaliação clínica, acompanhamento de exames, prescrição de tratamentos, escuta qualificada e encaminhamentos, com foco em um cuidado ampliado e integral à saúde do trabalhador;
- **Projeto de Visita Ergonômica Setorial:** identificar fatores de risco ocupacionais, orientar sobre postura, mobiliário e organização do ambiente de trabalho, e contribuir para a promoção da saúde e prevenção de agravos osteomusculares. Foram realizadas 23 visitas ergonômicas setoriais;
- **Projeto de Imunização dos Servidores e Colaboradores:** promover a prevenção de doenças por meio da ampliação da cobertura vacinal e do fortalecimento das ações de vigilância em saúde no

ambiente institucional. Foram imunizados 763 servidores e colaboradores;

- **Projeto de Atendimento em Relaxamento e Fisioterapia – Dia do Servidor Público:** reduzir dores musculares, promover relaxamento, bem-estar e valorização dos servidores, contribuindo para a melhoria da saúde física e emocional. Foram realizados 26 atendimentos de relaxamento e fisioterapia durante as ações alusivas ao Dia do Servidor Público;
- **Projeto de Educação em Saúde – Campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul:** promover a conscientização sobre a prevenção de câncer, incentivar o autocuidado e ampliar o acesso à informação em saúde no ambiente institucional. Foram 109 visitas ao stand educativo da campanha Outubro Rosa; e 87 visitas ao stand educativo da campanha Novembro Azul;
- **Projeto de Captação de Doação de Sangue e Medula Óssea:** estimular a solidariedade, ampliar os estoques de sangue e cadastros de doadores de medula óssea, contribuindo para a rede pública de saúde. Realização de 03 campanhas de captação; e um total de 221 doações de sangue;
- **Programa Feliz Aniversário:** promover o reconhecimento institucional, fortalecer o vínculo organizacional e valorizar os servidores ativos da UFCA. Foram enviados 611 cartões de felicitação a servidores técnicos-administrativos e docentes ativos;
- **Participação em Eventos Institucionais – SEPEC UFCA 2025:** promover a educação em saúde, ampliar o diálogo institucional e disseminar informações estratégicas sobre saúde mental no ambiente universitário.

Essas ações desenvolvidas em 2025 contribuíram de forma significativa para:

- *A prevenção de doenças;*
- *A promoção da saúde física e mental;*
- *A melhoria da qualidade de vida no trabalho;*
- *A redução de riscos ocupacionais;*
- *O fortalecimento do clima organizacional;*
- *A valorização dos servidores e colaboradores da UFCA;*
- *Demandas Emergenciais Identificadas.*

Durante o exercício de 2025, destacaram-se como demandas prioritárias:

- *Adoecimentos em saúde mental, relacionados ou não ao trabalho;*
- *Adoecimentos osteomusculares e posturais;*
- *Insônia;*
- *Obesidade e sedentarismo.*

O Núcleo de Perícias e Segurança do Trabalho (NPST) atua de forma estratégica no Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), sendo responsável pela realização de perícias médicas oficiais, acompanhamento de afastamentos, análises de capacidade laborativa e suporte técnico às ações de saúde e segurança do trabalho, contribuindo para a conformidade legal e a gestão da força de trabalho institucional.

No período de 01/01/2025 a 31/12/2025, foram registrados: 91 afastamentos por CID, envolvendo 86 servidores e totalizando 2443 dias de afastamento, conforme dados consolidados do SIAPENet.

O Perfil dos Afastamentos por Grupos de CID:

- *Grupo F (Transtornos Mentais e Comportamentais): 18% das ocorrências e 22% do total de dias de afastamento, destacando-se transtornos depressivos recorrentes, episódios depressivos e esgotamento (Z73.0);*

- *Grupo Z (Fatores que influenciam o estado de saúde): 15% das ocorrências, com ênfase em convalescenças pós-cirúrgicas;*
- *Grupo M (Doenças do sistema osteomuscular): 10% das ocorrências e 17% dos dias afastados, incluindo rupturas de menisco, lombalgias e síndromes do manguito rotador;*
- *Demais grupos (C, N, K, I, J, O, entre outros) distribuídos de forma menos expressiva, porém relevantes para a compreensão do perfil de morbidade institucional.*

Os CIDs com maior impacto em dias de afastamento foram:

- *C50.9 – Neoplasia maligna da mama: 180 dias;*
- *Z73.0 – Esgotamento: 165 dias;*
- *F33 – Transtorno depressivo recorrente: 145 dias;*
- *F32.2 – Episódio depressivo grave: 131 dias;*
- *M75.1 – Síndrome do manguito rotador: 120 dias.*

Dentre as principais ações desenvolvidas pelo NPST em 2025:

- *Realização e homologação de perícias médicas oficiais;*
- *Monitoramento sistemático dos afastamentos por CID;*
- *Produção de informações gerenciais para subsidiar decisões da gestão;*
- *Articulação com a PROGEP e demais setores para suporte técnico em saúde do servidor;*
- *Consolidação de dados para fins de prestação de contas anual.*
- *O NPST desenvolveu ações técnicas contínuas no campo da Segurança do Trabalho, com foco na prevenção de riscos ocupacionais, atendimento às exigências legais e suporte técnico à gestão institucional.*
- *Organização e acompanhamento in loco do treinamento da Brigada de Incêndio da UFCA, totalizando 5 turmas e 100 horas de treinamento, contribuindo para a capacitação dos servidores e o*

fortalecimento da resposta institucional a situações de emergência;

- *Realização de perícias técnicas de insalubridade: 13;*
- *Elaboração de Laudos de Insalubridade e Periculosidade: 13;*
- *Emissão de pareceres técnicos em matéria de saúde e segurança do trabalho: 6;*
- *Elaboração de relatórios técnicos diversos: 11;*
- *Atuação como assistente técnico em perícias judiciais, representando institucionalmente a UFCA: 3;*
- *Emissão de Ordens de Serviço e acompanhamento da execução dos serviços, incluindo a finalização de processos de avaliação quantitativa de agentes químicos: 3;*
- *Elaboração de Estudo Técnico Preliminar (ETP): 1;*
- *Elaboração de Termo de Referência (TR) para contratação de serviços especializados em SST: 1;*
- *Análise técnica de acidente ocorrido em laboratório: 1;*
- *Avaliação de ruído ocupacional por meio de dosimetria de ruído: 1.*

Dentre as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria nesse ano de 2025 destacam-se ainda a continuidade na emissão dos crachás de identificação funcional dos servidores. Foram entregues 49 novos crachás aos servidores efetivos da UFCA.

Ainda, pode-se citar a atuação da Coordenadoria de Legislação de Pessoal – CLP/PROGEP, na elaboração de 11 notas técnicas relacionadas à legislação de pessoal, no apoio a diversos setores da universidade para a implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), bem como no suporte às demais coordenadorias da Progep no que tange à interpretação e aplicação das normas de pessoal, e na elaboração de decisões de recursos e requerimentos administrativos. Sua atuação se deu:

- *no apoio às demandas judiciais encaminhadas pela Procuradoria Federal junto à UFCA e por órgãos externos;*
- *na elaboração de notas técnicas para subsidiar decisões administrativas; na pesquisa e disseminação do entendimento do Órgão Central do SIPEC;*
- *na elaboração e revisão de minutas de normativos; na formulação de consultas ao Órgão Setorial do SIPEC e à Procuradoria Federal quando cabível;*
- *no auxílio à elaboração de minutas de decisões de recursos; e no atendimento a questionamentos complexos em matéria de pessoal.*

Já em relação aos atendimentos realizados via sistema OSTicket, esta Pró-Reitoria recebeu, ao longo de 2025, 2541 tickets.

A PROGEP realizou o tratamento de 46 demandas judiciais enviadas pela Procuradoria Federal junto à UFCA. Destacam-se, entre estas, solicitações de subsídios para defesa em ações judiciais, ordens judiciais para cumprimento, antecipação de tutelas, sentenças judiciais, designações de perícias médicas, pareceres de força executória, solicitações de manifestação sobre laudos periciais e subsídios para impugnação a cumprimentos de sentença.

Ainda, foram realizados atendimentos em 26 solicitações de acesso à informação, enviadas pela Ouvidoria da UFCA, além de 5 manifestações de ouvidoria encaminhadas, incluindo 2 registros de elogios.

No exercício analisado, a PROGEP concluiu, no Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape/UFCA), no período de 14/05 a 12/06, o reenquadramento dos servidores TAEs decorrente da Aceleração da Progressão por Capacitação, conforme o disposto no art. 10-B da Lei nº 11.091/2005, com redação dada pela Medida Provisória nº 1.286/2024.

Ao todo, foram realizadas 276 operações de abertura de processos, incluindo a juntada de documentos, elaboração de memórias de cálculo,

lançamento das acelerações e pagamento dos valores retroativos, abrangendo inclusive férias e adicionais ocupacionais, assegurando a implementação financeira na folha de pagamento de junho de 2025.

Em relação a elaboração de documentos oficiais, a Pró-reitoria publicou 956 portarias de pessoal, 442 ofícios, sendo 126 da CAD, 157 da CAP, 89 da CDP e 70 do GPR, além de 7 ofícios circulares.

A PROGEP permanece realizando melhorias em seus espaços no portal institucional e nos canais de atendimento, sempre buscando ofertar a seus demandantes maior facilidade, comodidade e agilidade nos seus atendimentos. Nossos formulários possuem constantes atualizações, tanto a partir de atualizações das legislações pertinentes, como também por meio de feedbacks recebidos pelos usuários.

3.3.3.6. Principais desafios e perspectivas

Como principais metas que não foram alcançadas em sua totalidade em 2025, citam-se as normatizações (criação de resoluções): Foram planejadas a aprovação de 2 resoluções: Afastamento para pós-graduação e avaliação de desempenho dos servidores TAES estáveis; e a atualização da resolução de Licença para capacitação.

Como desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios:

- *Apoiar os setores que já aderiram ao PGD e os que venham a aderir, principalmente no uso do sistema Polare e na resolução de inconsistências no cadastro base no SIGRH;*
- *A ação de Verificação de Acumulação, Compatibilidade de horários de Cargos, Funções, Empregos Públicos ou Privados relativa à 2025, foi aberta;*
- *Dar continuidade a atualização dos assentamentos funcionais de todos os servidores;*

- *Conceder aposentadorias e pensões de forma adequada, de forma a evitar questionamentos por parte da CGU e TCU;*
- *Finalizar a ação de controle sobre os servidores que percebem Auxílio-Transporte;*
- *Melhorar as ações educativas sobre assuntos de responsabilidade do setor;*
- *Capacitar os servidores da PROGEP no Assentamento Funcional Digital, com o objetivo de avançar na digitalização de todo o acervo funcional dos servidores;*
- *Melhorar ainda mais a comunicação com os servidores e setores da UFCA;*
- *Insuficiência de sistemas informatizados;*
- *Restrição orçamentária: há déficit de recursos financeiros destinados a GECC (Gestão de Concursos e Certames), o que compromete trazer membros de Comissão Julgadora para realização de certames. Tal restrição limita ou impacta processos seletivos, além de impactar a sustentabilidade das ações;*
- *Necessidade de revisão normativa: as resoluções internas que disciplinam os concursos públicos demandam atualização, a fim de assegurar conformidade com a legislação vigente, decisões dos órgãos de controle e boas práticas de governança pública;*
- *Otimização da governança dos concursos públicos;*
- *Revisão e atualização normativa;*
- *Planejamento e desenvolvimento de soluções tecnológicas: incluir, no Plano de Contratações de TIC da DTI da UFCA, o desenvolvimento ou aquisição de um sistema informatizado de inscrições e gestão de concursos, capaz de integrar todas as etapas do certame, desde a inscrição até a homologação do resultado final.*
- *Implantação de ferramentas de gestão e monitoramento;*

- *Aprimorar o fluxo de informações relativas aos processos seletivos simplificados e às Bolsas PAP;*
- *Revisar e atualizar a resolução dos processos seletivos simplificados para professor substituto, visando melhorar os procedimentos e atender as legislações vigentes;*
- *Atualizar o mapeamento dos processos e fluxogramas referentes às bolsas PAP, principalmente no que se refere às demandas orçamentárias;*
- *Elaborar um manual com processos e procedimentos referentes aos processos seletivos simplificados visando melhoria na Gestão da Informação na UFCA;*
- *Realizar processo seletivo para professor visitante e estrangeiro;*
- *Desenvolver ferramentas de planejamento e monitoramento de processos seletivos, conferindo maior controle e transparência dos processos;*
- *Conciliar a elevada demanda de atividades com o planejamento e a execução das admissões referentes aos novos códigos de vagas, bem como dos concursos e processos seletivos em andamento, em um contexto de redução da equipe em razão de licenças e outros afastamentos;*
- *Atualização dos fluxogramas dos processos;*
- *Atualização dos formulários de admissão;*
- *Conclusão e apresentação do Painel de Nomeações;*
- *Finalização da implementação dos formulários digitais, com vistas à redução do uso de papel, à agilização e à melhoria do fluxo dos processos;*
- *Elaboração de um Plano de Implementação do modelo de Dimensionamento da Força de Trabalho disponibilizado pelo SIPEC;*
- *Projeta-se um aumento significativo da demanda por realização de concursos públicos e por admissão de servidores, em decorrência da ampliação do quantitativo de vagas e da abertura de concursos para o provimento de 22 vagas de cargos técnico-administrativos em educação;*
- *Melhorar os mecanismos de controles internos e transparência ativa;*
- *Avançar em projetos para a oferta de capacitação aos servidores por meio da plataforma em EAD;*
- *Criar estratégias sustentáveis de oferta de qualificação para os servidores;*
- *Elevar o percentual de participação dos servidores nas capacitações internas;*
- *Aumentar adesão dos servidores/colaboradores UFCA a todas as ações de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida dos Servidores/Colaboradores da UFCA;*
- *Implementar ações voltadas para a Promoção da Saúde Mental dos servidores da UFCA;*
- *Contribuir para a melhoria do Clima Organizacional na UFCA;*
- *Promover redução de afastamentos/licenças por doenças ocupacionais;*
- *Fortalecer o estabelecimento de um ambiente organizacional que favoreça a Saúde sustentável dos colaboradores da UFCA;*
- *Dar visibilidade nacional para UFCA, como referência em cuidado em saúde e qualidade de vida no trabalho;*
- *Certificar a UFCA como Universidade Promotora da Saúde.*

3.3.4. Gestão de licitações e contratos

3.3.4.1. Conformidade legal

A UFCA atende às exigências legais para a realização de licitações, bem como para a celebração e execução de contratos, especialmente as estabelecidas nos seguintes normativos: Leis nº 8.666/1993 e nº 14.133/2021; Lei Complementar 123/2006; Decretos nº 10.818/2021, nº 10.947/2022, nº 11.246/2022, nº 11.430/2023, nº 11.462/2023, nº 11.878/2024, nº 11.890/2024, nº 12.174/2024, nº 12/304/2024, nº 12.343/2024; Instruções Normativas nº 5 de 26 de maio de 2017 (nº 98 de 26 de dezembro de 2022), nº 65 de 7 de julho de 2021, nº 67 de 8 de julho de 2021, nº 116 de 21 de dezembro de 2021, nº 58 de 8 de agosto de 2022, nº 73 de 30 de setembro de 2022, nº 81 de 25 de novembro de 2022, nº 08 de 23 de março de 2023, nº 79 de 12 de setembro de 2024, nº 176 de 25 de novembro de 2024; Resolução nº 04 de 18 de outubro de 2024, nº 07 de 23 de dezembro de 2024. Acórdãos do Tribunal de Contas da União e Portarias da Advocacia-Geral da União, dentre outros(as).

3.3.4.2. Principais resultados

Dos 49 processos de contratações transitados pela PROAD, houve 06 arquivamentos e 43 processos efetivos. Desses, foram executados aproximadamente 88% dos processos efetivos, englobando dispensas, inexigibilidades, adesões, Participação em IRP e pregões eletrônicos:

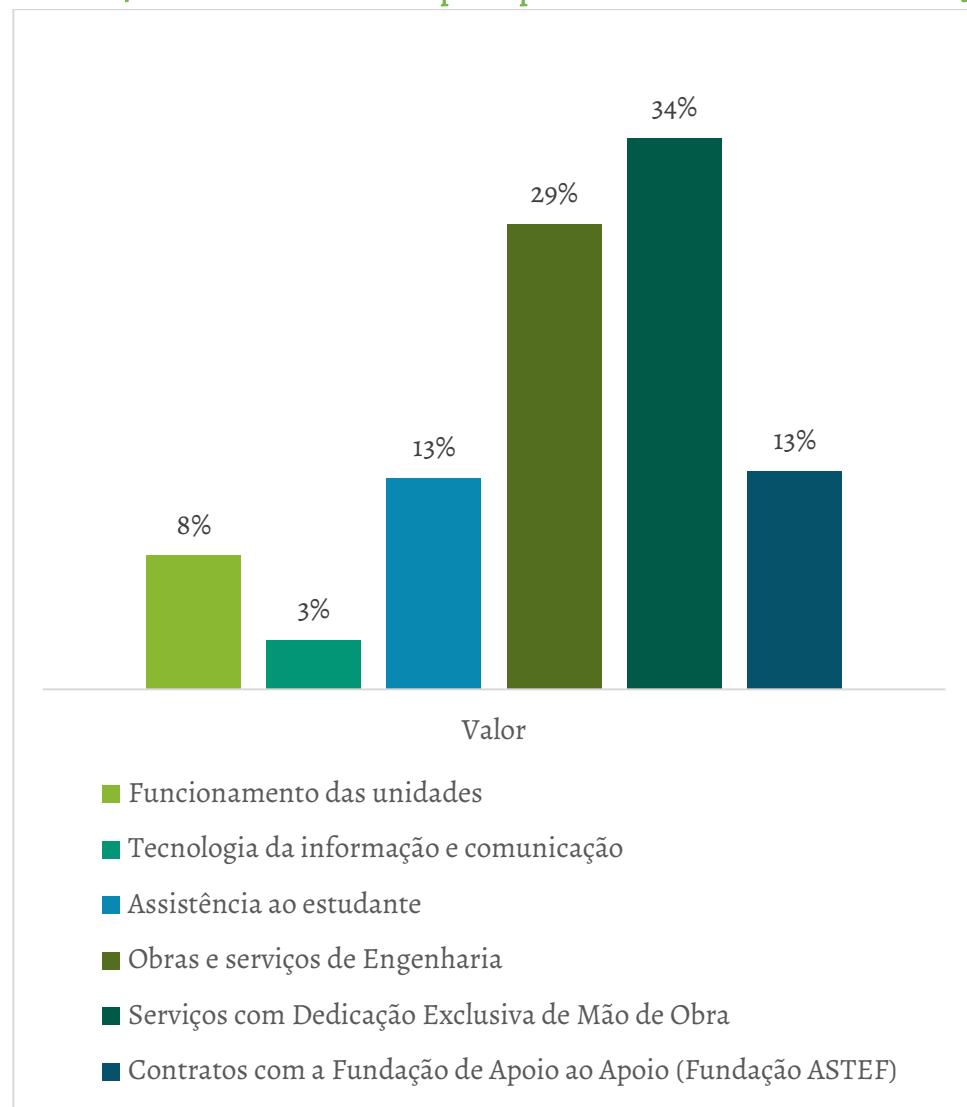
Tabela 55: Licitações de contratações do ano de 2025

MODALIDADES	ARQUIVADOS		EXECUTADOS		NÃO FINALIZADO		TOTAL
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	
ADESÃO			06	100		-	06
PARTICIPAÇÃO EM IRP		-			02	100	02
DISPENSA ELETRÔNICA (Disputa)	01	9	10	91		-	11
DISPENSA TRADICIONAL	02	22	07	78		-	09
INEXIGIBILIDADE	01	25	03	75		-	04
PREGÃO ELETRÔNICO*	02	12	12	71	03	18	17
TOTAL	06	12	38	78	05	10	49

Fonte: PROAD (2025)

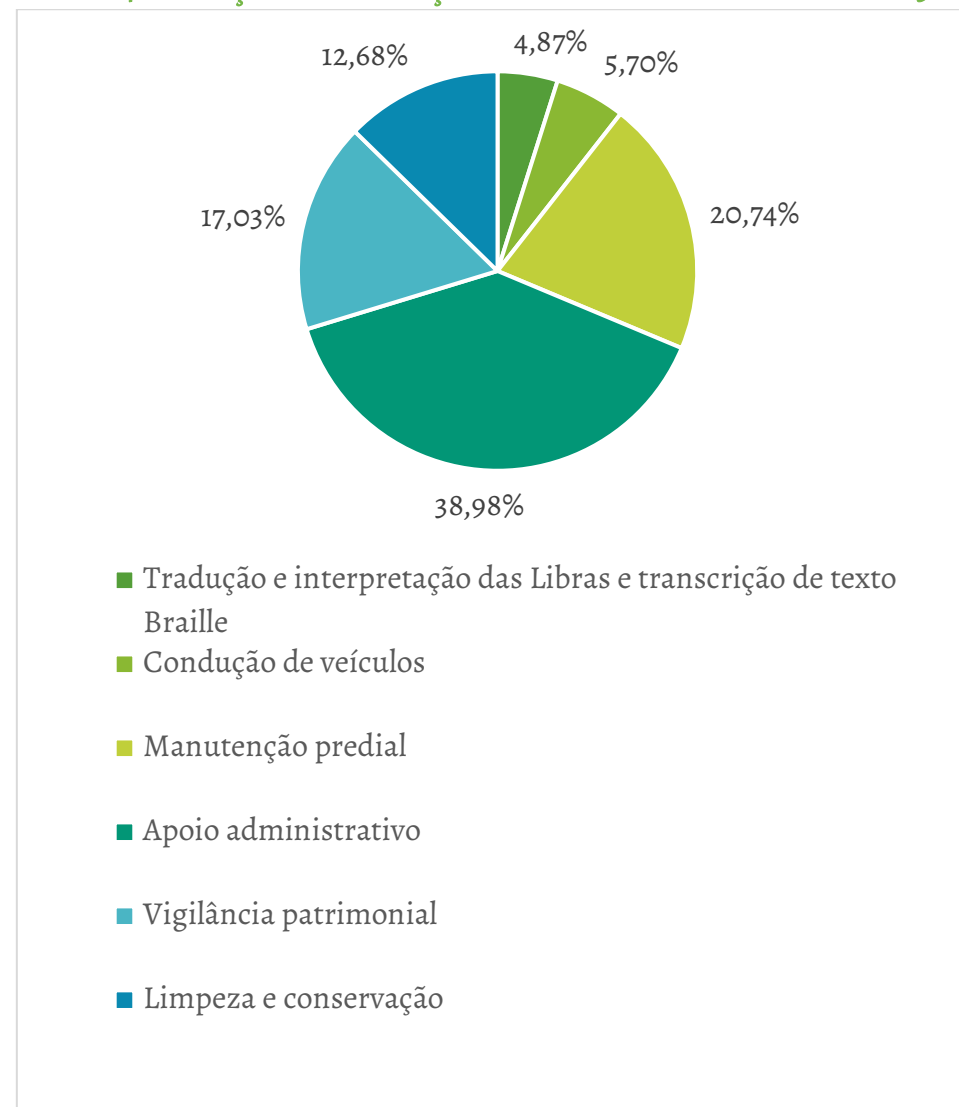
**Foram executados 10 Pregões Tradicionais e 07 Pregões por Sistema de Registro de Preços (SRP)*

Gráfico 41: Perfil dos valores dos principais contratos no exercício de 2025



Fonte: PROAD (2025)

Gráfico 42: Serviços com dedicação exclusiva de mão-de-obra em 2025



Fonte: PROAD (2025)

A lista dos principais contratos vigentes pode ser encontrada na [página de Contratos e Licitações no portal da UFCA](#).

Os processos de contratação da UFCA que foram finalizados em 2025 totalizaram o valor homologado de R\$24.233.752,78. Desse montante, R\$7.076.048,54 (29%) referem-se a Pregões Eletrônicos (Tradicional e SRP), R\$15.455.574,09 (64%) referem-se às Dispensas (Tradicional e com Disputa); R\$9.700,00 (menos de 1%) são referentes a Inexigibilidades; foram registrados preços por meio de Adesões em Atas (R\$1.692.430,15; 7%). Referentes à participação em Atas solicitadas pela UFCA, os processos ainda não foram finalizados pelos órgãos gerenciadores (R\$0,00).

Do valor global homologado de R\$24.233.752,78, R\$22.139.724,18 (91,4%) referem-se à prestação de serviços e R\$2.094.028,60 (8,6%) referem-se à aquisição de bens.

A relação detalhada de processos referentes a cada modalidade de contratação em 2024 pode ser acessada no [Painel de Processos Licitatórios da PROAD](#).

As contratações mais relevantes, realizadas em 2025, por meio de Pregão, foram referentes a serviço de apoio administrativo e serviço de TI.

Tabela 56: Contratações mais relevantes em 2025

Processo	Contratação	Valor (R\$)
23507.000052/2025-47	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de desenvolvimento, manutenção, sustentação e evolução dos Sistemas Integrados De Gestão (SIG)	1.537.000,00
23507.004138/2024-68	Contratação de empresa para prestação do serviço de tradução e interpretação de libras e transcrição de texto braille na UFCA	3.796.371,36

Fonte: PROAD (2025)

As referidas contratações são relevantes não só pelos altos valores contratados, mas pelo grande impacto que geraram, influenciando direta e indiretamente todo funcionamento acadêmico e administrativo da UFCA, fomentando a pesquisa, ensino, extensão e cultura.

As contratações diretas mais relevantes foram:

- *Contratação de Serviço de Limpeza e Conservação (Dispensa realizada em caráter emergencial);*
- *Contratação de serviços de Apoio Administrativo (Dispensa realizada em caráter emergencial);*
- *Contratação de fundação de apoio para execução das atividades necessárias à realização da segunda turma do Curso de Especialização em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social (ESIGS), modalidade EAD.*

Essas contratações encontram-se, respectivamente, fundamentadas no: art. 75 incisos IX, VIII (Dispensa Emergencial) e XV da Lei nº 14.133/2021.

Tabela 57: Contratação diretas mais relevantes

MOD	Nº PROCESSO	OBJETO	VRL. R\$
DISP. EMERGENCIAL	23507.005718/2025-53	Contratação de Serviço de Limpeza e Conservação	3.762.123,75
DISP. EMERGENCIAL	23507.006857/2025-02	Contratação de serviços de Apoio Administrativo	7.991.746,24
DISP	23507.008520/2025-21	Contratação de fundação de apoio para execução das atividades necessárias à realização da segunda turma do Curso de Especialização em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social (ESIGS), modalidade EAD	2.294.296,00

Fonte: PROAD (2025)

As contratações diretas destacadas não se sobressaem apenas pelos elevados valores envolvidos, mas sobretudo pelo expressivo impacto que podem produzir. Elas influenciam de forma direta e indireta o funcionamento acadêmico e administrativo da UFCA, fortalecendo a pesquisa, o ensino, a extensão e a cultura.

3.3.4.3. Principais desafios e ações futuras

Dentre os principais desafios, tem-se:

- Executar as contratações previstas no Plano de Contratações Anual da UFCA dentro do prazo estabelecido;
- Implementar o uso de ferramentas de inteligência artificial, para apoiar as atividades da PROAD.

Quanto às ações futuras:

- Executar Plano de Contratações Anual da UFCA com base no que foi proposto no Sistema PGC, fomentando a cultura do planejamento e atendendo os parâmetros do Decreto nº 10.947, de 25 de janeiro de 2022;
- Aperfeiçoar os fluxos dos processos com intuito de atender às especificidades da Lei nº 14.133/2021 e às orientações da AGU.
- Atualizar os modelos dos formulários e checklists para as possíveis alterações em conformidade com a legislação vigente (Lei nº 14.133/2021 e legislação correspondente).
- Implementar ferramenta de gerenciamento de riscos das contratações previstas no Plano de Contratações Anual da UFCA;
- Atualizar os Ofícios Circulares da PROAD, destinados a orientar as unidades administrativas da UFCA quanto aos processos de contratações públicas.

3.3.5. Gestão da infraestrutura

3.3.5.1. Conformidade legal

A gestão da infraestrutura da UFCA é regida por um conjunto abrangente de institutos jurídicos, que incluem leis, normas técnicas, instruções normativas e decretos. Destacam-se alguns, tais como a Lei Nº 14.133/2021, que estabelece normas para licitações e contratos na Administração Pública, e a Instrução Normativa Nº 01, de 19 de janeiro de 2010, trata dos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública.

Adicionalmente, a IN nº 03, de 20 de abril de 2017, aborda os procedimentos administrativos básicos para a realização de pesquisa de preços. A IN SEGES/MO nº 05, de 26 de maio de 2017, fornece regras e diretrizes para o procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública. O Decreto Nº 7.983, de 8 de abril de 2013, estabelece regras e critérios para a elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia contratados com recursos da União.

Além disso, a Resolução nº 307, de 05/07/2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), define diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. Tecnicamente, todas as normas contidas no caderno de Normas Brasileiras (NBRs) da ABNT também são consideradas. Essas normativas, em conjunto, fundamentam a administração eficiente e legalmente respaldada da infraestrutura na UFCA.

3.3.5.2. Principais ações e resultados

A UFCA, através da Diretoria de infraestrutura (DINFRA), não realizou desfazimento de ativos, em 2025, assim como não realizou locações de imóveis e equipamentos.

Não houve, em 2025, desmobilização relevante na UFCA, executada pela DINFRA.

Relativo aos principais Investimentos de Capital em 2025:

- *Não houve compra de equipamentos em 2025;*
- *Houve execução parcial de obras em 2025, que ainda estão em andamento, em 2025;*
- *Construção do Hospital Veterinário Universitário da UFCA - HVUCariri, no campus Crato: R\$1.946.333,74;*
- *Construção do Auditório no Campus Crato: R\$521.606,41*
- *Construção do bloco acadêmico de salas de aula – Bloco O, no campus Juazeiro do Norte: R\$638.162,99.*

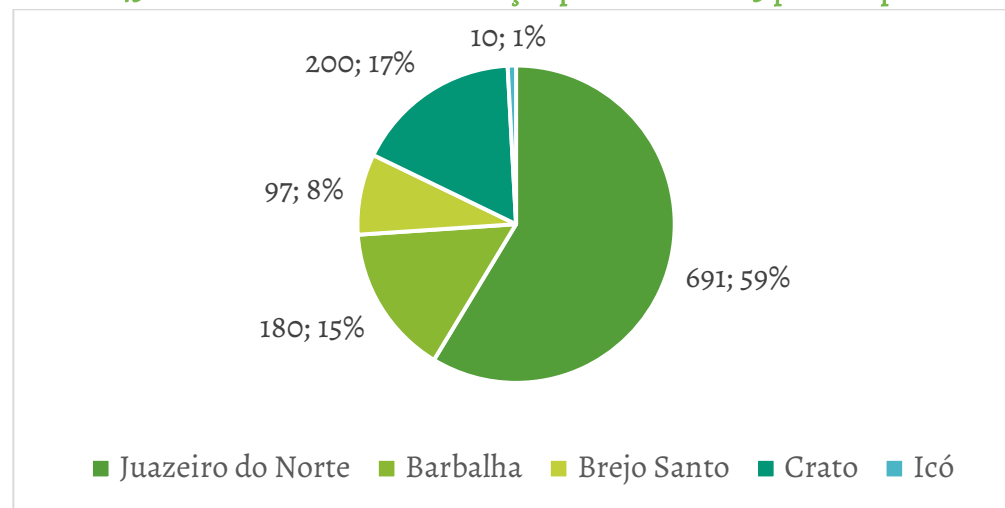
Obras em execução/executadas em 2025:

- *Processo Administrativo 23507.000181/2021-11 - Contratação de empresa especializada para Execução da obra de construção de prédios de um pavimento para implantação do HVUCariri com urbanização do entorno, castelo d'água, rede de média tensão, lanchonete e área de convivência, casa de gerador, baia de resíduos e estação de tratamento de esgoto no campus da Crato. Valor total da obra R\$9.757.500,00;*
- *Processo Administrativo 23507.003054/2024-15 - Execução da obra de construção de um Auditório no Campus Crato. Valor total da obra R\$2.284.900,00;*

- *Processo Administrativo 23507.004014/2024-82 - Contratação de empresa especializada para Execução da obra de construção de um prédio de 2 pavimentos para bloco acadêmico (Bloco O) com urbanização do entorno e estacionamento no Campus Juazeiro do Norte. Valor total da obra R\$4.882.000,00.*

Os atendimentos de manutenção predial em 2025 somaram 1178 tickets, uma quantidade menor que em 2024 que foi de 1220 atendimentos, reduzindo 3,4% os atendimentos. Os chamados foram abrangidos em: 180 atendimentos no Campus Barbalha (queda de 10,8% em relação a 2024), 97 no Campus Brejo Santo (crescimento de 11,5% em relação a 2024). No Campus Crato foram 200 atendimentos (queda de 17,6%), em Icó 10 (queda de 23%) e em Juazeiro, maior campus, 691 atendimentos (aumento de 3% em relação a 2024), resultando na distribuição a seguir:

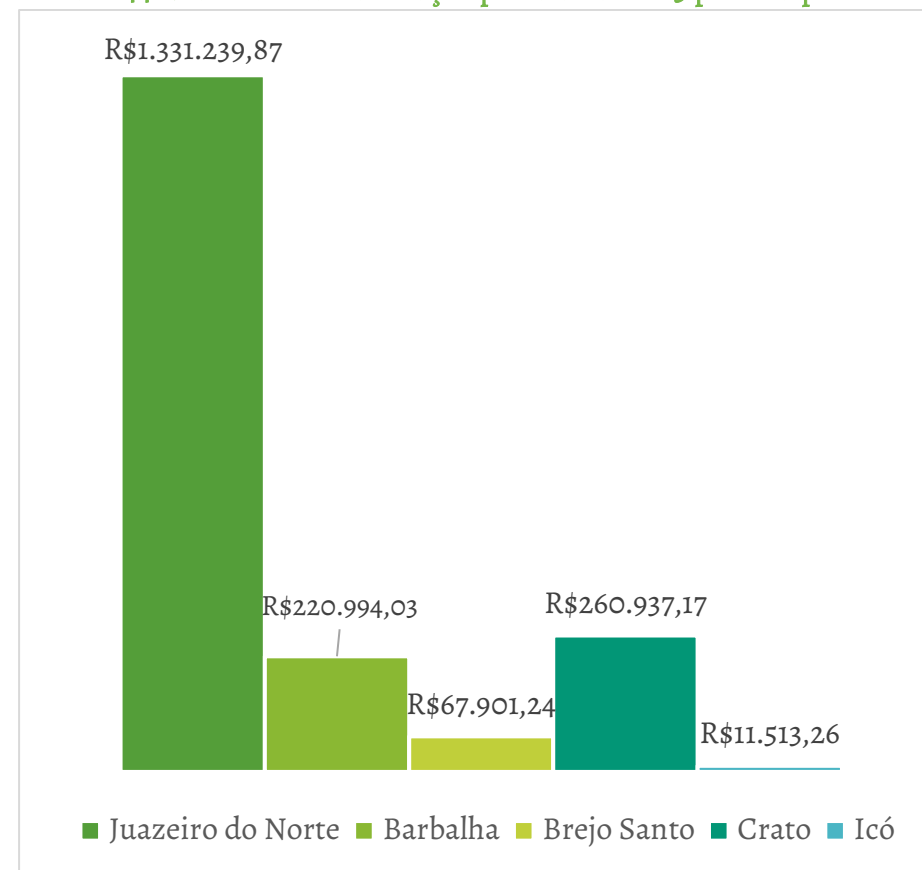
Gráfico 43: Atendimentos de manutenção predial em 2025 por campus



Fonte: DINFRA (2025)

Esses atendimentos repercutiram em valores a serem pagos a empresa prestadora do serviço de manutenção predial na UFCA, conforme mostrado a seguir:

Gráfico 44: Valores de manutenção predial em 2025 por campus



Fonte: DINFRA (2025)

Tabela 58: Ações de aquisição e contratação de serviços

PROCESSO	OBJETO	STATUS	TIPO DE INVESTIMENTO	VALOR TOTAL DO CONTRATO
23507.001666/2023-84	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL, COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EVENTUAIS E FORNECIMENTO DE MATERIAL NOS CAMPI DA UFCA.	Em execução	Custeio	R\$ 4.859.000,00
23507.000345/2024-43	SERVIÇOS CONTINUADOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NA PLATAFORMA ELEVATÓRIO DA FAMED/UFCA	Em execução	Custeio	R\$ 5.028,00
23507.003852/2021-28	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE SUBESTAÇÕES E REDE DE MÉDIA TENSÃO	Em execução	Custeio	R\$ 236.450,00
23.507.002408/2020-25	SERVIÇOS CONTINUADOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM BEBEDOUROS	Em execução	Custeio	R\$ 59.222,64
23507.003532/2021-35	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMUNS DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE LEVANTAMENTOS, ESTUDOS PRELIMINARES, ANTEPROJETOS, PROJETOS BÁSICOS, EXECUTIVOS E CADERNO DE ENCARGOS DESTINADOS A REDE DE DISTRIBUIÇÃO E CENTRAL DE GÁS COMBUSTÍVEL (GLP), GASES MEDICINAIS E VÁCUOCLÍNICO, GASES ESPECIAIS E/OU GASES INDUSTRIAIS A SEREM UTILIZADOS NOS LABORATÓRIOS ACADÊMICOS, SALAS DE ATENDIMENTO E CANTINAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI.	Em execução	Investimento	R\$ 29.300,00
23507.002350/2020-39	SERVIÇOS CONTINUADOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM ELEVADORES	Em execução	Custeio	R\$ 66.549,96
23507.001402/2024-10	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NAS USINAS SOLARES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA), CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE.	Em execução	Custeio	R\$ 221.874,92
23507.002583/2020-53	SERVIÇOS CONTINUADOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM APARELHOS DE AR-CONDICIONADO	Em execução	Custeio	R\$ 790.729,11
23507.000181/2021-11	CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL VETERINÁRIO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA BIODIVERSIDADE - CCAB/UFCA.	Em execução	Investimento	R\$ 9.757.500,00
23507.003054/2024-15	CONSTRUÇÃO DE UM AUDITÓRIO PARA EVENTOS NO CAMPUS GRATO DA UFCA.	Em execução	Investimento	R\$ 9.757.500,00
23507.004014/2024-82	CONSTRUÇÃO DO BLOCO ACADÊMICO (BLOCO O) NO CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE.	Em execução	Investimento	R\$ 4.882.000,00

Fonte: DINFRA (2025)

Tabela 59: Licitações em andamento / não executadas

PROCESSO	OBJETO	STATUS	TIPO DE INVESTIMENTO	VALOR TOTAL DO CONTRATO
23507.001134/2025-17	ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO UNIVERSITÁRIO NO CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE DA UFCA.	Concorrência Eletrônica	Investimento	R\$ 3.584.000,00
23507.004635/2025-47	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, EMERGENCIAL E CORRETIVA COM COBERTURA TOTAL DE PEÇAS NOVAS – RISCO TOTAL, EM 9 (NOVE) ELEVADORES INSTALADOS NOS CAMPI DE JUAZEIRO DO NORTE E CRATO DA UFCA.	Pregão	Custeio	R\$ 52.812,00
23507.006038/2025-57	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM BEBEDOUROS, BEM COMO FORNECIMENTO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO E FILTROS EM TODOS OS CAMPI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI.	Pregão	Custeio	R\$ 92.812,00
23507.004949/2023-88	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUTAR OBRA DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECA CENTRAL E PASSARELA DE ACESSO NO CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE DA UFCA	Concorrência Eletrônica	Investimento	R\$ 4.670.773,22
23507.005603/2025-69	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÃO DO BLOCO ACADÊMICO (BLOCO A).NO CAMPUS BREJO SANTO DA UFCA.	Concorrência Eletrônica	Investimento	R\$ 6.300.773,22
23507.000181/2021-11	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL VETERINÁRIO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA BIODIVERSIDADE - CCAB/UFCA.	Elaboração de contrato	Investimento	R\$ 9.975,322,15

Fonte: DINFRA (2025)

3.3.5.3. Principais desafios e ações futuras

Dentre os principais desafios na área de infraestrutura da UFCA, tem-se:

- *Execução do calendário do PAC frente ao reduzido contingente de servidores disponíveis para elaboração de projetos, planejamento, orçamentação, licitação, contratação, gestão, fiscalização e entrega das obras listadas no PAC 2025/2026;*
- *Elevada demanda por equipamentos (ar-condicionado, mobiliário, bebedouro, plataformas etc.) sem a possibilidade de compra devido a indisponibilidade de recursos do tipo investimento;*
- *Disseminação e utilização da metodologia Building Information Modelling (BIM) instituída pelo Decreto Nº 10.306, DE 2 DE ABRIL DE 2020;*
- *Uso dos artefatos digitais sugeridos pela Advocacia Geral da União – AGU – para atendimento dos requisitos estabelecidos pela lei de licitações nº 14.133 que foi utilizada nas últimas licitações;*
- *Monitoramento do Programa de Gestão por Desempenho (PGD) adotando o Teletrabalho, conforme Decreto nº 11.072, de 17 de maio de 2022;*
- *Regulamentar processos de afastamento de servidores para incentivo a qualificação e capacitação;*
- *Atualização cadastral e avaliação imobiliária de todas as obras concluídas no Spiunet.*

Como ações futuras, pretende-se:

- *Cumprimento da Execução do Programa de Aceleração do Crescimento – Universidades - com envio de projetos para o SIMEC liberando os Termo de Execução Descentralizada -TED;*
- *Gestão e fiscalização da execução do Hospital Veterinário Universitário da UFCA, no campus Crato;*
- *Gestão e fiscalização execução do Auditório no Campus Crato;*
- *Início da execução do bloco acadêmico para salas de aula – Bloco O, no campus Juazeiro do Norte;*
- *Início da execução da construção de Restaurante Universitário;*
- *Início da execução a construção da Biblioteca Central em Juazeiro do Norte;*
- *Início da execução da construção do Bloco acadêmico para salas de aula – Bloco A, no campus Brejo Santo da UFCA;*
- *Implantar sistema de fornecimento de gás nos laboratórios da UFCA;*
- *Plano de adaptações de espaços acadêmicos e administrativos para atendimento às normas de acessibilidade, ocupação predial, PGD e dimensionamento adequado de área útil;*
- *Obter averbação de área construída, em todos os campi.*

3.3.6. Gestão patrimonial

3.3.6.1. Conformidade legal

A infraestrutura e gestão patrimonial da UFCA norteiam-se pelas seguintes legislações: Lei nº 4.320/1964, Lei nº 14.133/2021, Instrução Normativa nº 205/88 da SEDAP, Decreto 9.373/2018 - o qual dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional; e Decreto 9.764/2019 que dispõe sobre o recebimento de doações de bens móveis e de serviços, sem ônus ou encargos, de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado pelos órgãos e pelas entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

3.3.6.2. Principais resultados

Não houve desfazimento de bens no ano de 2025, devido ao processo de verificação detalhada de cada bem, visando garantir a conformidade e a precisão do patrimônio da instituição;

Foram incorporados ao patrimônio da instituição um total de 336 bens, adquiridos por meio de:

- *Aquisição direta via nota de empenho;*
- *Projetos de pesquisa;*
- *Doações recebidas.*

Contudo, houve relevante aumento de volume nos valores das contas, totalizando um valor de R\$862.311,35 em 2025.

Não foram realizadas locações de equipamentos pela UFCA em 2025.

3.3.6.3. Principais desafios e ações futuras

- *Implantar o novo sistema do Governo federal (SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços). Em 2025, já se deu o processo de alinhamento dos valores do patrimônio para implementação do sistema, visando garantir a consistência e a precisão das informações financeiras e patrimoniais da instituição;*
- *Dar seguimento a capacitação da equipe na atualização técnico/normativa da gestão patrimonial e de materiais.*

3.3.7. Gestão da tecnologia da informação

3.3.7.1. Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da governança e gestão de TI, a Universidade Federal do Cariri observa e aplica os instrumentos legais e diretrizes estabelecidas nos normativos internos ou externos, alinhados às recomendações da Secretaria de Governo Digital (SGD) do Ministério da Economia, Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e os órgãos de controle, tais como, TCU e CGU.

3.3.7.2. Modelo de governança de TI

O modelo de Governança de TI da UFCA está definido na Política de Governança de TI. Ela estabelece que a Governança de TI é de responsabilidade do Comitê de Governança (CG) e a gestão de TI é de responsabilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI).

Há as seguintes práticas de Governança de TI vigentes: Comitê de Governança, em conformidade com a Portaria SGD/ME nº 18.152; Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI); Gestão de Serviços com Acordos de Níveis de Serviços (ANS); Gestão de Projetos; Gestão de Processos; Processo de Software; Planejamento de Contratações de Soluções de TI, em conformidade com Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022 e a Política de Segurança da Informação (Posin).

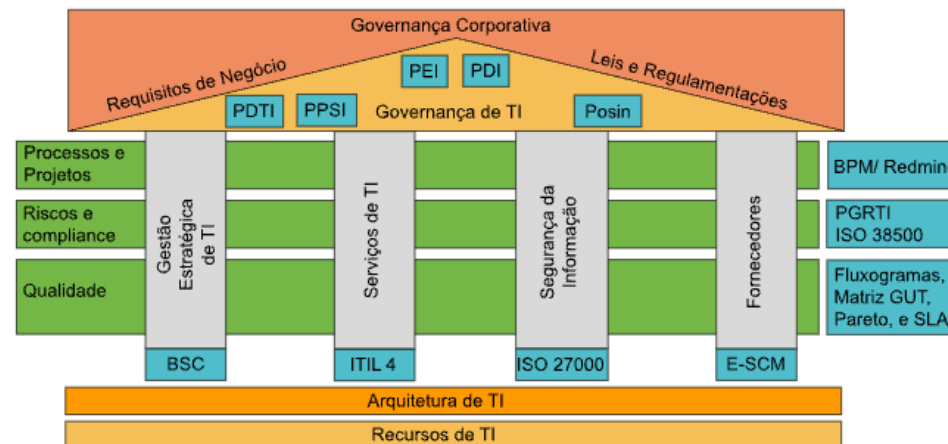


Figura 38: Modelo de Governança Corporativa

3.3.7.3. Principais ações e resultados

Dentre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

- *Implantação do Repositório Institucional;*
- *Implantação do Diploma Digital;*
- *Implantação da Recarga do RU via PagTesouro (PIX/cartão de crédito);*
- *Ações de conscientização e educação em segurança da informação, através da Segurança no Elemento Humano (SEH);*
- *Cumprimento dos ciclos do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI).*

De um total de 53 ações previstas no PDTI (2024-2027), após a primeira revisão, foram concluídas 22 (equivalente a 41% do total).

A imagem a seguir ilustra o painel de monitoramento do PDTI com informações atualizadas (consultado em 08/01/2026) dos projetos concluídos.

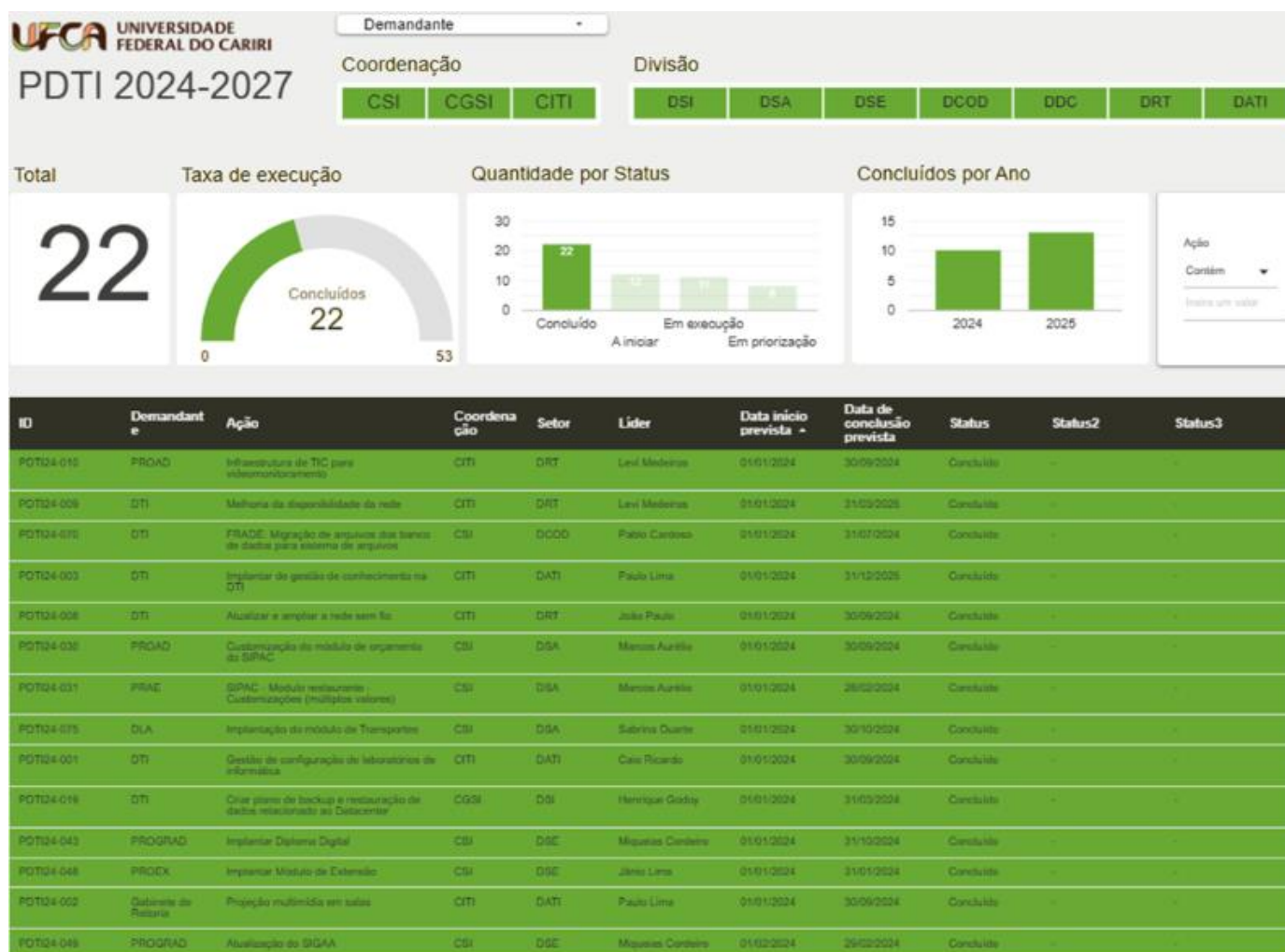


Figura 39: Estágio de execução do PDTI (2024-2027)

As ações não mostradas na figura permanecem distribuídas entre “Em execução”, “Em priorização”, “A iniciar” ou “Suspensas/Canceladas”, conforme será demonstrado mais à frente.

Tabela 60: Contratações mais relevantes (custeio) de TI em 2025

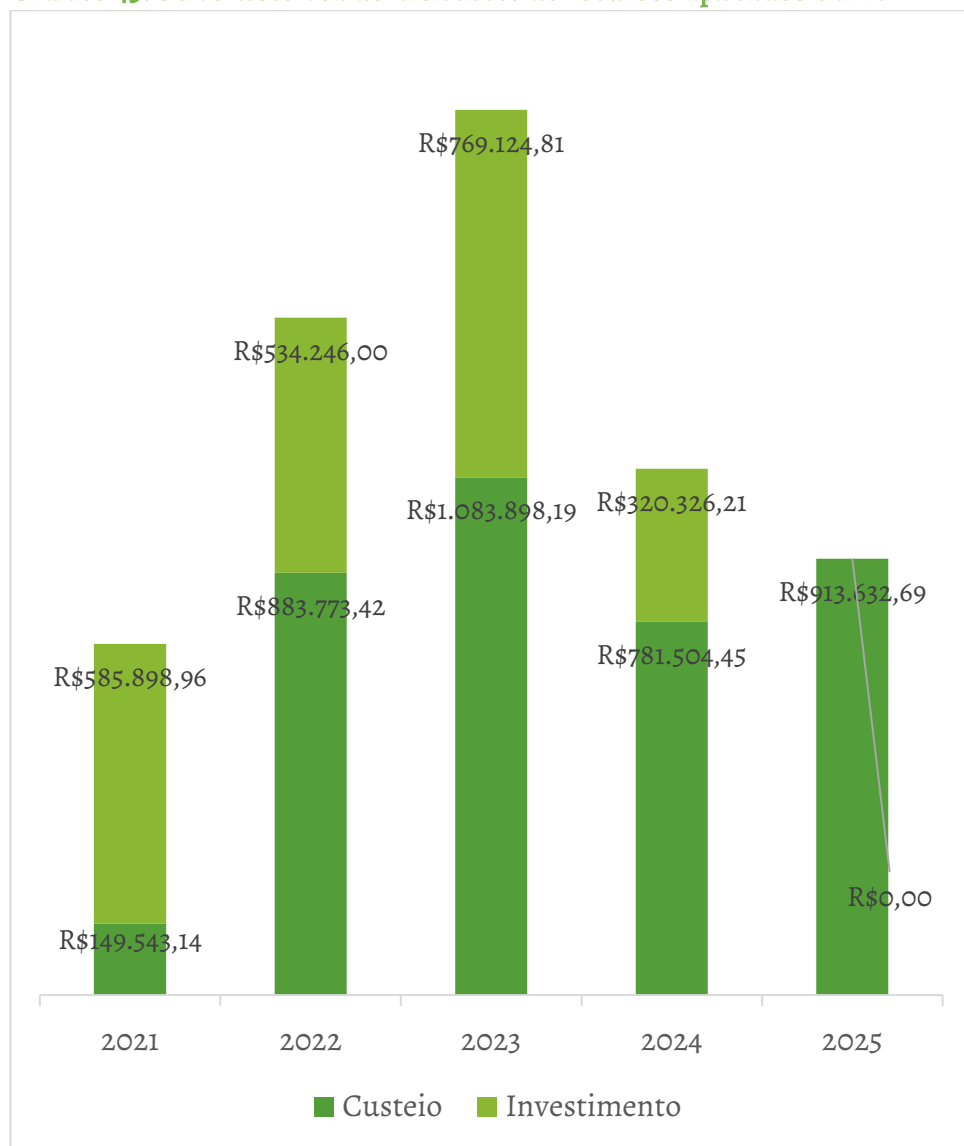
Categoria	Objeto do Contrato	Natureza de despesa	Total (R\$)
Locação de softwares	Biblioteca Virtual Pearson	33904006	110.243,69
Locação de softwares	Minha Biblioteca	33904006	247.158,04
Locação de softwares	Adobe Creative Cloud	33904006	94.534,20
Locação de softwares	Site para Gestão de Evento Acadêmico	33904006	9.700,00
Hospedagens de sistemas	Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle)	33904009	165.951,82
Serviços técnicos profissionais de tic	Suporte e desenvolvimento dos sistemas SIG	33904021	111.772,40
Outsourcing de impressão	Serviços Gerenciados de Impressão	33904016	41.063,00
Comunicação de dados e redes em geral	Link de Internet Redundante	33904013	35.318,78
Manutenção corretiva/adaptativa e sustentação softwares	Sistema Pergamum	33904007	11.588,04
Computação em nuvem - infraestrutura como serviço (IAAS)	Cloud Services Brokerage	33904017	4.766,19
Acordo de cooperação técnica	TED/UFRN - Acordo de cooperação técnica junto a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN referente aos sistemas SIG	339039	81.536,53

Fonte: DTI (2025)

Entre outros resultados alcançados, tem-se:

- *Participação no Projeto Data Center Verde, junto das Universidades Federais e Institutos Federais da região Nordeste do Brasil, que teve sua primeira etapa foi aprovada no Edital FINEP - Chamada Nordeste;*
- *Participação no programa AceleraNET, junto ao NIC.br, ofertando cursos gratuitos na UFCA - Campus Juazeiro do Norte, voltados para o setor de pequenos e médios provedores de acesso à internet;*
- *Aprovação, na plenária do Colégio de Gestores de TIC - CGTIC/Andifes em agosto/2025, para sediar o Workshop de Tecnologia de Informação e Comunicação das Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil (WTICIFES) no ano de 2027 na UFCA.*

Gráfico 45: Série histórica do montante de recursos aplicados em TI



Fonte: DTI (2025)

Em 2025, foi dada a continuidade à execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da UFCA (PDTI 2026-2027), bem como foi iniciada a primeira revisão do Plano. As seguintes iniciativas foram concluídas:

Quadro 15: Projetos e sistemas de TI por cadeia de valor em 2025

PDTI24-019	Criar Plano de Backup e restauração de dados relacionado ao Data Center	B3 - Governança, controle interno e participação social
PDTI24-023	Implantar ações de conscientização e educação em segurança da informação	
PDTI24-003	Implantar de gestão de conhecimento na DTI	
PDTI24-032	Polare: Novo sistema para PGD	C4 - Gestão da infraestrutura física, tecnológica e patrimônio;
PDTI24-038	Integração ao PagTeseuro (PREA)	
PDTI24-043	Implantar Diploma Digital	
PDTI24-055	Implantar sistema de processo seletivo acadêmico	
PDTI24-068	Implantação de autenticação unificada	C5 - Gestão da logística, aquisições e contratações públicas
PDTI24-070	FRADE: Migração de arquivos dos bancos de dados para sistema de arquivos	
PDTI24-052	Implantar Sistema de Central de Estágios	
PDTI24-042	Melhorias no sistema de informação: Sistema de Avaliação de Desempenho do Servidor - SADS.	

Fonte: DTI (2025)

3.3.7.4. Segurança da informação

Quadro 16: Ações na área de segurança da informação nos últimos 5 anos

Ano	Ações
2021	Aquisição e implantação de novo equipamento de firewall para a sede
2021	Aquisição de soluções de backup
2022	Implantação de solução de ferramenta de backup
2022	Política de backup
2023	O Comitê de Governança da UFCA agora tem atribuições de Comitê de Segurança da Informação, e o gestor da Divisão de Segurança da Informação se tornou membro.
2024	Implementação de ações do Programa de Privacidade e Segurança da Informação - PPSI
2024	Criação do plano de backup e restauração de dados relacionado ao Data Center
2024	Conclusão do projeto PDTI24-024 - Implantação do sistema de gerenciamento de informações e eventos de segurança
2025	Autenticação em dois fatores nas contas institucionais
2025	Atualização da Política de Segurança da Informação (Posin)
2025	Criação da Equipe de Tratamento de Incidentes de Segurança da Informação (ETIR)
2025	Conscientização (Segurança no Elemento Humano - SEH)
2025	Criação do processo de Gestão de Incidentes de segurança da informação
2025	Exclusão de Redmine legado e não utilizado com dados pessoais sensíveis
2025	Identificação e comunicação aos setores responsáveis de dados pessoais expostos na Internet por meio de armazenamento incorreto
2025	Criação do Programa de Conscientização e Capacitação em Segurança da Informação e Proteção de Dados Pessoais
2025	Implementação de controles do Programa de Privacidade e Segurança da Informação - PPSI

3.3.7.5. Principais desafios e ações futuras

- *Captar e reter talentos em quantidade e capacitação adequados para o bom andamento dos trabalhos;*
- *Garantir recursos para modernização e ampliação do parque de equipamentos de TIC;*
- *Com a ampliação da universidade, será necessária a execução de novos serviços de TI, bem como a disponibilização de mão-de-obra especializada para atender ao aumento na demanda;*
- *Adequação da capacidade do data center em relação ao aumento de dados trafegados e armazenados;*
- *Lidar com o aumento dos ataques cibernéticos e riscos de segurança da informação relacionados;*
- *Manter a qualidade dos serviços;*
- *Conformidade dos processos e sistemas de TI às legislações vigentes;*
- *Criar Equipe de Tratamento de Incidentes de Segurança da Informação;*
- *Garantir a segurança física do datacenter e dos seus dados;*
- *Criar uma cultura de segurança da informação e privacidade de dados;*
- *Adquirir e modernizar os firewalls dos campi da Universidade;*
- *Realizar o inventário e controle de ativos de modo abrangente;*
- *Realizar uma gestão automatizada de contas e de controle de acesso;*
- *Realizar Testes de Invasão visando melhoria interna;*
- *Ausência de orçamento para a área de segurança e privacidade;*
- *Ausência de força de trabalho suficiente para lidar com a cibersegurança de uma instituição em constante crescimento.*

Para mais informações, consultar o [planejamento do PDTI](#) atualizado e a página da [DTI](#) no portal da UFCA.

3.3.8. Sustentabilidade ambiental

3.3.8.1. Conformidade legal

Os esforços para o desenvolvimento sustentável da instituição no período de 2020 a 2026 estão definidos na Agenda Estratégica, especialmente nos objetivos estratégicos (OEs) OE01 — Contribuir para o desenvolvimento sustentável e a dinâmica cultural do Cariri, por meio da formação de pessoas capazes de criar e promover ações transformadoras na sociedade; e OE10 — Redimensionar e ampliar a infraestrutura física e tecnológica, com foco na sustentabilidade, na acessibilidade dos espaços físicos e na segurança da informação.

No âmbito da sustentabilidade ambiental, esses objetivos desdobram-se em resultados-chave (RCs) voltados à integração dos projetos, ações e iniciativas institucionais à Agenda ONU 2030 (OE-01 / RC-07), à estruturação do gerenciamento de resíduos sólidos (OE-10 / RC-06 e OE-10 / RC-09) e à garantia da eficiência no tratamento de efluentes (OE-10 / RC-07). Esses resultados-chave foram propostos pela Coordenadoria de Gestão da Sustentabilidade (CGS), vinculada à PROPLAN, e estão fundamentados na legislação e nas normativas vigentes, que também orientam as demais atividades da Coordenadoria, entre as quais se destacam:

- *Portaria n° 326, de 23 de julho de 2020;*
- *Portaria SEGES/ME n° 8.678, de 19 de julho de 2021;*
- *Portaria SEGES/MGI n° 5.376, de 14 de setembro de 2023;*
- *Lei n° 6.938/1981, que trata da Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA);*

- *Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e/ou Utilizadoras de Recursos Ambientais (CTF/APP), previsto na PNMA;*
- *Resolução n° 237/1997, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA);*
- *Lei n° 12.305/2010;*
- *Resolução Diretoria Colegiada n° 222/2018, da ANVISA;*
- *Resolução CONAMA n° 358/2005;*
- *Portaria n° 280, de 29 de junho de 2020;*
- *Decreto n° 10.396/2022;*
- *Decreto n° 8.726, de 27 de abril de 2016;*
- *Leis ambientais estaduais e municipais vigentes.*

3.3.8.2. Sustentabilidade na UFCA

Com o objetivo de contribuir para a consolidação de uma cultura institucional voltada à sustentabilidade, bem como o cumprimento das diretrizes estabelecidas no referencial estratégico da UFCA, a CGS desenvolve ações de sensibilização ambiental junto à comunidade acadêmica e à sociedade civil, promovendo a incorporação da sustentabilidade na Região do Cariri.

A UFCA traz a sustentabilidade como um dos eixos orientadores de suas atividades, conforme expresso em sua missão, visão e valores. Nesse contexto, a CGS elabora anualmente o Catálogo de Ações para a Sustentabilidade da UFCA, documento que reúne as principais iniciativas institucionais voltadas ao desenvolvimento sustentável.



Figura 40: Princípios norteadores da sustentabilidade na UFCA

A primeira edição do Catálogo foi publicada em 2017 e, desde 2019, as ações passaram a ser relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, integram uma agenda global voltada à erradicação da pobreza, à proteção do meio ambiente e à promoção do desenvolvimento sustentável até 2030. Além de sua função informativa, o Catálogo de Ações para a Sustentabilidade constitui um instrumento de sistematização e divulgação das práticas institucionais, contribuindo para o fortalecimento da relação entre a comunidade e o meio ambiente.



Figura 41: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Fonte: ONU Brasil

3.3.8.3. Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Em conformidade com a Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, e com a Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, foi aplicado o Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) da UFCA. O documento foi aprovado pelo Comitê de Governança e pelo Conselho Universitário em dezembro de 2024, e aplicado para 2025/2026. O processo de reestruturação também observou as recomendações decorrentes do monitoramento da Auditoria Interna da UFCA, conforme registrado no Relatório nº 004/2023.

3.3.8.4. Ações para redução do consumo de recursos naturais

As ações realizadas para redução de consumo de recursos naturais foram promovidas a partir da sensibilização propostas pelos eventos cuja base é a educação ambiental (Lei No 9.795, de 27 de abril de 1999 - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências):

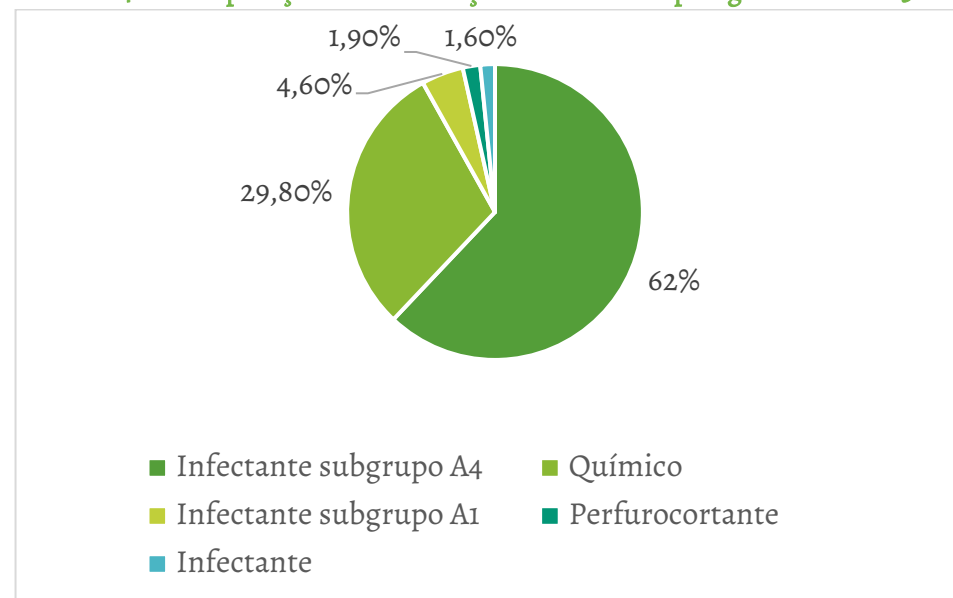
- **“Princípios de Segurança Ocupacional e Gerenciamento de Resíduos Laboratoriais”:** curso de capacitação destinado aos técnicos de laboratório do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar do Campus Pombal da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG);
- **“Gerenciamento de Resíduos Perigosos e Resíduos Recicláveis no CCAB”:** palestra ministrada pelos engenheiros ambientais Jaqueline Vigolo Coutinho e Raí de Sousa Araújo;
- **Recebimento, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), do Selo A3P:** concedido às instituições públicas que implementam a Agenda Ambiental na Administração Pública. O selo refere-se às ações desenvolvidas pela UFCA no ano de 2024. A concessão do selo é resultado de adesão voluntária e reconhece o papel das instituições públicas na revisão dos padrões de produção e consumo, bem como na adoção de práticas voltadas à sustentabilidade socioambiental, incluindo o uso de tecnologias mais eficientes, a redução do consumo de matéria-prima e o incentivo à reutilização de insumos. A UFCA aderiu ao Programa A3P em 2019 e integra o conjunto de 33 universidades federais e estaduais que formalizaram parceria com o MMA para recebimento de apoio técnico voltado à implementação e à operacionalização da Agenda Ambiental na Administração Pública.

- **Programa Coleta Seletiva Cidadã:** doação para associações de catadores, com Termo de Cooperação vigente com a UFCA, de, aproximadamente, 2.853,91 kg de materiais recicláveis, 615 unidades de lâmpadas e 247 toner, doados no ano de 2025;



Figura 42: Quantidade de materiais recicláveis doados em 2025

Gráfico 46: Composição e distribuição de resíduos perigosos em 2025



Fonte: CGS/PROPLAN (2025)

- **Gerenciamento de resíduos perigosos:** coleta, transporte e destinação ambientalmente adequada de cerca de 2.238,71 kg de resíduos perigosos. Os tipos de resíduos presentes foram infectantes subgrupos A4 e A1, químico e perfurocortante;
- **Participação na décima sexta edição do UI GreenMetric:** ranking global que analisa o grau de sustentabilidade das universidades participantes;

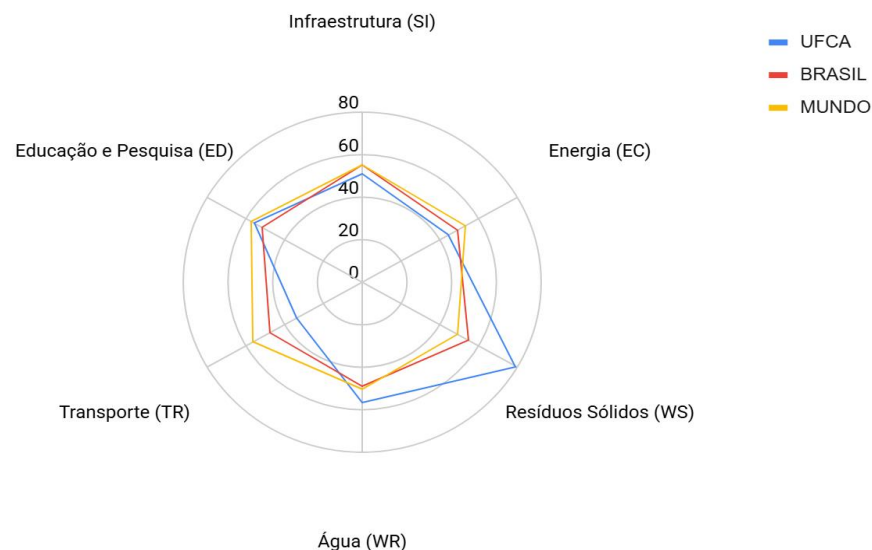


Figura 43: Resultado da 16ª edição do UI GreenMetric

- **Painel UFCA Sustentável:** ferramenta interativa que apresenta indicadores que representam os resultados das ações sustentáveis da UFCA.

- **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).**

3.3.8.5. Principais desafios e ações futuras

Dentre os principais obstáculos, destacam-se as restrições orçamentárias e de pessoal, além da necessidade de fortalecimento da capacidade institucional, especialmente no que se refere à ampliação e à qualificação da equipe técnica envolvida no planejamento, na execução e no monitoramento das ações de sustentabilidade nos mais diversos setores da UFCA. Esses fatores limitam o ritmo de expansão das iniciativas e exigem maior racionalização no uso dos recursos disponíveis.

Apesar desses desafios, a instituição mantém como perspectiva futura o fortalecimento de sua infraestrutura física e tecnológica, em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos no PDI e no PLS. Nesse sentido, estão previstas ações voltadas à ampliação e à qualificação dos pontos de coleta seletiva, à implantação e ao aprimoramento dos sistemas de tratamento de efluentes em todos os campi, bem como ao aperfeiçoamento dos instrumentos de planejamento e gestão.

O fortalecimento do PLS, enquanto um documento de governança institucional, ocupa papel central nesse processo, ao permitir uma melhor articulação entre planejamento, execução e monitoramento das ações, contribuindo para uma alocação mais eficiente dos recursos públicos e para a melhoria da qualidade do gasto. Essas medidas visam não apenas atender às exigências normativas e institucionais, mas também consolidar práticas permanentes de sustentabilidade, integradas às rotinas administrativas e acadêmicas da UFCA.

3.3.9. Relações institucionais e convênios

3.3.9.1. Conformidade legal

A Diretoria de Articulação e Relações Institucionais - DIARI é um órgão suplementar da UFCA responsável pela articulação com entes públicos e privados para fins de celebração de acordos de cooperação técnica, de convênios em geral e para fins de estágios, de outros instrumentos congêneres e de seus termos aditivos. A Diretoria é composta pelo seu Diretor e duas coordenadorias: a) Coordenadoria de Acompanhamento das Relações Institucionais – CARI; b) Coordenadoria de Estágios e Desenvolvimento Profissional. A partir de 2025, foi acrescentado à DIARI o Núcleo de Gestão – NG, objetivando melhorar os fluxos administrativos.

A Coordenadoria de Acompanhamento das Relações Institucionais – CARI é o setor administrativo da UFCA, vinculada à DIARI, responsável pela instrução processual de contratação e o acompanhamento de projetos desenvolvidos com a interveniência da Fundação de Apoio e pela facilitação de parcerias com entes públicos e privados para fins celebração de acordo de cooperação técnica, convênios em geral e para fins de estágios e outros instrumentos congêneres e de seus termos aditivos.

Os processos sob responsabilidade do setor estão tendo seu fluxo, bem como seus mapas em revisão, atividade realizada em conjunto com a CGPP/PROPLAN. No entanto, devido ao dinamismo das relações entre a UFCA e as Instituições com as quais se estabelece convênios e parcerias, bem como a necessidade de adequação constante aos normativos internos e externos à UFCA, o mapeamento deve ser concluído em 2026.

Apesar de a UFCA não possuir uma Fundação de Apoio própria credenciada, destaca-se que 03 (três) Fundações de Apoio credenciadas junto à Universidade Federal do Ceará estão autorizadas a apoiar esta Universidade. São elas:

- Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Fundação ASTEF);
- Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC);
- Fundação de Apoio à Cultura, à Pesquisa e ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico – (Fundação CETREDE).

Importa destacar que a CARI/DIARI, conforme previsto no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2025, teve a Ação 2.2 — Relacionamento com as Fundações de Apoio — submetida a processo de auditoria realizado no período de janeiro de 2025 a agosto de 2025.

Como resultado dessa ação, foi emitido o Relatório de Auditoria nº 001/2025, no qual foram registradas 10 (dez) constatações e apresentadas 23 (vinte e três) recomendações. Tais recomendações encontram-se em fase de tratamento pela DIARI, com previsão de conclusão do atendimento integral de todas elas até o final do exercício de 2026.

3.3.9.2. Principais ações e resultados

Além de realizar a captação de recursos financeiros para financiamento de projetos acadêmicos e/ou desenvolvimento institucional, a UFCA, por meio da DIARI, também firma protocolos de intenções, acordos de cooperação e outros instrumentos congêneres para fins diversos e sem o envolvimento de recursos financeiros. Esses são instrumentos jurídicos formalizados entre órgãos e entidades da Administração Pública ou privadas, cujo objetivo é firmar interesse de mútua cooperação técnica visando a execução de programas de trabalho, projetos/atividade ou evento de interesse recíproco, da qual não decorra a obrigação de repasse de recursos entre os partícipes. Todos esses instrumentos jurídicos firmados pela UFCA com entidades nacionais, públicas ou privadas, onde não existiu a possibilidade de transferência de recursos entre os partícipes. No exercício de 2025, foram firmados 10 Acordos de Cooperação Técnica – ACT e um Protocolo de Intenção.

Tabela 61: Acordos de cooperação técnica firmados em 2025

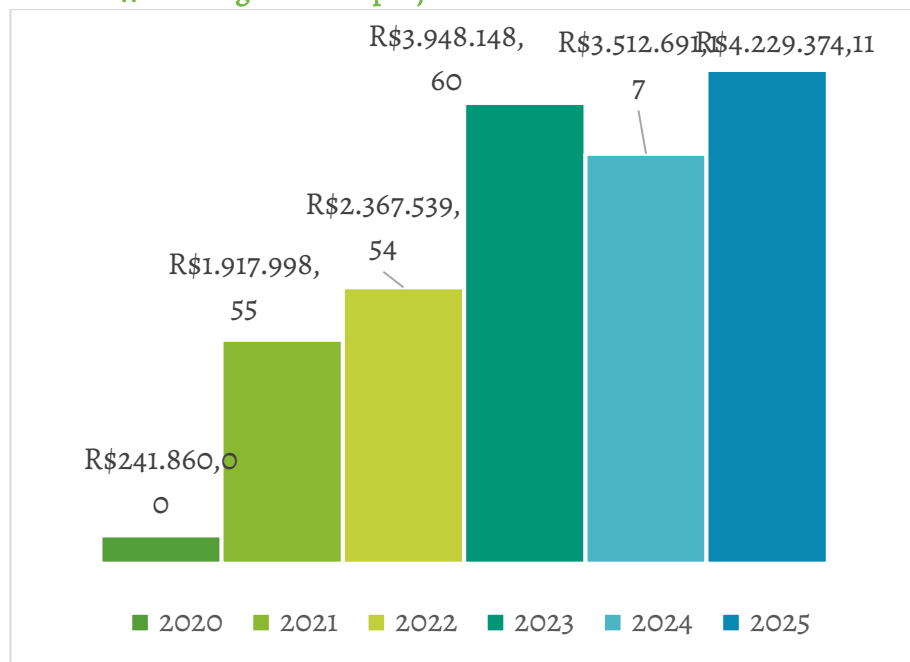
Objetos	Início	Previsão do Término	Parceiro
Execução conjunta de atividades de pesquisa, ensino, cultura e extensão no Memorial do Homem Kariri	12/05/2025	12/05/2030	Fundação Casa Grande
Exposição e apresentação de produtos criados pela Universidade Federal do Cariri, por meio da Exposição Saberes e Sabores da UFCA	06/05/2025	10/05/2025	Prefeitura Municipal de Várzea Alegre
Suporte pedagógico e técnico às atividades inerentes à produção de programas, podcasts e demais formatos de áudio de caráter informativo voltados para área da educação	08/05/2025	08/05/2027	Fundação de Educação e Cultura Soldadinho do Araripe
Atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Medicina Veterinária nas dependências da Unidade de Pronto Atendimento Animal (UPAA) Lessa, na cidade do Crato/CE	05/04/2025	05/04/2028	Sociedade Paulista de Medicina Veterinária - SPMV
Realização de ações conjuntas entre os partícipes, com vistas ao fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo da região do Cariri, no Estado do Ceará.	28/10/2025	28/10/2030	Banco do Nordeste do Brasil - BNB
Realização da vertente do Programa UFCA Itinerante denominada UFCA Itinerante Global.	05/09/2025	05/09/2026	Prefeitura Municipal do Crato
Elaboração de projetos visando a instalação do campus da UFCA em Barbalha	03/09/2025	03/09/2027	Prefeitura Municipal de Barbalha
Desenvolvimento e implementação de um sistema inteligente de controle de acesso baseado em beacons e RFID, destinado à gestão segura de ambientes acadêmicos da UFCA e industriais da empresa Juá.	23/09/2025	23/09/2026	Sabão Juá Indústria e Comércio
Organização, planejamento, execução e acompanhamento dos concursos públicos destinados ao provimento de cargos efetivos de docentes e de servidores técnico-administrativos em educação da UFCA.	24/11/2025	24/11/2030	Universidade Federal do Ceará - UFC
Residência em TIC 47 – Sistemas Embarcados com Inteligência Artificial na Borda”	19/12/2025	19/12/2028	Flextronics Instituto de Tecnologia - FIT
Suporte pedagógico e técnico à edição de programas voltados exclusivamente para a educação, de forma gratuita, na programação do canal do Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos	03/02/2025	03/02/2029	Fundação Educativa Salesiana Padre Cícero

Fonte: DIARI (2025)

No exercício de 2025, os recursos financeiros captados pela UFCA, por meio de Termo de Execução Descentralizada, Acordo de Parceria ou Contratos com entidades públicas ou privadas, com o objetivo de financiar 08 projetos acadêmicos foram na ordem de R\$4.229.374,11. Os detalhes desses projetos podem ser encontrados na [página da DIARI](#).

A série histórica de captação de recursos financeiros para financiamentos de projetos acadêmicos e/ou desenvolvimento institucional, que de 2020 a 2023 teve uma alta aproximada de 1532,41%, apresentou um decréscimo de 11,03% em 2024, em relação a 2023, que havia captado R\$3.948.148,60. Em 2025, não apenas recuperou-se o viés de alta na captação de recursos, com o valor de R\$4.229.374, que representa crescimento na ordem de 20,40% na comparação com 2024.

Gráfico 47: Valor global dos projetos firmados



Fonte: DIARI (2025)

A Coordenadoria de Estágios e Desenvolvimento Profissional - CEDP, acompanha os discentes na formalização dos seus estágios curriculares, obrigatório e não-obrigatório, auxiliando-os no preenchimento dos formulários e solucionando dúvidas relacionadas à Lei de Estágio.

É disponibilizado acesso público às informações relativas a convênios celebrados entre a UFCA e as instituições públicas e privadas, com o objetivo de oferecer a prática profissional aos estudantes da UFCA, por meio do estágio.

Em 2024, registrou-se a participação de 389 estudantes em estágio obrigatório. Já em 2025, esse número aumentou para 506 estudantes, evidenciando crescimento na demanda por estágios obrigatórios no período. O crescimento observado está associado, à progressão acadêmica das turmas dos cursos que foram implantados nos últimos anos, e ao aumento do número de estudantes, em especial, nos cursos EAD.

No ano de 2025 foram formalizados 112 convênios para estágio devidamente registrados no SIPAC - UFCA. Houve ainda 07 convênios informados no sistema da instituição que demandou a parceria, além da renovação de 12 convênios.

Os números supramencionados representam um aumento de 20,43% na demanda por convênios de estágios. Esse aumento considera o início dos estágios dos cursos EAD e do curso presencial de medicina veterinária.

Do total de convênios celebrados, 17,33% foram firmados com organizações que atuam no setor de saúde.

A tabela seguinte mostra a série histórica de alunos da UFCA com estágios formalizados junto à DIARI no exercício. Destaca-se que houve um aumento de 17% em relação ao ano de 2024.

Tabela 62: Quantitativo de estagiários por curso (2025)

Curso	Estágio Obrigatório	Estágio não obrigatório	Total
Administração	10	75	85
Administração Pública	39	15	54
Agronomia	15	10	25
Biblioteconomia	44	06	50
Ciências Contábeis	02	29	31
Ciência da Computação	00	19	19
Design	21	30	51
Engenharia Civil	38	24	62
Engenharia de Materiais	07	06	13
Filosofia	23	03	26
Física	07	00	07
Jornalismo	52	22	74
Letras - libras	40	09	49
Música	62	02	64
Matemática Computacional	0	13	13
Matemática	32	02	34
Produção Multimídia	02	02	04
Pedagogia	16	00	16
Química	7	00	07
Análise de Sistemas - EAD	0	03	03
Medicina Veterinária	63	01	64
Biologia	11	00	11
Gestão Financeira - EAD	06	00	06
Matemática - EAD	09	00	09
Total	506	271	777

Fonte: CEDP/DIARI (2025)

3.3.9.3. Principais desafios e ações futuras

A DIARI reconhece que, apesar dos avanços institucionais observados, permanecem desafios estruturais relevantes que impactam diretamente o alcance de suas atribuições estratégicas, especialmente no que se refere à ampliação e à consolidação de parcerias voltadas à captação de recursos para projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de cultura, de fomento à inovação e de desenvolvimento institucional.

Entre as metas ainda não plenamente alcançadas, destaca-se a necessidade de mapeamento, padronização e formalização dos processos internos, de forma a assegurar maior clareza, previsibilidade, transparência e eficiência às rotinas de trabalho. Nesse mesmo sentido, evidencia-se a necessidade de identificação, análise e tratamento dos potenciais riscos associados aos processos da DIARI, incluindo riscos operacionais, institucionais, legais e de conformidade.

Soma-se a esse cenário a deficiência quantitativa de servidores na Diretoria, que impacta diretamente o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das parcerias, bem como a estruturação de políticas institucionais mais robustas de relacionamento com a Academia, o Setor Público e o Setor Produtivo.

Como perspectiva, projeta-se a implementação de ações voltadas ao mapeamento e à melhoria contínua dos processos de trabalho, à institucionalização da gestão de riscos, com vistas ao alcance das metas ainda pendentes.

No âmbito da CEDP, foi implantado o módulo Central de Estágios do SIGAA, o que demanda um período de adaptação e adequação para sua plena utilização. O referido sistema proporcionará maior celeridade na formalização dos convênios de estágio, bem como aprimorará o acompanhamento e o controle dos procedimentos relacionados à operacionalização dos estágios.

3.3.10. Logística e apoio operacional

A Diretoria de Logística e Apoio Operacional (DLA) é um órgão suplementar da gestão superior da UFCA, responsável por dirigir, coordenar e planejar, por meio de seus departamentos, as atividades de logística relacionadas ao transporte institucional, o gerenciamento de espaços e bens de uso comum, bem como a gestão, fiscalização e acompanhamento dos contratos de prestação de serviços contínuos sem dedicação exclusiva de mão de obra.

3.3.10.1. Conformidade legal

- *LEI Nº 9.503/1997 – Institui o Código de Trânsito Brasileiro;*
- *LEI Nº 14.133/2021 – Lei de Licitações e Contratos Administrativos;*
- *DECRETO Nº 9.287/2018: Dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;*
- *Instrução Normativa Nº 3/2008: Dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais;*
- *RESOLUÇÃO Nº 251/2024: Regulamenta o uso dos veículos oficiais da UFCA;*
- *RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 191/2023 – Regulamenta o transporte de animais comunitários no âmbito da UFCA;*
- *Controle de Verificação – Manutenção Preventiva Veicular;*
- *Controle de Verificação – Inspeção Veicular;*
- *Controle de Verificação – Controle de Tráfego;*
- *Controle de Abastecimento Veicular;*
- *Índice de Medição de Resultados dos Contratados (IMR);*

- *Mapa de Acompanhamento Orçamentário e Financeiro;*
- *Mapa de Acompanhamento de Penalidades de Trânsito;*
- *Relatório de Fiscalização Técnica Mensal;*
- *Sistema de Rastreamento Veicular;*
- *Sistema de Solicitação e Gerenciamento de Demandas.*

3.3.10.2. Principais ações e resultados

Dentre as principais ações desenvolvidas, cita-se:

- *Gerenciamento de 10 contratos de prestação de serviços e 03 de cessão onerosa de espaços;*
- *Restauração dos veículos degradados;*
- *Manutenção preventiva e corretiva dos veículos oficiais (adesivação, películas, higienização, recuperação e revisões);*
- *Busca, recebimento e manutenção de veículos doados (em andamento);*
- *Reforma da portaria (em andamento);*
- *Aprimoramento e implantação de controles na utilização de veículos e espaços da instituição;*
- *Gerenciamento do Quadro Compartilhado pelas Unidades Acadêmicas de disposição das salas de aula;*
- *Controle de agendamentos dos espaços através do Booked;*
- *Aprimoramento do controle da Execução Orçamentária;*
- *Acompanhamento das manutenções preventivas e corretivas dos espaços geridos;*
- *Aprimoramento dos controles internos físicos, por meio da contagem periódica e parametrização com os registros de controle*

do Departamento de Espaços e da Coordenadoria de Materiais e Patrimônio (CMP);

- Realização do inventário seguindo orientações da CMP;
- Otimização para melhor utilização das cotas de impressão;
- Levantamento patrimonial da residência (térreo, 1º e 2º andares);
- Atualização das informações dos usuários das salas;
- Acompanhamento das necessidades de infraestrutura da residência;
- Acompanhamento das necessidades específicas dos grupos que utilizam as salas, com articulação junto às respectivas unidades acadêmicas para soluções.

O Departamento de Gestão de Espaços é o setor vinculado à DLA responsável pela gestão dos espaços físicos e bens de uso comum. Busca viabilizar o planejamento das reservas, a manutenção, a conservação, a segurança do patrimônio e demais atividades relacionadas com as edificações das áreas abertas e infraestrutura física, principalmente sala de aulas, laboratórios de informática e espaços comuns. Para realizar suas atividades, o DEPESP atuou, ao longo do exercício de 2025, com controles internos físicos, por meio da contagem periódica e parametrização com os registros de controle do Departamento e da CMP/PROAD.

O inventário do ano de 2025, em conformidade com as orientações da CMP/PROAD, contou com a designação, pela Reitoria, de uma Comissão Inventariante, responsável por realizar o levantamento físico dos bens patrimoniais referentes ao exercício de 2024/2025. A Comissão analisará as divergências identificadas e procederá à regularização das informações, promovendo, quando necessário, a atualização dos dados e das descrições dos bens dos setores da UFCA.

No exercício de 2025, o Departamento de Espaços da DLA disponibilizou seus serviços por meio do sistema de atendimento por

tickets, registrando o total de 1.977 atendimentos, todos realizados no Campus Juazeiro do Norte.

O Setor de Espaços da DLA realizou atendimentos por meio do sistema de tickets para solicitações de empréstimo de suportes para banners e cadeiras. Os atendimentos foram realizados no Campus Juazeiro do Norte, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 63: Solicitação de suportes para banners e cadeiras em 2025

Recurso	Solicitação via ticket/formulário	Total de empréstimos
PORTA BANNER	47	403
CADEIRAS PLÁSTICAS	54	2.261
TOTAL	101	2.664

Fonte: DLA (2025)

O Departamento de Acompanhamento da Residência é o setor vinculado a DLA responsável pela gestão, planejamento e acompanhamento da Residência da Universidade:

- **Controle de Qualidade e Bem-Estar dos Alunos Residentes:** Implementação de programas de acompanhamento psicossocial para garantir o bem-estar emocional e acadêmico dos residentes; Realização de pesquisas de satisfação para avaliar a qualidade dos serviços oferecidos na residência universitária;
- **Controle da Segurança e Limpeza:** Monitoramento contínuo dos sistemas de segurança, incluindo câmeras de vigilância e dispositivos de acesso; Implementação de protocolos de limpeza

rigorosos para manter padrões elevados de higiene e prevenção de doenças;

- **Controle e Combate à Invasão dos Alojamentos:** Desenvolvimento de estratégias de segurança para prevenir invasões, incluindo sistemas de controle de acesso e rondas de segurança regulares; Colaboração com as autoridades locais para fortalecer a segurança no entorno da residência universitária;
- **Controle e Receptividade aos Hóspedes de Outras Instituições:** Estabelecimento de procedimentos de recepção para hóspedes de outras instituições, promovendo uma experiência acolhedora; Coordenação de atividades culturais e informativas para integrar os hóspedes à comunidade da residência universitária.

Atualmente, a UFCA, por meio do Departamento de Transportes, gerencia 26 veículos e 01 trator, à disposição da instituição.

Tabela 64: Relação de veículos administrada pela DLA

CAMPUS	MARCA	MODELO	PLACA	FABRICAÇÃO/ MODELO
SEDE	NISSAN	FRONTIER	HXN9C12	2005/2006
	MITSUBISHI	L200OUTDOOR	HYZ5B12	2008
	MERCEDES	ÔNIBUS RODOVIÁRIO	OCR8D92	2010
	AGRALE	MICRO-ÔNIBUS	OCN9B41	2011
	VOLKSWAGEN	GOL	HWX8H75	2006
	VOLKSWAGEN	AMAROK	PMA 5542	2015/2016
	VOLKSWAGEN	AMAROK	PMA 5532	2015/2016
	VOLKSWAGEN	AMAROK	PMA5552	2015/2016

CAMPUS	MARCA	MODELO	PLACA	FABRICAÇÃO/ MODELO
	AGRALE	ÔNIBUS URBANO	PMU0853	2016
	CHEVROLET	SPIN	PNG 0329	2015/2016
	CHEVROLET	SPIN	PNG 1119	2015/2016
	FIAT	LINEA	OIG J284	2012
	VOLVO	ÔNIBUS RODOVIÁRIO	NBM 6G20	1997
	MITSUBISHI	L200 TRITON	ORP 8103	2013
	TOYOTA	HILUX	OOQ 4286	2014/2015
REITORIA	CHEVROLET	S10 LTZ	QAJ2Fo1	2017
CCAB	LS MITRON	TRATOR	MAQ1714	2017/2018
	MERCEDES	CAMINHÃO	AJQ1H21	2000
	TOYOTA	BANDEIRANTES	HUS8487	1996
	MERCEDES	MICRO-ÔNIBUS	HYR 8D52	2007/2008
	MITSUBISHI	L200 TRITON	ORP 7403	2013
IFE	AGRALE	ÔNIBUS URBANO	PMU0683	2016
	FORD	RANGER	OCL 2G32	2011
	CHEVROLET	SPIN	PME 8004	2015/2016
FAMED	CHEVROLET	SPIN	PME 7944	2015/2016
CEAD	MITSUBISHI	L200 TRITON	OIQ 2141	2013
DINFRA	CHEVROLET	SPIN	PNG 1339	2015/2016

A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária do setor no exercício de 2025, destacando-se a execução de 95% do orçamento no exercício corrente, restando apenas 5%, no valor de R\$48.884,36, destinado à inscrição em Restos a Pagar.

Tabela 65: Contratos de prestação de serviços e valor executado no exercício 2025

Nota de Empenho	Favorecido	Natureza de Despesa Detalhada		Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas
2025NE000260	GOLDI SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA	33903001	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	6.049,97	6.049,97	6.049,97
2025NE000302	GOLDI SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA	33903001	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	84.049,97	83.890,08	83.890,08
2025NE000011	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	33903944	SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS	5.500,00	4.628,13	4.628,13
2025NE000012	MUNICÍPIO DE BREJO SANTO	33903944	SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS	2.000,00	1.370,92	1.370,92
2025NE000013	CLARO S.A.	33903958	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	13.628,53	12.652,53	12.652,53
2025NE000017	P S DE SOUSA LTDA	33903977	VIGILÂNCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	11.870,00	10.395,00	10.395,00
2025NE000018	CIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS EST DO CEARÁ COGERH	33903944	SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS	19.000,00	15.978,81	15.978,81
2025NE000020	COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ CAGECE	33903944	SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS	218.793,00	212.352,79	212.352,79
2025NE000022	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	33903947	SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	4.157,00	3.605,42	3.605,42
2025NE000023	GOLDI SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA	33903919	MANUTENÇÃO E CONSERV. DE VEÍCULOS	236.553,29	227.477,57	227.477,57
2025NE000024	GOLDI SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA	33903001	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91.564,02	71.526,60	71.526,60
2025NE000025	TELECOPY COPIADORAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	33904016	OUTSOURCING DE IMPRESSÃO	46.620,00	41.063,00	41.063,00
2025NE000027	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO	33904710	TAXAS	312,39	312,39	312,39
2025NE000028	ALESSANDRO DE SIQUEIRA SANTOS	33903978	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	25.903,54	25.903,54	25.903,54
2025NE000119	DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DETRAN	33904710	TAXAS	272,82	272,82	272,82
2025NE000154	DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DETRAN	33904710	TAXAS	283,83	283,83	283,83
2025NE000155	DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DETRAN	33903936	MULTAS POR INFRAÇÃO	939,75	939,75	939,75
2025NE000284	SALUTEM SERVIÇOS DE AGRONOMIA, ENGENHARIA E SOLUÇÕES AM	33903978	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	1,04		
2025NE000287	GOLDI SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA	33903919	MANUTENÇÃO E CONSERV. DE VEÍCULOS	146.166,58	146.166,58	146.166,58
2025NE000356	GOLDI SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA	33903919	MANUTENÇÃO E CONSERV. DE VEÍCULOS	54.692,00	54.692,00	54.692,00
2025NE000436	ALESSANDRO DE SIQUEIRA SANTOS	33903978	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	12.950,42	12.950,42	12.950,42
2025NE000456	DUO TELECOM LTDA	33903958	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	88,36		
Total				981.396,51	932.512,15	932.512,15

As demandas veiculares da instituição tiveram um aumento de 132% nos atendimentos em relação ao ano anterior.

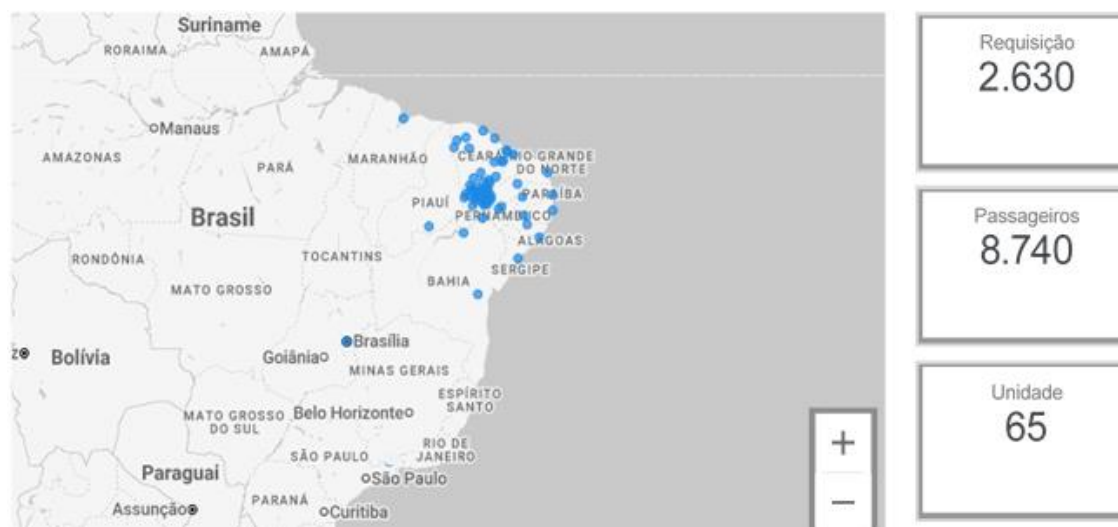


Figura 44: Requisições de viagens

3.3.10.3. Principais desafios e ações futuras

- *Implantação do sistema de controle patrimonial;*
- *Aprimoramento de controle de chaves na portaria;*
- *Construção da cobertura adequada para veículos oficiais (demanda agendada na DINFRA);*
- *Fortalecimento da frota e seu gerenciamento;*
- *Contratação do serviço de transporte por demanda;*
- *Conclusão do Regulamento de Uso de Bens e Espaços Institucionais Compartilhados da UFCA;*
- *Aperfeiçoar os mecanismos de controle e conformidade dos bens patrimoniais sob sua responsabilidade;*
- *Fomentar o uso de TI para gestão dos espaços e bens compartilhados;*
- *Implantar um sistema de controle de autorização de acesso às chaves dos espaços da universidade;*
- *Aperfeiçoamento constante dos checklists de seus processos e medidas de controle interno;*
- *Revisão e atualização do levantamento patrimonial da residência;*
- *Ampliação da articulação com as unidades acadêmicas para promover maior transparência quanto às necessidades dos grupos.*

3.3.11. Transparência e acesso à informação

3.3.11.1. Transparência ativa e prestação de contas

A Transparência Ativa da UFCA está sob responsabilidade da Coordenadoria de Transparência, Governança e Gestão de Riscos (CTGR), que tem como missão coordenar as atividades relacionadas à promoção de práticas de governança e de transparência pública que proporcionem boas relações entre as unidades administrativas, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, bem como à introdução e à utilização dos mecanismos de gestão dos riscos institucionais da UFCA.

A Divisão de Transparência, subordinada à CTGR, concentra esforços em ampliar e facilitar o acesso às informações públicas. Atua para que os dados publicados no Portal de Acesso à Informação sejam:

- *acessíveis (fáceis de encontrar);*
- *compreensíveis (linguagem direta e documentos objetivos);*
- *atualizados regularmente;*
- *úteis para cidadãos e gestores.*

A Controladoria-Geral da União (CGU) avalia, periodicamente, 49 itens que compõem a Transparência Ativa. Esses itens servem como referência para medir o nível de atendimento às obrigações de transparência.

Segue a evolução da UFCA nos resultados da CGU:

- *2024.2 (segundo semestre): 83,67% — 41 dos 49 itens atendidos.*
- *2025.1 (primeiro semestre): 97,96% — 48 dos 49 itens atendidos (pendência: Plano de Dados Abertos).*
- *2025.2 (segundo semestre): 100% — 49 dos 49 itens atendidos (Portal e Plano de Dados Abertos publicados).*

Esses números evidenciam um progresso contínuo, resultado de esforços de monitoramento e atualização das informações obrigatórias.

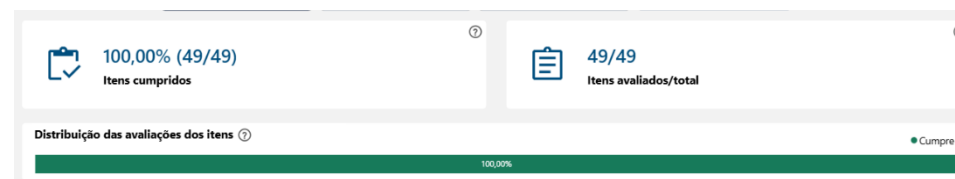


Figura 45: Painel da LAI (2025)

Com a publicação completa dos itens de Transparência Ativa, a UFCA:

- *amplia o acesso à informação para cidadãos e órgãos de controle;*
- *melhora a qualidade de informações disponíveis para a gestão interna;*
- *reduz riscos institucionais relacionados à falta de transparência;*
- *eleva a confiança da população na administração pública.*

O acesso à informação, de acordo com a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação) e a transparência na divulgação das atividades, prevê um rol mínimo de informações que os órgãos e entidades públicas devem obrigatoriamente divulgar na internet, no menu “Acesso à Informação”.

A prestação de contas é o momento em que a UFCA demonstra à sociedade como os recursos públicos foram aplicados e quais resultados foram alcançados. Seguindo rigorosamente as determinações do Tribunal de Contas da União (TCU) — especificamente a Instrução Normativa nº 84/2020 e a Decisão Normativa nº 198/2022 —, a universidade organiza essas informações no formato de Relato Integrado.

A UFCA publica os itens obrigatórios na página “[Transparência e Prestação de contas](#)”.

Para manter e aprimorar esses resultados, a CTGR continuará:

- *monitorando periodicamente os 49 itens da CGU;*
- *atualizando o Portal com estruturas que facilitem a leitura (resumos, FAQs e painéis visuais);*
- *publicando dados aprovados no plano de dados abertos 2025-2027 e avaliando a sua qualidade e sua usabilidade.*

3.3.11.2. Plano de Dados Abertos

A CTGR organiza e publica conjuntos de dados da Universidade (como acadêmicos, administrativos e de pesquisa) em formato aberto. O objetivo é permitir que a sociedade utilize essas informações livremente para fiscalização, pesquisa ou desenvolvimento de novas aplicações.



Figura 46: Capa do Plano de Dados Abertos da UFCA (2025-2027)

O novo Plano de Dados Abertos (PDA) está aprovado e em execução, e tem como foco a atualização rápida das bases já existentes e inclusão de novos dados educacionais exigidos pela Lei nº 15.001/2024, com vigência para o período de 2025 a 2027. As informações estão catalogadas e disponíveis para download no [Portal de Dados Abertos da UFCA](#) e no [Portal Brasileiro de Dados Abertos](#).

3.3.11.3. Transparência passiva

A Ouvidoria realiza o acompanhamento e a execução de atividades em conformidade com legislações infraconstitucionais específicas, conforme exemplificadas abaixo:

- *Lei 12.527 de 18 de novembro de 2011;*
- *Lei 13.460 de 26 de junho de 2017;*
- *Lei 13.709 de 14 de agosto de 2018;*
- *Lei 14.129 de 29 de março de 2021.*

Ademais, a Ouvidoria sujeita-se a Instruções Normativas editadas pela Controladoria Geral da União (CGU), tal qual a [IN nº 116 de 18 de março de 2024](#). Somado a isto, mediante a Resolução CONSUNI nº 72, de 20 de abril de 2022, encontra-se o [Regimento Interno da Ouvidoria Geral](#).

Foram 169 solicitações de informações públicas em 2025, das quais:

- *14,79 % (25), Estudos e pesquisa;*
- *8,88 % (15), Educação superior;*
- *9,47 % (16), Transparência e acesso à informação;*
- *5,92 % (10), Normas e fiscalização;*
- *4,73 % (8), Informações processuais;*
- *4,14 % (7), Gestão de Pessoas;*
- *2,37 % (4), Matrículas;*
- *7,10% Assuntos com 6 ocorrências cada, somando (12) registros: Concursos e processos seletivos; Ações afirmativas;*

- 8,88% Assuntos com 5 ocorrências cada, somando (15) registros: Assistência estudantil; Universidades e Institutos; Planejamento e Gestão
- 7,10% Assuntos com 3 ocorrências, somando (12) registros: SISU; Ciência Tecnologia e Inovação; Ouvidoria; Outros em Educação
- 14,20% Assuntos com 2 ocorrências, somando (24) registros: Relações de trabalho; Assistência à Pessoa com Deficiência; bolsas; auxílio; Gestão Pública; Orçamento; Autorização; Regulação e Fiscalização; Outros em administração; Atendimento ao Público; Assédio sexual; Tecnologia da Informação e Sistemas
- 12,42% Demais assuntos com 1 ocorrência, somando (21) registros: Frequência de Servidores; Proteção e Benefícios ao Trabalhador; Outros em Pesquisa e Desenvolvimento; Educação ambiental; Processo seletivo; Economia e Finanças; Licitações; Compras Públicas; Controle social; Atendimento; Assédio Moral; Correição; Auditoria; serviços públicos; Vigilância em Saúde; Outros em comunicação; Outros em Cultura; Cadastros e documentação; Gestão Escolar e Administrativa; Certidões e Declarações.

Assim como no exercício anterior, os setores que mais responderam conclusivamente aos pedidos de Acesso à Informação foram a Ouvidoria Geral, a PROGEP e a PROGRAD.

No exercício de 2025, os pedidos de acesso à informação foram distribuídos entre as seguintes unidades administrativas e acadêmicas da instituição:

Tabela 66: Assuntos mais frequentes dos pedidos de acesso à informação

Setor	Quantidade
OUVIDORIA	55
PROGEP	29
PROGRAD	22
UNID ACADÊMICAS	9
INTERSETORIAIS	9
SEDOP	7
PRAE	7
CORREGEDORIA	5
PROPLAN	4
SEACE	4
DIARI	4
PROAD	3
NIT	3
PRPI	2
PROEX	2
SAADE	1
DINFRA	1
SEODS	1
ESTÁGIOS	1

Fonte: Ouvidoria (2025)

Em 2025, a Ouvidoria recebeu, conforme Painel LAI e planilha de controle anual de dados, 169 pedidos de informação pública, todos foram tratados na Plataforma Fala.BR. Em comparação ao exercício de 2024, que contabilizou 172 atendimentos, observa-se uma redução de 1,74% (-3) no quantitativo de demandas recebidas.

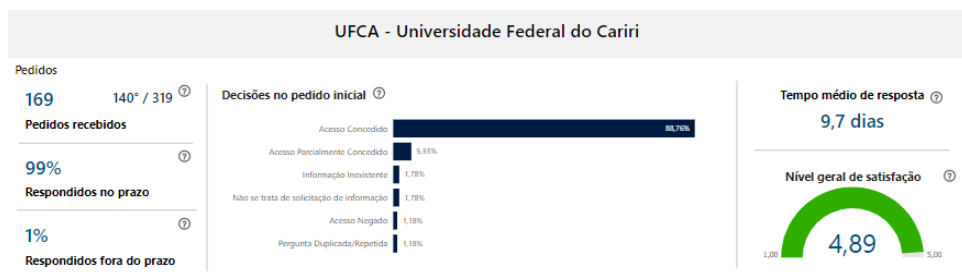


Figura 47: Visão geral do Painel da LAI
Fonte: Controladoria-Geral da União - CGU

Dos pedidos de Informação Pública respondidos pela UFCA, 88,76% (149) tiveram o acesso concedido, 5,33% (9) tiveram acesso parcialmente concedido e 1,18% (2) tiveram o acesso negado. Além disso, 2,95% (5) enquadraram-se em outras decisões e 1,78% (3) das solicitações não se tratavam de pedidos de informação pública, totalizando 169 pedidos respondidos.

Das 169 solicitações de informações públicas tratadas, foram apresentados 5 recursos, em primeira instância, e apenas 1 recurso foi apresentado em segunda instância, todos eles foram respondidos no prazo.

Entre as 21 avaliações de satisfação, destacam-se alguns comentários sobre o atendimento prestado pelo SIC em cooperação com os setores institucionais da UFCA:

- NUP: 23546.144944/2025-92 : “Obrigado pelo apoio à pesquisa!.”;
- NUP: 23546.119818/2025-08: Obrigado pela atenção Dentre todas as instituições pesquisadas, foi a que apresentou melhor objetividade na resposta!.”;
- NUP: 23546.114324/2025-29: “Agradeço pela atenção, pelo retorno e pela completude das respostas. As informações serão de grande valia para o desenvolvimento da pesquisa.”

A figura seguinte mostra o índice de satisfação dos usuários com a Ouvidoria da UFCA, em 2025, em uma escala de 0 a 5.

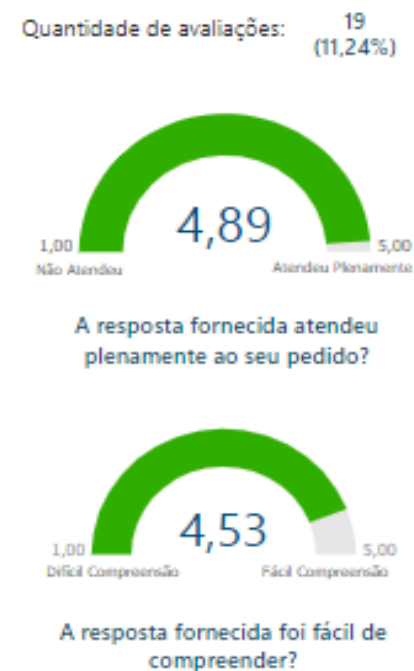
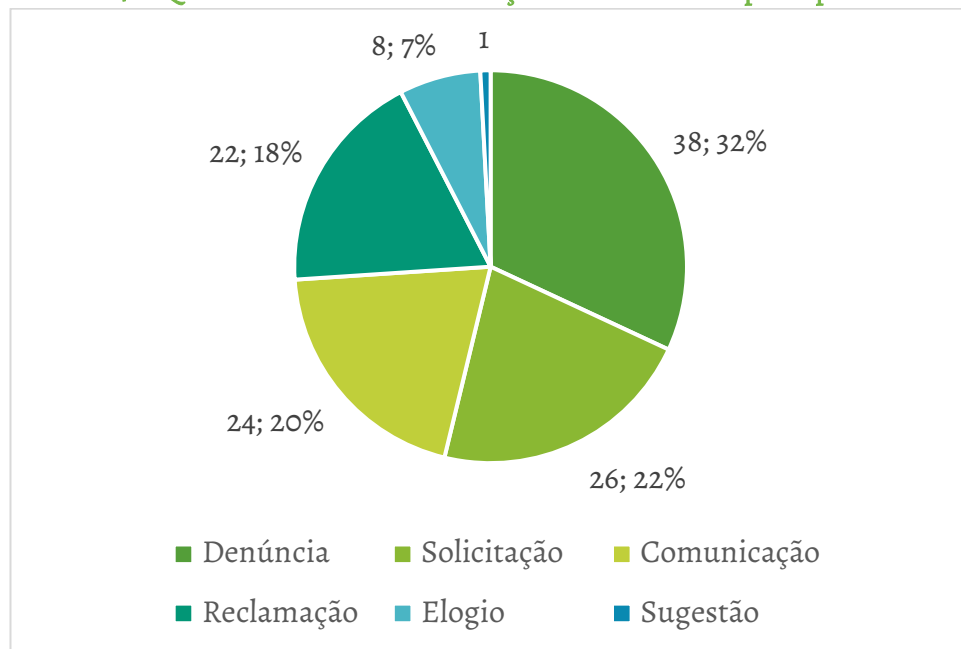


Figura 48: Pesquisa de satisfação do usuário com a Ouvidoria
Fonte: Controladoria-Geral da União - CGU

Além das Solicitações de Informação Pública, foram realizados 97 atendimentos via e-mail do SIC. Os atendimentos realizados tinham como foco orientar os usuários sobre a utilização do sistema Fala.BR para o registro dos pedidos.

Em 2025 foram registradas 184 Manifestações de Ouvidoria, no Fala.BR, tendo sido 1 encaminhada a outro Órgão, restando 183 tratadas e respondidas na Ouvidoria da UFCA.

Gráfico 48: Quantitativo de manifestações de Ouvidoria por tipo

Fonte: Ouvidoria (2025)

A Ouvidoria, conforme as recomendações da CGU, estabeleceu o uso do sistema Fala.Br como padrão para registro, acompanhamento e tratamento das manifestações recebidas, a fim de aumentar a integridade, proteção dos dados, proteção ao denunciante e outros benefícios. Em 2025, todas as Manifestações de Ouvidoria foram tratadas no Fala.Br. A Ouvidoria da UFCA consolidou a utilização da Plataforma Oficial das Ouvidorias do Poder Executivo Federal no tratamento das demandas dos usuários, alcançando as metas estipuladas para o exercício.

As manifestações de ouvidoria que foram recebidas por outro meio (e-mail, telefone, atendimento presencial ou virtual) foram devidamente cadastradas no Fala.BR, em conformidade com as normas vigentes de Ouvidoria no Poder Executivo Federal.

Comparando-se ao exercício anterior (2024), o atual (2025) demonstra um considerável aumento no quantitativo de manifestações recebidas pela Ouvidoria. Registra-se que ocorreu um aumento de:

- 250 % (+20) para Elogios;
- 300 % (+ 3) Sugestões;
- 91,67% (+ 22) para Solicitações de Providências;
- 60 % (+12) para Reclamações;
- 23,68 % (+ 9) para denúncias identificadas;
- 4,17 % (+1) para Comunicações (denúncias não identificadas).

Conforme o Painel Resolveu/CGU, este setor obteve uma média de 15,6 dias para responder às manifestações de ouvidoria, sendo que em 2024 o prazo foi de 19,7 dias, demonstrando uma redução de 20,81% de prazo de resposta. 100% das demandas foram atendidas conforme o prazo, a saber: 30 dias para manifestações de ouvidoria, podendo ser prorrogado por igual período, justificadamente.

Além das manifestações de Ouvidoria, foram realizados 137 atendimentos via e-mail (ouvidoria@ufca.edu.br). Os atendimentos realizados tinham como foco orientar os usuários sobre a utilização do sistema Fala.BR, auxiliar no cadastro das manifestações e agendamento de atendimentos (presenciais e remotos), bem como atender demandas de unidades de Controle e demais unidades administrativas internas.

O Relatório de Gestão de 2024 registrou uma redução, quanto ao ano de 2023, de 33,33% em registros de denúncias anônimas (de 33 para 22) e um aumento de 35,71% em denúncias identificadas (de 28 para 38).

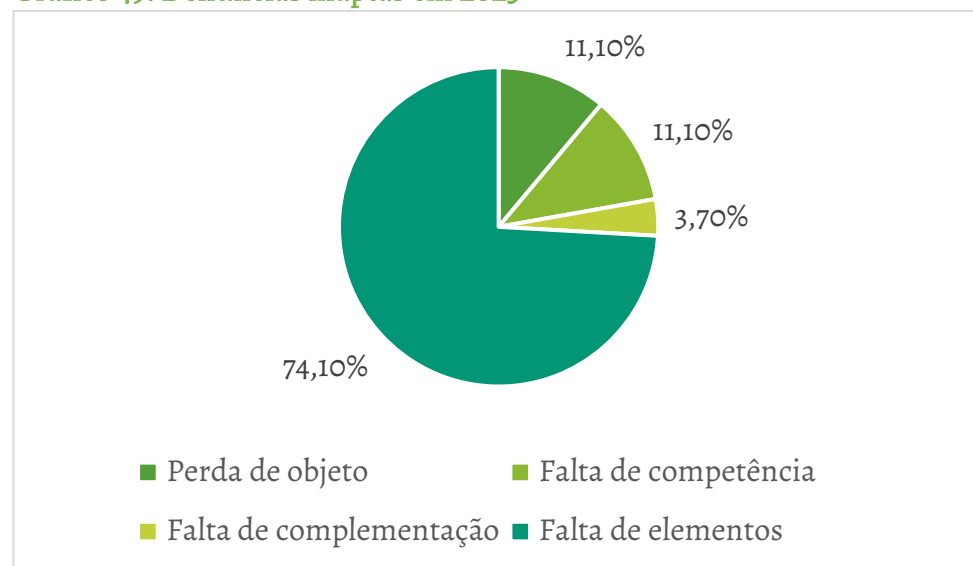
Ainda, em 2025, foram registradas 25 comunicações (anônimas) e 47 denúncias identificadas, representando um aumento de denúncias identificadas de 23,68% em relação ao ano anterior, e de 67,85% em relação à 2023, reforçando a ideia de aumento da confiança do público com o aumento de registros identificados e a simultânea redução do anonimato.

A despeito do Painel Resolveu exibir somente 70 denúncias e comunicações, este desconsidera denúncias encaminhadas à UFCA por outro órgão, de modo que, na verdade, foram recebidas 72 denúncias e comunicações em 2025.

Quanto às 47 denúncias e 25 comunicações (total de 72) recebidas na Ouvidoria da UFCA em 2025, 45 foram consideradas aptas para a apuração e 27 inaptas (concluídas diretamente pela Ouvidoria).

Das 27 inaptas:

Gráfico 49: Denúncias inaptas em 2025

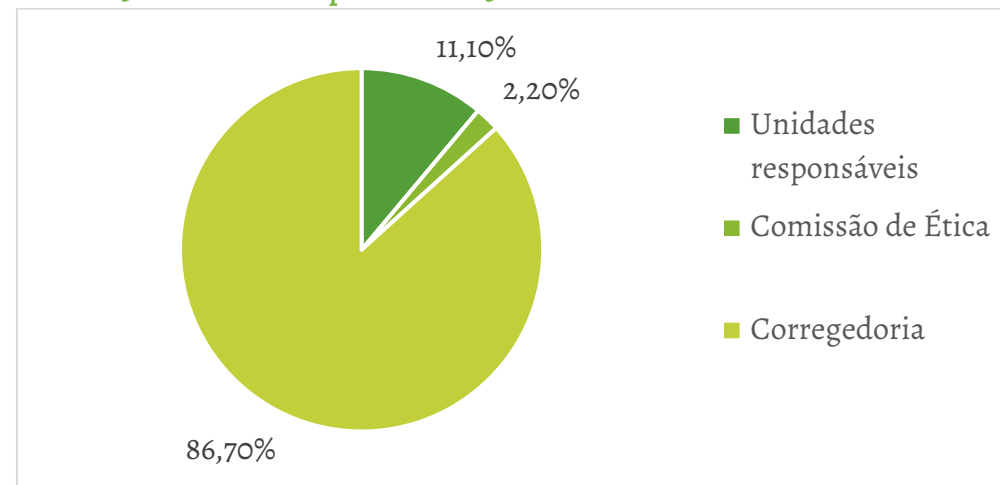


Fonte: Ouvidoria (2025)

Dos 27 registros inaptos, 12 eram anônimos (comunicações) e 15 denúncias identificadas. Dos 45 registros aptos, 28,88% (13) foram anônimos e 71,11% (32) eram denúncias identificadas.

Dos 45 registros considerados aptos para apuração e tramitados regularmente:

Gráfico 50: Denúncias aptas em 2025



Fonte: Ouvidoria (2025)

Dos 39 registros encaminhados à Corregedoria:

- 35,90% (14) eram relatos de faltas administrativas de agentes públicos: 1 de inassiduidade habitual (apurada e procedente com aplicação de pena de demissão), 6 sobre licença irregular ou possível devolução de valores, 3 sobre incompatibilidade de horários ou descumprimento de carga horária, 3 sobre acumulação ilegal de cargo público e 1 de possível improbidade administrativa.
- 28,21% (11) foram registros aptos sobre assédio sendo: 1 assédio sexual e 10 de assédio moral.
- 12,82% (5) registros de fatos discriminatórios, sendo: 3 de racismo e 2 de capacitismo;
- 20,51% (8) registros de tipos penais sendo (exceto assédio sexual e racismo): 2 de intimidação sistemática, 2 de crimes contra a honra e 4 de apologia ao crime.
- 2,56% (1) registro de falta ética.

Além dos 72 relatos de irregularidades cadastrados no ano de 2025, não foi contado 1 registro de dezembro de 2024 foi tratado e respondido em janeiro de 2025, e 14 registros de 2024 que foram resolvidas em 2025, de modo que, desses últimos:

- 5 denúncias tratavam de terceirização de mão de obra e ensejaram a substituição;
- 1 denúncia foi inadmitida pela Comissão de Ética;
- 8 foram resolvidas pela Corregedoria, sendo que 3 foram arquivadas por falta de elementos, 1 foi considerada improcedente, 2 foram resolvidas por perda de objeto e 2 foram apenas com suspensão.

Assim, ao todo em 2025 foram trabalhados 87 registros de irregularidades (denúncias e comunicações).

De acordo com as informações do Painel Resolveu/CGU, a pesquisa de satisfação ao usuário com 16 avaliações informa que 73,44% responderam positivamente sobre a resolutividade e satisfação no atendimento da demanda.

O Painel Resolveu mostrou um aumento da resolutividade das demandas, tendo aumentado de 67,29% em 2024 para 80,68% em 2025, sendo um aumento de 19,89% de resolutividade. Considera-se resolvida a demanda quando não há mais providências a serem tomadas pela IES.

Somadas as manifestações de ouvidoria, os pedidos de acesso à informação e os atendimentos realizados por e-mail, a Ouvidoria Geral da UFCA tratou, ao longo de 2025, um total de 586 demandas formais. Isso corresponde a uma média superior a 2,3 demandas por dia útil, considerando os 253 dias úteis do ano.

É importante destacar que esse levantamento não inclui outras atividades desempenhadas pela Ouvidoria, como a elaboração de documentos oficiais, atualizações mensais de planilhas, atendimentos presenciais, por telefone ou WhatsApp, reuniões, atendimentos setoriais, entre outras tarefas que também demandam significativa dedicação da equipe.

Dentre as principais ações desenvolvidas pela Ouvidoria em 2025:

- *Participação do 2º Ciclo Avaliativo do MMOp - Modelo de Maturidade em Ouvidorias Públicas. Estima-se um aumento de 72,31% do nível de maturidade da Ouvidoria da UFCA no período avaliado, migrando do Nível Limitado para acima do Nível Básico.*
- *Mapeamento de processos em Ouvidoria;*
- *Participação da Ouvidoria da UFCA no Encontro de Ouvidoria e SICs da Educação realizado pela Ouvidoria do MEC;*
- *Participação ativa da Ouvidoria no Comitê de Governança em 2025 e acesso ao nível estratégico da UFCA, com a apresentação do Relatório de Gestão de 2024, contendo o planejamento da unidade e metas para 2025;*
- *Ações conjuntas com a CGU/OGU quanto à adoção de Recomendações da CGU via sistema e-aud;*
- *Construção da Política Institucional de Prevenção e Enfrentamento do Assédio, Violência e Discriminação no âmbito da UFCA;*
- *Participação e contribuição na construção do PDI da UFCA 2030;*
- *Continuidade nos trabalhos de atualização do Regimento Interno da Ouvidoria;*

- *Lançamento de Boa Prática em Ouvidoria: Pesquisa do Público Interno quanto aos Servidores e Trabalhadores Destaque na UFCA. Observa-se que em 2024, foram registrados apenas 8 elogios no Fala.br. Já em 2025, esse número aumentou para 28, o que representa um crescimento de 250%. Esse aumento está relacionado às ações de incentivo ao elogio realizadas pela Ouvidoria, que vêm contribuindo de forma positiva para esse resultado. Para além disso, a Ouvidoria resolveu perguntar ao público sobre os servidores e trabalhadores que merecem ser reconhecidos e elogiados na UFCA, a fim de motivar trabalhadores e servidores na UFCA, incentivar a participação social e disseminar o compromisso da UFCA com o atendimento ao público e com a prestação de seus serviços. Na pesquisa foram recebidas 278 respostas, com resultado em análise;*
- *Trabalhos contínuos com outras unidades da UFCA.*

Dentre os desafios para 2025, estão:

- *Convocação obrigatória da Ouvidora para atuação no Tribunal do Júri, o que reduziu o tempo de planejamento e gestão no setor;*
- *Impossibilidade de atualização de cadastros para finalização da Carta de Serviços da UFCA no portal do Gov.br, mesmo após a conclusão da Cartilha de Serviços da UFCA na Ouvidoria em 2025;*

- *Dificuldade de participação da equipe, com nova servidora e nova colaboradora terceirizada, em eventos e cursos de Capacitação específicos em Ouvidoria e Acesso à Informação;*
- *Demandas que precisaram ser replanejadas para 2026 em razão do aumento de demandas no sistema;*
- *Necessidade de adaptação dos espaços da Ouvidoria.*

Para 2026, pretende-se:

- *Trabalhar de acordo com o PDI da UFCA 2030;*
- *Trabalhar no alcance do Resultado Chave (RC) - Implementar o Conselho de Usuários dos Serviços Públicos nos termos do PDI – 2030; e no RC - Aumentar o nível de maturidade da Ouvidoria conforme MMOuP da CGU nos termos do PDI – 2030;*
- *Atualizar o Regimento Interno da Ouvidoria.;*
- *Criar um Plano de Capacitação específico em Ouvidoria, conforme disponibilidade orçamentária e, participar ativamente de eventos do RENOUV - Rede Nacional de Ouvidoria;*
- *Realização de Capacitação dos Servidores lotados nos diversos setores da UFCA quanto às formas de tratamento aos pedidos de Acesso à Informação.*



04

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



4.1. Demonstrações contábeis e notas explicativas

A UFCA, UO 26449, possui apenas a UG 158719, cabendo à Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (CCF), a sua gestão e conformidade contábil, a qual é realizada diária e mensalmente por meio dos registros de conformidades de gestão e contábil, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

O registro mensal da conformidade contábil é efetuado por profissional habilitado, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC/CE), em dia com suas obrigações profissionais, lotado na Coordenadoria Executiva da PROAD e credenciado no SIAFI para essa finalidade.

Ademais, é observada, quando possível, a segregação de função no processo de registro, em atendimento à Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº 01, de 06 de abril de 2001.

As demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada e são compostas de:

- I. *Balanço Patrimonial (BP);*
- II. *Balanço Orçamentário (BO);*
- III. *Balanço Financeiro (BF);*
- IV. *Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);*
- V. *Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC).*

As demonstrações contábeis, bem como as respectivas notas explicativas, são divulgadas trimestralmente no portal oficial da UFCA, no menu Notas Explicativas e Demonstrações Contábeis.

4.2. Declaração do contador

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, no balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, bem como as Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Manual SIAFI e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2022 do órgão 26449-UFCA, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante às:

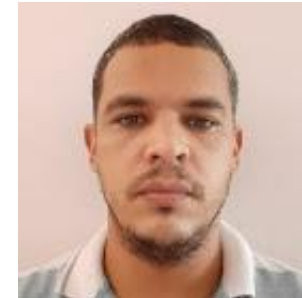
Ressalvas:

- *Grupo Contábil representativo dos bens móveis da instituição, tendo em vista divergência em relação ao Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, disponibilizado pelo sistema informatizado interno da Instituição (SIPAC) com o saldo do SIAFI; e Grupo Contábil representativo das depreciações, tendo em vista que o Relatório de Movimentação de Bens RMB apresenta divergência de valor entre os sistemas.*
- *Grupo Contábil representativo das contas de TED a comprovar com data expirada.*

Apresento, a seguir, a(s) justificativa(s) para a permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2025:

- *Os valores constantes na planilha de controle estão subavaliados na ordem de R\$990.141,60, o que gera impacto na conta de depreciação. Contudo, a Coordenadoria de Materiais e Patrimônios já está realizando estes ajustes por meio de inventário físico anual.*
- *Quanto a situação dos TED's, eles estão pendentes de aceitação da prestação de contas no SIMEC pelo proponente, contudo acredita-se que essa situação seja resolvida tendo em vista que alguns Termos foram classificados como concluídos e baixados os saldos no SIAFI no decorrer do exercício. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.*

Juazeiro do Norte/CE, 28 de janeiro de 2025.



Carlos Henrique Porfirio da Silva - CRC/CE 020619/O-7

The logo for UFCA, featuring the letters 'UFCA' in a stylized, green, outlined font. The letters are interconnected, with the 'U' and 'F' sharing a common vertical stroke, and the 'C' and 'A' also sharing a common vertical stroke. The background is a faded image of a modern building with a large, white, curved roof structure and a facade of vertical slats.

UFCA

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI**

A banner hanging from the building, featuring the UFCA logo and the text 'UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI' in a smaller, grey font. The banner has a blue and orange color scheme. The background is a faded image of a modern building with a large, white, curved roof structure and a facade of vertical slats.

UFCA
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI**



Emitido em 12/03/2026

RELATÓRIO DE GESTÃO Nº 2/2026 - DGII (11.02.09)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/03/2026 15:50)

FELIPE ANDERSON VIANA DE SOUZA

NÃO INFORMADA

DGII (11.02.09)

Matrícula: 1927625

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufca.edu.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2026**, tipo: **RELATÓRIO DE GESTÃO**, data de emissão: **12/03/2026** e o código de verificação: **52516a234d**